



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

**RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO
2019**

Porto Alegre
2020

Governador do Estado
Eduardo Figueiredo Cavalheiro Leite

Secretária de Estado da Saúde
Arita Bergmann

Secretária Adjunta de Estado da Saúde/Diretora-Geral
Aglaé Regina da Silva

Presidente do Conselho Estadual da Saúde
Claudio Augustin

Assessoria Técnica e de Planejamento

Cristian Fabiano Guimarães

Assessoria de Comunicação Social

Marcelo Ermel da Silva

Assessoria Jurídica

Maria Claudia Mulinari

Fundo Estadual de Saúde

Meriana Farid El Kek

Coordenação da Auditoria Médica

Bruno Naundorf

Ouvidoria do SUS/RS

Beatriz Galvão

Departamento Administrativo

Vera Lucia da Silva Oliveira

Escola de Saúde Pública

Terezinha Valduga Cardoso

Departamento de Ações em Saúde

Ana Lucia Pires Afonso da Costa

Departamento de Assistência Hospitalar e Ambulatorial

Lisiane Wasem Fagundes

Departamento de Gestão da Tecnologia da Informação

Giovanni Santos

Departamento de Regulação Estadual

Eduardo de Albuquerque Nunes Elsade

Departamento de Coordenação dos Hospitais Estaduais

Tailor Jeronimo Massuco

Coordenação de Política da Assistência Farmacêutica

Roberto Eduardo Schneiders

Centro Estadual de Vigilância em Saúde

Rosângela Sobieszczanski

Organização / Coordenação Técnica:

Grupo de Trabalho Planejamento, Monitoramento e Avaliação da Gestão (GTPM&A/SES/RS)

Amanda Ciarlo Ramos - Ouvidoria do SUS/RS

André Luis Alves de Quevedo - Assessoria Técnica e de Planejamento (ASSTEPLAN)

Camila Guaranha - Assessoria Técnica e de Planejamento (ASSTEPLAN)

Cândida Kirst Bergmann - Departamento de Ações em Saúde (DAS)

Carla Cristina Santos dos Santos - Assessoria Técnica e de Planejamento (ASSTEPLAN)

Cleonice Lisbete Silva Gama - Coordenação de Política da Assistência Farmacêutica (CPAF)

Constantino Marramarco - Departamento de Coordenação dos Hospitais Estaduais (DCHE)

Cristiane Fischer Achutti - Assessoria Técnica e de Planejamento (ASSTEPLAN)

Cristina Schlottgen - Departamento de Gestão da Tecnologia da Informação (DGTI)

Diva Veronica Bartz de Ávila - Fundo Estadual de Saúde (FES)

Elizabeth Frederica Manteufel - Assessoria Técnica e de Planejamento (ASSTEPLAN)

Eluisa Benetti Menosso – Departamento de Auditoria do SUS (DEASUS)

Fernanda Duarte Mergel - Assessoria Técnica e de Planejamento (ASSTEPLAN)

Flávia Cristina Schuck - Departamento de Regulação Estadual (DRE)

Greice Keli Magrin - Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS)

Gustavo Cascardi - Assessoria Técnica e de Planejamento (ASSTEPLAN)

Karen Chisini Coutinho - Assessoria Técnica e de Planejamento (ASSTEPLAN)

Luana de Oliveira Neckel - Assessoria Técnica e de Planejamento (ASSTEPLAN)

Luciana Rocha da Silveira - Departamento de Assistência Hospitalar e Ambulatorial (DAHA)

Luis Henrique Garcia Esteves - Assessoria Técnica e de Planejamento (ASSTEPLAN)

Madalena Peixoto Paulino - Departamento Administrativo (DA)

Marina do Amaral Schenkel - Assessoria Técnica e de Planejamento (ASSTEPLAN)

Marília Canterle Gonçalves- Assessoria Técnica e de Planejamento (ASSTEPLAN)

Rarianne Carvalho Peruhype - Departamento de Ações em Saúde (DAS)

Renata Varela - Assessoria Técnica e de Planejamento (ASSTEPLAN)

Richer Rodrigues Ribeiro - Assessoria Técnica e de Planejamento (ASSTEPLAN)

Rita Mara Chagas Ribeiro - Departamento de Assistência Hospitalar e Ambulatorial (DAHA)

Silmara de Campos Pacheco de Arruda - Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS)

Silvana Matos Amaro - Escola de Saúde Pública (ESP)

Tatiane de Cassia Xavier de Oliveira - Departamento Administrativo (DA)

Volnei da Silva Moreira - Assessoria Técnica e de Planejamento (ASSTEPLAN)

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	6
2. INTRODUÇÃO	9
3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE	11
3.1 População estimada por sexo e faixa etária.....	11
3.2 Nascidos Vivos	12
3.3 Principais causas de internação	14
3.4 Mortalidade por grupos de causas.....	17
4. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS	18
4.1 Produção de Atenção Básica.....	18
4.2 Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos	19
4.3 Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização	21
4.4 Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos .	22
4.5 Produção de Assistência Farmacêutica.....	24
4.6 Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos	29
5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS	31
5.1 Por tipo de estabelecimento e gestão	31
5.2 Por natureza jurídica	32
5.3 Consórcios em saúde.....	36
6. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS	37
7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS	43
7.1 Diretrizes, objetivos, metas e indicadores	43
8. INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA	81
9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	91
9.1 Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa	91
9.2 Indicadores financeiros	92
9.3 Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO).....	93
10. AUDITORIAS	97
11. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS	153
12. RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO	164

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Informações Territoriais

UF	Município
RS	RIO GRANDE DO SUL
Área	População
281.748,00 Km ²	11.379.912 Hab

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 23/03/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	Número CNES	
SECRETARIA DA SAUDE	2792907	
CNPJ	Email	Telefone
A informação não foi identificada na base de dados	CNES@SAUDE.RS.GOV.BR	(32) 8858-77
Endereço		
AV BORGES DE MEDEIROS 1501 6 ANDAR		

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 23/03/2020

1.3. Informações da Gestão

Governador(a)	
EDUARDO FIGUEIREDO CAVALHEIRO LEITE	
Secretário(a) de Saúde em Exercício	
ARITA GILDA HUBNER BERGMANN	
E-mail secretário(a)	Telefone secretário(a)
ARITA@SAUDE.RS.GOV.BR	(51) 3288-5803

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 23/03/2020

1.4. Fundo de Saúde

Lei de criação	Data de criação	CNPJ
LEI	11/2013	87.958.625/0001-49
Natureza Jurídica		
A informação não foi identificada na base de dados		

Gestor do Fundo

Nome
MERIANA FARID EL KEK

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 23/03/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde

2016-2019

Status do Plano

Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 13/01/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
Região 01 - Verdes Campos	13.311,23	436.807,00	32,81
Região 02 - Entre Rios	13.242,49	123.022,00	9,29
Região 03 - Fronteira Oeste	41.496,92	458.083,00	11,04
Região 04 - Belas Praias	2.281,69	160.805,00	70,48
Região 05 - Bons Ventos	6.491,31	236.258,00	36,40
Região 06 - Vale do Paranhana e Costa Serra	5.910,87	235.000,00	39,76
Região 07 - Vale dos Sinos	1.337,19	829.904,00	620,63
Região 08 - Vale do Caí e Metropolitana	2.739,51	778.841,00	284,30
Região 09 - Carbonífera/Costa Doce	10.999,16	413.183,00	37,56
Região 10 - Capital e Vale do Gravataí	2.893,07	2.369.210,00	818,93
Região 11 - Sete Povos das Missões	15.380,77	279.639,00	18,18
Região 12 - Portal das Missões	8.793,12	151.846,00	17,27
Região 13 - Diversidade	7.264,40	229.293,00	31,56
Região 14 - Fronteira Noroeste	5.768,78	223.910,00	38,81
Região 15 - Caminho das Águas	4.715,95	182.722,00	38,75
Região 16 - Alto Uruguai Gaúcho	6.614,75	232.942,00	35,22
Região 17 - Planalto	7.581,91	416.446,00	54,93
Região 18 - Araucárias	6.603,05	133.202,00	20,17
Região 19 - Botucaraí	5.385,22	117.302,00	21,78
Região 20 - Rota da Produção	6.356,93	163.205,00	25,67
Região 21 - Sul	35.120,19	878.951,00	25,03
Região 22 - Pampa	15.193,75	188.345,00	12,40
Região 23 - Caxias e Hortênsias	2.575,42	620.945,00	241,10
Região 24 - Campos de Cima da Serra	10.382,24	99.809,00	9,61
Região 25 - Vinhedos e Basalto	3.476,89	317.563,00	91,34
Região 26 - Uva Vale	2.430,53	189.350,00	77,90
Região 27 - Jacuí Centro	12.151,67	203.016,00	16,71
Região 28 - Vinte e Oito	7.472,77	351.490,00	47,04
Região 29 - Vales e Montanhas	3.586,03	225.922,00	63,00
Região 30 - Vale da Luz	1.329,58	130.228,00	97,95

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	Endereço	CEP
LEI 01/1994	AV IJUI 161 AP 701 SANTA CECILIA	90460200
E-mail	Telefone	Nome do Presidente
ces@saude.rs.gov.br	(51) 3288-7971	CLAUDIO AUGUSTIN

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 2019

Número de conselheiros por segmento

Usuários	Governo	Trabalhadores	Prestadores
1	0	0	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/03/2020

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
* 07/08/2019	* 18/11/2019	*

Alguns dados do tópico 1.7 Conselho de Saúde foram puxados de forma equivocada pelo Sistema Digisus. As informações corretas sobre esse tópico são apresentadas abaixo.

Instrumento Legal de Criação	Lei nº 10.097, de 31/01/1994	
Endereço	Avenida Borges de Medeiros, 1.501 - 9º Andar	
E-mail	ces@saude.rs.gov.br	
Telefone	(51) 3288-7971 - 3288-5950 / 3288-5992	
Nome do Presidente	Claudio Augustin	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	18 titulares e 18 suplentes
	Governo	9 titulares e 9 suplentes
	Trabalhadores	10 titulares e 10 suplentes
	Prestadores	4 titulares e 4 suplentes

Ano de referência: 2019. Fonte: CES/RS. Acesso em: 14/02/2020.

Considerações:

O 3º RDQA de 2019 foi entregue à Assembleia Legislativa/RS em 28/02/2020 e a sua apresentação será agendada posteriormente por essa Casa Legislativa. Em relação à correção de dados, nos dados de identificação (Tópico 1), o CNPJ da SES/RS é 87.958.625/001-49, o telefone (51) 3288-5805 e o e-mail da SES/RS é: secretaria@saude.rs.gov.br.

2. INTRODUÇÃO

A Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul (SES/RS) apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) referente às ações e serviços de saúde, realizadas no Rio Grande do Sul (RS), no ano de 2019.

O Relatório de Gestão é o instrumento de prestação de contas e avaliação das ações e serviços realizados pelos diferentes entes do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme a Lei Nº 8.142/1990, referenciado também na Lei Complementar Nº 141/2012. Além de constituir-se no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos, tem a finalidade de apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS), orientar a elaboração da nova programação anual, bem como eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde, nas três esferas de direção do Sistema. É a principal ferramenta de acompanhamento da gestão da saúde nos municípios, estados, Distrito Federal e União.

O RAG 2019 foi construído de acordo com a estrutura proposta pelo Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), instituído pela Portaria Nº 750/2019, que substituiu o Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão (SARGSUS) e traz a obrigatoriedade da utilização do sistema pelos estados, municípios e Distrito Federal para elaboração dos relatórios trimestrais e anual de gestão no âmbito do SUS, a partir do ano de 2018. Conforme a portaria, o RAG deve ser enviado ao Conselho Estadual de Saúde (CES) até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao CES emitir parecer conclusivo no sistema DGMP, não substituindo a obrigatoriedade de apresentação do instrumento em plenária do Conselho.

O Sistema DGMP importa dados de sistemas nacionais de informação para análises e considerações, porém, devido às falhas e inconsistências ainda apresentadas pelo sistema, alguns dados estão desatualizados ou com falhas na importação. Por isso, a SES/RS optou por trazer os dados mais atuais e fidedignos do estado, extraídos de bases oficiais, em quadros e tabelas inseridos no campo “Análises e Considerações” de cada item do Relatório.

Salienta-se que, alguns dados apresentados neste relatório, no que diz respeito aos resultados anuais, são parciais em virtude da forma de contabilização dos dados de produção. Essa fragilidade é observada nas informações que utilizam o Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS), que pode sofrer alterações até quatro meses após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e o Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), que pode sofrer alterações até seis meses após a data de alta da

internação. De mesma forma, dados de investigação dos óbitos infantis e fetais, maternos e de mulheres em idade fértil somente se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional. Há ainda algumas outras especificidades dos demais indicadores (conforme suas fichas de qualificação) que serão abordadas oportunamente no decorrer do texto.

As informações deste Relatório foram coletadas nos seguintes instrumentos: a) Plano Estadual de Saúde 2016-2019; b) Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior de 2019; c) Programação Anual de Saúde 2019; d) Pactuação Interfederativa de Indicadores 2017-2021; e) bases de dados dos sistemas de informação nacionais e estaduais.

O Relatório Anual de Gestão (RAG) 2019 da SES/RS está organizado conforme a estrutura do Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento.

3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

3.1 População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	348.065	331.687	679.752
5 a 9 anos	373.659	355.518	729.177
10 a 14 anos	416.342	396.080	812.422
15 a 19 anos	435.288	418.757	854.045
20 a 29 anos	884.512	858.160	1.742.672
30 a 39 anos	869.978	864.468	1.734.446
40 a 49 anos	733.267	760.512	1.493.779
50 a 59 anos	692.366	748.701	1.441.067
60 a 69 anos	458.431	529.094	987.525
70 a 79 anos	219.217	297.548	516.765
80 anos e mais	88.226	168.047	256.273
Total	5.519.351	5.728.572	11.247.923

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 09/03/2020.

Análises e Considerações: A análise da população estimada do estado do Rio Grande do Sul (RS) está baseada nos dados das Projeções da População do Brasil e Unidades da Federação por sexo e idade 2010-2060, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), para o ano de 2019, conforme a Tabela 1.

Tabela 1. Distribuição da população do estado do RS, por sexo e faixa etária, 2019.

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total	%
0 a 4 anos	365.227	348.273	713.500	6,3
5 a 9 anos	349.212	333.116	682.328	6,0
10 a 14 anos	353.453	337.222	690.675	6,1
15 a 19 anos	401.011	383.527	784.538	6,9
20 a 29 anos	873.540	857.632	1.731.172	15,2
30 a 39 anos	858.170	869.493	1.727.663	15,2
40 a 49 anos	732.362	772.033	1.504.395	13,2
50 a 59 anos	701.117	772.282	1.473.399	13,0
60 a 69 anos	524.161	609.610	1.133.771	10,0
70 a 79 anos	268.882	354.102	622.984	5,5
80 anos e mais	109.603	203.211	312.814	2,7
Total	5.536.738	5.840.501	11.377.239	100

Fonte: Projeções da População do Brasil e Unidades da Federação por sexo e idade: 2010-2060 (IBGE). Data da consulta: 12/03/2020.

Em relação ao sexo, observa-se maior população masculina de 0 a 39 anos (50,5%), com a inversão para maioria feminina a partir dos 40 anos de idade (53,7%). Os maiores diferenciais de população por sexo refletem os altos níveis de mortalidade de jovens e adultos jovens por causas violentas, que incidem diretamente nas magnitudes das esperanças de vida ao nascer da população masculina.

Observa-se, também, o aumento expressivo da população com 60 anos ou mais de idade no RS, que representa 18,2% dos gaúchos, tornando o estado o mais envelhecido do Brasil. Destaca-se a feminização da população idosa, já que, em 2019, já se tinha 77 homens para cada 100 mulheres com mais de 60 anos. De acordo com a projeção do IBGE, em 2030 esse percentual chegará a 24,3%, estimando-se que, neste segmento populacional, a razão entre os sexos deverá ser de 79 homens para 100 mulheres.

A diminuição substantiva da mortalidade nas idades mais elevadas está fazendo com que cada vez mais um maior contingente populacional chegue nas idades mais avançadas. Em 2010, os idosos com 80 anos ou mais de idade representavam 1,9% (204.691) da população do RS e, em 2019, esse grupo etário chegou a 2,7% (312.814) da população total. A expectativa é que esse percentual dobre na próxima década.

A mudança na demografia do Estado nos últimos anos deve-se, basicamente, a dois fatores: à redução da taxa de fecundidade e ao aumento da expectativa de vida ao nascer. Em 2019 a taxa de fecundidade do Estado era de 1,68 filho/mulher, inferior à taxa nacional de 1,77, sendo ambas inferiores à chamada taxa de reposição - que é de 2,1 filho/mulher. A expectativa de vida ao nascer no RS em 2019 era 78,5 anos (75,2 para homens e 81,8 para mulheres), enquanto no país era de 76,5 anos de idade (73 para homens e 80 para mulheres), de acordo com dados do IBGE.

3.2 Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017
RS	148.359	141.411	141.568

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 09/03/2020.

Análises e Considerações:

O Sistema DGMP disponibiliza dados até o ano de 2017, mas frente a tendência de diminuição do número de nascimentos no RS, considera-se importante incluir dados preliminares dos anos de 2018 e 2019, extraídos do Portal *Business Intelligence* (BI) da SES/RS.

Tabela 2. Série Histórica de nascidos vivos, por Região de Saúde, RS, 2016-2019.

Região de Saúde	CRS	2016	2017	2018	2019
R1 – Verdes Campos	4	5.063	5.044	5.127	5.025
R2 – Entre Rios	4	1.309	1.237	1.212	1.241
R3 – Fronteira Oeste	10	6.120	6.107	6.091	5.828
R4 – Belas Praias	18	2.275	2.280	2.408	2.226
R5 – Bons Ventos	18	2.974	3.013	3.015	2.856
R6 – Vale do Paranhana e Costa Serra	1	2.887	2.837	2.911	2.830
R7 – Vale dos Sinos	1	10.392	10.623	10.433	9.812
R8 – Vale do Caí e Metropolitana	1	10.841	10.575	10.443	9.919
R9 – Carbonífera/Costa Doce	2	4.934	4.908	4.783	4.572
R10 – Capital e Vale do Gravataí	2	30.926	30.453	28.859	27.082
R11 – Sete Povos das Missões	12	3.389	3.466	3.357	3.500
R12 – Portal das Missões	9	1.847	1.863	1.897	1.799
R13 – Diversidade	17	3.006	2.957	2.933	2.731
R14 – Fronteira Noroeste	14	2.548	2.729	2.694	2.615
R15 – Caminho das Águas	19	2.145	2.353	2.421	2.308
R16 – Alto Uruguai Gaúcho	11	2.613	2.639	2.637	2.614
R17 – Planalto	6	5.385	5.446	5.397	5.328
R18 – Araucárias	6	1.442	1.586	1.639	1.515
R19 – Botucaraí	6	1.297	1.319	1.286	1.208
R20 – Rota da Produção	15	1.942	2.111	2.120	2.129
R21 – Sul	3	10.530	10.621	10.360	9.743
R22 – Pampa	7	2.393	2.410	2.386	2.397
R23 – Caxias e Hortênsias	5	7.557	7.416	7.426	7.301
R24 – Campos de Cima da Serra	5	1.368	1.402	1.371	1.369
R25 – Vinhedos e Basalto	5	3.639	3.598	3.735	3.720
R26 – Uva Vale	5	2.051	2.112	2.257	2.130
R27 – Jacuí Centro	8	2.255	2.285	2.307	2.255
R28 – Vale do Rio Pardo	13	4.019	3.862	4.021	3.907
R29 – Vales e Montanhas	16	2.615	2.661	2.756	2.762
R30 – Vale da Luz	16	1.491	1.483	1.562	1.447
Rio Grande do Sul		141.253	141.396	139.844	134.169

Fonte: NIS/DGTI/SES/RS. Acesso em 13/03/2020.

Dados ainda preliminares mostram que, no ano de 2018 o Estado registrou 139.844 nascimentos/residência e no ano de 2019, 134.169 nascimentos por local de residência. Os dados por Região de Saúde, representados na Tabela 2, reforçam a tendência de diminuição dos

nascimentos no Estado.

3.3 Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	45.270	47.177	46.349	45.562	48.593
II. Neoplasias (tumores)	64.094	62.194	64.408	63.992	68.022
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	6.800	6.748	7.161	6.734	6.823
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	15.668	14.753	13.888	13.688	13.385
V. Transtornos mentais e comportamentais	36.817	35.683	37.612	39.163	41.229
VI. Doenças do sistema nervoso	18.030	16.356	16.954	15.581	16.669
VII. Doenças do olho e anexos	4.986	5.547	6.787	6.322	6.898
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1.728	1.685	1.648	1.694	1.858
IX. Doenças do aparelho circulatório	95.829	93.143	93.000	91.474	93.357
X. Doenças do aparelho respiratório	102.895	104.303	96.755	93.018	91.931
XI. Doenças do aparelho digestivo	81.922	78.217	78.725	77.944	82.241
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	13.534	11.618	11.197	11.176	13.344
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	18.079	16.337	16.416	16.152	16.637
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	52.638	49.011	49.800	48.548	50.491
XV. Gravidez parto e puerpério	112.121	111.542	110.896	111.652	111.029
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	13.059	12.720	12.939	13.178	13.601
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5.257	5.111	5.180	5.199	5.224
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	8.040	8.169	8.794	9.116	9.703
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	64.345	62.158	62.649	61.280	63.283
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	235	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	9.996	9.673	10.716	11.225	12.435
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	771.343	752.145	751.874	742.698	766.753

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 09/03/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

Análises e Considerações:

A morbidade hospitalar foi recalculada considerando apenas as internações dos residentes realizadas no estado do Rio Grande do Sul. No cálculo, não foram contabilizadas as internações de residentes gaúchos ocorridas fora do Estado. As informações são apresentadas na tabela abaixo.

Tabela 3. Distribuição das principais causas de internação hospitalar, segundo capítulo CID-10 e ano de internação de residentes, Rio Grande do Sul, 2015-2019.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	41.483	43.855	43.182	42.319	47.711
II. Neoplasias (tumores)	57.991	57.962	59.888	59.139	66.845
III. Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	6.331	6.308	6.693	6.308	6.701
IV. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	14.653	13.792	13.017	12.869	13.143
V. Transtornos mentais e comportamentais	36.937	36.098	37.904	39.297	43.755
VI. Doenças do sistema nervoso	16.486	15.280	15.863	14.448	16.235
VII. Doenças do olho e anexos	4.758	5.297	6.428	5.929	6.727
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1.631	1.591	1.581	1.639	1.822
IX. Doenças do aparelho circulatório	87.417	86.773	86.509	84.681	90.569
X. Doenças do aparelho respiratório	96.917	99.227	92.190	88.479	90.408
XI. Doenças do aparelho digestivo	76.911	74.066	74.636	73.624	80.773
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	12.425	10.751	10.331	10.385	12.987
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	16.337	15.255	15.238	14.818	16.232
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	48.984	46.079	47.028	45.820	49.666
XV. Gravidez, parto e puerpério	104.785	104.854	105.973	106.415	109.400
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	11.843	11.635	11.915	12.025	13.113
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	4.732	4.774	4.851	4.843	5.092
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	7.330	7.477	8.064	8.434	9.488
XIX. Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	57.092	56.552	56.479	55.132	60.321
XXI. Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	188	9.132	10.265	10.735	12.320
XXII. Código para propósitos especiais	*	*	*	*	1
Total	705.231	706.758	708.035	697.339	753.309

Fonte: Tabwin/Sistema de Informações Hospitalares/DATASUS. Extração em 17/03/2020. *Capítulo XXII. Código para propósitos especiais não apareceu nos anos 2015, 2016, 2017 e 2018.

A morbidade hospitalar informa as causas e doenças que motivam as internações hospitalares de uma determinada população, relacionando o total das internações com o total da população residente, para cada grupo de 10.000 habitantes.

A análise dos dados da morbidade por capítulo da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), no ano de 2019 no estado, considera um total de 753.309 internações de residentes. A primeira causa de internação segue os anos anteriores em que o Capítulo XV - Gravidez, parto e puerpério, com 14,5% do total de internações. Esse percentual nas internações hospitalares é esperado, pois se refere ao período em torno do parto de mulheres em idade fértil.

Na segunda causa de internação hospitalar se equiparam as doenças do aparelho respiratório e as do aparelho circulatório, com 12% cada. Na terceira posição encontram-se as doenças do aparelho digestivo, com 10,7%, seguida das internações por Neoplasias/tumores,

que representaram 8,9% do total. Em quinto lugar está o Capítulo XIX - Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas que perfaz 8% do total de internações. As doenças do aparelho geniturinário e doenças infecciosas e parasitárias aparecem similar percentual de internação com 6,6% e 6,3%, respectivamente. A hospitalização devido a Transtornos mentais e comportamentais corresponde a 5,8%. O rol de capítulos do CID 10 III, IV, VI, VII, VIII, XII, XIII, XVI, XVII, XVIII, XXI, XXII totaliza 15,1 % das internações.

Assim, verifica-se que no perfil da morbidade de residentes no Estado, afastando-se as internações para gravidez, parto e puerpério, desponta o elenco de doenças crônicas não-transmissíveis como as principais causas de internação. Este perfil vai ao encontro do envelhecimento populacional, além de mostrar a necessidade de internação por complicações e agudização das doenças crônico degenerativas. Por outro lado, observa-se que as doenças infecciosas e parasitárias aumentaram em relação aos anos anteriores. Do mesmo modo, houve, em 2019, o crescimento no número de hospitalizações por transtornos mentais e comportamentais.

3.4 Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3.482	3.519	3.567
II. Neoplasias (tumores)	18.300	18.655	19.231
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	319	306	322
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4.578	4.966	5.064
V. Transtornos mentais e comportamentais	546	599	694
VI. Doenças do sistema nervoso	3.124	3.586	3.716
VII. Doenças do olho e anexos	1	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	9	5
IX. Doenças do aparelho circulatório	22.604	24.030	22.572
X. Doenças do aparelho respiratório	10.167	11.512	10.331
XI. Doenças do aparelho digestivo	3.750	3.823	3.833
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	208	216	226
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	340	321	323
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1.977	2.090	2.151
XV. Gravidez parto e puerpério	84	73	76
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	898	825	851
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	565	535	554
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3.509	4.082	4.082
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	7.895	8.436	8.643
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	82.349	87.583	86.241

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 09/03/2020.

Análises e Considerações: Esta tabela indica que as cinco principais causas de mortalidade se mantêm nos três anos. São elas: 1º) Cap. IX - Doenças do Aparelho Circulatório, 2º) Cap. II - Neoplasias, 3º) Cap. X - Doenças do Aparelho Respiratório, 4º) Cap. XX - Causas Externas de morbidade e mortalidade, 5º) Cap. IV - Doenças Endócrinas nutricionais e metabólicas.

Nota-se, que alguns capítulos além de se manter entre as cinco principais causas, também estão em crescimento, são elas: Cap. II - Neoplasias, Cap. IV - Doenças Endócrinas nutricionais e metabólicas, Cap. XX - Causas Externas de morbidade e mortalidade.

4. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

4.1 Produção de Atenção Básica

Complexidade: Atenção Básica

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais
	Qtd. aprovada
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	71.371
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	75.801
03 Procedimentos clínicos	709.381
04 Procedimentos cirúrgicos	57.605
Total	914.158

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
Data da consulta: 09/03/2020.

Análises e Considerações:

Conforme o Artigo 2º da Portaria Nº 2.148/2017, "fica encerrada a importação dos dados do e-SUS Atenção Básica (AB) para o Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA) pelos municípios, a partir da competência agosto de 2017". Dessa forma, o Ministério da Saúde estabeleceu o início do envio de dados de produção dos serviços da AB para o Conjunto Mínimo de Dados (CMD), encerrando o envio de dados da complexidade AB para o SIA/SUS.

Assim, as informações da Atenção Básica passaram a ser exportadas para o CMD exclusivamente pela base de dados nacional do Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica (SISAB) e não há mais possibilidade de exportação manual das informações do e-SUS para o SIA/SUS. Portanto, os dados de produção do quadro acima, retirados do SIA/SUS, não são válidos para análise e considerações da complexidade Atenção Básica.

Ressalta-se que após a transição do Sistema de Informação, os dados do CMD foram disponibilizados apenas em maio de 2019, via Portal do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). No entanto, tendo em vista inconsistências identificadas pelo Ministério da Saúde, os dados do CMD no DATASUS foram retirados do site e encontram-se indisponíveis até o presente momento, não sendo possível obter a produção da Atenção Básica, conforme a Figura 1:

Figura 1. Notificação do Ministério da Saúde sobre o CMD.

gouvbr

ACESSO À INFORMAÇÃO PARTICIPE LEGISLAÇÃO ÓRGÃOS DO GOVERNO

MINISTÉRIO DA SAÚDE
DATASUS

ALTO CONTRASTE VÍBRAS

Sistemas Notícias Acesso à informação Metodologias Perguntas frequentes Fale conosco

Buscar no portal

Conjunto Mínimo de Dados (CMD)

Opção selecionada: Conjunto Mínimo de Dados (CMD) – Banco de dados aguardando atualização

NOTA: ==> Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS

Fonte: DATASUS - Conjunto Mínimo de Dados. Acesso em: 10/03/2020.

4.2 Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	6.044	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	419.504	10.937.566,54	401	476.609,50
03 Procedimentos clínicos	1.200.856	9.644.862,63	199.269	175.529.127,68
04 Procedimentos cirúrgicos	258.218	7.269.155,56	71.380	122.159.077,53
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	463	2.928.050,42
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	265	63.520,06	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	20	396,90	-	-
Total	1.884.907	27.915.501,69	271.513	301.092.865,13

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 09/03/2020.

Análises e Considerações:

Os dados de Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos, fornecidos pelo sistema DigiSUS, possuem informações incorretas e, por isso, devem ser desconsiderados. Sendo assim, as análises e considerações da SES/RS foram realizadas com base no quadro a seguir, com informações extraídas do SIA/SUS e do SIH/SUS, através do Tabwin.

Quadro 1. Produção de urgência e emergência, por grupo de procedimento, nível de complexidade (média, alta e não se aplica) e tipo de financiamento (MAC e FAEC), RS, 2019.

Grupo de Procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Quantidade Aprovada	Valor Aprovado (R\$)	Quantitativo AIH Paga	Valor Total (R\$)
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	4	12,00	0	0
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.598.185	35.555.416,98	896	1.272.127,82
03 Procedimentos clínicos	4.016.076	33.349.671,21	402.705	404.864.455,79
04 Procedimentos cirúrgicos	423.649	11.989.681,29	164.900	335.263.715,00
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	4.510	1.061.071,52	2.991	20.858.593,11
07 Órteses, próteses e materiais especiais	2.845	1.860.334,58	0	0,00
08 Ações complementares da atenção à saúde	320	1.881,90	0	0,00
Total	6.045.589	83.818.069,48	571.492	762.258.891,72

Fonte: DATASUS/SIA/SIH TABWIN SES/RS. Acesso em 17/03/20.

O Quadro 1 apresenta a produção ambulatorial e hospitalar (regime de internação) de caráter de urgência, conforme nível de complexidade (média, alta e não se aplica), por grupo de procedimentos com finalidade diagnóstica, clínicos, cirúrgicos, transplantes, órteses, próteses e materiais especiais (não relacionadas ao ato cirúrgico) e ações complementares, da Tabela de Procedimentos do SUS. Complexidade não se aplica abrange procedimentos do grupo Órtese, Próteses e Materiais especiais (OPM), e do grupo Ações complementares da atenção à saúde, compreendendo os procedimentos de pagamento de ajuda de custo para tratamento fora do domicílio. Esta classificação de complexidade não existe para as internações.

Os recursos federais destinados às ações e serviços de saúde de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar estão atualmente organizados em dois componentes: Limite Financeiro da Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar (MAC) que inclui os incentivos de custeio e é transferido de forma regular e automática aos fundos de saúde dos estados, Distrito Federal e municípios; e, Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC), cuja finalidade é financiar procedimentos e políticas consideradas estratégicas, bem como novos procedimentos incorporados à Tabela do SUS.

Os procedimentos com financiamento FAEC são definidos pelo Ministério da Saúde e quase todos os Grupos de Procedimentos da Tabela SUS apresentam procedimentos com este tipo de financiamento. Os recursos financeiros são transferidos após a apuração da produção dos estabelecimentos de saúde registrada pelos respectivos gestores no SIA e no SIH. Tanto os procedimentos ambulatoriais com as internações, inclusive com caráter de urgência, podem ser financiados pelo FAEC, conforme critérios do Ministério da Saúde.

No ano de 2019 foram realizados 6.045.589 (seis milhões quarenta e cinco mil quinhentos e oitenta e nove) procedimentos ambulatoriais de caráter de urgência com valor aprovado de R\$ 83.818.069,48 (oitenta e três milhões, oitocentos e dezoito mil, sessenta e nove reais e quarenta e oito centavos) e 571.792 (quinhentas e setenta e um mil setecentos e noventa e duas) internações hospitalares com valor total de R\$ 762.258.891,72 (setecentos e sessenta e dois milhões, duzentos e cinquenta e oito mil, oitocentos e noventa e um reais e setenta e dois centavos).

Os dados ainda podem sofrer modificação, conforme divulgação pelo DATASUS, dos próximos arquivos de produção, tendo em vista que o SIA e o SIH permitem alterações até quatro meses após o atendimento ambulatorial e até seis meses após a alta hospitalar dos usuários do SUS.

4.3 Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	23.654	87.804,84
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	21.154	17.905.733,23

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 09/03/2020.

Análises e Considerações:

Os resultados da Produção da Atenção Psicossocial mostram que a produção ambulatorial do ano de 2019, com 1.187.443 atendimentos, foi 23,42% maior que a registrada em 2018 (962.066 atendimentos). Este incremento no registro dos atendimentos pode estar relacionado tanto com a qualificação dos registros por parte dos serviços, quanto pelo aumento do número de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) habilitados no estado (de 195 em 2018 para 206 em 2019).

Em relação ao valor aprovado, é importante salientar que os valores apresentados dizem respeito ao pagamento de procedimentos realizados pelas equipes através da produção apresentada, não estando incluídos os incentivos federais e estaduais recebidos pelos

municípios, previstos em portarias ministeriais e Resoluções CIB/RS específicas. Somente para o cofinanciamento dos CAPS, por exemplo, o estado investiu cerca de 19,5 milhões de reais no ano de 2019.

4.4 Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	151.151	195.756,04	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	16.223.626	159.716.776,89	710	665.497,90
03 Procedimentos clínicos	19.950.854	295.051.244,47	215.212	187.491.316,06
04 Procedimentos cirúrgicos	827.641	39.957.239,33	128.003	202.979.361,41
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	8.822	661.318,67	516	3.461.081,26
06 Medicamentos	46.550.770	15.076.680,00	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	57.789	19.018.272,02	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	10.452	52.035,30	-	-
Total	83.781.105	529.729.322,72	344.441	394.597.256,63

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 09/03/2020.

Análises e Considerações:

Os dados de Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos fornecidos pelo sistema DigiSUS estão incorretos e, por isso, devem ser desconsiderados. Sendo assim, as análises e considerações da SES/RS foram realizadas com base no quadro a seguir, com as informações extraídas dos sistemas SIA e SIH através do Tabwin.

Quadro 2. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar (incluindo urgência), por grupo de procedimento, nível de complexidade (média e alta) e tipo de financiamento (MAC e FAEC), RS, 2019.

Grupo de Procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Quantidade Aprovada	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade AIH Paga	Valor Total (R\$)
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	101.826	307.693,34	0	0,00
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	48.524.023	448.028.311,69	2.327	2.383.333,32
03 Procedimentos clínicos	42.884.621	686.670.669,83	442.963	446.026.440,56
04 Procedimentos cirúrgicos	1.288.618	70.971.977,35	302.462	571.287.924,41
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	122.749	19.335.652,59	6.067	59.931.735,06
07 Órteses, próteses e materiais especiais	347.319	50.295.336,24	0	0,00
08 Ações complementares da atenção à saúde	1.293.359	6.904.051,00	0	0,00
Total	94.562.515	1.282.513.692,04	753.819	1.079.629.433,35

Fonte: DATASUS/SIA/SIH TABWIN SES/RS. Acesso 17/03/2020.

O Quadro 2 apresenta a produção ambulatorial e hospitalar (regime de Internação), incluindo atendimentos e internações de urgência, conforme o nível de complexidade (média, alta e não se aplica), tipo de financiamento (MAC e FAEC), por grupo de procedimentos com finalidade diagnóstica, clínicos, cirúrgicos, transplantes, órteses, próteses e materiais especiais (não relacionadas ao ato cirúrgico) e ações complementares, da Tabela de Procedimentos do SUS.

No ano de 2019 foram realizados 94.562.515 (noventa e quatro milhões, quinhentos e sessenta e dois mil, quinhentos e quinze) procedimentos ambulatoriais com valor aprovado de R\$ 1.282.513.692,04 (um bilhão, duzentos e oitenta e dois milhões, quinhentos e treze mil seiscentos e noventa e dois reais e quatro centavos) e 753.819 (setecentas e cinquenta e três mil, oitocentos e dezenove) internações hospitalares com valor total de R\$ 1.079.629.433,35 (um bilhão, setenta e nove milhões, seiscentos e vinte e nove mil, quatrocentos e trinta e três reais e trinta e cinco centavos).

Os dados ainda podem sofrer modificação, conforme divulgação pelo DATASUS, dos próximos arquivos de produção, tendo em vista que o SIA e o SIH permitem alterações até quatro meses após o atendimento ambulatorial e até seis meses após a alta hospitalar dos usuários do SUS.

4.5 Produção de Assistência Farmacêutica

Subgrupo proced: 0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
06 Medicamentos	46.550.770	15.076.680,00
Total	46.550.770	15.076.680,00

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 09/03/2020.

Análises e Considerações:

O Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (AF) tem seus registros disponibilizados por meio do SIA/SUS, referente ao subgrupo de procedimento (grupo 06, subgrupo 04); e, também, através do sistema de Administração de Medicamentos do Estado (AME). Em relação ao Componente Básico e Estratégico, os municípios podem utilizar sistemas próprios ou o sistema HÓRUS, fornecido pelo Ministério da Saúde. No entanto, cabe destacar que este sistema não possui integração de dados em nível estadual ou federal, dificultando o cruzamento de informações entre os entes federativos. A Base Nacional de Dados da Assistência Farmacêutica (BNAFAR), também fornecida pelo Ministério da Saúde, pretende dar conta desta integração, porém ainda não está disponível para os estados e municípios.

O componente especializado divide-se em 3 grupos. O grupo 1 subdivide-se em Grupo 1A, de compra centralizada pela União e reposição de estoque após comprovação de dispensação por Autorização de Procedimentos Ambulatoriais de Alta Complexidade/Custo-APAC e Grupo 1B (compra pelo Estado e ressarcimento pela União, com apresentação de APAC). O Grupo 2 é de financiamento e aquisição pelo Estado. O Grupo 3 é de financiamento tripartite e a aquisição é feita pelos municípios. Na Tabela 4, consta a produção farmacêutica em relação ao Componente Especializado, Grupos 1 e 2, no Estado do Rio Grande do Sul.

Tabela 4. Produção da Assistência Farmacêutica, por subgrupo de procedimento, RS, 2015-2019.

Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	Quantidade Aprovada (Grupo 1 e 2)	Valor Aprovado (R\$) - 1B
2015	33.303.929	18.385.755,75
2016	33.207.090	19.154.740,65
2017	42.760.455	22.264.508,06
2018	43.541.375	25.119.161,95
2019	46.550.770	15.076.680,00

Fonte: SIA/TABNET/DATASUS. Extração: CPAF/SES/RS. Acesso em 10/03/2020.

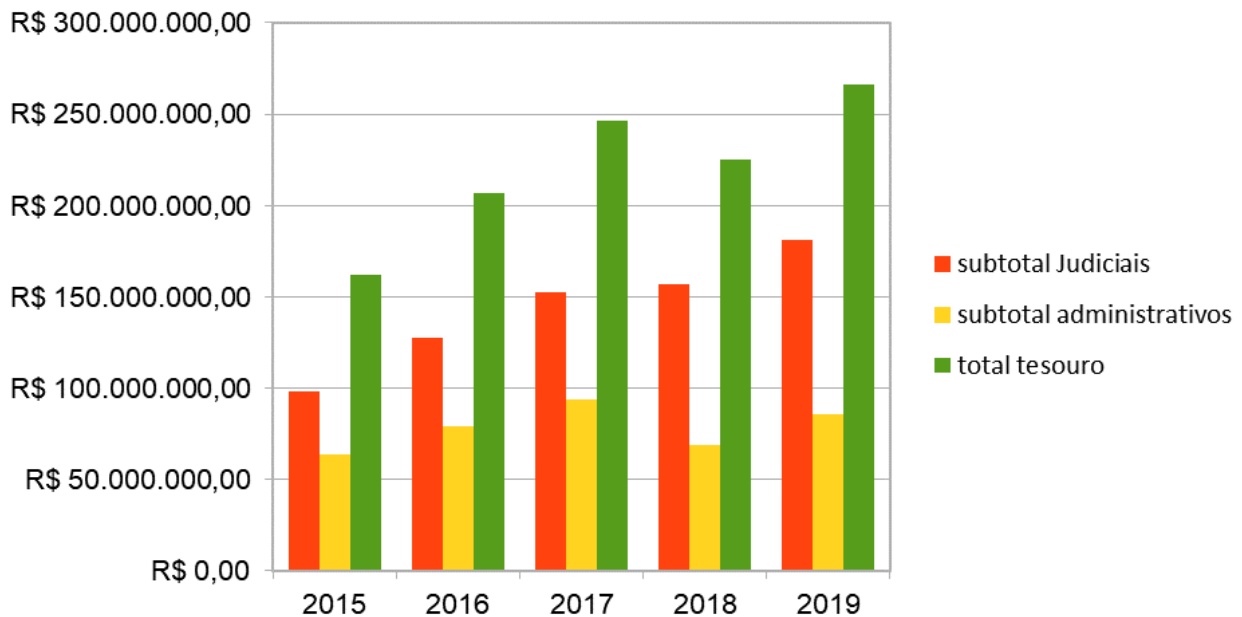
A “quantidade aprovada” é correspondente ao total de unidades farmacêuticas (comprimidos, ampolas, entre outros) dispensadas aos usuários no referido período, referentes ao Grupo 1 e 2 do Componente Especializado. O “valor aprovado”, corresponde a quantia financeira repassada pela União, expressando o valor ressarcido apenas de medicamentos especializados do Grupo 1B. Destaca-se que não é possível uma comparação direta destes itens, devido a limitações metodológicas diante da base de dados disponível (SIA/SUS).

Observa-se que a quantidade aprovada vem crescendo ao longo dos anos, com um aumento de 6,91% em 2019 em relação a 2018. O valor aprovado vinha acompanhando este crescimento, porém, em 2019, houve uma redução de 40% no valor aprovado que pode estar relacionada à centralização de compra de diversos itens pelo Ministério da Saúde em 2018. Ressalta-se que a contribuição da União, tanto financeira quanto de distribuição de medicamentos, não é linear.

O valor total pago com recursos do estado para aquisição de medicamentos, em 2019, considerando exercícios anteriores, foi de R\$ R\$ 266.345.673,35 (duzentos e sessenta e seis milhões e trezentos e quarenta e cinco mil e seiscentos e setenta e três reais e trinta e cinco centavos) sendo que 32,12% corresponde ao atendimento de demandas administrativas e 67,88% a demandas judiciais (21,3% dos tratamentos). Foram adquiridos ainda R\$ 16.200.215,90 (dezesesseis milhões e duzentos mil e duzentos e quinze reais e noventa centavos) em medicamentos com recursos da União para HIV/Aids e Componente Especializado.

A Figura 2 ilustra a evolução de gastos com aquisição de medicamentos para atendimento de demandas administrativas e judiciais, de 2015 a 2019.

Figura 2. Evolução de gastos com aquisição de medicamentos para atendimento de demandas administrativas e judiciais, de 2015 a 2019.



Fonte: FPE/RS. Consulta em 17/03/2020.

Em relação aos atendimentos no Estado por meio do Componente Especializado e Especial, verifica-se, no AME, o número de usuários com processo deferido ou em reavaliação por via administrativa ou judicial. Já o Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM) traz o pico de usuários atendidos com tratamento HIV/Aids, e os que necessitaram de profilaxia, conforme a Tabela 5.

Tabela 5. Total de usuários com processo deferido ou em reavaliação, por via administrativa ou judicial, no sistema AME e número total de usuários atendidos via sistema SICLOM.

TIPO DE USUÁRIO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019
AME/Administrativos	N/A	220.020	237.779	256.353	250.353
AME/Judiciais	N/A	61.101	63.233	66.145	67.764
SICLOM	N/A	N/A	46.172	50.771	49.726

Fonte: Sistema AME. Consulta em 13/02/2020.

Quanto ao repasse para a AF Básica dos municípios (de acordo com o art. 537 da Portaria de Consolidação nº 6, de 28 de setembro de 2017, inciso II), em 2019, o valor pago foi de R\$ 27.190.873,46 (vinte e sete milhões e cento e noventa mil e oitocentos e setenta e três reais e quarenta e seis centavos), referente às competências de janeiro a setembro de 2019, completando 75% do repasse anual obrigatório, e correspondente a 72% do valor total repassado ao longo de 2019 aos municípios, contemplando algumas competências atrasadas de

2013 a 2018. Na Tabela 6, está discriminada a série histórica de repasses, com o total de repasse por ano, contemplando o pagamento do ano em exercício e competências anteriores.

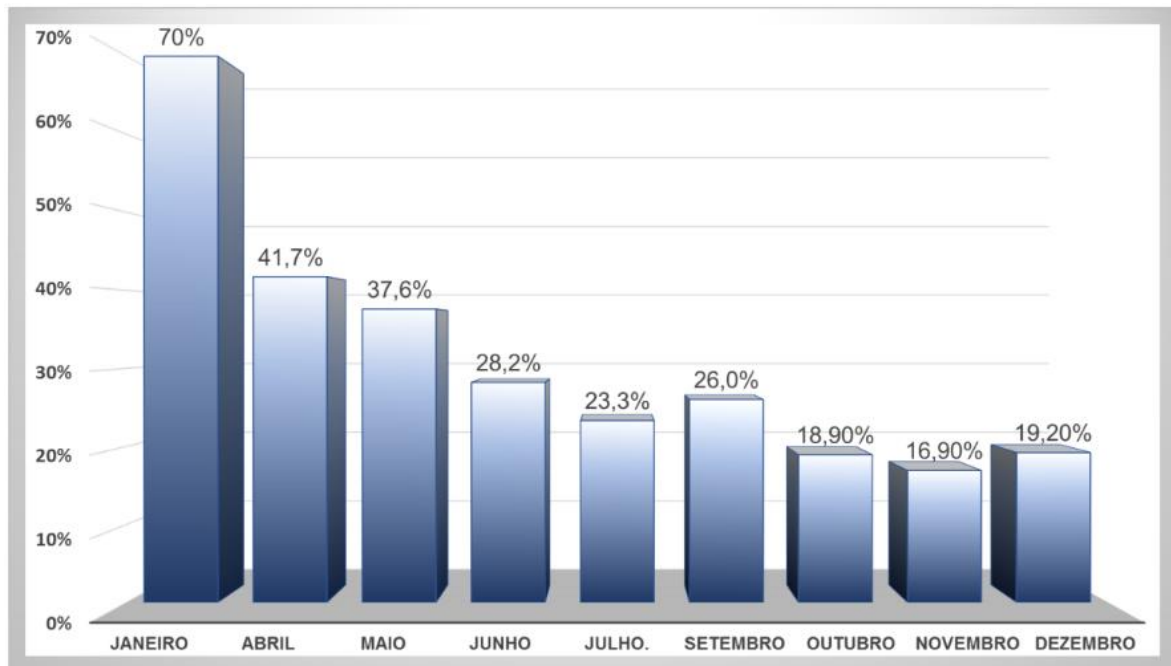
Tabela 6. Valor total de repasse para a Assistência Farmacêutica Básica dos municípios, nos anos de 2015 a 2019, e o total referente ao ano em exercício.

Ano do pagamento	Valor total repassado (R\$)	Valor repassado referente ao ano em exercício (R\$)	Percentual em relação ao total de repasses (%)
2015	16.914.006,75	16.911.925,45	65,05
2016	25.464.006,47	15.991.096,59	61,50
2017	20.097.990,26	17.320.645,15	66,62
2018	21.105.012,11	11.775.660,55	45,20
2019	27.190.873,46	19.579.460,05	75,31

Fonte: [//https://saude.rs.gov.br/](https://saude.rs.gov.br/) → Inicial → Institucional → Acesso à Informação → Pagamentos do Fundo Estadual de Saúde → Programas Municipais.

Além disso, foi iniciada a coleta de informações para o diagnóstico da AF dos municípios, para dar subsídio ao desenvolvimento de um melhor apoio técnico e elaboração da Política Estadual de AF. Foi instituída a Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) do Estado (Portaria SES/RS Nº 766/2019), que coordenará os trabalhos de revisão da lista de medicamentos padronizados. Em 2019, o número de solicitação de tratamentos novos de medicamentos padronizados e fórmulas nutricionais foi de 94.225, e o percentual de solicitações avaliadas em até 30 dias foi de 87,55%, conforme apuração no 3º quadrimestre de 2019.

Destaca-se, também, a ampliação da garantia do acesso a medicamentos, por meio do aumento do financiamento e aquisição, com redução significativa de itens com estoque crítico (quantidade disponível inferior a 1 mês de necessidade) ao longo de 2019, partindo de 70% em janeiro de 2019 para cerca de 20% em dezembro de 2019, conforme Figura 3, a fim de garantir o abastecimento regular, sabendo-se que esta medida é dinâmica.

Figura 3. Percentual de medicamentos em estoque crítico, RS, 2019.

Fonte: Sistema AME/CPAF/SES/RS.

Quanto à infraestrutura, na Divisão de Abastecimento Farmacêutico (DAF) foi realizada uma reforma parcial para adequação ao Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndios (PPCI), além de outras melhorias: foi adequado o sistema de escoamento do terreno, evitando, assim, possíveis alagamentos; ampliação do espaço de armazenamento da rede de frio para medicamentos termolábeis com instalação de um contêiner; pequenas reformas estruturais que evitam, por exemplo, a incidência de luz solar direta sobre os medicamentos, bem como a limpeza das paredes; e melhor disposição e armazenamento dos medicamentos. Essas medidas visam garantir a qualidade dos medicamentos e o cumprimento das boas práticas de armazenamento. Além disso, está previsto a reforma do telhado e a instalação de 68 exaustores, que está em fase de licitação. Também foi realizada a reformulação de processos para agendamento de medicamentos, gerando maior agilidade nas entregas.

Na Farmácia de Medicamentos Especiais (FME), foram realizadas melhorias na acessibilidade externa, com instalação de rampa de acesso móvel junto à calçada de pedestres, e adequação no ambiente interno a fim de proporcionar melhor acomodação dos usuários no momento do atendimento. Em 2019, também foram iniciadas as tratativas entre os governos estadual e municipal para descentralização da gestão estadual da FME de Porto Alegre para o município, na perspectiva de reestruturação e organização dos processos de assistência farmacêutica estadual. Em 2019 a FME de Santa Maria foi municipalizada.

Dentre os projetos prioritários do Governo, a implantação da solicitação digital de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica e o Programa de Medicamentos Especiais estão homologados e prontos para serem disponibilizados aos usuários em 2020. Além disso, a SES está desenvolvendo uma reestruturação organizacional na qual a Coordenação da Política de Assistência Farmacêutica Estadual (CPAF) se tornará um Departamento com as divisões que tratarão do ciclo logístico de medicamentos, cuidado farmacêutico, qualificação da gestão e monitoramento e avaliação.

4.6 Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	10.170	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	134.214	-
Total	144.384	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 09/03/2020.

Análises e Considerações:

Tabela 7. Quantitativo da produção da Vigilância em Saúde, por Grupo de Procedimentos, RS, 2016-2019.

GRUPO DE PROCEDIMENTOS	2016	2017	2018	2019
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	988.268	925.701	901.046	1.240.880
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	161.744	134.561	114.513	126.874
TOTAL	1.150.012	1.060.262	1.015.559	1.367.762

Fonte: SIA/TABWIN/DATASUS. Tabulação: CEVS/SES/RS. Acesso em 26/03/2020.

O processo de alimentação do SIA/SUS, com registros referentes à Vigilância em Saúde, compreende procedimentos de Vigilância Sanitária (VISA) e de Vigilância em Saúde do Trabalhador, no grupo 01 - Ações de promoção e prevenção em saúde; e, Vigilância Epidemiológica e Ambiental, no grupo 02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica (Tabela 7).

As informações apresentadas para os anos de 2018 e 2019 foram calculadas através dos dados referentes à produção de janeiro a dezembro de 2019. No entanto pode haver a possibilidade de lançamento de novos dados referentes aos cinco meses retroativos da competência atual, o que pode impactar no resultado apresentado no período. Ressalta-se também que a Portaria MS Nº 2.148, de 28 de agosto de 2017 estabeleceu o encerramento do envio de dados para o SIA/SUS, o que gerou impacto no registro das informações de vigilância sanitária para os anos de 2017 e 2018.

A Nota Técnica Nº 18/2018, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) restabelece, como forma de monitoramento para fins de repasse de recursos para o financiamento das ações de VISA dos estados e municípios, a continuidade da alimentação do SIA/SUS com as informações sobre as ações de vigilância sanitária desenvolvidas no âmbito de seu território, nos anos de 2018 e 2019. Portanto, é possível que haja um aumento nos resultados atuais e futuros, visto que se passa a não considerar somente o cadastramento dos serviços de vigilância sanitária no Sistema Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) apenas como a condição para manutenção do repasse dos recursos do Componente da Vigilância Sanitária.

É válido informar que foi observada inconsistência no banco de dados referente ao resultado do primeiro quadrimestre de 2017 e 2019 no grupo 01 - Ações de promoção e prevenção em saúde. Deste modo, foram descontados no ano de 2017 os quantitativos de 210.234 inspeções nos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária (procedimento de código nº 0102010170) e no ano de 2019 os quantitativos de 84.151 inspeções nos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária (procedimento de código nº 0102010170) e 201.008 instaurações de processos administrativos sanitários (procedimento de código nº 0102010528) considerados incoerentes.

Em relação aos valores da produção, como o financiamento da Vigilância em Saúde não é realizado pelo pagamento de procedimentos realizados, e sim, por blocos de recursos específicos, os procedimentos gradativamente foram sendo retirados da Tabela Unificada de Procedimentos do SUS, ou, quando mantidos, passaram a apresentar valores residuais ou zerados, por isso não são mais apresentados.

5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

5.1 Por tipo de estabelecimento e gestão

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	34	58	217	309
FARMACIA	4	1	94	99
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	35	4	2322	2361
TELESSAUDE	0	0	2	2
HOSPITAL GERAL	497	156	316	969
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	6	2	243	251
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	6	8	20	34
HOSPITAL ESPECIALIZADO	7	7	38	52
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	1	1	8	10
CENTRAL DE NOTIFICACAO,CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	0	2	6	8
UNIDADE MOVEL FLUVIAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	230	218	1127	1575
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	2	5	5	12
UNIDADE MISTA	15	0	13	28
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	0	0	2	2
CENTRO DE IMUNIZACAO	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	10	2	710	722
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	3	1	57	61
OFICINA ORTOPEDICA	0	0	1	1
POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	1	0	8	9
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	0	4	12	16
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	33	46	1241	1320
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	217	217
PRONTO SOCORRO GERAL	11	0	6	17
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	0	0	4	4
UNIDADE DE ATENCAO EM REGIME RESIDENCIAL	0	0	1	1
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	0	0	6	6

CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	150	125	491	766
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	2	0	55	57
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	232	232
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	40	40
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	0	0	4	4
POLICLINICA	210	47	134	391
PRONTO ATENDIMENTO	102	5	117	224
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	3	13	16
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	17	17
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	0	4	2	6
Total	1359	699	7783	9841

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 09/03/2020.

5.2 Por natureza jurídica

Período 2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PUBLICO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	5	0	5
CONSORCIO PUBLICO DE DIREITO PUBLICO (ASSOCIACAO PUBLICA)	13	9	7	29
FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL	1	0	0	1
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	1	0	0	1
MUNICIPIO	5686	159	578	6423
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL	21	2	10	33

FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PRIVADO MUNICIPAL	6	0	8	14
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PRIVADO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	3	2	0	5
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	15	76	10	101
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PUBLICO FEDERAL	12	0	2	14
AUTARQUIA MUNICIPAL	0	8	0	8
AUTARQUIA FEDERAL	6	4	0	10
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PUBLICO MUNICIPAL	50	0	8	58
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE ANONIMA FECHADA	6	1	0	7
SOCIEDADE ANONIMA ABERTA	2	0	0	2
EMPRESA PUBLICA	19	4	0	23
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	156	25	27	208
COOPERATIVA	2	0	2	4
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA SIMPLES)	1	3	0	4
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	213	54	41	308
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	53	9	9	71
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	976	170	126	1272
SOCIEDADE SIMPLES PURA	21	1	3	25
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
FUNDACAO PRIVADA	37	12	36	85
ORGANIZACAO RELIGIOSA	1	0	0	1
ASSOCIACAO PRIVADA	379	155	492	1026
SERVICO SOCIAL AUTONOMO	3	0	0	3
ENTIDADE SINDICAL	9	0	0	9
PESSOAS FISICAS				
PESSOAS FÍSICAS	91	0	0	91
Total	7783	699	1359	9841

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 09/03/2020.

Análises e Considerações:

Os dados da Rede Física fornecidos pelo Sistema DigiSUS estão inconsistentes e, por isso, devem ser desconsiderados. Sendo assim, as análises e considerações da SES/RS foram realizadas com base na tabela a seguir, com as informações extraídas através da ferramenta Tabwin do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

Tabela 8. Rede física de estabelecimentos de saúde pública e privada prestadora de serviços ao SUS, RS, 2019.

TIPO DE ESTABELECIMENTO	TIPO DE GESTÃO			TOTAL
	Dupla	Estadual	Municipal	
Central de Gestão Em Saúde*	12	19	482	513
Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos Estadual	0	2	5	7
Central de Regulação de Serviços de Saúde	0	0	1	1
Central de Regulação do Acesso	0	3	13	16
Central de Regulação Médica das Urgências	1	1	4	6
Centro de Apoio a Saúde da Família	0	0	39	39
Centro de Atenção Hemoterapia e/ou Hematológica	0	3	9	12
Centro de Atenção Psicossocial	6	2	210	218
Centro de Saúde/Unidade Básica	27	2	1.884	1.913
Clínica/Centro de Especialidade	116	108	430	654
Consultório Isolado	0	0	210	210
Cooperativa ou Empresa de Cessão de Trabalhadores na Saúde	0	0	6	6
Farmácia	4	1	90	95
Hospital Especializado	2	3	12	17
Hospital Geral	132	43	85	260
Hospital/Dia - Isolado	0	1	2	3
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	0	0	2	2
Laboratório de Saúde Pública	4	6	16	26
Oficina Ortopédica	0	0	1	1
Policlínica	126	36	112	274
Polo Academia da Saúde	0	0	221	221
Polo de Prevenção de Doenças e Agravos e Promoção da Saúde	1	0	8	9
Posto de Saúde	5	1	656	662
Pronto Atendimento	43	2	47	92
Pronto Socorro Especializado	0	0	1	1
Pronto Socorro Geral	4	0	3	7
Serviço de Atenção Domiciliar Isolado (Home Care)	0	0	4	4
Telessaúde	0	0	2	2
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado)	164	151	852	1.167
Unidade de Atenção à Saúde Indígena	0	0	12	12
Unidade de Atenção em Regime Residencial	0	0	1	1
Unidade de Vigilância em Saúde	2	0	55	57
Unidade Mista	4	0	4	8
Unidade Móvel de Nível Pré-hospitalar na Área de Urgência	29	46	172	247
Unidade Móvel Fluvial	0	0	1	1
Unidade Móvel Terrestre	2	0	57	59
Total	684	430	5.709	6.823
Percentual Gestão	10,02	6,30	83,67	100,00

Fonte: CNES/TABWIN, competência 12/2019, acesso 17/03/19. *Este tipo de estabelecimento refere-se às Secretarias Municipais de Saúde, Secretaria Estadual de Saúde, Coordenadorias Regionais de Saúde.

Tabela 9. Rede física de estabelecimentos de saúde prestadora de serviços ao SUS, por natureza jurídica, RS, 2019.

NATUREZA JURÍDICA	TIPO DE GESTÃO			TOTAL	%
	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL		
1. Administração Pública	364	177	4.284	4.825	70,59
101-5 Órgão Público do Poder Executivo Federal	0	0	1	1	
102-3 Órgão Público do Poder Executivo Estadual ou do Distrito Federal	7	39	6	52	
103-1 Órgão Público do Poder Executivo Municipal	4	1	15	20	
110-4 Autarquia Federal	0	1	4	5	
112-0 Autarquia Municipal	0	3	0	3	
113-9 Fundação Pública de Direito Público Federal	1	0	7	8	
114-7 Fundação Pública de Direito Público Estadual ou do Distrito Federal	0	3	0	3	
115-5 Fundação Pública de Direito Público Municipal	2	0	39	41	
121-0 Consórcio Público de Direito Público (Associação Pública)	5	4	10	19	
124-4 Município	343	125	4.195	4.663	
126-0 Fundação Pública de Direito Privado Estadual ou do Distrito Federal	0	1	3	4	
127-9 Fundação Pública de Direito Privado Municipal	2	0	3	5	
2. Entidades Empresariais	152	197	1.145	1.494	21,86
201-1 Empresa Pública	0	1	5	6	
204-6 Sociedade Anônima Aberta	0	0	2	2	
205-4 Sociedade Anônima Fechada	0	1	5	6	
206-2 Sociedade Empresária Limitada	93	124	776	993	
213-5 Empresário (Individual)	21	19	128	168	
214-3 Cooperativa	1	0	2	3	
223-2 Sociedade Simples Pura	2	1	17	20	
224-0 Sociedade Simples Limitada	28	44	169	241	
230-5 Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (de Natureza Empresária)	7	5	40	52	
231-3 Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (de Natureza Simples)	0	2	1	3	
3. Entidades sem Fins Lucrativos	170	59	197	426	6,23
306-9 Fundação Privada	11	3	17	31	
307-7 Serviço Social Autônomo	0	0	2	2	
313-1 Entidade Sindical	0	0	9	9	
322-0 Organização Religiosa	0	0	1	1	
399-9 Associação Privada	159	56	168	383	
4. Pessoas Físicas	0	0	90	90	1,32
TOTAL	686	433	5.716	6.835	100,00

Fonte: CNES/TABWIN, competência 12/2019. Acesso 17/03/2020. Tabulação DAHA/SES.

A rede de prestadores de serviços ao SUS, conforme a Tabela 8, na competência dezembro/2019, estava constituída por 6.823 estabelecimentos de saúde de diferentes tipos.

Considerando o tipo de gestão, 83,67% dos estabelecimentos estavam sob gestão municipal, 10,02 % sob gestão dupla e 6,3 % sob gestão estadual.

Até a competência dezembro/2019 um total de 157 municípios detinham a gestão de todos os estabelecimentos de saúde localizados em seus territórios e dentre estes, 63 municípios possuíam estabelecimentos hospitalares. Outro grupo de 40 municípios detinha a gestão de todos os estabelecimentos ambulatoriais. Um terceiro grupo de 122 municípios detinha a gestão de um ou mais prestadores ambulatoriais.

Considerando a natureza jurídica dos estabelecimentos (Tabela 9), 70,59% estava cadastrada como administração pública, 21,86 % como entidade empresarial, 6,23 % como entidade sem fins lucrativos e 1,32% como pessoa física.

5.3 Consórcios em saúde

Análises e Considerações:

O quadro a seguir informa os Consórcios que receberam recursos do Tesouro Estadual no ano de 2019.

Quadro 3. Consórcios em saúde que receberam recursos do Tesouro Estadual, RS, 2019.

Município Sede	CNES	Nome Fantasia	Tipo de Estabelecimento	Nº de municípios
CAMAQUÃ	6944647	Consortio Intermunicipal Centro Sul (CICS)	Clínica/Centro de Especialidade	15
ENCANTADO	7312695	SAMU 192 SB 130 Encantado CONSISA VRT	Unidade móvel de nível pré-hospitalar na área de urgência	10
IBIRUBA	6489249	Consórcio de Desenvolvimento Intermunicipal dos Municípios do Alto Jacuí E Alto da Serra do Botucaraí (COMAJA)	Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT)	29
IJUI	2260492	Consórcio Intermunicipal Saúde do Noroeste do Estado do RS (CISA)	Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT)	36
PALMEIRA DAS MISSOES	6243762	Consórcio de saúde Intermunicipal (CONSIM)	Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT)	15
RODEIO BONITO	6310885	Consortio Intermunicipal do Alto Uruguai (CIMAUI)	Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT)	28
SANANDUVA	7608780	Consórcio Intermunicipal da Região Nordeste (CIRENOR)	Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT)	17
SANTA CRUZ DO SUL	5554217	Consórcio Intermunicipal Serviços do Vale do Rio Pardo (CISVALE)	Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT isolado)	14
SANTA MARIA	3996999	Consortio Intermunicipal da Região Centro do Estado RS (CIRC)	Policlínica	32
SANTA ROSA	3359042	Consórcio Público da Fronteira Noroeste (COFRON)	Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT)	24
SOBRADINHO	3746356	Consórcio Intermunicipal do Vale do Jacuí (CI JACUI)	Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT)	12

Fonte: SES/RS/DAHA/Monitoramento.

6. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS

Período 12/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	42.239	9.814	18.212	55.519	11.157
	Autônomos (0209, 0210)	2.965	116	466	414	16
	Residentes e estagiários (05, 06)	1.819	295	747	169	1
	Bolsistas (07)	1.377	43	58	9	0
	Intermediados por outra entidade (08)	3.122	812	905	2.816	425
	Informais (09)	86	23	65	34	7
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Celetistas (0105)	3.949	3.543	3.004	16.203	0
	Autônomos (0209, 0210)	16.327	67	1.976	292	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	1.819	295	747	169	1
	Bolsistas (07)	1.377	43	58	9	0
	Intermediados por outra entidade (08)	3.122	812	905	2.816	425
	Informais (09)	86	23	65	34	7
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	35	9	2	33	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	2.556	597	2.146	4.752	1.376
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	149	27	283	295	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 15/01/2020.

Análises e Considerações: Os números apresentados pelo sistema DigiSUS, importados do Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) são referentes a todos os profissionais do SUS no RS (municipal, estadual e federal).

Segue abaixo o quantitativo dos profissionais do SUS, que atuam na esfera estadual. Os números, tendo como data de referência 31/12/2019, foram informados diretamente pelas unidades abaixo, por categoria: Assessoria Técnica e Planejamento (ASSTEPLAN)/Unidade de Gerenciamento de Projeto (UGP); Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS); Departamento Administrativo (DA); Departamento de Ações em Saúde (DAS); Escola de Saúde Pública (ESP).

Tabela 10. Quantitativo de trabalhadores com contrato intermediado por empresa privada, SES/RS, 2019.

TIPO	TOTAL
Intermediado por Empresa Privada - DA	982

Fonte: Departamento Administrativo/DA/SES/RS. Data da consulta: 02/2020.

Os trabalhadores intermediados (Tabela 10), basicamente são classificados como: açougueiro, auxiliar administrativo, auxiliar de almoxarife, auxiliar de copa, auxiliar de cozinha, auxiliar de escritório, auxiliar de lavanderia, auxiliar de limpeza, auxiliar de manutenção predial, auxiliar de rouparia, auxiliar de serviços gerais, camareira, carpinteiro, carregador, coordenador de equipe, copeiragem, costureira, cozinheiros, despenseiro, eletricista, encanador, instalador hidráulico, lavador de roupas à máquina, manutenção e operação de caldeiras, marceneiro, motorista, operador de motosserra, operador de radiocomunicação, pedreiro, pintor, preposto operacional, serralheiro, servente de obras, serviço de vigilância armada e desarmada, serviços de jardinagem, serviços de portaria, supervisor de serviços, supervisor geral, supervisor técnico, técnico administrativo, técnico auxiliar de regulação médica, técnico de monitoramento, técnico em nutrição, tele atendentes, telefonista/recepcionista, tratorista agrícola, tratorista, vigilante.

Tabela 11. Quantitativo de prestadores de serviços, SES/RS, 2019.

TIPO	TOTAL
Prestadores de Serviços – UGP/ASSTEPLAN	12

Fonte: Assessoria Técnica e de Planejamento/ASSTEPLAN/SES. Data da consulta: 02/2020.

A contratação de prestadores de serviços (Tabela 11) tem por objetivo executar atividades especializadas junto ao Programa Primeira Infância Melhor (PIM), mediante Termo de Cooperação firmado entre o Estado do Rio Grande do Sul a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), com interveniência do Ministério da Saúde/Brasil.

Tabela 12. Quantitativo de Bolsistas, SES/RS, 2019.

TIPO	TOTAL
Bolsistas - DAS	02
TOTAL	02

Fonte: Coordenação da Política Intersetorial de Plantas Medicinais e Fitoterápicos em Saúde/SES/RS. Data da consulta: 02/2020.

Os dois bolsistas atuam na Política Intersetorial de Plantas Medicinais e Medicamentos Fitoterápicos em Saúde do Rio Grande do Sul (PIPMF/RS).

Tabela 13. Quantitativo de vagas de estágio ocupadas, SES/RS, 2019.

TIPO	TOTAL
Estágio - DA/DRH	406
Estágio - CEVS	116
TOTAL	522

Fonte: Seção de Recrutamento e Acompanhamento/DRH/DA/SES/RS e CEVS/SES/RS. Data da consulta: 02/2020.

A relação quantitativa dos estagiários do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS) são de competência e responsabilidade do departamento, não estando vinculado ao DRH/DA. Os estagiários estão distribuídos nas divisões do CEVS, a saber: Vigilância Epidemiológica; Vigilância Saúde do Trabalhador; Vigilância Ambiental em Saúde; Vigilância Sanitária; Administração; Apoio Técnico; Centro de Informações Toxicológicas; Laboratório Central de Saúde Pública e Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Os estagiários que estão na gerência do DA/DRH estão exercendo atividades em todos os departamentos da SES/RS além do Hospital Psiquiátrico São Pedro, Hospital Sanatório Partenon, Hemocentro do Rio Grande do Sul (Porto Alegre, Santa Maria, Pelotas, Cruz Alta, Passo Fundo), Escola de Saúde Pública e nas 19 CRS.

Tabela 14. Distribuição do número de Residências na ESP, classificado por ano, SES/RS, 2019.

TIPO	TOTAL	
	R1	69
	R2	68
RESIDÊNCIA ESP	R3	09
	R4	01
	TOTAL	147

Fonte: ESP/SES/RS. Data da consulta: 02/2020.

Tabela 15. Distribuição da Residência Médica/ESP, por local de profissionalização, SES/RS, 2019.

LOCAIS/PROGRAMAS	R1	R2	R3	R4	Nº RESIDENTES
HPSP/Psiquiatria	08	09	07	01	25
ADS/Dermatologia Sanitária	03	03	02	-	08
Medicina de Família e Comunidade	0	01	-	-	01
TOTAL	11	13	09	01	34

Fonte: ESP/SES/RS. Data da consulta: 02/2020. - = não existe programa de residência.

Tabela 16. Distribuição dos residentes, conforme cenários de prática da residência multiprofissional/ESP, SES/RS, 2019.

LOCAIS/PROGRAMAS	R1	R2	TOTAL
CANOAS - SMC	04	04	08
ESTEIO - AB	00	03	03
FARROUPILHA - AB	02	01	03
PORTO ALEGRE - AB	12	14	26
PORTO ALEGRE - DS	05	01	06
PORTO ALEGRE - SMC	02	00	02
PORTO ALEGRE - VS	09	00	09
SÃO LOURENÇO DO SUL - SMC	05	06	11
SAPUCAIA DO SUL - AB	04	07	11
SAPUCAIA DO SUL - SMC	04	04	08
SAPUCAIA DO SUL - VS	02	00	02
VENÂNCIO AIRES - AB	06	04	10
CEVS	00	13	13
FARROUPILHA - SMC	02	00	02
CANOAS - AB	01	00	01
TOTAL	58	57	115

Fonte: ESP/SES/RS. Data da consulta: 02/2020.

Tabela 17. Distribuição dos servidores na SES/RS, conforme vínculo empregatício, 2019.

TIPO	TOTAL
Cargo Comissionado	112
Celetista	50
Contrato por prazo determinado	142
Estatutário	3.353
Adidos	185
Cedidos	49
TOTAL	3.891

Fonte: Seção Núcleo de Informática/DRH/DA/SES/RS. Data da consulta: 02/2020.

No quantitativo representado na Tabela 17, observa-se que: 185 servidores têm cedência de outros órgãos estatais e de outras esferas governamentais à SES/RS; 49 servidores são cedidos (vínculo estatutário) da SES/RS para outros órgãos estatais e outras esferas governamentais; os municipalizados somam 510 servidores, contemplados nos itens estatutário e celetista.

Sobre os afastamentos e desligamentos dos servidores que compuseram o quadro de pessoal da SES/RS no ano de 2019, seguem abaixo (Tabelas 18 e 19) as formas de vacância e licenças, bem como o quantitativo referente aos desligamentos destes servidores.

Tabela 18. Quantitativo de desligamentos de servidores da SES/RS, por forma de vacância e vínculo, 2019.

FORMA DE VACÂNCIA	VÍNCULO	Nº
Aposentados	Extranumerário - Efetivo	198
Retorno origem	Adidos	86
Dispensa (a pedido e término de contrato)	Contrato Emergencial - CLT	15
Exoneração (a pedido)	Efetivo	48
Falecimento	Efetivo - Extranumerário	05
TOTAL		352

Fonte: Seção Núcleo de Informática/DRH/DA/SES/RS. Data da consulta: 02/2020.

Tabela 19. Quantitativo de licenças de servidores, por tipo, SES/RS, 2019.

LICENÇAS	Quantitativo
Licenças para qualificação profissional*	807
Licenças interesse	34
Licença doença em pessoas da família - LFC *	675
Licença Tratamento de Saúde - LTS **	1.757
Licença por Acidente de Serviço - LAS***	12
Licença Saúde INSS – LSI ****	35
Licença Afastamento por Moléstia - AFM *****	3.844
TOTAL	7.164

Fonte: Seção Núcleo de Informática/DRH/DA/SES/RS. Data da consulta: 02/2020.

*É o número de processos abertos para pedido de licenças, destes informamos que alguns servidores têm mais de um processo, conforme necessidade de afastamento.

* Licença concedida de acordo com o Art. 139 da Lei Complementar nº 10.098/94.

**Este dado é alimentado no sistema pelo Departamento de Perícia Médica e Saúde do Trabalhador (DMEST). Para a definição do número de dias que o servidor permanecerá afastado será levado em consideração: o parecer/laudo do médico assistente, a patologia, exames complementares e histórico clínico do servidor.

***O sistema não informa o motivo das LAS estes dados ficam nos processos administrativos que após os trâmites são arquivados. Para esta licença é necessário abrir processo que será publicado.

****Licença concedida para servidores em Regime Previdenciário Geral - INSS (CCs, Temporários e Celetistas). Esta licença é concedida após a LTS, ou seja, a partir de 16 dias de afastamento.

*****Afastamentos de até três dias. Licença concedida de acordo com o Art. 64, inciso XV da Lei Complementar nº 10.098/94.

Tabela 20. Quantitativo de faltas não justificadas de servidores, SES/RS, 2019.

MOTIVO	QUANTITATIVO
Faltas não justificadas - FNJ	525

Fonte: Seção Núcleo de Informática/DRH/DRH/SES/RS. Data da consulta: 02/2020.

Os dados referentes às licenças foram pesquisados no sistema RHS da SES/RS.

7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS)

Conforme disposto pelo Art. 97 da Portaria de Consolidação nº 1, a Programação Anual de Saúde (PAS) é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde e tem por objetivo anualizar as metas propostas, com suas respectivas ações e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados. Na estrutura do RAG, o objetivo deste tópico é inserir os resultados alcançados por meta anualizada na PAS, bem como, trazer as análises e considerações das áreas técnicas responsáveis quanto ao atingimento ou não da meta programada, bem como o percentual alcançado. No quadro abaixo, constam as 140 metas do PES 2016-2019, com o valor pactuado para o ano de 2019, o resultado anual atingido e o percentual da meta alcançado durante o ano.

7.1 Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Qualificação da Rede de Atenção à Saúde consolidando a regionalização da saúde.				
OBJETIVO Nº 1.1 - Fortalecer a Atenção Primária em Saúde (APS) como coordenadora do cuidado e ordenadora das Redes de Atenção à Saúde (RAS).				
Descrição da Meta	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a cobertura de Estratégia Saúde da Família de 56% para 68%	68	Percentual	59	86,76
2. Ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal de 47,7% para 52%.	52	Percentual	44	84,62
3. Ampliar a cobertura de equipes de Atenção Básica de Saúde Prisional de 67,1% para 80%.	80	Percentual	68	85,00
4. Construir a Política Estadual de Promoção da Equidade em Saúde.	1	Número	1	100,00
5. Ampliar o número de famílias atendidas pelo Primeira Infância Melhor de 36.000 para 40.000.	40.000	Número	31.128	77,82
6. Estender o processo das Oficinas de Planificação da Atenção Primária em Saúde para 100% das Coordenadorias Regionais de Saúde.	8	Número	2	25,00
7. Ampliar o número de equipes de atenção primária que utilizam as teleconsultorias do Telessaúde Brasil Redes (0800 644 6543) de 1.131 para 1.583.	2.003	Número	2.583	128,96
8. Deter o crescimento da taxa de prevalência de excesso de peso, na população adulta no percentual de 67,5%.	67,5	Percentual	72,15	93,11
9. Ampliar o número de usuários com avaliação do estado nutricional acompanhados pelas equipes da Atenção Primária em Saúde de 643.664 para 700.000.	700.000	Número	946.909	135,27
10. Ampliar a proporção de crianças menores de um ano com teste do pezinho realizado de 93,2% para 100%.	100	Percentual	95,7	95,70
11. Implementar a Política Estadual de Atenção Integral à Saúde do Adolescente nas 30 Regiões de Saúde.	30	Número	30	100,00
12. Ampliar o percentual de municípios com cobertura da vacina Tríplice Viral (1ª Dose >95%) de 53% para 80%.	80	Percentual	58,35	72,94
13. Ampliar a proporção de contatos intradomiciliares examinados, de casos novos de hanseníase, de 78,9% para	90	Percentual	67,3	74,78

90%.				
14. Ampliar o percentual de Tratamento Diretamente Observado em tuberculose de 25% para 50%.	50	Percentual	13,8	27,60
15. Ampliar o número de municípios que realizam as testagens rápidas de hepatites B e C de 357 para 497.	497	Número	494	99,40
16. Ampliar os municípios habilitados para a implantação dos testes rápidos de HIV e sífilis na APS de 445 para 497.	497	Número	497	100,00
17. Ampliar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família de 67,7% para 70%.	70	Percentual	74,53	106,47
18. Ampliar a razão do indicador de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária de 0,47 para 0,66.	0,66	Razão	0,43	65,15
19. Ampliar a cobertura da Vacina Pentavalente em menores de 1 ano (3ª dose) de 91,28% para 95%.	95	Percentual	74,99	78,94
20. Atingir a cobertura vacinal >80% contra a gripe para o total dos grupos prioritários.	90	Percentual	87,13	96,81
OBJETIVO Nº 1.2 - Implementar e consolidar as Redes de Atenção à Saúde.				
Descrição da Meta	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o número de Ambulatórios de Gestante de Alto Risco de 12 para 20.	20	Número	12	60,00
2. Habilitar o número de leitos em hospitais de referência à gestante de alto risco de 49 para 254.	254	Número	95	37,40
3. Ampliar o número de serviços especializados para atenção à interrupção de gravidez nos casos previstos em lei de 5 para 7.	7	Número	8	114,29
4. Ampliar o número de Unidades de Pronto Atendimento 24h de 15 para 30.	2	Número	2	100,00
5. Ampliar a cobertura populacional do SAMU no Estado de 90,4% para 95%.	95	Percentual	91,03	95,82
6. Implantar a Rede de Atenção às Urgências e Emergências nas 5 macrorregionais restantes (Centro-Oeste, Norte, Missioneira, Serra e Vales).	3	Número	2	66,67
7. Implantar Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Condições Crônicas.	1	Número	1	100,00
8. Ampliar os dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial de 851 para 3.009.	3.009	Número	1.143	37,99
9. Manter 1.997 leitos de Saúde Mental Integral na Rede de Atenção Psicossocial.	1.997	Número	2.034	101,85
10. Ampliar a oferta de primeiras consultas por ano nos serviços de reabilitação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência de 21.840 para 26.863.	26.863	Número	27.810	103,53
11. Ampliar a oferta de consultas em Estimulação Precoce nos serviços de reabilitação intelectual da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência de 59.685 para 71.622.	71.622	Número	90.776	126,74
12. Ampliar o percentual de cobertura da Triagem Auditiva Neonatal de 78% para 95%.	95	Percentual	92,31	97,17
13. Ampliar o número de serviços especializados para atenção integral às pessoas em situação de violência sexual de 16 para 20.	20	Número	23	115,00
14. Implementar a Política Estadual de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme e outras Hemoglobinopatias.	1	Número	1	100,00

OBJETIVO Nº 1.3 - Organizar Atenção à saúde secundária e terciária sob a lógica das RAS.				
Descrição da Meta	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o número de Centros de Especialidades Odontológicas de 32 para 42.	42	Número	39	92,86
2. Ampliar o número de Laboratórios Regionais de Prótese Dentária de 121 para 134.	134	Número	140	104,48
3. Ampliar os leitos clínicos em hospitais gerais para pessoas privadas de liberdade no sistema prisional de 54 para 74.	0	Número	0	0
4. Ampliar o percentual de amostras coletadas nas Unidades Sentinelas de Síndrome Gripal de 56% para 66% em relação ao preconizado.	66	Percentual	52,5	79,55
5. Ampliar o número de leitos de internação pediátrica, em hospitais com mais de 50 leitos, nas Regiões de Saúde com carência de leitos, atingindo 100% da estimativa de necessidade no cenário 3 da Portaria GM/MS Nº 1.631/2015.	100	Percentual	60	60,00
6. Ampliar o número de leitos de internação clínico adulto nas Regiões de Saúde com carência de leitos, atingindo 100% da estimativa de necessidade no cenário 3 da Portaria GM/MS Nº 1.631/2015.	100	Percentual	33,33	33,33
7. Ampliar o número de leitos de internação cirúrgico adulto nas Regiões de Saúde com carência de leitos, atingindo 100% da estimativa de necessidade no cenário 2 da Portaria GM/MS Nº 1.631/2015.	100	Percentual	73	73,00
8. Implantar leitos de UTI Adulto, nas Macrorregiões de Saúde com carência de leitos, atingindo 100% da estimativa de necessidade no cenário 3 da Portaria GM/MS Nº 1.631/2015.	100	Percentual	0	0
9. Implantar leitos de UTI Pediátrica, nas Macrorregiões de Saúde com carência de leitos, atingindo 100% da estimativa de necessidade no cenário 4 da Portaria GM/MS Nº 1.631/2015.	100	Percentual	0	0
10. Implantar leitos de Unidade de Cuidados Intermediários Convencional nas 7 Macrorregiões de Saúde (Metropolitana, Sul, Norte, Centro Oeste, Vales, Serra e Missioneira) de 200 para 297.	297	Percentual	204	68,69
11. Implementar o funcionamento do Hospital Regional de Santa Maria.	1	Número	0,3	30,00
12. Implementar a Política de Desinstitucionalização.	100	Percentual	5	5,00
13. Ampliar o acesso no Ambulatório de Dermatologia Sanitária ao aconselhamento e diagnóstico do HIV, sífilis, hepatites B e C (testes rápidos), favorecendo segmentos populacionais em situação de vulnerabilidade de 3.630 para 4.356 ao ano.	4.356	Número	3.417	78,44
14. Ampliar o atendimento da população, em especial às pessoas em situação de vulnerabilidade, em relação às estratégias de prevenção combinadas para HIV (teste rápido, tratamento e Profilaxia Pós Exposição) no Ambulatório de Dermatologia Sanitária de 134 para 188 atendimentos.	188	Número	188	100,00
15. Ampliar o atendimento de usuários HIV+ no Serviço de Apoio Terapêutico do Hospital Sanatório Partenon e em uso de primeiro esquema de antirretrovirais com carga viral indetectável ou menor que 50 cópias/ml de sangue de 83% para 90%.	90	Percentual	84,4	93,78
16. Apoiar os municípios no processo de assunção da gestão	99	Número	4	4,04

do sistema de saúde.				
17. Apoiar a implantação do Hospital Público Regional de Palmeira das Missões.	0	Número	0	0
OBJETIVO Nº 1.4 - Fortalecer os sistemas de apoio e logísticos da Rede de Atenção à Saúde.				
Descrição da Meta	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reestruturar a Rede Estadual de Laboratórios.	100	Número	NI	-
2. Ampliar a cobertura hemoterápica nos estabelecimentos da rede SUS de 71% para 80%.	80	Percentual	72	90,00
3. Ampliar o número de análises de monitoramento de drogas de abuso em apoio à Rede de Atenção Psicossocial de 2.000 para 3.000.	3.000	Número	2.672	89,07
4. Ampliar o número de teleatendimentos de exposições tóxicas provenientes de Unidades de Pronto Atendimento de 2.000 para 3.000.	3.000	Número	4.183	139,43
5. Atender 100% dos diagnósticos complementares às doenças relacionadas no teste do pezinho, encaminhados a FEPPS.	100	Número	100	100,00
6. Implantar a Política Estadual de Laboratórios de Vigilância em Saúde.	100	Percentual	NI	-
7. Implantar o Plano Estadual de Sangue.	7	Número	3	42,86
OBJETIVO Nº 1.5 - Fortalecer a Assistência Farmacêutica nas RAS.				
Descrição da Meta	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aprimorar a Política Estadual de Assistência Farmacêutica.	100	Percentual	40	40,00
2. Avaliar 90% dos expedientes administrativos de solicitação de medicamentos em até 30 dias a partir da data de abertura.	90	Percentual	87,55	97,28
3. Instituir o Programa Estadual de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.	100	Percentual	75	75,00
OBJETIVO Nº 1.6 - Fortalecer as ações de âmbito coletivo da vigilância em saúde e o gerenciamento de riscos e de agravos à saúde.				
Descrição da Meta	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a investigação dos óbitos infantis e fetais de 94,9% para 100%.	100	Percentual	80,47	80,47
2. Ampliar a proporção de casos de dengue encerrados oportunamente de 83,8% para 85%.	85	Percentual	82,98	97,62
3. Encerrar 80% ou mais dos casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata registrados no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	80	Percentual	79,88	99,85
4. Ampliar o percentual de municípios que notificam casos de Lesão Autoprovocada de 47% para 95%.	95	Percentual	80	84,21
5. Ampliar o percentual de municípios que notificam casos de Violência Sexual de 34% para 95%.	95	Percentual	50	52,63
6. Ampliar a identificação dos sorogrupos dos casos de	92	Percentual	91,3	99,24

doença meningocócica de 84,4% para 92%.				
7. Ampliar as conformidades das imagens mamográficas no Programa Ação Permanente de Avaliação da Imagem Mamográfica por Fantoma no Estado do Rio Grande do Sul de 56,6% para 75%.	75	Percentual	75	100,00
8. Ampliar o percentual de hospitais que notificam a ocorrência de infecção de sítio cirúrgico de 30% para 80%.	80	Percentual	140	175,00
9. Ampliar o percentual de hospitais que notificam a ocorrência de pneumonia associada à ventilação mecânica, infecção do trato urinário e infecção primária de corrente sanguínea laboratorial de 44% para 80%.	80	Percentual	97	121,25
10. Ampliar o percentual de hospitais com Núcleo de Segurança do Paciente cadastrados no Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária de 38% para 95%.	95	Percentual	88	92,63
11. Ampliar as Notificações de Agravos (acidentes e doenças) relacionados ao trabalho de 37 para 40 por 10.000.	40	Proporção	50,83	127,08
12. Ampliar a Taxa de Notificação das Intoxicações por Agrotóxicos de 1,33 para 6 por 100.000.	6	Taxa	9,36	156,00
13. Ampliar as Investigações dos Óbitos por Acidentes de Trabalho de 20% para 100%.	100	Percentual	73,66	73,66
14. Ampliar a investigação de queixas técnicas de medicamentos produzidos por indústrias farmacêuticas, farmoquímicas, importadoras de medicamentos e fracionadoras de insumos no RS por meio do Sistema de Notificações em Vigilância de Sanitária de 50% para 85%.	85	Percentual	100	117,65
15. Ampliar o percentual de municípios que atinjam, pelo menos, quatro ciclos de visitas bimestrais, dentre os infestados por <i>Aedes aegypti</i> , de 22% para 40%.	60	Percentual	30	50,00
16. Ampliar o percentual de visitas semanais em Pontos de Armadilhas e quinzenais em Pontos Estratégicos em municípios não infestados por <i>Aedes aegypti</i> de 71% para 90%.	90	Percentual	80	88,89
17. Ampliar o número de municípios atendidos através do Sub Programa Estadual de Melhoria da Qualidade da Água do PROSAN/RS de 13 para 45.	45	Número	45	100,00
18. Ampliar o percentual dos Postos de Informação de Triatomíneos que recebem insetos de interesse de saúde pública de 50% para 80%.	80	Percentual	60	75,00
19. Ampliar o número de amostras biológicas de animais suspeitos de Raiva enviadas para diagnóstico laboratorial de 60 para 600 por ano.	600	Número	681	113,50
20. Ampliar o percentual de municípios com coleta de insetos vetores da Leishmaniose Visceral, dentre os de fronteira com a Argentina e municípios limítrofes daqueles com identificação do vetor, de 80% para 100%.	100	Percentual	100	100,00
21. Ampliar o percentual de busca ativa dos casos de abandono de tratamento do atendimento antirrábico humano de 64% para 80%.	80	Percentual	76,06	95,08
22. Implantar o Sistema de Informação em Vigilância Sanitária para monitoramento e qualificação das ações de	70	Percentual	60	85,71

regulação e fiscalização sanitária de produtos e serviços de interesse à saúde em 70% dos municípios.				
23. Ampliar o percentual de serviços de hemoterapia que informam sobre doações e transfusões de sangue/hemoccomponentes no Sistema de Controle Geral do Sangue, Outros Tecidos, Células e Órgãos de 65% para 100%.	100	Percentual	83,46	83,46
24. Ampliar o número de inspeções sanitárias nos Sistemas de Abastecimento de Água e Soluções Alternativas Coletivas de 100 para 3.187 ao ano.	3.187	Número	3.006	94,32
25. Ampliar o percentual de análises em amostras de água para consumo humano pelos municípios de 79,3% para 95% da diretriz nacional.	95	Percentual	87	91,58
26. Ampliar o percentual de inspeções das Estações de Tratamento de Água de 47% para 100% por ano.	100	Percentual	88	88,00
27. Ampliar a investigação dos surtos de Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar notificadas de 41% para 80%.	80	Percentual	69,09	86,36
28. Implementar a Política Estadual de Gestão de Riscos à Saúde relacionados a desastres ambientais.	1	Número	0	0

OBJETIVO Nº 1.7 - Ampliar e qualificar a regulação em saúde como sistema de apoio das RAS.

Descrição da Meta	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o número de regulações médicas dos chamados realizados através do link 192 para a Central Estadual de Regulação do SAMU de 277.000 para 312.000 por ano.	312.000	Número	280.596	89,93
2. Ampliar o número de potenciais doadores de órgãos notificados à Central de Transplantes do Estado do Rio Grande do Sul de 650 para 681 por ano.	681	Número	691	101,47
3. Ampliar o número de transplantes realizados no estado de 2.275 para 2.500 por ano.	2.500	Número	2.343	93,72
4. Monitorar a totalidade dos leitos de UTI contratualizados pela SES, em tempo real, através de sistema informatizado.	1	Número	0	0
5. Ampliar o número de consultas especializadas e exames com acesso regulado de 650.000 para 750.000 por ano.	750.000	Número	1.084.867	144,65
6. Ampliar o número de protocolos de regulação de 73 para 126.	126	Número	269	213,49
7. Reduzir o absenteísmo de consultas e exames, registrado no sistema de regulação utilizado nas Centrais Regionais de Regulação de 29% para 25%.	25	Percentual	22	112,00
8. Repactuar 5 referências especializadas de alta complexidade (neurologia/neurocirurgia, oftalmologia, cardiologia, nefrologia e traumatologia-ortopedia).	5	Número	8	160,00
9. Atualizar a Programação Pactuada e Integrada da Assistência em Saúde, conforme os valores financeiros no Sistema de Controle do Limite Financeiro da Média e Alta Complexidade e pactuação de gestão dos prestadores, para integrar o Programa Geral de Ações e Serviços de Saúde.	1	Número	0,42	42,00
10. Pactuar as referências especializadas de média complexidade nas 30 Regiões de Saúde.	2	Número	2	100,00

11. Implementar a Política Estadual de Regulação.	1	Número	1	100,00
DIRETRIZ Nº 2 - Consolidação da governança da Rede de Atenção à Saúde na Gestão do SUS.				
OBJETIVO Nº 2.1 - Qualificar a gestão do financiamento de acordo com as necessidades de saúde.				
Descrição da Meta	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Cumprir os 12% orçamentários, conforme a Lei Complementar Nº 141/2012.	12	Percentual	12,15	101,50
2. Garantir o cofinanciamento estadual para a realização das ações municipais.	12	Número	12	100,00
3. Implantar nova política de cofinanciamento para os prestadores de serviços ao SUS no RS.	1	Número	0	0
4. Otimizar o gasto decorrente das demandas judiciais.	100	Percentual	60	60,00
5. Implementar nova metodologia de fiscalização dos instrumentos normativos firmados pela SES.	100	Percentual	70	70,00
OBJETIVO Nº 2.2 - Fortalecer a infraestrutura do nível central e regional da SES.				
Descrição da Meta	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Investir na infraestrutura física e organizacional da SES.	1.000	Número	80	8,00
OBJETIVO Nº 2.3 - Consolidar a Governança da Informação em Saúde.				
Descrição da Meta	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar ambientes colaborativos/ferramentas web para o SUS no estado de 1 para 3.	2	Número	2	100,00
2. Manter a proporção dos registros de óbitos no SIM e nascidos vivos no SINASC em até 60 dias do final do mês de ocorrência em 85%.	85	Percentual	96,24	113,22
3. Ampliar o quantitativo de usuários que utilizam o portal <i>Business Intelligence</i> de 207 para 750 usuários.	750	Número	1.505	200,67
4. Implantar 4 sistemas informatizados.	4	Número	1	25,00
5. Diminuir o tempo médio de respostas aos chamados de incidentes do suporte técnico de TI na SES/RS de 4 para 2 dias úteis.	2	Número	2,20	90,00
6. Instituir a Política Estadual de Informática e Informação em Saúde.	1	Número	0,5	50,00
OBJETIVO Nº 2.4 - Fortalecer a auditoria do SUS.				
Descrição da Meta	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar a Auditoria Estadual em todas as Coordenadorias Regionais de Saúde.	100	Percentual	0	0
2. Implantar o Sistema de Auditoria do SUS.	1	Número	0	0
OBJETIVO Nº 2.5 - Fortalecer as instâncias de participação social e pactuação no SUS.				
Descrição da Meta	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Implementar 4 Comitês Técnicos de Saúde para Populações específicas (LGBT, em Situação de Rua, Negra e Campo, Florestas e Águas) na SES.	4	Número	1	25,00
2. Fortalecer a participação os gestores nas instâncias de pactuação regional e estadual.	100	Percentual	100	100,00
3. Analisar e deliberar sobre 26 instrumentos de gestão e peças orçamentárias.	9	Número	9	100,00
4. Realizar 94 eventos para o fortalecimento do controle social.	51	Número	36	70,50
5. Deliberar sobre 1 proposta de nova lei para o Conselho Estadual de Saúde e buscar sua aprovação junto ao Legislativo.	1	Número	1	100
6. Regularizar e reestruturar 7 Conselhos Regionais de Saúde como instâncias descentralizadas do Conselho Estadual de Saúde.	100	Número	0	0
OBJETIVO Nº 2.6 - Fortalecer a ouvidoria do SUS.				
Descrição da Meta	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o número de Ouvidorias do SUS Municipais implantadas de 28 para 53.	53	Número	24	45,28
2. Ampliar a Taxa de Resposta da Ouvidoria de 70% para 85%.	85	Percentual	85	100,00
OBJETIVO Nº 2.7 - Qualificar a Gestão do Trabalho em Saúde.				
Descrição da Meta	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Formular Política Estadual de Recursos Humanos no âmbito da SES.	1	Número	40	40,00
2. Ampliar as ações de atenção e valorização aos servidores.	100	Percentual	95	95,00
OBJETIVO Nº 2.8 - Promover a prática do Planejamento, Monitoramento e Avaliação no SUS.				
Descrição da Meta	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Qualificar o monitoramento e avaliação no âmbito da SES/RS.	100	Percentual	0	0
2. Apoiar o processo de elaboração dos planos municipais e regionais de saúde nas 30 regiões de saúde.	30	Número	70	70,00
DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento das ações de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.				
OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer a Política de Educação em Saúde.				
Descrição da Meta	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o número de Núcleos Municipais de Educação em Saúde Coletiva de 79 para 100.	100	Número	79	79,00
2. Promover 242 ações de Educação Permanente em Saúde destinadas a trabalhadores do SUS, gestores municipais e Controle Social, descentralizadas para as Regiões de Saúde.	60	Número	326	543,33
3. Desenvolver 40 cursos de qualificação para trabalhadores da saúde nas temáticas das Redes de Atenção em Saúde,	10	Número	159	1.590,00

Atenção Básica, Vigilância em Saúde, Planejamento e Gestão coordenados pelos Núcleos Regionais de Educação em Saúde Coletiva.				
4. Garantir anualmente a destinação de bolsas para o Programa da Residência Integrada em Saúde da Escola de Saúde Pública.	180	Número	164	91,10
5. Implementar a Rede de Educação em Saúde Coletiva: Colegiado e Escola de Apoiadores.	100	Percentual	86	86,00
6. Formar trabalhadores em nível de pós-graduação Lato Sensu em Saúde Pública e Gestão do Trabalho.	1	Número	1	100,00
7. Realizar curso Técnico em Saúde Bucal, curso Técnico em Vigilância em Saúde, curso Introdutório de Estratégia Saúde da Família e curso de Qualificação dos Agentes Comunitários de Saúde.	2	Número	3	150,00
8. Certificar o Curso de Especialização em Saúde Pública e os cursos técnicos junto ao Conselho Estadual de Educação/RS.	1	Número	0	0
9. Realizar 1 Curso de Educação à Distância por meio de suporte pedagógico instalado.	1	Número	5	500,00
10. Capacitar 100% dos Núcleos Regionais de Educação em Saúde Coletiva sobre os fluxos e regulamentos do Comitê de Ética em Pesquisa da ESP.	100	Percentual	0	0
OBJETIVO Nº 3.2 - Fortalecer a Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.				
Descrição da Meta	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar a Política Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.	100	Percentual	0	0
2. Implementar a Política de Pesquisa da SES.	100	Percentual	0	0
OBJETIVO Nº 3.3 - Promover a integração entre a pesquisa, a atenção e a gestão em saúde.				
Descrição da Meta	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Disseminar as pesquisas científicas em saúde aos usuários, gestores, pesquisadores e profissionais de saúde através de 4 eventos.	0	Número	0	0
2. Divulgar as produções científicas visando a potencialização da pesquisa alinhada às necessidades do SUS através de 33 publicações.	6	Número	0	0

Análises e Considerações:

A seguir, as análises e considerações das assessorias/departamentos da SES/RS dos resultados anuais das metas da PAS 2019.

D1 O1.1 Meta 1 - Ampliar a cobertura de Estratégia Saúde da Família de 56% para 68%: o resultado anual (59%) encontra-se aquém da meta (68%), entretanto, representa 86,76% do

percentual de atingimento esperado. Destaca-se que, a partir da Portaria GM/MS Nº 1.710/2019, que instituiu o credenciamento desburocratizado para equipes da Atenção Primária à Saúde (APS), houve ampliação da autonomia do gestor municipal na expansão dos serviços, visto que dispensa o envio do projeto de credenciamento à SES/RS e dispensa a necessidade de emissão de Resolução CIB. Além disso, com o novo modelo de financiamento (Portaria Nº 2.979/2019), o custeio da APS busca estimular o alcance de resultados com foco no usuário assistido e não somente na cobertura, sendo composto pelos seguintes componentes: captação ponderada de usuários cadastrados, pagamento por desempenho e incentivo para ações estratégicas. As ações desenvolvidas pela Coordenação Estadual da Atenção Básica para este indicador foram: apoio e incentivo aos municípios para que os gestores busquem o credenciamento de novas equipes; cofinanciamento estadual para as equipes de Saúde da Família e Política de Incentivo Estadual à Qualificação da Atenção Básica em Saúde (PIES); bem como a realização de Grupo de Trabalho da Atenção Básica com representações de gestores das regiões do estado.

D1 O1.1 Meta 2 - A meta anual deste indicador foi alterada de 52% para 44,62% por conta da mudança na fórmula de cálculo pelo Ministério da Saúde (MS). Uma das alterações que impactou diretamente é que a carga horária de profissionais inferior a 40 horas na AB não é contabilizada. Com isso, optou-se por utilizar o portal e-Gestor para a análise dos dados. A estratégia estadual para o aumento da cobertura em Saúde Bucal está na sensibilização dos gestores municipais, através de videoconferências, reuniões nas CRS com os representantes dos municípios e em ações na planificação estadual.

D1 O1.1 Meta 3 - A cobertura de equipes de AB de Saúde Prisional manteve-se em 68% em 2019, visto que, no período, não houve a habilitação de novos serviços de AB nos estabelecimentos prisionais. A meta já foi atingida em anos anteriores.

D1 O1.1 Meta 4 - Foram realizadas sete oficinas macrorregionais no estado que subsidiaram a elaboração da Política Estadual de Promoção da Equidade em Saúde, no qual, contou com ampla participação de movimentos sociais, trabalhadores, gestores e usuários.

D1 O1.1 Meta 5 - O programa Primeira Infância Melhor (PIM) atingiu 77,82% da meta proposta na ampliação do número de famílias atendidas para 40.000 em 2019. Nesse período foram atendidas 31.128 famílias em seus domicílios, semanalmente, beneficiando mais de 33.000

crianças de 0 a 6 anos e 5.000 gestantes em situação de risco e vulnerabilidade social, através do trabalho de mais de 1.400 visitantes, em 50% dos municípios do estado. A análise do número de famílias atendidas revela uma queda gradativa na capacidade de atendimento da política desde 2014, representando o não alcance de em torno de 8.000 famílias/ano. Atribui-se esta diminuição a dois fatores importantes: Em 2014 foi desencadeada uma das maiores crises financeiras enfrentadas pelos municípios brasileiros, o que dificultou as contratações de recursos humanos na rede de APS não só para o PIM. Existe ainda a questão do investimento público com políticas de prevenção e promoção relacionadas às políticas de recuperação voltadas aos danos e agravos já existentes. Apesar das ocorrências apontadas acima, o crescimento do número de famílias ao longo de 2018 e 2019 representou a retomada na cobertura do PIM, atribuído ao intenso trabalho técnico de sensibilização das administrações municipais, à possibilidade de adesão dos municípios ao Programa Criança Feliz, que trouxe a oportunidade de cofinanciamento federal, e à sinalização da SES/RS quanto à priorização e regularização do repasse financeiro estadual para os municípios.

D1 O1.1 Meta 6 - O resultado alcançado (duas CRS) representa 25% do atingimento proposto para o ano (oito CRS) de 2019. Ressalta-se que houve mudanças na condução do processo que justificam os resultados obtidos, como a expansão do processo de qualificação à saúde na APS para a Rede Ambulatorial e Especializada e a necessidade de todas as CRS participarem de todo o processo na 18ª CRS para só então organizar as demais adesões regionais. A partir da inserção do Hospital Israelita Albert Einstein, com o projeto “A organização da Atenção Ambulatorial Especializada em Rede com a Atenção Primária à Saúde - PlanificaSUS” no processo, outras metodologias foram apresentadas gerando a necessidade de se rever o plano de expansão. O processo de Planificação busca fortalecer a APS como ordenadora da Rede de Atenção e qualificar a organização da Rede de acordo com os princípios do SUS e do cuidado integral entre os níveis de atenção primário, secundário e terciário. Com o PlanificaSUS, em 2019, o processo foi iniciado na 3ª CRS, com foco em Saúde Mental e na 10ª CRS, com foco na Rede Materno-Infantil.

D1 O1.1 Meta 7 - Quanto à meta de ampliar o número de equipes de atenção primária que utilizam as teleconsultorias do Telessaúde Brasil Redes (0800 644 6543) de 1.131 para 1.583, o resultado (2.583) ultrapassou a meta esperada para o período (2.003), representando 129% de atingimento. A meta foi superada em decorrência da ampla divulgação do canal 0800 e pelo fato

da ferramenta já estar incorporada à rotina das equipes de AB, objetivando o esclarecimento de dúvidas clínicas e a qualificação do processo de trabalho.

D1 O1.1 Meta 8 - Em 2019, observou-se um aumento de 4,65% na prevalência de excesso de peso da população adulta do estado. Considerando que o excesso de peso é uma agenda do SUS e também as altas prevalências de obesidade na população gaúcha, reforça-se a necessidade de ações articuladas e intersetoriais para o enfrentamento desse cenário epidemiológico configurado como um problema social com dimensões morais e repercussões na saúde e na qualidade de vida do indivíduo, que se baseia em seis grandes eixos de ação: disponibilidade e acesso a alimentos adequados e saudáveis; educação, comunicação e informação; promoção de modos de vida saudáveis nos ambientes/territórios; vigilância alimentar e nutricional e das práticas de atividade física da população; atenção integral à saúde do indivíduo com excesso de peso/obesidade; regulação e controle da qualidade e inocuidade dos alimentos. Ressalta-se que a Linha de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade implantada no estado envolve ações integradas e interdisciplinares, abrangendo ações de prevenção, diagnóstico e tratamento e estabelecendo fluxos de referência e contra referência de forma a promover um cuidado integral.

D1 O1.1 Meta 9 - Um dos objetivos da Vigilância Alimentar e Nutricional, contemplada pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) e outros sistemas da AB, corresponde à avaliação do estado nutricional de diferentes grupos populacionais, com uma ferramenta informatizada que apresenta a possibilidade de registro de informações para o monitoramento do estado nutricional da população atendida por demanda espontânea nos estabelecimentos de saúde. Os registros do SISVAN demonstraram um aumento considerável de usuários que foram avaliados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), em todas as fases do ciclo da vida no ano de 2019. Esses resultados apontam para o aumento do sobrepeso/obesidade no estado. Considerando que as situações de insegurança nutricional perpassam todas as fases da vida, recomenda-se a ampliação da cobertura da vigilância alimentar e nutricional no RS, para todos os grupos populacionais e o fortalecimento das ações de alimentação e nutrição em todos os níveis de atenção à saúde.

D1 O1.1 Meta 10 - O resultado preliminar da cobertura de testes da triagem neonatal biológica (Teste do Pezinho) encontra-se em 95.7%. É importante ressaltar que há convênios que optam por realizar a testagem em laboratórios localizados em outros estados, por terem menor custo que os

praticados pelos laboratórios privados do estado. Existem dificuldades com o retorno das informações solicitadas aos laboratórios privados e, para resolver essa questão, foi elaborado um ofício da SES que solicita as informações aos laboratórios privados. Necessário lembrar que os recém-nascidos que vão a óbito nos primeiros dias de vida não realizam a testagem, uma vez que a recomendação do Programa Nacional de Triagem Neonatal do MS de que a coleta seja realizada idealmente entre o 3º e o 5º dia de vida da criança. Dentre as ações para a qualificação das testagens, ressalta-se que foram realizadas 10 capacitações para profissionais da AB, totalizando 811 profissionais treinados para o procedimento de coleta. As capacitações ocorreram no auditório do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV) e as diárias foram custeadas pelos próprios e pelos municípios de origem dos profissionais. Estes profissionais foram indicados pelas CRS de acordo com a demanda das Unidades de Saúde dos municípios. Além disso, é realizado o monitoramento contínuo da logística de insumos e o planejamento da rede de assistência às seis doenças triadas (Hipotireoidismo, Fenilcetonúria, Anemia Falciforme, Fibrose Cística, Hiperplasia Adrenal Congênita e Deficiência de Biotinidase), em conjunto com o Serviço de Referência Estadual em Triagem Neonatal (SRTN/HMIPV).

D1 O1.1 Meta 11 - A Política Estadual de Atenção Integral à Saúde do Adolescente (PEAISA) foi implantada nas 30 Regiões de Saúde do estado, o que leva ao incremento do acesso de adolescentes na AB, tanto para ações de promoção de saúde e prevenção de agravos, quanto para atendimentos especializados, individuais e/ou coletivos.

D1 O1.1 Meta 12 - Esse indicador avalia a homogeneidade da cobertura vacinal nos municípios do RS. Como a cobertura vacinal da Tríplice Viral é de 95%, municípios com cobertura próxima a 95% não são considerados para o cálculo da meta. Vários fatores interferem no alcance das coberturas, entre eles, a falta de alimentação regular do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI) por alguns municípios, introdução do registro no Sistema de Informação e-SUS, número da população inadequado, dificuldade de acesso às unidades de saúde, *fake news*, sensação de que a doença inexistente devido às altas coberturas vacinais no passado, horário restrito de atendimento nas unidades e outros. Em 2019, a cobertura da Tríplice Viral no RS foi de 92,33% e apresentou melhora em relação aos anos anteriores.

D1 O1.1 Meta 13 - O dado é parcial, pois o banco não fecha antes de março de 2020.

D1 O1.1 Meta 14 - Referente ao quesito realização de Tratamento Diretamente Observado (TDO) no banco do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 43,5% das notificações estão com essa informação como ignorada/branco. Esse dado deve ser preenchido pelo município, pois se trata de uma meta de competência municipal. O Programa Estadual de Controle da Tuberculose (PECT/CEVS/SES/RS) realizou, no ano de 2019, treinamentos e capacitações para médicos e profissionais das 19 CRS e para os municípios do RS, totalizando, aproximadamente, 312 pessoas capacitadas. Em todas as capacitações orienta-se a realização de TDO em 100% dos pacientes conforme recomendação do MS.

D1 O1.1 Meta 15 - O RS realiza teste rápido (TR) de Hepatites Virais em 494 (99,4%) municípios. Apenas três municípios não implantaram o TR de Hepatites Virais, até dezembro de 2019: Paraí (5ª CRS), pois a CRS está em processo de negociação com o gestor municipal; Ibirapuitã (6ª CRS): em que o gestor municipal comprometeu-se a implantar os TR; e, Santa Margarida do Sul (10ª CRS), onde uma nova enfermeira contratada está sendo capacitada.

D1 O1.1 Meta 16 - O RS ampliou para 100% o total de municípios aptos à execução de TR de HIV e Sífilis na Atenção Primária, Secundária e Terciária. O estado possui 80 serviços de atenção secundária para atendimento ao usuário HIV/Aids, os quais são sistematicamente acompanhados pela Coordenação Estadual com vistas a qualificar o atendimento. O estado também possui uma rede de 69 Unidades Dispensadoras de Medicamentos (UDM), sendo que quatro delas foram inauguradas em 2019, nos municípios de Caçapava do Sul, Marau, Portão e Igrejinha. Essas UDM estão alocadas nas 30 Regiões de Saúde, ampliando e facilitando o acesso à terapia antirretroviral (TARV) e qualificando a atenção farmacêutica aos usuários. No ano de 2019 o estado avançou com o processo de regionalização do atendimento, cujo objetivo é definir fluxos e responsabilidades no atendimento ao usuário HIV/Aids em âmbito regional. As Regiões de Saúde 8, 11, 26 e 28 concluíram o processo, alcançando sete regiões com referências de atenção secundária pactuadas nas Comissões de Intergestores Regionais (CIR).

D1 O1.1 Meta 17 - Essa meta expressa o percentual de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF), com perfil saúde, acompanhadas pela AB, ofertando ações básicas de saúde, potencializando a melhoria da qualidade de vida das famílias e contribuindo para a sua inclusão social. No ano de 2019 houve um aumento na cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do PBF, totalizando 472.631 (74,53%) beneficiários acompanhados, em

comparação ao ano de 2018, em que foram acompanhados 460.132 beneficiários (73,49%). O alcance da meta e o aumento da cobertura estão diretamente ligados ao apoio matricial às equipes de referências das Macrorregiões, Regiões de Saúde e Municípios, e as ações intra e intersetoriais desenvolvidas com as áreas da Educação e Assistência Social, buscando a sensibilização dos gestores e a qualificação do Cadastro Único, e também proporcionando uma maior vinculação dos beneficiários aos serviços de saúde.

D1 O1.1 Meta 18 - Para aumentar a razão de exames de citopatológico (CP), destaca-se, como ação realizada pela SES/RS, a construção do Edital de Chamamento Público nº 013/2019 para prestação de serviços de diagnósticos em exames citopatológicos na prevenção do câncer do colo do útero em municípios sob gestão estadual. Como a contratação ainda não foi finalizada, não se conseguiu avaliar os resultados desta ação. Concomitantemente, trabalhou-se na construção de uma Nota Técnica com orientações estaduais sobre a coleta do exame.

D1 O1.1 Meta 19 - A cobertura da vacina Pentavalente, em crianças menores de um ano, é avaliada quando a criança realiza a última dose do esquema de três doses (aos 2, 4 e 6 meses de idade). Crianças que ainda não completaram o esquema vacinal preconizado não entram para o cálculo de cobertura. A partir de maio de 2019 houve desabastecimento da vacina Pentavalente e em setembro houve distribuição de cota mínima pelo MS, o que causou impacto na cobertura vacinal. Em 2019 a cobertura vacinal da Pentavalente foi de 74,99% (dado parcial). Salienta-se que, o banco de dados se encerra no primeiro quadrimestre de 2020 (até abril).

D1 O1.1 Meta 20 - A meta para a Campanha Nacional contra a Influenza é de 90% e, em 2019, a meta atingida na campanha foi de 87,13%. Atingiu-se a meta de cobertura vacinal no grupo prioritário das puérperas, indígenas, idosos, professores e funcionários do sistema prisional. No grupo prioritário das crianças, atingiu-se a meta de 90% apenas na faixa etária de crianças de 6 meses a menores de 2 anos. Em 2019 houve mudança na avaliação da cobertura vacinal em relação a 2018. Todos os grupos prioritários entraram para o cálculo de cobertura vacinal, inclusive o grupo de comorbidades em que não se tem uma população corretamente estimada no RS. Também foi incluído o grupo dos militares e das crianças na faixa etária de 5 anos de idade.

D1 O1.2 Meta 1 - Quanto a qualificação dos serviços de atenção obstétrica, ressalta-se que não

foi possível o aumento de número de Ambulatórios de Gestante de Alto Risco (AGAR) devido às limitações orçamentárias. No entanto, houve a habilitação federal de leitos de gestante de alto risco (GAR): 07 leitos GAR no Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr, de Rio Grande, na 3ª CRS, 06 leitos no GAR no Hospital Universitário (HU) de Canoas, na 1ª CRS e 08 leitos GAR no Hospital Estrela, na 16ª CRS.

D1 O1.2 Meta 2 - Em 2019, foram aprovadas portarias com repasse de recursos federais relacionados à Rede Cegonha. Estas portarias aprovaram os Planos de Ação do Programa Rede Cegonha da 4ª CRS/Santa Maria, da 8ª CRS/Cachoeira do Sul e da 14ª CRS/Santa Rosa, para qualificação da linha de cuidado, implantação/ampliação das boas práticas do parto/nascimento e redução do percentual de cesáreas; habilitou leitos para gestante de alto risco (GAR) do Programa Rede Cegonha (07 leitos GAR no Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr/Rio Grande – 3ª CRS, 06 leitos no GAR no Hospital Universitário (HU) de Canoas – 1ª CRS e 08 leitos GAR no Hospital Estrela – 16ª CRS. Também foi habilitado a segunda Casa da Gestante Bebê e Puérpera (CGBP) no estado do RS, no Hospital Estrela com 10 camas na 16ª CRS.

D1 O1.2 Meta 3 - Em relação aos serviços especializados para atenção à interrupção de gravidez, nos casos previstos em lei (aborto legal), em 2019, houve as habilitações do Hospital de Clínicas de Passo Fundo e do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr, em Rio Grande.

D1 O1.2 Meta 4 - Meta atingida, já que as UPA's 24h encontram-se em funcionamento. A UPA de Ijuí ainda aguarda habilitação pelo MS.

D1 O1.2 Meta 5 - Em agosto de 2019, através da Resolução Nº 338/19 – CIB/RS, foi aprovado o Projeto de Regulação Compartilhada, através de Centrais Acessórias de Regulação Remota, em municípios com Base de SAMU que contam com Unidades de Suporte Avançado/USA. Os municípios de Santa Maria e Bento Gonçalves iniciaram as atividades em novembro, resultando num acréscimo de mais 11 médicos reguladores atuando na CRU do SAMU RS no referido mês. Em novembro de 2019 foi lançado o Aplicativo Chamar 192 – Samu, permitindo que, para agilizar o atendimento do usuário pela Central de Regulação do SAMU RS, os cidadãos fizessem cadastro prévio com nome completo, data de nascimento, sexo e locais favoritos, como casa e trabalho,

no caso de alguma emergência. Foi implantada a Base Municipal do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) no município de Cacequi, inaugurada em 01 de agosto/2019.

D1 01.2 Meta 6 - Em setembro de 2019, através do Parecer Técnico Nº 851/2019, foi aprovado pelo MS o Plano de Ação Regional (PAR) da Macrorregião Centro-Oeste, com impacto de recurso financeiro anual imediato de R\$ 16.353.749,76 (dezesesseis milhões, trezentos e cinquenta e três mil, setecentos e quarenta e nove reais e setenta e seis centavos), correspondente à habilitação de Portas de Entrada Federais e qualificação de leitos de UTI. Publicadas as Portarias de Habilitação de Porta de Entrada Hospitalar do Hospital Universitário de Santa Maria (Portaria Nº 2.610/2019), da Santa Casa de Caridade de Uruguaiana e do Hospital de Caridade de São Gabriel (Portaria Nº 3.579/2019). Em outubro de 2019, através do Parecer Técnico Nº 1.123/2019, foi aprovado pelo MS, o PAR da Macrorregião Serra, com impacto financeiro anual imediato de R\$ 17.026.888,32 (dezesete milhões, vinte e seis mil, oitocentos e oitenta e oito reais e trinta e dois centavos), correspondente à habilitação de Portas de Entrada Federais e qualificação de leitos de UTI. A Portaria nº 3.604/2019 habilitou Porta de Entrada do Hospital Geral de Caxias do Sul, do Hospital Pompéia, do Hospital Nossa Senhora de Oliveira, do Hospital Tacchini e do Hospital São Carlos. Encontram-se em readequação nas CRSs os Planos das macrorregiões Metropolitana, Sul e Norte.

D1 01.2 Meta 7 - A meta foi atingida no ano de 2017, com a publicação da Portaria SES Nº 64/2017, instituindo o Grupo Conductor da Atenção às Pessoas com Condições Crônicas (GC Crônicos) no âmbito da SES/RS. O GC Crônicos realizou reuniões mensais no ano de 2019, com a participação de representantes de diversos departamentos/assessorias. Destaca-se a elaboração de Notas Técnicas de orientação como: Nota Técnica de Atenção ao Indivíduo Portador de Hipertensão Arterial Sistêmica na AB no RS (Resolução CIB Nº 303/2018); Nota Técnica de Atenção ao Indivíduo Portador de Diabetes Mellitus na AB no RS (Resolução CIB Nº 302/2018), publicadas no site atencaobasica.saude.rs.gov.br. Também estão sendo finalizadas as Notas Técnicas do Autocuidado Apoiado nas Doenças Crônicas na AB, Doença Renal Crônica e Doenças Raras.

D1 01.2 Meta 8 - Apesar de não ter atingido a meta estipulada, a área técnica de Saúde Mental buscou a ampliação dos dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) junto aos municípios do estado, especialmente aqueles que possuem habilitação federal. No ano de 2019,

por exemplo, foi habilitado um Serviço Residencial Terapêutico (SRT) tipo II no município de Cachoeira do Sul, além disso, quatro municípios receberam custeio do MS para a implantação de SRT municipais (Butiá, Porto Alegre, Santa Rosa e São Lourenço do Sul). Em relação aos Centros de Atendimento Psicossociais (CAPS), houve habilitação de três serviços: CAPS I de Butiá, CAPS ad III de Barra do Ribeiro e CAPS ad IV de Porto Alegre. Além disso, 10 serviços receberam verba de implantação do MS (04 em Porto Alegre, Rio Grande, Tapes, Teutônia, Ibirubá, Novo Hamburgo, São Marcos), em 2019. Sobre as Unidades de Acolhimento (UA), houve habilitação de dois serviços em 2019, em São Lourenço do Sul e em Santa Cruz do Sul e nove UAs que receberam incentivo de implantação, em São Leopoldo, Fortaleza dos Valos, 05 em Porto Alegre, Rio Grande e São Lourenço do Sul. Das 1.000 vagas previstas em Comunidades Terapêuticas, 922 foram de fato contratualizadas. Em relação aos serviços de Saúde Mental com incentivo estadual (NAAB, OT, RD e AT), devido ao contingenciamento de gastos estaduais, não foi possível habilitar o quantitativo esperado. A área técnica de Saúde Mental buscou a realocação de recursos estaduais, a fim de garantir o cofinanciamento estadual dos dispositivos da RAPS.

D1 O1.2 Meta 9 - O estado possui 2.034 leitos de Saúde Mental/Psiquiatria, sendo 1.293 em hospitais gerais e 741 em hospitais especializados. Dos leitos em hospitais gerais, 875 passaram a ser incentivados pelo estado e 418 pelo MS (anteriormente, eram 914 estaduais e 335 federais). O incremento nos leitos em hospitais gerais deu-se pela habilitação de leitos junto ao MS, atendendo às novas normativas quanto à adequação das unidades para pelo menos oito leitos de saúde mental, além da habilitação de 60 leitos no Hospital Santa Ana, em Porto Alegre, ainda em 2018.

D1 O1.2 Meta 10 - Novos Centros Especializados em Reabilitação (CER) foram habilitados pelo Ministério da Saúde, o que contribuiu para atingirmos a meta em 2019.

D1 O1.2 Meta 13 - Com relação a atenção integral às pessoas em situação de violência sexual, destaca-se que mais três serviços foram habilitados para o atendimento especializado às pessoas em situação de violência: Hospital de Caridade e Beneficência, em Cachoeira do Sul; UPA 24 Horas de Sapiranga e Hospital Universitário Dr Miguel Riet Corrêa Jr., em Rio Grande.

D1 O1.2 Meta 14 - Não foram realizadas ações de capacitação específicas para os profissionais da saúde para o atendimento às pessoas com doença falciforme e outras hemoglobinopatias,

porém, a pauta foi levantada e debatida nas oficinas macrorregionais para a construção da Política Estadual de Promoção da Equidade em Saúde.

D1 O1.3 Meta 1 - Conforme projetado, não foi atingida a meta de 42 Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) por envolver incremento de cofinanciamento estadual.

D1 O1.3 Meta 2 - Os credenciamentos dos Laboratórios Regionais de Prótese Dentária são realizados diretamente pelo MS, não havendo necessidade de pactuação em CIR ou CIB.

D1 O1.3 Meta 3 - Meta atingida pela Coordenação da Política de Atenção Básica - Saúde Prisional, em anos anteriores, com a ampliação do número de leitos hospitalares para atendimento da população privada de liberdade. Foram habilitados 30 leitos em 2018, passando para 84 o número total de leitos destinados ao sistema prisional no RS com cofinanciamento estadual. Do total, 50 estão habilitados no Hospital Vila Nova, 04 no Hospital Santa Casa de Misericórdia de São Gabriel e 30 no Hospital de Charqueadas.

D1 O1.3 Meta 4 - Estas amostras fazem parte da rede internacional de vigilância de Influenza e são utilizadas para definição das cepas da vacina contra Influenza do hemisfério sul. Uma das Unidades Sentinelas que não fez nenhuma coleta (PUCRS), foi desabilitada oficialmente apenas em julho/2019, o que diminuiu o resultado do indicador. Além disto, o fato de as unidades não receberem mais o incentivo financeiro também interferiu na execução desta ação.

D1 O1.3 Meta 5 - A meta considerou o cenário 3 da Portaria GM/MS 1.631/15. A análise da necessidade de leitos de internação pediátrica considera os leitos clínicos e cirúrgicos. Na competência dezembro de 2019 a necessidade de leitos SUS de internação pediátrica no Estado é de 2.089 leitos e o número de leitos SUS existentes é de 2.194, ou seja, 105 leitos excedentes. No entanto a avaliação por Regiões de Saúde revela que 18 Regiões possuem uma quantidade de leitos maior que a necessidade estimada e 12 Regiões (40%) possuem déficit de leitos. A revisão do Painel Gerencial de Parâmetros Assistenciais do SUS no Portal Business Intelligence (BI) da SES/RS, para o cálculo da necessidade de leitos foi concluída no ano de 2019, com a inclusão dos dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) de beneficiários de planos de saúde privados por municípios.

D1 O1.3 Meta 6 - A meta considerou o cenário 3 da Portaria GM/MS 1.631/15. Na competência dezembro de 2019 a necessidade de leitos SUS de internação clínico adulto no Estado é de 10.199 leitos e o número de leitos SUS existentes é de 9.343, ou seja, um déficit de 856 leitos. A avaliação por Regiões de Saúde revela que 10 Regiões possuem uma quantidade de leitos SUS maior que a necessidade estimada e 20 Regiões (67%) possuem déficit de leitos. A revisão do Painel Gerencial de Parâmetros Assistenciais do SUS no Portal Business Intelligence (BI) da SES/RS, para o cálculo da necessidade de leitos foi concluída no ano de 2019, com a inclusão dos dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) de beneficiários de planos de saúde privados por municípios.

D1 O1.3 Meta 7 - A meta considerou o cenário 2 da Portaria GM/MS 1.631/15. Na competência dezembro de 2019 a necessidade de leitos SUS de internação cirúrgico adulto no Estado é de 2.966 leitos e o número de leitos SUS existentes é de 4.397, ou seja, 1.431 leitos excedentes. No entanto a avaliação por Regiões de Saúde revela que 22 Regiões possuem uma quantidade de leitos maior que a necessidade estimada e oito Regiões (27%) possuem déficit de leitos. A revisão do Painel Gerencial de Parâmetros Assistenciais do SUS no Portal Business Intelligence (BI) da SES/RS, para o cálculo da necessidade de leitos foi concluída no ano de 2019, com a inclusão dos dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) de beneficiários de planos de saúde privados por municípios.

D1 O1.3 Meta 8 - A análise dos leitos complementares (UTI e Unidades Intermediárias) contempla as Macrorregiões de Saúde, em função da alta especificidade destes leitos, a qual inviabiliza a sua habilitação em todas as Regiões de Saúde. Na competência dezembro de 2019 a necessidade de leitos SUS UTI Adulto no Estado é de 1.581 leitos e o número de leitos SUS existentes é de 973, ou seja, um déficit de 608 leitos, presente nas sete Macrorregiões de Saúde. Considerando a totalidade de leitos UTI Adulto no Estado o déficit é de 38%. A revisão do Painel Gerencial de Parâmetros Assistenciais do SUS no Portal Business Intelligence (BI) da SES/RS, para o cálculo da necessidade de leitos foi concluída no ano de 2019, com a inclusão dos dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) de beneficiários de planos de saúde privados por municípios.

D1 O1.3 Meta 9 - A meta considerou o cenário 4 da Portaria GM/MS 1.631/15. A análise dos leitos complementares (UTI e Unidades Intermediárias) contempla as Macrorregiões de Saúde, em função da alta especificidade destes leitos, a qual inviabiliza a sua habilitação em todas as Regiões de Saúde. Na competência dezembro de 2019 a necessidade de leitos SUS de UTI Pediátrica no Estado é de 291 leitos e o número de leitos SUS existentes é de 193, ou seja, um déficit de 98 leitos, presente nas sete Macrorregiões de Saúde. Considerando o total de leitos de UTI Pediátrica no Estado o déficit é de 34%. A revisão do Painel Gerencial de Parâmetros Assistenciais do SUS no Portal Business Intelligence (BI) da SES/RS, para o cálculo da necessidade de leitos foi concluída no ano de 2019, com a inclusão dos dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) de beneficiários de planos de saúde privados por municípios.

D1 O1.3 Meta 10 - A meta considerou o parâmetro da Portaria GM/MS 930/12. Cumpre esclarecer que conforme tabulação atual do quantitativo de leitos UCINco, na competência dezembro 2016 o total de leitos é 185 e não 200, como constavam quando da elaboração do PES 2016-2019 (página 100, Quadro 17). Na competência dezembro/19 há 204 leitos UCINco habilitados. Comparando a capacidade instalada de leitos UCINco na competência dezembro de 2018 verifica-se em dezembro 2019 uma variação positiva de 13 leitos na Macrorregião Metropolitana. Nas demais Macrorregiões de Saúde não houve alteração. Na competência dezembro/19 apenas a Macrorregião Missioneira não possui leitos de UCINCo. Há dificuldade de implantação desses leitos devido ao valor das diárias ser inferior ao valor de leito de UTI Neonatal (UTIN) e necessitar equipe com a mesma qualificação ou ampliação de equipe para habilitar novos leitos.

D1 O1.3 Meta 11 - Para a continuidade da implantação gradativa da parte Hospitalar do Hospital Regional de Santa Maria foram repassados, através da Portaria nº MS/GM 2.941 de 08/11/2019 R\$ 36.610.280,00 para aquisição de equipamentos para o Hospital, recursos estes transferidos do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Estadual de Saúde. O processo de compra já está em andamento através do Departamento Administrativo da SES/RS.

D1 O1.3 Meta 12 - A Política de desinstitucionalização e os residenciais terapêuticos estão sendo revistos com o CES e serão objeto de discussão em 2020, conforme já acordado com a mesa diretora.

D1 O1.3 Meta 13 - Mesmo com a ampliação no horário de atendimento e não limitação dos atendimentos, não foi atingida a meta. Ainda se observa uma falta de conscientização da população quanto à importância da realização dos TR para Sífilis, Hepatites B e C e HIV. Imagina-se que, com uma intensificação na divulgação sobre a importância do diagnóstico destas patologias no sentido de preveni-las e trata-las precocemente, utilizando tecnologias de informação e sensibilização efetivas, poderá haver um incremento da ação, e melhores resultados no enfrentamento da disseminação destas doenças.

D1 O1.3 Meta 16 - A assunção da gestão do SUS depende da decisão dos municípios. No ano de 2019 somente quatro municípios assumiram a gestão de todos os prestadores localizados em seus territórios. Três municípios são de pequeno porte populacional – Cruzaltense (1.870 habitantes), Erval Grande (4.902 habitantes) e Ibirapuitã (4.027 habitantes) e só possuem serviços ambulatoriais. O quarto município Arroio do Meio (20.637 habitantes) possui serviços ambulatoriais e hospital. Outros 21 municípios assumiram a gestão de um ou mais estabelecimentos ambulatoriais em seus territórios, como serviços de diagnóstico em laboratório clínico e serviços de fisioterapia.

D1 O1.3 Meta 17 - O processo licitatório foi finalizado, sendo vencedora a empresa Sial Construções Civis Ltda. Em maio/2019 foi iniciada a construção do Hospital Público Regional de Palmeira das Missões com previsão de 239 leitos, beneficiando aproximadamente 50 mil habitantes de 70 municípios. Nesse sentido, o apoio à implantação do hospital está previsto no Programa Saúde Cidadã do Plano Plurianual (PPA) 2020-2023, aprovado pela Assembleia Legislativa (Lei Nº 15.526/2019).

D1 O1.4 Meta 2 - Além das medidas com vistas à manutenção da Rede Hemoterápica Estadual para a produção e distribuição de hemocomponentes, estão sendo formalizados os termos de cooperação para o fornecimento de hemocomponentes com as agências transfusionais. Em 2019, dos 120 estabelecimentos da área de cobertura dos hemocentros estaduais já foram concluídos os termos de 77 estabelecimentos.

D1 O1.4 Meta 3 - A ação programada para atingimento da meta era de produzir material de divulgação do Centro de Informação Toxicológica (CIT/CEVS/SES/RS) e distribuir para os CAPS Álcool e Drogas (AD). Esta ação foi executada no 2º quadrimestre, desta forma a meta foi

atingida apenas no 2º e 3º quadrimestres. Assim, no 1º quadrimestre não foi atingida a meta. No total foi atingido 89,1% da meta. Não foi utilizado recurso financeiro específico para esta ação.

D1 O1.4 Meta 4 - Foi produzido, digitalmente, material de divulgação do Centro de Informação Toxicológica (CIT/CEVS/SES/RS) e distribuído eletronicamente, via e-mail, para as Unidades de Pronto Atendimento (UPA). Não foi utilizado recurso financeiro específico para esta ação.

D1 O1.4 Meta 7 - Quanto a Política Estadual do Sangue, a publicação da Portaria SES/RS Nº 293/19, de 23 de maio de 2019, estabeleceu as diretrizes da Política Estadual do Sangue e Hemoderivados, além da definição e organização da Rede Hemoterápica Estadual. Esta Portaria também estabelece as condições para a união de esforços entre a Secretaria Estadual da Saúde e as Prefeituras com vistas à gestão compartilhada dos hemocentros do Estado. Dos 07 hemocentros existente foram consolidadas as seguintes parcerias: Hemocentro Regional de Santa Rosa: firmado convênio nº 02/2019 entre a SES e FUMSSAR; Hemocentro Regional de Passo Fundo: acordado a cedência dos servidores da Prefeitura de Passo Fundo, PROA Nº 19/2000-0097152-5; Hemocentro Regional de Pelotas: firmado convênio nº 054/2019; Hemocentro Regional de Cruz Alta: processo para firmar convênio em tramitação, PROA nº19/2000-0162438-1.

D1 O1.5 Meta 1 - Em relação a meta de aprimoramento da Política de Assistência Farmacêutica, de todas as ações previstas no período, o repasse de recursos para a AF Básica e o acesso a medicamentos especiais e especializados ficaram em 75% de atingimento da meta. Já o diagnóstico da AF nos municípios e a revisão da REME não tiveram os avanços planejados, e encontram-se em andamento. Destaca-se, contudo, que em 2019 foi criada a Comissão de Farmácia e Terapêutica do Estado (Portaria SES/RS Nº 766/2019).

D1 O1.5 Meta 2 - Quanto a meta de avaliar 90% dos expedientes administrativos de solicitação de medicamentos em até 30 dias a partir da data de abertura, esta não foi atingida devido à redução no número de avaliadores em razão de férias, licenças e aposentadorias no período analisado.

D1 O1.5 Meta 3 - Sobre o Programa Estadual de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, encontra-se na fase de validação de atores importantes, como consultores e representantes da Política

Intersetorial de Plantas Medicinais e Medicamentos Fitoterápicos (PIPMF) nas CRS.

D1 O1.6 Meta 1 - A proporção preliminar de investigação do óbito infantil e fetal está em 80,47%. Este percentual é dinâmico, uma vez que o prazo para a investigação é de até 120 dias, havendo assim, uma janela temporal para seu encerramento. O objetivo da investigação é identificar pontos críticos da rede de assistência a fim de que se possa atuar na prevenção dos óbitos infantis e fetais evitáveis. A investigação consiste na busca de informações e preenchimento nas respectivas fichas de investigação Ambulatorial, Hospitalar e familiar que juntas, subsidiam o preenchimento da ficha síntese no SIM módulo materno infantil. A investigação é atribuição da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), cabendo ao estado a viabilização das informações, o monitoramento e a construção conjunta de estratégias. Salienta-se que para o alcance da meta é necessário que as SMS realizem a investigação de 100% dos óbitos de residência e efetuem a digitação dos dados apontando recomendações. As investigações dos óbitos infantis e fetais normalmente são analisadas pelas equipes que constituem os Comitês Municipais e Regionais de Mortalidade Infantil. Por sua vez, o RS está reativando o Comitê Estadual, onde serão discutidas as estratégias para a redução da mortalidade. A análise conjunta das investigações já foi iniciada na Região de Saúde 4 - Bons Ventos, na 18ª CRS. Essa ação será gradativamente estendida para as demais regiões prioritárias (3ª, 7ª, 8ª, 10ª, 11ª, 13ª e 19ª CRS).

D1 O1.6 Meta 2 - Desde a implantação da meta, em 2017, o indicador vem atingindo anualmente a meta estabelecida. A equipe técnica responsável pelo indicador espera que até o fechamento do ano de 2019 o indicador supere a meta estabelecida.

D1 O1.6 Meta 3 - O resultado aponta para o atingimento de 99,85% do valor total da meta traçada de 80%.

D1 O1.6 Meta 4 - Em 2019, 80% dos municípios do RS notificaram situações de lesão autoprovocada. Quando se observa os municípios de ocorrência, tem-se 91% dos municípios envolvidos. Sabe-se que, nos municípios pequenos situações de tentativas de suicídio são atendidas por serviços de emergência de municípios vizinhos, os quais realizaram as notificações. Ainda existe um problema técnico do SINAN (nível nacional) que não está importando as fichas de investigação dos casos, onde a variável da tipologia da violência está em branco. Certamente o percentual irá aumentar quando for solucionado o problema do SINAN. Se considerarmos o

número de notificações, percebe-se aumento dos registros em todos os anos: 2016 (3.767), 2017 (6.581), 2018 (8.644), 2019 (12.244).

D1 O1.6 Meta 5 - Em 2019, 50% dos municípios do RS notificaram situações de violência sexual. A violência sexual tem como característica maior dificuldade de ser revelada, pois a pessoa nesta situação apresenta muito desconforto em falar sobre a questão, sente vergonha, tem sentimento de culpa e receio de ser julgada. Quando observamos os municípios de ocorrência, encontramos 60% com situação de violência sexual. Sabe-se que, os municípios pequenos encaminham os casos para os serviços de referência em municípios maiores e esses realizam a notificação. Ainda existe um problema técnico do SINAN (nível nacional) que não está importando as fichas de investigação dos casos, onde a variável da tipologia da violência está em branco. Certamente o percentual irá aumentar quando for solucionado problema do SINAN. Em 2020, serão incluídas novas estratégias para se aproximar da meta desse indicador.

D1 O1.6 Meta 6 - Conhecer o perfil da circulação dos sorogrupos do meningococo tem como finalidade avaliar o impacto da vacina, assim como a mudança de vacina disponibilizada na rede pública de acordo com este perfil.

D1 O1.6 Meta 7 - A meta prevista para o 3º quadrimestre e para o ano de 2019 foi atingida.

D1 O1.6 Meta 8 - As medidas adotadas para o incremento do número de notificações foram positivas e levaram ao atingimento da meta.

D1 O1.6 Meta 9 - As medidas adotadas para o incremento do número de notificações foram positivas e levaram ao atingimento da meta.

D1 O1.6 Meta 10 - Considera-se o resultado satisfatório, uma vez que desde o início projetou-se trabalhar com o perfil de meta otimista. O atingimento pleno da meta dependeria principalmente de fatores externos, trabalhando a equipe técnica no fomento à adequação. Considera-se, portanto, as ações eficazes, dado o grande desenvolvimento do indicador.

D1 O1.6 Meta 11 - A meta foi atingida por meio da atuação integrada das Vigilâncias em Saúde do Trabalhador do estado (DVST e CRS), municípios e retaguarda técnica das equipes dos Centros

de Referência em Saúde do Trabalhador (CERESTs), através de educação continuada, boletins informativos, notas técnicas e mapa de agravos relacionados ao trabalho.

D1 O1.6 Meta 12 - A meta foi atingida por meio da atuação integrada das vigilâncias e atenção básica, componentes do GT Agrotóxicos, que desenvolveu várias ações de educação continuada, junto às CRS's e municípios.

D1 O1.6 Meta 13 - A meta não foi atingida, apesar de demonstrar melhora significativa em 2019. Para melhoria do indicador está prevista a finalização do novo formulário pela PROCERGS, que permitirá superar a falta do fluxo de retorno do SINAN e facilitará a divulgação do indicador entre todos os atores da rede, com previsão de conclusão para maio/2020. Além disso, está prevista a realização de cinco reuniões do Comitê de Investigação de Óbitos em 2020, para proposição de revisão no indicador.

D1 O1.6 Meta 14 - A meta prevista para o ano de 2019 foi atingida e superada, de modo que foram concluídas as investigações de 100% das queixas técnicas do período.

D1 O1.6 Meta 15 - Em 2019, dos 334 municípios infestados, 30% conseguiram atingir em quatro ou mais ciclos, o mínimo de 80% de visitas aos imóveis. O não atingimento da meta pode estar relacionado à permanência de dificuldades na contratação de Agentes de Controle de Endemias (ACE) e a manutenção das equipes para realizar as atividades preconizadas pelo Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD), mesmo havendo financiamento federal e estadual para este fim; na integração entre as equipes de Saúde da Família e as equipes de vigilância ambiental, entre outros. As ações realizadas pelo estado para atingir a meta foram: a realização de 1.263 supervisões nos municípios infestados, a realização de 43 capacitações para 1.675 agentes e o repasse de recursos através das Resoluções CIB/RS Nº 517/2018, Nº 46/2019, nº 60/2019, Nº 249/2019 e Nº 250/2019 - que totalizaram R\$ 4.895.968,66 (quatro milhões, oitocentos e noventa e cinco mil, novecentos e sessenta e oito reais e sessenta e seis centavos).

D1 O1.6 Meta 16 - Em 2019, 80% dos municípios não infestados registraram a vigilância em Pontos de Armadilhas e em Pontos Estratégicos. O não atingimento da meta do indicador pode estar relacionado à permanência de dificuldades na contratação de Agentes de Controle de Endemias (ACE) e manutenção das equipes para realizar as atividades preconizadas pelo

Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD), mesmo havendo financiamento federal e estadual para este fim; na integração entre as equipes de Saúde da Família e as equipes de vigilância ambiental, entre outros. As ações realizadas pelo estado do RS para atingir a meta foram: a realização de 1.263 supervisões nos municípios infestados, realização de 43 capacitações para 1.675 agentes e o repasse de recursos através das Resoluções CIB/RS Nº 517/2018, Nº 46/2019, Nº 60/2019, Nº 249/2019 e 250/2019 - que totalizaram R\$ 4.895.968,66 (quatro milhões, oitocentos e noventa e cinco mil, novecentos e sessenta e oito reais e sessenta e seis centavos).

D1 O1.6 Meta 17 - O trabalho em conjunto dos técnicos do Programa Estadual de Melhoria da Qualidade da Água para Consumo Humano (PEMQA) e do Programa de Saneamento (PROSAN), da Vigilância da Qualidade da Água (VIGIAGUA) do CEVS e do VIGIAGUA nas CRS, através de reuniões e capacitações em visitas aos municípios teve como resultado 45 municípios atendidos e 100% da meta atingida.

D1 O1.6 Meta 18 - Em 2019 foram identificados 2.946 artrópodes em 1.311 inserções. Destas, 237 triatomíneos (145 inserções) e 1.547 escorpiões (502 inserções) e 15 municípios com 1.033 *Tityus serrulatus* (das 91 inserções de *T. serrulatus*, 62 foram de Sapucaia do Sul que capturou 973 em busca ativa). Outros 514 escorpiões e mais 1.162 (664 inserções) de outros insetos identificados nos laboratórios do LACEN (os mesmos são animais sem interesse em saúde pública). Os dados foram extraídos do Formsus-2019 Vigilância de Artrópodes de Interesse em Saúde Pública/DVAS, LACEN, CIT/CEVS-SES. Salienta-se, porém, que a meta não foi atingida, pois o maior número dos insetos foi encaminhado via sedes de vigilância dos municípios.

D1 O1.6 Meta 19 - No ano de 2019 foram analisadas 681 amostras biológicas, sendo que 667 exames foram realizados pelo Instituto de Pesquisas Veterinárias Desidério Finamor/DDA/SEAPDR; ainda o Instituto Pasteur de São Paulo analisou sete amostras biológicas em 14 exames e o Laboratório de Virologia da Universidade Federal de Santa Maria analisou 14 amostras biológicas em 15 exames. Foram 696 exames realizados no ano de 2019, com cumprimento da meta em sua totalidade.

D1 O1.6 Meta 20 - A vigilância entomológica do vetor transmissor da Leishmaniose Visceral no RS vem sendo realizada e ampliada nos municípios da área de risco do estado. A meta dessa ação para o ano de 2019 foi cumprida na sua totalidade.

D1 O1.6 Meta 21 - Desde a implantação da meta, em 2017, o indicador vem atingindo anualmente a meta estabelecida. A equipe técnica responsável pelo indicador espera que até o fechamento do ano de 2019 a meta estabelecida seja atingida.

D1 O1.6 Meta 22 - Em função da interrupção dos serviços prestados pela PROCERGS entre os meses de julho e agosto de 2019, não foi possível realizar novos cadastros para acesso ao sistema neste período, além de problemas de manutenção do sistema. Isto contribuiu para o não atingimento da meta, que está próxima de ser atingida. Até 13/03/2020, 317 municípios (63,8%) já estavam *online*, 1.110 usuários, 33.100 estabelecimentos foram cadastrados e 28.400 alvarás foram emitidos.

D1 O1.6 Meta 23 - Verificou-se que a dificuldade em atingir a meta se dá devido à elevada rotatividade de funcionários em agências transfusionais, onde não temos governabilidade. Esses estabelecimentos são prestadores de serviços, em sua maioria privados. Essa rotatividade faz com que os locais onde já alimentavam o sistema acabem deixando de informar os dados. Embora tenha ocorrido capacitação em serviço, durante inspeção sanitária, é necessário promover capacitações sistemáticas e criar portarias ou critérios na contratualização dos serviços para que respondam solidariamente em caso de não alimentação do sistema. É importante enfatizar também a necessidade de revisão da redação da meta, pois há serviços de pequeno porte que não possuem demandas mensais de doações ou transfusões - havendo, neste caso, a desobrigação da alimentação, o que faz com que haja queda e variações no resultado anual esperado, bem como a não obtenção do percentual pactuado para a meta.

D1 O1.6 Meta 24 - Foram realizadas 3.006 inspeções no ano de 2019 (94,32% da meta). As reuniões presenciais da Coordenação Estadual da Política com as CRS e as reuniões presenciais das CRS com os municípios, as capacitações e as discussões dos riscos e o compartilhamento de boas experiências contribuem para a melhoria dos resultados e o fortalecimento da rede.

D1 O1.6 Meta 25 - Foi atingido 91,58% da meta. As ações prioritárias foram duas reuniões ao longo do ano com todos os representantes do Vigiagua e LACEN das CRS (a primeira reunião para planejamento das ações e a segunda para consolidação das ações e metas). As CRS realizaram 23 capacitações para os seus respectivos municípios.

D1 O1.6 Meta 26 - Em 2019 foi atingido 88% da meta. As principais ações que desencadearam o aumento do percentual foram: a capacitação dos novos servidores nas CRS, promoção de um curso de inspeção sanitária centralizado em Porto Alegre para os municípios e 10 cursos ofertados de forma regionalizada.

D1 O1.6 Meta 27 - Está sendo finalizada a construção de um instrumento de investigação dos surtos e tutoriais orientadores que facilitarão o processo de coleta e análise de dados reduzindo o tempo para a conclusão do evento e posterior divulgação. A área técnica está trabalhando na qualificação dos envolvidos na investigação para ampliação da meta, que embora não atingida, obteve um crescente aumento desde a implantação.

D1 O1.6 Meta 28 - A proposta de capacitação dos municípios para implementação do modelo de atuação para proteção da saúde relacionada a desastres foi suspensa para adequar-se ao processo de Planificação da Atenção à Saúde, já que estas atividades se sobrepõem. Está em construção o conteúdo programático para incorporação das ações na integração de processos de trabalho da Vigilância em Saúde e APS no território.

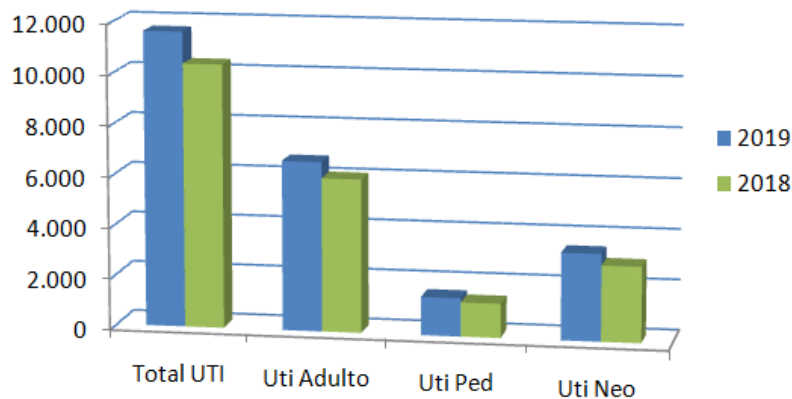
D1 O1.7 Meta 1 - A Resolução CIB/RS nº 338/2019 aprovou o Projeto de Regulação Compartilhada, através de Centrais Acessórias de Regulação Remota, em municípios com base de Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) que contam com Unidades de Suporte Avançado (USA). Os municípios de Santa Maria e Bento Gonçalves iniciaram as atividades em novembro/2019, resultando no acréscimo de mais 11 médicos reguladores atuando na Central de Regulação de Urgências do SAMU/RS no referido mês. A partir desta nova Política da Central Estadual de Regulação das Urgências/SAMU, contando com as horas médicas das Centrais de Regulação Remota, houve aumento significativo no quantitativo de médicos reguladores, qualificando o trabalho da Central Estadual e agilizando o tempo resposta do atendimento ao usuário do link 192.

D1 O1.7 Meta 2 - Os cursos de formação e aprimoramento dos profissionais que compõe as equipes da Organização de Procura de Órgãos (OPO) e Comissão Intra-hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT) atingiram seu objetivo uma vez que a meta foi atingida. Estamos mantendo o número de doadores efetivos em 243. Foram realizados um curso de Qualificação de Doação e Transplantes do RS em Ijuí e dois cursos completos de Morte Encefálica em Porto Alegre, em parceria com o MS.

D1 O1.7 Meta 3 - O resultado atingido pode ser atribuído ao trabalho realizado junto aos profissionais das equipes das Comissões Intra-Hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT) e manutenção do potencial doador.

D1 O1.7 Meta 4 - Com relação às internações reguladas em leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), a Central de Regulação Hospitalar regulou, em 2019, 11.363 internações, um quantitativo 12% superior ao ano anterior (10.394 internações). Na figura abaixo regulações por tipos de leitos de UTI.

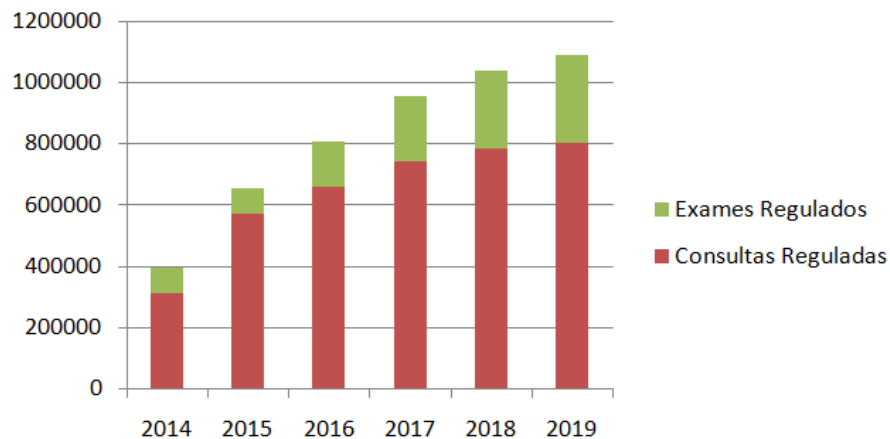
Solicitações de Internações Reguladas, leitos UTI.



Fonte: GERINT.

D1 O1.7 Meta 5 - Em 2019, a SES/RS realizou a regulação de 1.084.829 consultas especializadas e exames, através da Central Estadual de Regulação Ambulatorial (CRA/RS) e CRS, o que significa um aumento de 35% em relação ao regulado em 2016, ocasionado pela ampliação da oferta ocupada sob regulação do gestor.

Consultas e Exames Regulados, RS



Fonte: GERCON e SISREG.

D1 O1.7 Meta 6 - Meta atingida e superada. Protocolos de regulação implantados e revisados, através do convênio com Telessaúde/UFRGS.

D1 O1.7 Meta 7 - Com o apoio das CRS e o monitoramento mensal, o indicador de absenteísmo tem diminuído, além da expectativa pactuada.

D1 O1.7 Meta 8 - Habilitados no MS H. São Carlos Farroupilha Unidade de Assistência AC Traumatologia/ Ortopedia (Port. SAS/MS nº 1.110/ 2019). Pactuação de Referências por Resolução CIB: AC Cardiologia RS 16 H. Clínicas e Hosp. São Vicente de Paulo, ambos de Passo Fundo (Resol. 380); AC Cardiologia da Santa Casa de Uruguaiana, todos municípios da 10ª CRS, para o Hosp. São Vicente de Paulo de Passo Fundo; tratamento radioterápico oncologia (caso novo) munícipes de Chuí, Santa Vitória do Palmar e São José do Norte Radioterapia dos UNACON's de Pelotas (Resol.363). Aprovação de solicitação habilitação AC junto ao MS por Resolução CIB: oftalmo - HCPA (Resol.379).

D1 O1.7 Meta 9 - A meta refere-se à atualização dos valores do recurso federal do Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde (grupo de atenção de média e alta complexidade) informados no Sistema de Controle de Limite Financeiro da Média e Alta Complexidade (SISMAC) para todos os municípios do RS. Até dezembro de 2019 o teto MAC de 209 municípios (42% dos municípios do RS) está em conformidade com os valores informados no SISMAC: 157 municípios com gestão de todos os prestadores de serviços ao SUS localizados em seus territórios e 52

municípios sem alocação de recurso do grupo MAC no território, tendo em vista que os prestadores SUS não realizam procedimentos de média e alta complexidade. Conforme pactuações da Comissão Intergestores Tripartite e normativas do Ministério da Saúde a PPI deverá ser substituída pela Programação Geral das Ações e Serviços de Saúde - PGASS a qual será parte do Planejamento Regional Integrado - PRI para as sete Macrorregiões de Saúde do RS.

D1 O1.7 Meta 10 - Foram organizadas as especialidades de traumatologia/ortopedia e oftalmologia de média complexidade. Nessas, as 30 regiões possuem prestadores identificados e pactuados em CIR /CIB ou através de contrato. Algumas especialidades estão organizadas parcialmente. As pactuações na traumatologia/ortopedia e oftalmologia possuem CIR/CIB ou estão pactuadas através do contrato. As demais especialidades estão em processo de construção de sua rede, através das habilitações dos SIAEA (CIB) e pactuações regionais.

D1 O1.7 Meta 11 - Elaboração do Plano Estadual de Regulação concluída pelo Departamento de Regulação Estadual em julho/2017.

D2 O2.1 Meta 1 - O estado aplicou o percentual constitucional, ficando em 12,15%, conforme consta no SIOPS.

D2 O2.1 Meta 2 - A SES/RS manteve a regularidade nos pagamentos dos programas municipais no exercício 2019, além de repassar sete parcelas (R\$ 13,5 milhões) relativas aos valores empenhados e não pagos dos exercícios 2014 a 2018.

D2 O2.1 Meta 3 - Essa meta, pela sua importância, foi integrada ao Projeto Estratégico da Regionalização. Em 2019 constituiu-se grupo técnico de trabalho com participação do COSEMS, que vem discutindo nova metodologia de alocação de recursos para financiamento da média e alta complexidade com recursos do tesouro do estado. O grupo de trabalho realizou diagnóstico dos incentivos estaduais e, com base nas informações coletadas, iniciou o estudo de possíveis estratégias de financiamento e cenários. A proposta deverá estar concluída ao final do primeiro semestre de 2020 para apresentação aos gestores municipais e ao Conselho Estadual de Saúde.

D2 O2.1 Meta 4 - No decorrer do ano de 2019, a AJ não teve condições de promover o atingimento integral das ações previstas, tendo em vista que, para sua execução, faz-se

necessária a integração entre o Poder Judiciário e o Executivo. Além disso, observou-se a continuidade do contingenciamento financeiro do Estado, situação que, por si só, inviabiliza a realização de parte das ações pré-estabelecidas na referida meta.

D2 O2.1 Meta 5 - No 1º quadrimestre foi constituído um Grupo de Trabalho para análise da legislação e instrumentos vigentes. No 2º quadrimestre, foi concluída a minuta da nova Portaria e Manual de Fiscalização dos Contratos da SES. Atualmente encontra-se em análise pela Direção.

D2 O2.2 Meta 1 - Foi realizado a compra de equipamentos, totalizando R\$ 1.213.739,54.

D2 O2.3 Meta 1 - O Projeto do Moodle foi finalizado no 2º quadrimestre e disponibilizado para ESP, permitindo a criação e inserção de cursos na infraestrutura da SES/RS. No terceiro quadrimestre as câmeras e caixas de som foram distribuídas e 26 salas de webconferência foram testadas para realização de reuniões nesse formato, atingindo a meta do projeto. Além da agilidade, esta tecnologia permite a redução dos custos de diárias e de deslocamento, já que as pessoas não precisam sair de suas sedes para as reuniões, possibilitando uma maior interatividade e aproximação do nível central com as CRS, municípios e outras organizações. Também passaram a ser realizadas transmissões ao vivo de reuniões, da CIB e das plenárias do CES, que permitem a SES publicizar suas ações e a realização de eventos internos para um grande número de pessoas, além de permitir que estas reuniões estejam gravadas e acessíveis a todos os participantes. A SES/RS vem adotando o uso das salas e realizando reuniões via webconferências nas salas disponíveis.

D2 O2.3 Meta 2 - Para o atingimento da meta, destaca-se as reuniões com as 13 CRS e seus municípios nas quais foram enfatizadas a importância do cumprimento da Portaria nº 116/2009, a fim de conseguirmos atingir as metas estipuladas pelo Ministério da Saúde.

D2 O2.3 Meta 3 - Através de apresentações em eventos e políticas de divulgações da solução de BI conseguimos atingir a meta. O Painel Planejamento Regional Integrado (PRI), finalizado em junho, contribuiu para o aumento dos usuários, se tornando o painel mais acessado do ano, na medida em que embasa os diagnósticos de saúde das 30 regiões. O mesmo também foi agregado ao BI Gestor Municipal para acesso do público externo.

D2 O2.3 Meta 4 - O ano de 2019 teve avanços importantes no SIGAH e na Regulação. O Projeto SIGAH foi disponibilizado em produção para a SES realizar os cadastros e iniciar a implantação.

Os Sistemas de regulação tiveram um avanço importante a partir da assinatura do convênio com Porto Alegre e a publicação da Resolução CIB/RS que estabelece os sistemas GERINT, GERCON e GERPAC como sistemas de regulação do RS.

D2 O2.3 Meta 5 - No ano de 2019 esteve-se muito perto de atingir a meta, tendo em vista que o quadro de profissionais estava completo e não houve muitos projetos paralelos em que o departamento atuou, o que possibilitou à Equipe de Suporte a manutenção da rotina de chamados.

D2 O2.3 Meta 6 - A divulgação do plano de segurança da informação não foi priorizada na equipe, tendo em vista as demandas de webconferência, mas o ambiente moodle está instalado e em funcionamento o plano do curso estruturado. A realização de cursos no ano não atingiu a meta de 10, ficando em 4. O acompanhamento das demandas da PROCERGS ocorreu durante todo o ano e todos os projetos de TI em desenvolvimento estão sendo acompanhados via software de gestão de projetos e reuniões mensais com o provedor do serviço.

D2 O2.5 Meta 1 - Dos 4 Comitês Técnicos de Saúde para Populações Específicas (LGBT, em Situação de Rua, Negra e Campo, Florestas e Águas) que seriam implantados, apenas o de saúde LGBT foi efetivado. Ressalta-se que as demandas das demais áreas foram levantadas e debatidas nas oficinas macrorregionais para a Construção da Política Estadual de Promoção da Equidade em Saúde.

D2 O2.5 Meta 2 - No ano de 2019 foram concluídos os 30 Diagnósticos Regionais por Região de Saúde, contando com a participação de gestores municipais, servidores e gestores da SES/RS. Além disso, foram mantidas as reuniões nas Comissões Intergestores Regionais (CIR) e Comissão Intergestores Bipartite (CIB).

D2 O2.6 Meta 1 - A Ouvidoria do SUS no RS é composta por uma rede descentralizada envolvendo, atualmente, 24 Ouvidorias municipais e 221 municípios cadastrados como ponto de resposta, todos integrados e em articulação com as Ouvidorias regionais de referência, com o Estado e o Ministério da Saúde. No ano de 2019 não houve avanço na implantação de novas Ouvidorias municipais, mas sim fortalecimento das estruturas já existentes. A implantação das Ouvidorias municipais do SUS é um processo dinâmico que parte da sensibilização dos gestores municipais e da capacitação de

equipe local; algumas unidades não mantêm o funcionamento e necessitam novamente passar pelo processo de implantação, devido a mudanças na gestão e à rotatividade de funcionários, por exemplo.

D2 O2.6 Meta 2 - Ações de monitoramento foram intensificadas em 2019 junto a toda rede da Ouvidoria do SUS no RS a fim de garantir o atingimento desta meta, bem como a manutenção da equipe de atendimento na Ouvidoria do SUS da SES/RS. No ano foram realizados 27.285 atendimentos (pelo 0800, whatsapp, e-mail, formulário web e presencial) sendo 26.085 com origem no nível central e 1.200 nas Ouvidorias regionais; do total de atendimentos, 7.916 geraram protocolos registrados via sistema Ouvidor SUS e outros 14.934 foram pedidos de informação sobre medicamentos do estado. As principais manifestações dos usuários protocolados no sistema estiveram relacionadas a Assistência Farmacêutica (32,5%), a maioria reclamação por ausência de fármacos, e Assistência à Saúde (28,4%), com solicitações sobre consultas e exames. Persiste, no entanto, dificuldade em obter respostas dentro do prazo legal de 30 dias por parte de algumas ouvidorias municipais, regionais e pontos de resposta, ao que novas ações têm sido propostas a fim de qualificar o processo de trabalho, assegurando que todas as manifestações dos usuários do SUS no RS sejam acolhidas, encaminhadas e adequadamente respondidas.

D2 O2.7 Meta 1 - Com a proposta de reestruturação da SES/RS, em relação ao documento existente, está aguardando análise das instâncias superiores.

D2 O2.7 Meta 2 - As ações planejadas para o Programa de Ergonomia são permanentes e estão em execução. Quanto à ação de ampliação dos núcleos do PROSER, foram realizadas reuniões via videoconferência nos meses de setembro e novembro com as CRS e reuniões de planejamento com os núcleos do nível central. Foi elaborada a minuta da Portaria para o Plano de Enfrentamento a Violência nas Relações Laborativas no âmbito da SES/RS, que aguarda a indicação de representação de alguns departamentos.

D2 O2.8 Meta 1 - O Monitoramento e Avaliação são atividades previstas no âmbito da gestão estadual do SUS. Na SES/RS é conduzido pelo Grupo de Trabalho de Planejamento, Monitoramento e Avaliação (GT PMA), e é expresso nos instrumentos de gestão do SUS. Está em desenvolvimento um projeto de aumento de capacidade de monitoramento e avaliação do corpo técnico da SES. Embora, não tenha sido possível realizar as ações propostas para 2019, a SES/RS, ao longo do

exercício se apropriou da nova ferramenta de planejamento proposta pelo MS, o sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento, que substituiu o SargSUS. Em 12/09 e 25/11/2019 foram realizadas capacitações para os Analistas Regionais das CRS e representantes do CES dessa nova ferramenta, respectivamente.

D2 O2.8 Meta 2 - Foi concluída a entrega das últimas abas do Painel BI de Planejamento Regional Integrado (PRI), ferramenta de apoio à construção dos 30 Diagnósticos Regionais de Saúde e dos 07 Planos Macrorregionais. A Assteplan realizou apoio às CRS durante todo o processo de construção dos diagnósticos, presencialmente sempre que possível. Os 30 Diagnósticos Regionais de Saúde foram entregues entre os meses de junho e novembro/2019. Todo o processo contou com participação da SES/RS (nível central e regional), representantes da Superintendência Estadual do Ministério da Saúde (SEMS/RS), do Conselho de Secretários Municipais de Saúde (COSEMS/RS) e do CES/RS. A realização das oficinas macrorregionais, bem como a construção dos Planos Macrorregionais de Saúde são as próximas etapas do PRI no RS. Todo o material produzido no PRI será utilizado para embasar a construção do PES 2020-2023.

D3 O3.1 Meta 1 - A meta não foi atingida, mas a ESP planeja e trabalha para ampliar os Núcleos Municipais de Educação em Saúde Coletiva (NUMESC) e realiza ações importantes para o fortalecimento da educação permanente em saúde. Em 2019 ocorreu o I Encontro Estadual de NUMESC: estratégias para o fortalecimento municipal e o II Encontro Estadual de Educação Permanente em Saúde. Os encontros contaram com a participação de diversos atores, entre eles: municípios, Núcleos Regionais de Educação em Saúde Coletiva (NURESC), NUMESC, Conselho Estadual de Saúde, COSEMS, FAMURS e servidores da SES.

D3 O3.1 Meta 2 - A meta foi atingida e as ações de educação permanente descentralizadas para os municípios foram realizadas pelos NURESC em parceria com os departamentos (setores) das CRS. Os registros foram enviados pelos NURESC através de relatórios.

D3 O3.1 Meta 3 - A meta foi atingida e ultrapassada. A ESP em parceria com diversos departamentos da SES realizou cursos de qualificação em diferentes temáticas para os municípios, conforme necessidade das regiões. Na planificação a ESP participa com os NURESC implantados nas 19 CRS.

D3 O3.1 Meta 4 - A Residência Integrada em Saúde (RIS) compreende os Programas de Residência Médica e Residência Multiprofissional, divididos por área de concentração/especialidade de atuação e descentralizados nos municípios de: Canoas, Esteio, Farroupilha, Porto Alegre, São Lourenço do Sul, Sapucaia e Venâncio Aires. É garantido o total de bolsas planejadas com o Tesouro do Estado/RS, mas não se paga as 180 bolsas porque há sempre residentes em licença, por vários motivos tais como: afastamentos por saúde, licença maternidade e desistências. O valor pago em bolsas de estudo para os Residentes (R1, R2, R3, R4): 1º quadrimestre: jan. R\$ 632.115,76 - fev. R\$ 623.912,61 - mar. R\$ 705.718,28 - abr. R\$ 706.833,16 - Total do quadrimestre: R\$ 2.668.579,81; 2º quadrimestre de 2019: maio R\$ 728.668,52 - junho R\$ 677.366,53 - julho R\$ 673.102,20- agosto R\$ 662.422,68 - Total do quadrimestre: R\$ 2.741.559,93; 3º quadrimestre de 2019: setembro R\$ 660.886,31 - outubro R\$ 653.763,56 - novembro R\$ 655.351,08 - dezembro R\$ 652.464,64 - Total do quadrimestre: R\$ 2.622.465,59. Total pago em 2019: R\$ 8.032.605,33.

D3 O3.1 Meta 5 - Houve dificuldade para atingir a meta. A redução da equipe e o aumento de compromissos de trabalho não previstos no planejamento impediu, também, a realização de um número maior de entrevistas iniciais, como ocorrido em anos anteriores. Das entrevistas decorrem os intercâmbios em saúde coletiva, que constituem o dispositivo fundamental da Rede de Educação em Saúde Coletiva (RESC), e a sistematização de tecnologias de educação e produção de conhecimento correlatas. Essas práticas estratégicas à implementação da RESC devem ser priorizadas no planejamento do ano de 2020.

D3 O3.1 Meta 6 - Em 2019 estavam em andamento dois Cursos de Especialização em Saúde Pública. Uma turma iniciou 31/08/2018 e será finalizada em abril/2020. A outra turma teve início em 26/04/2019 com previsão de término em setembro/2020. Os cursos são realizados em parceria com a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) e com a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ).

D3 O3.1 Meta 7 - Cursos Técnicos de Saúde Bucal e Vigilância em Saúde iniciados em 2016, foram finalizados em novembro/2019. O curso de “Qualificação em imunizações” ocorreu em parceria com o CEVS, com carga horária de 92h, na ESP. Participaram do curso trabalhadores da saúde de diversos municípios do estado. Esta ação teve por objetivo capacitar profissionais de enfermagem para o trabalho em imunizações.

D3 O3.1 Meta 8 - Apesar das dificuldades para atingirmos a meta, os Cursos de Saúde Pública estão ocorrendo com a parceria da UERGS e com apoio da FIOCRUZ através da RedEscola. Com os dois cursos que estão em andamento, estamos com a previsão de formação de 80 sanitaristas para o ano de 2020. Não foi possível encaminhar o pedido de certificação pois ainda faltam a atualização de alguns documentos e reformulações na estrutura física da Escola. Neste período tivemos algumas dificuldades financeiras e a diminuição de recursos humanos devido as aposentadorias.

D3 O3.1 Meta 9 - A RIS, os Cursos de Especialização em Saúde Pública, Formação e Gestão de Educação Permanente em Saúde, Curso Estadual de Política de Promoção da Equidade em Saúde estão entre os cursos oferecidos pela ESP que utilizam a plataforma Moodle para complementar a carga horária e/ou disponibilizar materiais e conteúdo.

D3 O3.1 Meta 10 - A meta não foi alcançada devido a diminuição de encontros presenciais dos NURESC, pelas dificuldades financeiras do estado e pela necessidade de priorizar o planejamento dos eventos de educação permanente. Com a redução, não foi possível adequarmos o tempo com as capacitações do Comitê de Ética.

Referente ao Departamento de Atenção Hospitalar e Ambulatorial, as metas da Saúde da Pessoa com Deficiência e pactuação de referências em especialidades de média e alta complexidade foram atingidas. Outras metas como a ampliação da cobertura da Triagem Auditiva Neonatal, ampliação de leitos hospitalares, descentralização da gestão do SUS para os municípios, atualização dos valores do teto de recurso federal do grupo de financiamento de média e alta complexidade informados no Sistema de Controle de Limite Financeiro de Média e Alta Complexidade (SISMAC) e implantação de nova política de cofinanciamento estadual não foram atingidas ou foram realizadas parcialmente. Para estas metas ainda se faz necessário avaliar a pertinência das próprias metas e/ou seus quantitativos, visando a sua manutenção ou revisão no Plano Estadual de Saúde 2020/2023.

8. INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de medida
1	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	346,44	356,10	97,21	Taxa
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	E	100	77,14	77,14	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95	93,26	98,17	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada	U	75	0	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	U	80	79,88	99,85%	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	85	62,92	74,02	Percentual
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	1.782	1.833*	97,14	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos	U	12	12*	100	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	95	88	92,63	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,44	0,43	97,73	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	U	0,35	0,30	85,71	Razão
13	Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	U	38	36,9	97,11	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	U	11,85	11,12	106,16	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	9,75	10,55	91,79	Taxa
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	48	51	93,75	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	77,6	74,29	95,73	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	70	74,53	106,47	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica	U	44,62	43,62	97,76	Percentual
21	Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	46,59	45,64	97,96	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	0	0	Percentual
23	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	95	98,38	103,56	Percentual

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de medida
1	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar	E	75	21,4	28,53	Percentual
2	Proporção de amostras de água com presença de Escherichia coli, em Soluções Alternativas Coletivas	E	2	13	0	Percentual
3	Proporção de Óbitos por Acidentes de Trabalho investigados	E	100	73,66	73,66	Percentual
4	Taxa de notificação de agravos (acidentes e doenças) relacionados ao trabalho	E	40	50,83	127,08	Taxa

Análises e Considerações:

A seguir, as análises e considerações sobre os indicadores da Pactuação Interfederativa de Indicadores, para o ano de 2019. O RS pactuou quatro indicadores estaduais, ainda não incluídos no sistema DigiSUS, que serão apresentados em forma de tabela, com suas respectivas análises e considerações.

Indicador 1: Os dados referentes aos anos de 2018 e 2019 são parciais, pois para estes anos, o banco de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) encontra-se em aberto. O resultado preliminar de 2019, com uma taxa de 356,10/100.000 habitantes para o RS, ratifica o padrão estável da taxa ao longo dos últimos 5 anos e indica que a meta de redução de 2% ao ano não está sendo atingida. O ponto de partida da meta para 2019 é o valor da meta para 2018, ou seja, 353,53, com a redução de 2% ao ano. A meta de 2019 foi 346,46, considerando que o resultado foi 356,10 é inferior ao ponto de partida da meta, considera-se 0% o atingimento dela. A análise desagregada por Região de Saúde evidencia a existência de desigualdades regionais. As Regiões de Saúde R3 (cidade sede - Alegrete), R21 (cidade sede - Pelotas) e R22 (cidade sede - Bagé) apresentam as maiores taxas no ano de 2018 e no ano de 2019. Tais Regiões situam-se na metade sul do Estado, a qual apresenta piores indicadores socioeconômicos, o que pode explicar parcialmente estes resultados. Além disso, a distância geográfica em relação a maior parte dos dispositivos da rede de atenção de média e alta complexidade, os quais estão concentrados na metade norte do RS, pode estar associada com este resultado. O fortalecimento da APS, com implementação de medidas de mudança de estilo de vida para comportamentos saudáveis e coordenação do cuidado dos casos, assim como o ordenamento da rede de referência para serviços especializados, especialmente nestas regiões de saúde em maior risco, deve ser priorizado.

Indicador 2: O principal objetivo do indicador 2 (Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados) é detectar os casos de óbitos maternos não declarados. Considerando que a investigação de mortalidade é um indicador de encerramento tardio (não só pela adequação do banco de dados, mas também pelos prazos previstos de investigação), informamos que a análise dos dados disponibilizada é ainda parcial. Atualmente, o percentual está em 77,14%, mas há uma estimativa que se alcance 94% ao finalizar o tempo previsto para investigação. Por se tratar de

um trabalho com execução municipal ou regional, o nível central do estado trabalha no apoio às CRS e atua de forma constante no monitoramento dos prazos.

Indicador 3: Conforme consta no BI/DGTI/SES/RS, o dado do Indicador 3, no ano 2019, em 20/03/2020, para o estado do Rio Grande do Sul encontra-se em 93,26%** (dado parcial e preliminar). A base, do ano de 2019, talvez feche no final do ano de 2020, isso depende de definição do Ministério da Saúde. Até o fechamento, seguem sendo feitas ações para melhorar o resultado deste indicador. No ano de 2018 e anteriores (bases fechadas), historicamente, a meta desse indicador tem sido alcançada. A SES/RS tem realizado apoio para que todas as Regiões de Saúde intensifiquem o trabalho de qualificação dos registros a fim de atingir a meta proposta. Até o fechamento da base de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), através da rotina de investigação dos óbitos que constam no sistema como mal definidos, espera-se que a meta anual seja alcançada.

Indicador 4: A meta de cobertura vacinal preconizada em 2019 não foi atingida em nenhuma das vacinas selecionadas. A cobertura vacinal da Pentavalente foi de 74,99%, pois houve desabastecimento a partir de maio de 2019 ou com quantitativo reduzido, dificultando atingimento da meta. A cobertura vacinal da Pneumocócica foi de 94,03%, da Tríplice Viral foi de 92,33%, da Poliomielite foi de 88,39%. Ressalta-se que essas coberturas apresentaram melhora em relação ao ano de 2018.

As causas para o não atingimento da meta de cobertura são multifatoriais, podem ser referentes a registro no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI) e e-SUS (erros de transmissão dos arquivos, alguns municípios possuem sistema de informação em imunização privados que apresentam problemas de importação dos dados para o DATASUS, não alimentação regular do sistema), dificuldade de acesso às unidades de saúde, quantitativo populacional inadequado, *fake news*, sensação de que a doença inexistente devido às altas coberturas vacinais, horário restrito de atendimento nas unidades, e muitas outras. A SES/RS em 2019 realizou um estudo para identificar quais as causas que interferem nas baixas coberturas vacinais no RS para que se possa subsidiar ações de governo para reverter esse cenário.

Indicador 5: Em 2019 atingiu-se praticamente o valor exato da meta traçada, de 80%. A principal limitação para a melhoria do resultado tem sido a irregularidade no abastecimento de insumos laboratoriais necessários ao processamento das amostras de hantavirose e febre maculosa pelo Ministério da Saúde. Tais amostras são enviadas para análise fora do território do RS. As principais ações envolvidas são o contato contínuo com os municípios onde os casos ocorrem para orientação da investigação oportuna e a cobrança do encerramento no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Para apoiar a alimentação do sistema foram elaborados vídeos instrucionais sobre as rotinas envolvidas na qualificação da completude e consistência da base de dados.

Indicador 6: Este dado é parcial, pois o banco de hanseníase somente será fechado para avaliação de 2019, em 30/04/2020.

Indicador 8: No ano de 2019, o número de casos de Sífilis em menores de 1 ano foi de 1.833, com aumento de 51 casos (2,86%) em relação a meta estipulada, alcançando 97,14% desta. Em relação às Regiões de Saúde, destacam-se a Região 10, com 36,5%, a Região 8, com 12,4%, a Região 21, com 7,4% e a Região 7, com 6,7% do total de casos. As demais Regiões de Saúde juntas correspondem a um total de 37% do número de casos de sífilis congênita.

Indicador 9: Com relação ao indicador 9 (número de casos de Aids em menores de 5 anos), a meta definida para o ano de 2019 foi de 12 casos ao ano, sendo esta atingida. Comparando o indicador por Região de Saúde, a Região 10 teve 50% do número de casos (6), seguida pela Região 7, com dois casos e as Regiões 4, 5, 8 e 15 com um caso, cada.

Para o enfrentamento dos indicadores 8 e 9, relacionados com a Transmissão Vertical (TV) do HIV e da Sífilis, a Coordenação Estadual de IST/Aids vem trabalhando com a qualificação das informações nas bases de dados do SINAN Aids e Sífilis, com o monitoramento dos Comitês de Investigação da Transmissão Vertical, e com o monitoramento das gestantes com sífilis nas regiões do estado com maior taxa de incidência de sífilis congênita. Elaborou-se também a Nota Técnica Nº 01 com recomendações para testagem do pai/parceiro nas maternidades e orientações quanto aos procedimentos a serem realizados diante de resultados positivos. Além disso, apoiou-se no ano de 2019 o projeto “Resposta Rápida à Sífilis” do MS, que busca reduzir a sífilis adquirida e eliminar a sífilis congênita no Brasil. Foram discutidas as estratégias de enfrentamento do agravo e alinhamento de ações junto aos municípios que participam do projeto. Em projeto de Educação Permanente, profissionais de saúde dos municípios se atualizaram em temas como transmissão vertical, estabelecendo fluxos e manejo clínico de criança exposta; prevenção combinada; vigilância das IST/HIV/Aids; diagnóstico adequado e execução dos testes rápidos; seguimento e tratamento.

****OBS:** os indicadores 8 e 9 são inversamente proporcionais, ou seja, quanto menor o número, melhor a situação do agravo.

Indicador 10: Foi atingido 92,63% da meta. As ações prioritárias foram duas reuniões ao longo do ano com todos os representantes do Vigiagua e LACEN das 19 CRS (a primeira para planejamento das ações e a segunda para consolidação das ações e metas), e 23 capacitações realizadas pelas CRS com seus respectivos municípios.

Indicador 11: As ações realizadas para a melhora do indicador foram: a construção do edital de chamamento público para a contratação de serviços que realizam esse exame em municípios sob gestão estadual e a elaboração de uma nota técnica com orientações sobre a sua coleta. Ressalta-se que este indicador aumentou de 0,41 em 2018 para 0,43 em 2019.

Indicador 12: Observa-se que o indicador mantém o valor de 0,3 desde 2016. Atualmente, o estado apresenta capacidade instalada de 209 mamógrafos SUS, distribuídos nas 30 Regiões de Saúde, e suficiência de estrutura para cobrir a média de produção total do Estado. No entanto, ainda é preciso qualificar a distribuição do acesso à rede de atenção, assim como, ampliar a

articulação com a Atenção Primária à Saúde para estimular a busca ativa e a efetivação de um processo de trabalho que promova a entrada no sistema de saúde daquelas mulheres que não realizam a prática do rastreamento e estão dentro da faixa etária preconizada. Outra questão importante é a necessidade da elaboração de um projeto, em conjunto com o Centro Estadual de Vigilância, visando a adequação dos serviços, conforme as diretrizes do Programa Nacional de Qualidade em Mamografia (PNQM).

Indicador 13: Em 2019, com o propósito de aumentar o número de partos normais, a Seção de Saúde da Mulher trabalhou com ênfase na aprovação dos planos de ação do programa Rede Cegonha. Esses planos têm, dentre outros objetivos, implantar (ou ampliar) as boas práticas do parto/nascimento e reduzir, conseqüentemente, o percentual de cesáreas. Destaca-se que em 2019 houve as seguintes aprovações de portarias com repasse de recursos federais relacionados à Rede Cegonha: da 4ª CRS/Santa Maria, da 8ª CRS/Cachoeira do Sul e da 14ª CRS/Santa Rosa. Também foi habilitado a segunda Casa da Gestante Bebê e Puérpera (CGBP) no estado do RS, no Hospital Estrela com 10 camas na 16ª CRS.

Indicador 14: Em relação à proporção de gravidez na adolescência, quanto menor o resultado melhor. Em 2019 houve a diminuição de 11,85% para 11,12%, o que significa 106,16% de atingimento da meta. Este resultado deu-se através da implementação da Política Estadual de Atenção Integral à Saúde do Adolescente (PEAISA) nas 30 Regiões de Saúde, focando principalmente o eixo II - saúde sexual e reprodutiva. Além disso, sensibilizamos os municípios à adesão ao Programa Saúde na Escola (PSE) que tem como finalidade contribuir para a formação integral dos estudantes da rede. O programa é composto por 12 ações e dentre elas, está prevista a “promoção da saúde sexual e da saúde reprodutiva”, abordando as temáticas da saúde sexual, reprodutiva e prevenção das IST/Aids e hepatites virais no cotidiano da escola.

Indicador 15: Em 2019 tivemos 1.415 óbitos infantis e 134.169 nascimentos, resultando em uma taxa preliminar de 10,55 óbitos/1.000 nascimentos. Dentre as causas, 56,18% são relacionados às causas perinatais, ou seja, agravos ocorridos desde a 22ª semana de gestação até a primeira semana de vida da criança, vinculados às condições maternas, do feto, da duração da gestação ou intercorrências no trabalho de parto, parto e pós-parto; Malformações Congênitas e anomalias cromossômicas 372 (26,29%); Doenças do aparelho respiratório 53 (3,75%) e Causas externas de morbidade e mortalidade 46 (3,25%). Em torno de 71% do total são óbitos neonatais (0 – 28 dias). Até o momento há uma diminuição de 5.680 nascimentos em comparação ao ano anterior. As macrorregiões de saúde que apresentaram maiores taxas de mortalidade foram a Centro-Oeste, Sul e Norte. Já as Regiões de Saúde foram a 5, 11, 16, 15, 17, 18, 20, 21, 22, 24, 27 e 28, e as Coordenadorias Regionais de Saúde a 3ª, 7ª, 8ª, 11ª, 13ª, 18ª e a 19ª. Dentre as ações realizadas no ano de 2019 para a redução da mortalidade infantil no estado destacam-se:

A construção conjunta da Nota Técnica Nº 01/2019 - Assistência à saúde da criança de 0 a 2 anos na Atenção Básica; Capacitação para formação de tutores do Método Canguru nas

Equipes de AB; Incentivo ao Aleitamento Materno por meio da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil onde os tutores formados pela equipe estadual replicam as ações de boas práticas de aleitamento materno e alimentação complementar saudável dentro das Unidades de Saúde da AB; Monitoramento e reavaliação dos Hospitais Amigos da Criança (IHAC) quanto às boas práticas de parto e nascimento (16 hospitais); Monitoramento dos Bancos de Leite Humano que atuam no suporte às mães e na disponibilização do leite materno aos bebês internados na neonatologia (ao todo 10 BLH) e do apoio à implementação e suporte técnico às Salas de Apoio à Amamentação nos setores público (4 salas) e privado (4 salas) para incentivar que as mulheres que retornam ao trabalho após a licença maternidade, possam manter o aleitamento materno.

A disponibilização do imunobiológico Palivizumabe para os recém-nascido que atenderam aos critérios da Nota Técnica Conjunta nº 04/2019 DAS/SES e CPAF/SES-RS: a) Crianças menores de 1 ano de idade (até 11 meses e 29 dias) que nasceram prematuras com idade gestacional menor ou igual a 28 semanas (28 semanas e 6 dias); b) Crianças menores de 2 anos de idade, com doença pulmonar crônica da prematuridade (DPCP) e c) Crianças menores de 2 anos de idade, com cardiopatia congênita com repercussão hemodinâmica demonstrada; Monitoramento da Regionalização do parto e nascimento de acordo com a Resolução nº 206/2017 CIB/RS; Monitoramento conjunto entre Saúde da Criança e Saúde da Mulher, da Rede Materno infantil (Rede Cegonha); Monitoramento dos Ambulatórios habilitados para o Seguimento de crianças Egressas de UTI Neonatal (13) no que se refere às consultas com especialidades preconizadas na Resolução nº 324/2010 CIB/RS; Monitoramento da Triagem biológica neonatal (Teste do Pezinho) e o planejamento da rede de assistência às seis doenças detectadas precocemente por meio da triagem (Hipotireoidismo, Fenilcetonúria, Anemia falciforme, Fibrose cística, Hiperplasia adrenal congênita e Deficiência de biotinidase); Monitoramento conjunto da assistência à microcefalia por infecções congênitas (STORCH + Zika) no que se refere ao acompanhamento na AB e à inserção, quando indicado, da criança nos serviços de reabilitação que compõem a Rede de Cuidados à pessoa com Deficiência; Inserção da saúde da Criança no planejamento da Rede de Urgência e Emergência e no processo de Planificação da Atenção à Saúde; Início da articulação entre os setores para instituição do Comitê Estadual de Mortalidade Materna, Infantil e Fetal.

Na série histórica abaixo, estão grifadas as Regiões de Saúde que atingiram a meta nos respectivos anos.

Tabela 22. Série histórica da Taxa de Mortalidade Infantil, por Região de Saúde, RS, 2016-2019.

Região de Saúde	CRS	2016	2017	2018	2019
R1 - Verdes Campos	4	9,09	7,93	9,56	10,35
R2 - Entre Rios	4	6,11	11,32	14,85	5,64
R3 - Fronteira Oeste	10	12,75	13,26	12,81	12,7
R4 - Belas Praias	18	8,79	8,77	7,48	9,88
R5 - Bons Ventos	18	13,44	11,62	6,97	15,06
R6 - Vale do Paranhana e Costa Serra	1	9,35	8,81	8,59	9,90
R7 - Vale dos Sinos	1	9,33	10,07	9,30	10,50
R8 - Vale do Caí e Metropolitana	1	9,59	9,65	9,38	8,87

R9 - Carbonífera/Costa Doce	2	7,70	10,39	7,53	8,53
R10 - Capital e Vale do Gravataí	2	9,12	9,65	9,36	10,20
R11 - Sete Povos das Missões	12	12,10	8,94	8,94	10,86
R12 - Portal das Missões	9	9,20	11,81	9,49	10,56
R13 - Diversidade	17	10,31	9,13	8,86	9,52
R14 - Fronteira Noroeste	14	10,60	12,83	11,14	8,03
R15 - Caminho das Águas	19	8,86	8,07	8,26	12,13
R16 - Alto Uruguai Gaúcho	11	8,80	7,95	7,58	10,71
R17 - Planalto	6	9,47	10,28	10,75	11,07
R18 - Araucárias	6	13,18	8,83	6,10	11,22
R19 - Botucaraí	6	13,11	12,13	7,78	6,62
R20 - Rota da Produção	15	6,69	9,95	9,43	10,80
R21 - Sul	3	14,81	10,92	13,03	12,73
R22 - Pampa	7	12,12	13,28	10,90	16,27
R23 - Caxias e Hortênsias	5	9,53	9,03	10,50	10,13
R24 - Campos de Cima da Serra	5	13,16	11,41	11,67	13,88
R25 - Vinhedos e Basalto	5	7,14	9,45	6,16	8,60
R26 - Uva Vale	5	9,75	9,00	11,08	7,04
R27 - Jacuí Centro	8	11,53	10,50	13,44	12,86
R28 - Vale do Rio Pardo	13	13,44	10,62	9,95	12,54
R29 - Vales e Montanhas	16	9,56	9,39	9,07	7,60
R30 - Vale da Luz	16	8,72	7,42	5,12	9,68
Total RS		10,16	10,01	9,72	10,55

Fonte: NIS/DGTI/SES/RS. Acesso em 13/03/2020. Meta ajustada para 2019: 9,75.

Indicador 16: Dentre as ações voltadas para a redução da mortalidade materna, que foi trabalhada intensamente no ano de 2019, podemos citar a Planificação da Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) realizada nas seguintes CRS: 4ª, 18ª, 17ª e 10ª. Essa é uma das ações que compõem a Planificação da Atenção à Saúde, visando garantir a continuidade do cuidado no nível de atenção secundária, para onde são referenciados os usuários com condições de saúde mais complexas, estratificadas como alto risco. Também se destaca a atuação do Comitê de Prevenção da Mortalidade Materna do RS, que realiza as análises qualitativas e quantitativas dos óbitos. Por fim, destaca-se que o número de óbitos maternos foi de 55 em 2017, 54 em 2018 e 51 em 2019, evidenciando uma redução no referido indicador.

Indicador 17: Em relação à Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica (AB), observa-se que o resultado anual (74,29%) se encontra aquém da meta (77,60%), entretanto, representa 95,73% do atingimento esperado. Salienta-se que o percentual de cobertura de AB no estado vem apresentando resultados compatíveis para a efetividade deste nível de atenção (>70%). Dentre as ações desenvolvidas pela Coordenação Estadual da Atenção Básica relativas a esse indicador destacam-se: apoio e incentivo aos municípios para que gestores busquem o credenciamento de novas equipes, observando o teto e a necessidade da população; cofinanciamento estadual para as equipes de Saúde da Família e a Política de Incentivo Estadual

à Qualificação da Atenção Básica em Saúde (PIES); desenvolvimento de Notas Técnicas e protocolos para estratificação de risco e manejo na Atenção Básica; processo de Planificação da Rede de Atenção à Saúde, bem como a retomada das reuniões do GT Atenção Básica com representações de gestores das regiões do estado.

Indicador 18: Este indicador expressa o percentual de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, com perfil saúde, acompanhadas pela AB, ofertando ações básicas de saúde, potencializando a melhoria da qualidade de vida das famílias e contribuindo para a sua inclusão social. No ano de 2019, houve um aumento na cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do PBF, totalizando 472.631 (74,53%) dos beneficiários acompanhados, quando comparamos com ano de 2018 que foram acompanhados 460.132 beneficiários (73,49%). O alcance da meta e o aumento da cobertura estão diretamente ligados ao apoio matricial às equipes de referências das Macrorregiões de Saúde, Coordenadorias Regionais de Saúde e municípios, e as ações intra e intersetoriais desenvolvidas com as áreas da Educação e Assistência Social, buscando a sensibilização dos gestores, qualificação do Cadastro Único, proporcionando um maior vínculo dos beneficiários aos serviços de saúde.

Indicador 19: Alteramos a meta anual deste indicador de 52% para 44,62% pois houve uma mudança na fórmula de cálculo pelo Ministério da Saúde. Com isso utilizamos o portal e-gestor para a análise dos dados. A estratégia Estadual para o aumento da cobertura em saúde bucal está na sensibilização dos gestores municipais, através de videoconferências, reuniões nas Coordenadorias Regionais de Saúde com os representantes dos municípios e planificação estadual.

Indicador 21: No ano de 2019, 45,64% dos CAPS realizaram pelo menos 12 ações de matriciamento junto à AB, que representa o atingimento de 97,96% da meta para o ano (que foi de 46,59%). Em algumas regiões de saúde, os serviços apresentaram 0% de resultado para este indicador, o que contribui para o não atingimento da meta estadual. São elas: região R2, R9, R16, R17, R19, R20 e R27. A situação é mais preocupante na R9 (Carbonífera/Costa Doce), que possui 07 CAPS habilitados e nenhum deles apresentou a periodicidade necessária de ações de matriciamento na AB para atingimento da meta, assim como nas regiões 17 e 19, ambas pertencentes à 6ª CRS, de Passo Fundo. As demais regiões, embora tenham poucos serviços habilitados, também devem ser observadas quanto a realização deste procedimento. Durante o ano de 2019, vários momentos de educação permanente foram propiciados para esclarecer o papel do matriciamento dos CAPS junto a AB para os casos de saúde mental como o risco de suicídio, por exemplo. No entanto, observa-se dificuldade de participação dos municípios mais distantes. Por esse motivo, foram planejados, para os próximos anos, seminários descentralizados por macrorregião, visando a participação dos trabalhadores das mais diversas regiões do Estado.

Indicador 22: A Em 2019, o estado do RS registrou o *Aedes aegypti* domiciliado em 374 municípios infestados. A análise do indicador não considerou os dados dos 22 novos infestados no 2º quadrimestre e no 3º quadrimestre de 2019, pois os mesmos ao passarem à condição de infestado necessitam readequar a metodologia de trabalho bem como o número de agentes de

endemias. Portanto, a análise se refere aos 334, infestados até fevereiro de 2019. No âmbito estadual, os dados revelam que os municípios infestados não atingiram em nenhum dos seis ciclos do ano de 2019, o mínimo de 80% de visitas preconizado para o RS. O não atingimento da meta do indicador pode estar relacionado à permanência de dificuldades na contratação de Agentes de Controle de Endemias e a manutenção das equipes para realizar as atividades preconizadas pelo Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD), mesmo havendo financiamento federal e estadual para este fim; na integração entre as equipes de Saúde da Família e as equipes de vigilância ambiental, entre outros. Vale ressaltar que a ausência do registro dos dados em tempo hábil no Sistema de Informação, também reflete nos resultados.

Indicador 23: A meta foi atingida por meio da atuação integrada das Vigilâncias em Saúde do Trabalhador do Estado (DVST e CRS), municípios e retaguarda técnica das equipes dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), através de educação continuada, boletins informativos, notas técnicas e mapa de agravos relacionados ao trabalho.

INDICADORES DE PACTUAÇÃO ESTADUAL

Indicador RS1: Ao avaliar os dados de 2019, deve-se levar em conta que muitos dos usuários ainda estão em tratamento, pois o tratamento para Tuberculose tem duração de 6 meses a 1 ano. Outro aspecto importante é a correção do banco de dados pelas equipes de vigilância epidemiológica municipais. Depende-se dessas correções municipais para fornecer a real dimensão do agravo Tuberculose, e, no ano de 2019, 48,3% ainda não foram encerrados pelos municípios. Quadrimestralmente o Programa Estadual de Controle da Tuberculose (PECT) encaminha aos municípios de alta carga e às 19 CRS planilhas de dados retirados do SINAN solicitando as correções respectivas para qualificação do indicador.

Indicador RS2: As principais ações para a redução de amostras de Soluções Alternativas Coletivas (SAC) contaminadas com *Escherichia coli* dizem respeito à divulgação e implementação da Nota Técnica N° 02/2018 no âmbito municipal e a atuação conjunta das CRS e do Subprograma de Melhoria da Qualidade da Água para Consumo Humano (PEmQA) junto aos municípios em situação mais crítica, levando alternativas e dados técnicos aos gestores para garantir que a população consuma água potável.

Indicador RS3: A meta não foi atingida, apesar de demonstrar melhora significativa no último ano. Para melhoria do indicador está prevista a finalização do novo formulário pela PROCERGS, que permitirá superar a falta do fluxo de retorno do SINAN e facilitará a divulgação do indicador entre todos os atores da rede. Está previsto para conclusão em maio de 2020. Além disso, está prevista a realização de cinco reuniões do Comitê de Investigação de Óbitos em 2020, para proposição de revisão no indicador.

Indicador RS4: A meta foi atingida por meio da atuação integrada das Vigilâncias em Saúde do Trabalhador do Estado (DVST e CRS), municípios e retaguarda técnica das equipes dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), através de educação continuada, boletins informativos, notas técnicas e mapa de agravos relacionados ao trabalho.

9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

9.1 Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção

Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	330.401.579,19	1.929.347,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	332.330.926,85
Capital	0,00	3.806.590,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.806.590,31
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	1.534.038.709,27	906.448.797,11	0,00	0,00	0,00	0,00	702.874,09	2.441.190.380,47
Capital	0,00	14.751.090,63	102.924,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.854.014,63
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	770.686.424,67	12.698.895,16	0,00	0,00	0,00	0,00	8.778.198,88	792.163.518,71
Capital	0,00	92.607,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	92.607,31
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	1.170.280,84	3.373.579,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.543.860,76
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	2.691.090,45	12.702.938,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.394.028,70
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	1.594.677.975,53	6.930.617,70	0,00	0,00	0,00	0,00	5.156.695,17	1.606.765.288,40
Capital	0,00	447.045,09	440.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	887.445,09
Total	0,00	4.252.763.393,29	944.627.499,80	0,00	0,00	0,00	0,00	14.637.768,14	5.212.028.661,23

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações de Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS). Data da consulta: 30/01/2020.

9.2 Indicadores financeiros

Indicador		Valor
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Estado	48,85 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Estado	13,09 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Estado	11,04 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Estado	99,61 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Estado	22,41 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Estado	52,76 %
2.1	Despesa total com Saúde, sob a responsabilidade do Estado, por habitante	R\$ 459,99
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	28,91 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,84 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	29,26 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,38 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	1,59 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	18,62 %
3.2	% da receita própria aplicada em ASPS conforme a LC 141/2012	12,15 %

Fonte: Sistema de Informações de Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS). Data da consulta: 30/01/2020.

9.3 Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

Demonstrativo da Lei de Responsabilidade Fiscal

UF: Rio Grande do Sul

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

Exercício de 2019

Dados Homologados em 29/01/20 08:57:35

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	38.515.682.062,00	38.515.682.062,00	42.718.521.937,05	110,91
Impostos s/ Transmissão "causa mortis" e Doação - ITCD	570.453.197,00	570.453.197,00	659.887.318,82	115,68
Imposto s/ Circulação de Mercad. e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS	31.760.525.752,00	31.760.525.752,00	34.192.220.325,60	107,66
Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	2.745.146.947,00	2.745.146.947,00	2.799.054.745,62	101,96
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	2.345.749.711,00	2.345.749.711,00	3.227.974.916,18	137,61
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	288.656.480,00	288.656.480,00	292.223.105,29	101,24
Dívida Ativa dos Impostos	491.485.072,00	491.485.072,00	928.125.590,92	188,84
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	313.664.903,00	313.664.903,00	619.035.934,62	197,36
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	2.859.748.199,00	2.859.748.199,00	2.716.687.435,32	95,00
Cota-Parte FPE	2.163.311.353,00	2.163.311.353,00	2.182.888.954,85	100,90
Cota-Parte IPI-Exportação	549.536.618,00	549.536.618,00	533.798.480,47	97,14
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	146.900.228,00	146.900.228,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	146.900.228,00	146.900.228,00	0,00	0,00
Outras				
DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)	10.534.092.878,97	10.534.092.878,97	10.530.156.638,44	99,96
Parcela do ICMS Repassada aos Municípios	8.859.702.483,97	8.859.702.483,97	8.859.702.483,97	100,00
Parcela do IPVA Repassada aos Municípios	1.537.006.240,00	1.537.006.240,00	1.537.004.534,34	100,00
Parcela da Cota-Parte do IPI-Exportação Repassada aos Municípios	137.384.155,00	137.384.155,00	133.449.620,13	97,14
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (IV) = I + II - III	30.841.337.382,03	30.841.337.382,03	34.905.052.733,93	113,18

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	833.482.903,00	833.482.903,00	970.447.258,31	116,43
Provenientes da União	826.976.690,00	826.976.690,00	966.699.477,98	116,90
Provenientes de Outros Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	6.506.213,00	6.506.213,00	3.747.780,33	57,60
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	833.482.903,00	833.482.903,00	970.447.258,31	116,43

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	4.734.677.129,00	5.369.724.375,30	5.175.744.640,59	16.525.749,86	96,70
Pessoal e Encargos Sociais	1.387.264.806,00	1.567.969.473,22	1.506.220.390,85	1.161.697,49	96,14
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	3.347.412.323,00	3.801.754.902,08	3.669.524.249,74	15.364.052,37	96,93
DESPESAS DE CAPITAL	53.146.269,33	32.462.812,31	19.239.194,82	401.462,52	60,50
Investimentos	53.146.269,33	32.462.812,31	19.239.194,82	401.462,52	60,50
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (V)	4.787.823.398,33	5.402.187.187,61	5.211.911.047,79		96,48

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i)/V(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	514.447,57	498.857,76	0,00	0,01
DESPA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	1.006.751.421,53	952.612.459,56	6.652.808,38	18,41
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	1.006.751.421,53	938.990.762,94	5.636.736,86	18,12
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	0,00	13.621.696,62	1.016.071,52	0,28
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	10.274.404,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (VI)		N/A		970.038.529,70	18,61

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VII) = [V(f+g) - VI(h+i)]		N/A		4.241.872.518,09	-
--	--	-----	--	------------------	---

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VIII%) = (VII(h+i) / IVb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 12% ⁴ e 5	12,15
--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VII(h+i) - (12 x IVb)/100]	53.266.190,02
--	---------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (X)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	321.572.156,20	342.871.326,08	335.808.029,54	329.487,62	6,45
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	2.265.076.603,13	2.466.215.894,65	2.450.150.479,59	5.893.915,51	47,12
Suporte Profilático e Terapêutico	678.313.533,00	852.469.600,29	787.874.814,44	4.381.311,58	15,20
Vigilância Sanitária	4.572.000,00	8.801.473,06	4.291.940,46	251.920,30	0,09
Vigilância Epidemiológica	8.860.000,00	31.160.900,84	12.280.448,07	3.113.580,63	0,30
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	1.509.429.106,00	1.700.667.992,69	1.604.695.736,75	2.956.996,74	30,85
Total	4.787.823.398,33	5.402.187.187,61		5.212.028.661,23	100,01

FONTE: SIOPS, **Rio Grande do Sul**, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: **29/01/20 08:57:35**

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Constituição do Estado quando o percentual definido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula [VII(h+i) - (12 x IVb)/100].

Análise e Considerações gerais:

EMENDAS PARLAMENTARES: Foram repassados R\$ 127,6 milhões para hospitais, Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAEs) e outras entidades de saúde, por intermédio de emendas parlamentares. O valor, oriundo de proposições de 42 parlamentares gaúchos (entre deputados federais e senadores da legislatura passada e da atual), foi remetido à SES/RS, ficando à

disposição do Fundo Estadual de Saúde. Foram contemplados 175 hospitais com gestão estadual e APAEs distribuídos em 142 municípios gaúchos.

Foram três tipos de emendas: Emendas Individuais (indicação por parlamentar) no valor total de R\$ 27 milhões; Emendas de Bancada (coletivas de autoria das bancadas estaduais) no valor total de R\$ 68 milhões; Emendas de Comissão (coletiva e apresentada pelas comissões técnicas da Câmara e do Senado) totalizando R\$ 32,6 milhões.

A Portaria GM/MS nº 395/2019 determinou que os recursos fossem destinados ao custeio das unidades públicas e unidades privadas sem fins lucrativos. Os repasses estavam condicionados à elaboração de Termo Aditivo aos contratos com a SES/RS, bem como à apresentação de Plano Operativo, com a descrição dos serviços a serem executados com os recursos das emendas. Os hospitais e entidades puderam usar os recursos para consultas, exames e procedimentos cirúrgicos, atender às demandas reprimidas e proporcionar a redução das filas de espera. Além disso, os recursos poderão ainda viabilizar reformas, pagamento de contas de água, luz e telefone, compra de insumos, folha de pagamento e manutenção de equipamentos e material permanente. Vale destacar que, parte do recurso era para a ampliação da oferta de serviços e do acesso. Por essa razão, a SES/RS realizou um criterioso trabalho de análise dos planos operativos apresentados e, no ano de 2020, deve monitorar a implementação dos mesmos.

SITUAÇÃO DA DÍVIDA NÃO EMPENHADA: Uma das soluções encontradas para quitar o passivo não empenhado com os municípios na área da saúde foi o projeto de lei nº 500/2019 – Dação em Pagamento. O programa *Dação em Pagamento de Bens Imóveis Pertencentes ao Estado para Quitação de Débitos com os Municípios*, criado em parceria com a Secretaria de Articulação e Apoio aos Municípios (SAAM), SES, Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS), usará a dação de imóveis com o objetivo de compensar dívidas, reduzindo o passivo não empenhado do Estado com municípios. O projeto foi apresentado em novembro pelo Governador Eduardo Leite, à Assembleia Legislativa/RS, tornando-se a Lei nº 15.448 em 13 de fevereiro de 2020.

SITUAÇÃO DA DÍVIDA EMPENHADA: A SES/RS tem efetuado o pagamento da dívida empenhada com os municípios com regularidade. Os valores referem-se a repasses atrasados de 2014 a 2018 com as prefeituras, relativos a programas municipais da Atenção Básica e manutenção de

hospitais públicos municipais. O pagamento da dívida, que somava R\$ 216 milhões, foi parcelado em 16 vezes; em dezembro de 2019 foi paga a 7ª parcela.

REGULARIDADE DOS PAGAMENTOS - DÉFICIT ZERO: Todas as obrigações pactuadas e contratadas com municípios, fornecedores e prestadores de saúde, do exercício 2019, foram empenhadas e liquidadas até a competência dezembro.

No ano de 2019 foram investidos 12,15% em ações e serviços públicos de saúde no estado do Rio Grande do Sul, sobre a receita de impostos líquida e transferências constitucionais e legais, conforme informações oriundas do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), do Ministério da Saúde.

10. AUDITORIAS

A Auditoria é o processo sistemático, documentado e independente de se avaliar objetivamente uma situação ou condição para determinar a extensão na qual critérios são atendidos, obter evidências quanto a esse atendimento e relatar os resultados dessa avaliação a um destinatário predeterminado (TCU, 2011). A Auditoria em Saúde nasceu com o Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS), instituído pela Lei Nº 6.439/1977. Com o passar do tempo, a lógica do Sistema de Auditoria foi alterada da produção/faturamento para a atenção aos usuários, incorporando a preocupação com o acompanhamento das ações e análise dos resultados.

Em âmbito estadual, o Sistema de Auditoria passou por alterações estruturais e de processo de trabalho no ano de 2019, visando o aprimoramento e qualificação das atividades desenvolvidas e a ampliação do escopo de atuação. Referidas medidas, denotam a preocupação da SES/RS com esse setor estratégico para a tomada de decisão do gestor e têm por objetivo contribuir para o fortalecimento do SUS através da análise da correta destinação dos recursos públicos, garantia do acesso, da integralidade da assistência e da qualidade dos serviços de saúde prestados à população.

Assim, a Coordenação da Auditoria Médica passou a ser o Departamento de Auditoria do SUS, com uma lógica de atuação multiprofissional voltada às ações e serviços de saúde, políticas públicas e financiamento do SUS. A seguir apresentamos as atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2019:

I. Uma das ações executadas mensalmente pela Auditoria é a análise dos prontuários cujas AIHs (Autorização de Internação Hospitalar) foram bloqueadas para pagamento em razão de critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde e pela SES/RS, relacionados ao uso de OPME (Órteses, próteses e materiais especiais), cirurgias múltiplas e sequenciais, óbitos infantis, dentre outros. Nessa atividade o auditor analisa todo o prontuário do usuário, concluindo ao final pela liberação para pagamento, mudança de procedimento (quando o procedimento cobrado difere do efetivamente realizado) ou glosa.

No ano de 2019 foram instaurados 1.058 processos para auditoria de bloqueio e analisadas 43.314 AIHs (Autorização de Internação Hospitalar): sendo em janeiro: 3.777 AIH's, fevereiro: 3.783 AIH's, março: 4.040 AIH's, abril: 3.506 AIH's, maio: 3.496 AIH's, junho: 3.544 AIH's, julho: 3.908 AIH's, agosto: 3.538 AIH's, setembro: 3.198 AIH's, outubro: 3.865 AIH's, novembro: 3.265 AIH's, e dezembro: 3.394 AIH's.

II. Em relação à devolução de recursos ao SUS decorrentes de auditorias realizadas, foram analisados 167 processos (auditorias pós-pagamento) e encaminhados ao Fundo Estadual de Saúde (FES/SES/RS), sendo o valor retido pelo FES/SES/RS: R\$ 1.071.888,57 e o valor pendente de retenção - processo com o FES/SES/RS: R\$ 303.944,20.

III. O Núcleo de Enfermagem analisou 98 processos relacionados a internações/tratamentos concedidos judicialmente, no ano de 2019, a fim de aferir a conformidade das contas apresentadas pelos prestadores e demais questões relacionadas ao serviço de saúde, contribuindo com a Procuradoria-Geral do Estado do Rio Grande do Sul (PGE/RS) com informações a serem levadas ao juízo. Outros 29 processos relativos à compra de leitos foram examinados.

Ressaltamos que a análise também possui cunho educativo, uma vez que, quando pertinente, é indicada a composição mínima do prontuário, os documentos necessários a fim de comprovar a utilização de OPME, as atribuições de serviços no SUS, a disponibilidade dos serviços ou procedimentos nas Redes de Atenção à Saúde e a forma de acesso aos mesmos com base nas normativas que regem a prestação de serviços no SUS.

A seguir apresentamos informações relativas a alguns dos processos acima do ano de 2019:

Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
19/1000-00114650	PGE/RS	DEASUS	Instituto de Cardiologia/RS	Análise de prestação de contas relacionada à internação hospitalar	Concluído
RECOMENDAÇÕES	A conta por “pacote” / procedimento gerenciado ou conta aberta altera a forma de cobrança, bem como da análise dos gastos. Os documentos constantes no PROA não foram suficientes para análise pormenorizada das contas apresentadas. Em relação aos honorários médicos, o valor pago foi de R\$ 17.500,00. Pelo mesmo procedimento, a Associação Médica Brasileira, por meio da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM), indica para a cirurgia vascular aneurismas de axilar, femoral, poplíteia - qualquer técnica, o valor de R\$ 6.858,06, e anestesia R\$1.412,69, totalizando R\$ 8.270,75. Não se evidenciou nos documentos a participação de cirurgia auxiliar.				
ENCAMINHAMENTOS	À PGE/RS.				

Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
19/1000-0011930-0	PGE/RS	DEASUS	Hospital Santa Lúcia de Cruz	Análise de prestação de contas em	Concluído

			Alta/RS	processo judicial	
RECOMENDAÇÕES	<p>O Hospital Santa Lúcia Ltda. não apresentou todos os documentos necessários para legitimar o atendimento, pois não foi anexado qualquer documento que demonstrasse em detalhes o procedimento cirúrgico realizado, bem como o valor dos honorários médicos e laudos de exames.</p> <p>Apesar da ausência de comprovação dos itens supracitados, foi realizada a parametrização dos valores apresentados no Resumo da Conta Hospitalar com as demais documentações constantes no processo, e ajustados de acordo com as tabelas de referência vigentes. As inconformidades que geraram glosa, ajuste no valor ou quantidade apresentada estão identificadas no ANEXO I.</p> <p>Após os ajustes propostos, o valor sugerido para a conta hospitalar é de R\$4.306,57. Outros valores não foram incorporados por ausência de comprovação.</p> <p>Neste processo, o valor cobrado pelo prestador era de R\$ 11.559,43.</p>				
ENCAMINHAMENTOS	À PGE/RS para apresentação de petição de impugnação da conta apresentada ao juízo.				

Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
19/1000-0007787-9	PGE/RS	DEASUS	Hospital Santa Cruz de Santa Cruz do Sul/RS	Análise de prestação de contas em processo judicial	Concluído
RECOMENDAÇÕES	<p>*Taxa de processamento de materiais, não é remunerado separadamente, faz da taxa de pagos separadamente, estão inclusas na taxa de sala cirúrgica. Cabe salientar que as OPME utilizadas não necessitam de processamento (esterilização) pelo hospital.</p> <p>*Cobrança de reserva de sangue, a comercialização de sangue e hemoderivados é proibida (Portaria MS Nº 1.469/2006), quiza a reserva de material não utilizado.</p> <p>*OPME sem nota fiscal de aquisição e etiqueta de rastreabilidade ou rótulo Catéter duplo Lúmen, Sensor de BIS e o Fio Eletrodo de Marcapasso em desconformidade com RDC Nº14 Anvisa de 2011 e a Portaria SAS Nº 403 de 7 de 2015. *A descrição do procedimento cirúrgico é assinada somente pelo cirurgião principal, ainda que informe a participação do cirurgião auxiliar. Segundo as Resoluções do Conselho Federal de Medicina (CFM) Nº 1.638/2002, Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio Grande do Sul (CREMERS) Nº 06/2010 e Manual do SIH/SUS - abril 2011 todos os participantes do procedimento devem assinar a descrição cirúrgica. *Há cobrança de 9 visitas hospitalares do Dr. Abdalla Juma Abdalla Hami, com registro diário em apenas 3 dias, sendo que evolução em apenas um dia.</p> <p>A conta hospitalar, considerando as glosas justificadas no anexo, o ajuste de valor das diárias, taxas, serviços para tabela do IPE Saúde, os medicamentos e materiais para o Guia Farmacêutico BRASÍNDICE, o quantitativo como registrado no prontuário e os honorários pela CBHPM, a conta hospitalar passaria de R\$ 56.648,82 para R\$ 24.702,43.</p>				
ENCAMINHAMENTOS	À PGE/RS para impugnação da conta apresentada ao juízo.				

Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
19/1000-0010885-5	PGE/RS	DEASUS	Hospital Clinicanp de Pelotas/RS	Análise de prestação de contas em processo judicial	Concluído

RECOMENDAÇÕES	<p>Não foram identificados no processo evoluções médicas de 6 dias, nenhuma evolução de enfermagem (somente anotação em alguns dias), de nutrição e fisioterapia. Nota-se que as prescrições/evoluções de Enfermagem estão incompletas e não preenchem todos os dias da internação. Quanto ao isolamento não existe orientação do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar, não conta indicação e justificativa em evoluções médicas e de enfermagem. Desta forma, poderia haver glosa deste item da conta, no entanto consideramos esta nos dias em que foi prescrita ou descrita sua realização. A paciente recebeu dieta por via sonda nasoentérica, mas na prescrição médica não consta as características, tipo de dieta e nem mesmo o volume administrado diariamente. Não foi identificada evolução de avaliação nutricional, nem mesmo prescrição da nutricionista. A dieta enteral pode ser artesanal, com custo aproximado 10 reais ou até mesmo produto industrializado para o qual o custo de um litro pode exceder o valor de R\$ 2.000,00. Assim é imprescindível a prescrição específica do volume e tipo de dieta administrada. Não foi identificado registro de administração de hemoterápico pela equipe de enfermagem. Existe prescrição médica e documento do Serviço de Hematologia e Hemoterapia da Santa Casa de Misericórdia de Pelotas com registro de fornecimento Concentrado de Hemácias com valor unitário da 165, sendo este menor que o valor cobrado na fatura do paciente; Visita Hospitalar, não está descrito a qual profissional se refere. Desta forma, não é possível verificar o vínculo com o atendimento registrado no prontuário. Salientamos que no IPE Saúde a diária de UTI inclui médico intensivista. É debitado “procedimentos diagnósticos” sem descrição, não sendo possível identificar do que se trata. Medicamentos e materiais a quantidade identificada está descrita no anexo deste relatório;</p> <p>Não foram identificados orçamentos prévios a internação, ainda que no mesmo município existam outras instituições que possuem leitos SUS e privados e um destes tenha informado a disponibilidade de leito particular. O prontuário apresentado está incompleto, parcialmente documentada, a ausência de documentos do prontuário inviabiliza que se já verificada a procedência de parte dos itens da conta hospitalar, gerando glosas.</p> <p>A conta hospitalar apresentada pela instituição foi de R\$ R\$ 191.256,32, considerando a glosa dos itens em que não foi identificado vínculo com a assistência registrada no prontuário, este custo passaria para R\$ 97.253,19 e se ajustado valor para o IPE Saúde/Guia Farmacêutico BRASÍNDICE seria de R\$ 41.251,21.</p>
ENCAMINHAMENTOS	À PGE/RS para providências no processo judicial.

IV. As denúncias recebidas via Ouvidoria do SUS são examinadas pelos auditores, constituindo um importante canal de interlocução com o usuário. Por vezes são solicitados documentos e informações complementares, a fim de possibilitar a análise dos fatos. No ano de 2019, foram recebidas, via Ouvidoria do SUS, 25 denúncias e a seguir são elencados alguns exemplos de processos analisados:

Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
19/2000-0110449-3	Ouvidoria SUS 15ª CRS	DEASUS	Laboratório Unidos de Rondinha/RS	Apurar denúncia de cobrança indevida em atendimento de prestador SUS	Em andamento
RECOMENDAÇÕES	Instar Laboratório e Secretário Municipal de Saúde sobre cobrança de taxas adicionais.				
ENCAMINHAMENTOS	Enviados ofícios aguarda manifestação de ambos.				

Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
19/2000-0114300-6	Ouvidoria SUS/RS	DEASUS	Hospital Beneficência Alto Jacuí (HBAJ)/RS	Apurar denúncia quanto a ausência de documentos que comprovem possuir, o nosocômio, status de filantropia	Arquivado
RECOMENDAÇÕES	Incompetência do DEASUS para julgamento. Encaminhar ao Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na Área de Saúde (CEBAS) Ministério da Saúde (MS) por competência.				
ENCAMINHAMENTOS	Proa direcionado a Ouvidoria/SUS para providências.				

Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
19/2000-0114295-6	Ouvidoria SUS/RS	DEASUS	ESF/SMS	Apurar denúncia irregularidade aos dados registrados no CNES/DATASUS da Equipe de Saúde Bucal/PSF/SMS do município	Arquivado
RECOMENDAÇÕES	Não há provas ou evidências. À Ouvidoria/SUS/RS, foi reiterado que os documentos devem ser anexados ao expediente, e não apenas transcritos.				
ENCAMINHAMENTOS	Encaminhado para a Ouvidoria do SUS para ciência do Relatório de Auditoria Exarado.				

Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
19/2000-0114308-1	Ouvidoria SUS/RS	DEASUS	Hospital São José de Porto Lucena/RS	Apurar denúncia cobrança honorários	Em andamento

				médicos	
RECOMENDAÇÕES	Expedir advertência ao prestador e devolução de valores cobrados.				
ENCAMINHAMENTOS	Aguarda análise defesa e documentos.				

Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
19/2000-0039093-0	Ouvidoria SUS/RS	DEASUS	Hospital Nossa Senhora Aparecida de Camaquã/RS	Apurar denúncia cobrança honorários médicos	Em andamento
RECOMENDAÇÕES	Duplicidade e cobrança e devolução de valores cobrados em duplicidade. Oficiado prestador para apresentação de documentos para análise.				
ENCAMINHAMENTOS	Oficiado prestador para apresentação de documentos, para análise mais abrangente. Aguarda prestador.				

Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
19/2000-0128414-9	Ouvidoria SUS/RS	DEASUS	Hospital Tacchini de Bento Gonçalves/RS	Apurar denúncia anônima cobrança ao SUS, internação particular	Arquivado
RECOMENDAÇÕES	Cientificar o Gestor Pleno Municipal, por competência, para que avalie e audite possíveis irregularidades.				
ENCAMINHAMENTOS	À Ouvidoria para providências.				

Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
19/2000-0080844-6	OUVIDORIA SUS	DEASUS	Hospital Cristo Redentor de Marau/RS	Apurar denúncia cobrança honorários médicos	Em andamento
RECOMENDAÇÕES	Devolução de valores cobrados por exames e consultas/procedimentos ambulatoriais.				
ENCAMINHAMENTOS	Oficiado Prestador e SMS. Aguarda análise documentos.				

Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
19/2000-0114340-5	OUVIDORIA SUS	DEASUS	Associação Hospital de Caridade DR Victor Lang de Caçapava do Sul/RS	Apurar denúncia cobrança exames	Em andamento
RECOMENDAÇÕES	Devolução de valores cobrados indevidamente. Pena Advertência.				
ENCAMINHAMENTOS	Oficiado o prestador para apresentação de recurso.				

Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
19/2000-0080891-8	OUIDORIA SUS	DEASUS	Associação Cristã de Deficientes Físicos de Passo Fundo/RS	Apuração Denúncia desvios de recurso da Saúde.	Em andamento
RECOMENDAÇÕES	Advertência ao prestador, realizado inspeção pela Vigilância em Saúde local.				
ENCAMINHAMENTOS	Aguarda análise conclusão auditoria.				

Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
19/2000-0080869-1	Ouidoria SUS	DEASUS	Fundação Araucária/Hospital São José, de São José do Ouro/RS	Apuração denúncia cobrança indevida ao SUS	Aguarda conclusão Sistema Ouvidor
RECOMENDAÇÕES	Devolução de valores indevidos.				
ENCAMINHAMENTOS	Oficiado, prestador apresentou comprovante de recolhimento de valores ao FES/SES/RS.				

V. A Auditoria do SUS atuou, também, em processos envolvendo a prestação de serviços em saúde. Nesse sentido, destacamos o Processo nº 19/2000-0134886-4, cujo objeto foi a análise do Primeiro Termo Aditivo ao Termo de Cooperação Interinstitucional referente à rastreabilidade de OPME, possibilitando ao prestador a entrega de termo de recebimento da etiqueta (comprovando o uso de OPME) ao usuário ou fornecimento de login e senha para acesso à etiqueta de rastreabilidade no portal da instituição. Considerada a importância da rastreabilidade para segurança do paciente e a ampliação da forma de disponibilização ao usuário, de forma eletrônica, o Departamento de Auditoria manifestou-se favoravelmente. O aditivo foi firmado em 16 de outubro de 2019.

VI. Destacamos também a auditoria contábil/financeira realizada no seguinte processo:

Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
19/2000-0003138-7	Procuradoria da República do Município de Uruguaiana	DEASUS	Hospital Santa Casa de Uruguaiana/RS	Apurar se os recursos públicos originados do Fundo Nacional de Saúde estão sendo	Arquivado

				devidamente aplicados; e realizar Auditoria nas contas do Hospital Santa Casa de Uruguaiana	
RECOMENDAÇÕES	Revisão dos quantitativos pactuados e elaboração, pelo Hospital, de plano de melhoria da gestão.				
ENCAMINHAMENTOS	Encaminhado relatório para ciência e providências.				

Quadro 4. Relação das Auditorias de Bloqueio realizadas, RS, 2019.

MÊS	Q PROC	NÚMERO DO PROCESSO	QUANT AIHS	MUNICÍPIO	PRESTADOR	CRS	DATA ABERT/DIS TRIB	Relatório
JAN	1	19/2000-0023222-6	5	Estância Velha	HOSPITAL MUNICIPAL GETULIO VARGAS	1ª CRS	26/02/19	Relatório 080/2019
JAN	2	19/2000-0023230-7	16	Igrejinha	HOSPITAL BOM PASTOR	1ª CRS	26/02/19	Relatório 092/2019
JAN	3	19/2000-0023243-9	9	Ivoti	HOSPITAL SAO JOSE	1ª CRS	26/02/19	Relatório 090/2019
JAN	4	19/2000-0023250-1	7	Montenegro	HOSPITAL MONTENEGRO	1ª CRS	26/02/19	Relatório 082/2019
JAN	5	19/2000-0023258-7	41	Parobé	HOSPITAL SAO FRANCISCO DE ASSIS	1ª CRS	26/02/19	Relatório 019/2019
JAN	6	19/2000-0023266-8	1	Rolante	FUNDACAO HOSPITALAR DE ROLANTE	1ª CRS	26/02/19	Relatório 071/2019
JAN	7	19/2000-0023272-2	53	Sapiranga	HOSPITAL SAPIRANGA	1ª CRS	26/02/19	Relatório 087/2019
JAN	8	19/2000-0023286-2	30	Taquara	HOSPITAL BOM JESUS	1ª CRS	26/02/19	Relatório 083/2019
JAN	9	19/2000-0023311-7	3	Alvorada	HOSPITAL DE ALVORADA	2ª CRS	26/02/19	Relatório 093/2019
JAN	10	19/2000-0023324-9	3	Cachoeirinha	HOSPITAL PADRE JEREMIAS	2ª CRS	26/02/19	Relatório 093/2019
JAN	11	19/2000-0023337-0	26	Camaquã	HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA	2ª CRS	26/02/19	Relatório 079/2019
JAN	12	19/2000-0023342-7	7	São Jerônimo	HOSPITAL DE CARIDADE	2ª CRS	26/02/19	Relatório 086/2019
JAN	13	19/2000-0023347-8	48	Viamão	INSTITUTO DE CARDIOLOGIA - HOSPITAL VIAMAO	2ª CRS	26/02/19	Relatório 088/2019
JAN	14	19/2000-0023795-3	2	Jaguarão	SANTA CASA DE CARIDADE	3ª CRS	27/02/19	Relatório 020/2019-3ªCRS
JAN	15	19/2000-0023798-8	88	Rio Grande	SANTA CASA DO RIO GRANDE	3ª CRS	27/02/19	Relatório 026/2019-3ªCRS
JAN	16	19/2000-0023804-6	60	Rio Grande	HOSPITAL UNIV. DR MIGUEL RIET CORREA JR	3ª CRS	27/02/19	Relatório 027/2019-3ªCRS
JAN	17	19/2000-0023832-1	9	Faxinal do Soturno	HOSPITAL DE CARIDADE SAO ROQUE	4ª CRS	27/02/19	Relatório 049/2019-4ªCRS
JAN	18	19/2000-0023835-6	4	Nova Palma	HOSPITAL NOSSA SENHORA DA PIEDADE	4ª CRS	27/02/19	Relatório 047/2019-4ªCRS
JAN	19	19/2000-0023839-9	504	Santa Maria	HUSM HOSPITAL UNIVERSITARIO DE SANTA MARIA	4ª CRS	27/02/19	Relatório 052/2019-4ªCRS
JAN	20	19/2000-0023892-5	53	Santa Maria	HOSPITAL MUNICIPAL CASA DE SAUDE	4ª CRS	27/02/19	Relatório 053/2019-4ªCRS
JAN	21	19/2000-0023899-2	30	Santiago	HOSPITAL DE CARIDADE	4ª CRS	27/02/19	Relatório 048/2019-4ªCRS
JAN	22	19/2000-0023901-8	4	São Pedro do Sul	HOSPITAL MUNICIPAL DE SAO PEDRO DO SUL	4ª CRS	27/02/19	Relatório 050/2019-4ªCRS
JAN	23	19/2000-0023904-2	2	São Sepé	HOSPITAL SANTO ANTONIO	4ª CRS	27/02/19	Relatório 046/2019-4ªCRS
JAN	24	19/2000-0023917-4	9	Arvorezinha	HOSPITAL BENEFICENTE SÃO JOÃO	6ª CRS	27/02/19	Relatório 054/2019-6ªCRS
JAN	25	19/2000-0023918-2	9	Lagoa Vermelha	HOSPITAL SAO PAULO	6ª CRS	27/02/19	Relatório 060/2019-6ªCRS
JAN	26	19/2000-0023926-3	4	Não-Me-Toque	HOSPITAL ALTO JACUI	6ª CRS	27/02/19	Relatório 050/2019-6ªCRS
JAN	27	19/2000-0024514-0	438	Passo Fundo	HOSPITAL DE CLINICAS PASSO FUNDO	6ª CRS	28/02/19	Relatório 058/2019-6ªCRS
JAN	28	19/2000-0024519-0	918	Passo Fundo	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	6ª CRS	28/02/19	Relatório 059/2019-6ªCRS

JAN	29	19/2000-0024523-9	7	Sananduva	HOSPITAL SAO JOAO	6ª CRS	28/02/19	Relatório 055/2019-6ªCRS
JAN	30	19/2000-0024525-5	1	Soledade	HOSPITAL FREI CLEMENTE	6ª CRS	28/02/19	Relatório 049/2019-6ªCRS
JAN	31	19/2000-0024526-3	17	Tapejara	HOSPITAL SANTO ANTONIO	6ª CRS	28/02/19	Relatório 056/2019-6ªCRS
JAN	32	19/2000-0024529-8	2	Tapera	HOSPITAL ROQUE GONZALES	6ª CRS	28/02/19	Relatório 051/2019-6ªCRS
JAN	33	19/2000-0024542-5	19	Bagé	SANTA CASA DE CARIDADE	7ª CRS	28/02/19	Relatório 025/2019-7ªCRS
JAN	34	19/2000-0024549-2	1	Bagé	HOSPITAL UNIVERSITARIO URCAMP	7ª CRS	28/02/19	Relatório 018/2019-7ªCRS
JAN	35	19/2000-0024562-0	1	Caçapava do Sul	HOSPITAL DE CARIDADE DR VICTOR LANG	8ª CRS	28/02/19	Relatório 005/2019-8ªCRS
JAN	36	19/2000-0024564-6	4	Encruzilhada do Sul	HOSPITAL SANTA BÁRBARA	8ª CRS	28/02/19	Relatório 006/2019-8ªCRS
JAN	37	19/2000-0024574-3	3	Sobradinho	HOSPITAL SAO JOAO EVANGELISTA	8ª CRS	28/02/19	Relatório 007/2019-8ªCRS
JAN	38	19/2000-0024728-2	37	Cruz Alta	HOSPITAL DE CARIDADE SAO VICENTE DE PAULO	9ª CRS	28/02/19	Relatório 014/2019-9ªCRS
JAN	39	19/2000-0024746-0	3	Fortaleza dos Valos	HOSPITAL MUNICIPAL BOM PASTOR	9ª CRS	28/02/19	Relatório 012/2019-9ªCRS
JAN	40	19/2000-0024867-0	5	Ibirubá	HOSPITAL ANNES DIAS	9ª CRS	28/02/19	Relatório 053/2019-9ªCRS
JAN	41	19/2000-0024885-8	4	Salto do Jacuí	HOSPITAL MUNICIPAL DR ADERBAL SCHNEIDER	9ª CRS	28/02/19	Relatório 052/2019-9ªCRS
JAN	42	19/2000-0024896-3	2	Tupanciretã	HOSPITAL DE CARIDADE BRASILINA TERRA	9ª CRS	28/02/19	Relatório 001/2019-9ªCRS
JAN	43	19/2000-0025269-3	12	Alegrete	SANTA CASA DE ALEGRETE	10ª CRS	01/03/19	Relatório 016/2019-7ªCRS
JAN	44	19/2000-0025276-6	3	Itaqui	HOSPITAL SAO PATRICIO	10ª CRS	01/03/19	Relatório 020/2019-7ªCRS
JAN	45	19/2000-0025280-4	29	São Gabriel	SANTA CASA DE SAO GABRIEL	10ª CRS	01/03/19	Relatório 031/2019-7ªCRS
JAN	46	19/2000-0025285-5	25	Uruguaiana	HOSPITAL GERAL SANTA CASA DE URUGUAIANA	10ª CRS	01/03/19	Relatório 026/2019-7ªCRS
JAN	47	19/2000-0024934-0	13	Aratiba	ACHA ARATIBA	11ª CRS	28/02/19	Relatório 011/2019-11ªCRS
JAN	48	19/2000-0024938-2	308	Erechim	FUNDAÇÃO HOSPITALAR SANTA TEREZINHA	11ª CRS	28/02/19	Relatório 015/2019-11ªCRS
JAN	49	19/2000-0024943-9	6	Getúlio Vargas	HOSPITAL SAO ROQUE	11ª CRS	28/02/19	Relatório 013/2019-11ªCRS
JAN	50	19/2000-0024946-3	5	Marcelino Ramos	HOSPITAL CLINICAS DOUTOR SILVEIRA	11ª CRS	28/02/19	Relatório 012/2019-11ªCRS
JAN	51	19/2000-0024949-8	8	Nonoai	HOSPITAL COMUNITARIO NONOAI	11ª CRS	28/02/19	Relatório 014/2019-11ªCRS
JAN	52	19/2000-0024959-5	129	Santo Angelo	HOSPITAL SANTO ANGELO	12ª CRS	28/02/19	Relatório 002/2019-12ªCRS
JAN	53	19/2000-0024966-8	11	São Luiz Gonzaga	HOSPITAL SAO LUIZ GONZAGA	12ª CRS	28/02/19	Relatório 001/2019-12ªCRS
JAN	54	19/2000-0024969-2	17	Boa Vista do Buricá	HOSPITAL DE CARIDADE	14ª CRS	28/02/19	Relatório 199/2019-14ªCRS
JAN	55	19/2000-0024977-3	49	Três de Maio	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	14ª CRS	28/02/19	Relatório 201/2019-14ªCRS
JAN	56	19/2000-0025304-5	1	Santo Antonio de Padua	ASSOCIAÇÃO HOSPITAL SANTO ANTONIO DE PADUA	15ª CRS	01/03/19	Relatório 071/2019-19ªCRS
JAN	57	19/2000-0025320-7	25	Palmeira das Missões	HOSPITAL DE CARIDADE	15ª CRS	01/03/19	Relatório 072/2019-19ªCRS
JAN	58	19/2000-0025322-3	4	Ronda Alta	HOSPITAL DOS TRABALHADORES - ATRA	15ª CRS	01/03/19	Relatório 070/2019-19ªCRS
JAN	59	19/2000-0025324-0	2	Ronda Alta	HOSPITAL E FARMACIA RONDA ALTA	15ª CRS	01/03/19	Relatório 068/2019-19ªCRS
JAN	60	19/2000-0025329-0	5	Sarandi	HOSPITAL COMUNITARIO SARANDI	15ª CRS	01/03/19	Relatório 069/2019-19ªCRS
JAN	61	19/2000-0024984-6	6	Arroio do Meio	HOSPITAL SAO JOSE	16ª CRS	28/02/19	Relatório 09/2019-16ªCRS

JAN	62	19/2000-0025128-0	2	Condor	HOSPITAL DE CONDOR	17ª CRS	01/03/19	Relatório 13/2019-17ªCRS
JAN	63	19/2000-0025163-8	9	Crissiumal	HOSPITAL DE CARIDADE	17ª CRS	01/03/19	Relatório 22/2019-17ªCRS
JAN	64	19/2000-0025168-9	2	Ijuí	HOSPITAL BOM PASTOR	17ª CRS	01/03/19	Relatório 16/2019-17ªCRS
JAN	65	19/2000-0025171-9	262	Ijuí	HOSPITAL DE CARIDADE	17ª CRS	01/03/19	Relatório 12/2019-17ªCRS
JAN	66	19/2000-0025177-8	1	Santo Augusto	HOSPITAL BOM PASTOR	17ª CRS	01/3/19	Relatório 14/2019-17ªCRS
JAN	67	19/2000-0025190-5	4	São Martinho	HOSPITAL DE CARIDADE	17ª CRS	01/03/19	Relatório 15/2019-17ªCRS
JAN	68	19/2000-0025199-9	66	Santa Luzia	HOSPITAL BENEFICIENTE SANTA LUZIA	18ª CRS	01/03/19	Relatório 017/2019-18ªCRS
JAN	69	19/2000-0025201-4	1	Osório	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	18ª CRS	01/03/19	Relatório 018/2019-18ªCRS
JAN	70	19/2000-0025204-9	5	Santo Antônio da Patrulha	HOSPITAL SANTO ANTONIO	18ª CRS	01/03/19	Relatório 019/2019-18ªCRS
JAN	71	19/2000-0025206-5	42	Navegantes	HOSPITAL NOSSA SRA DOS NAVEGANTES	18ª CRS	01/03/19	Relatório 020/2019-18ªCRS
JAN	72	19/2000-0025207-3	103	Tramandaí	HOSPITAL TRAMANDAI	18ª CRS	01/03/19	Relatório 021/2019-18ªCRS
JAN	73	19/2000-0025214-6	1	Ametista do Sul	HOSPITAL SAO GABRIEL	19ª CRS	01/03/19	Relatório 030/2019-19ªCRS
JAN	74	19/2000-0025219-7	20	Frederico Westphalen	HOSPITAL DIVINA PROVIDENCIA	19ª CRS	01/03/19	Relatório 034/2019-19ªCRS
JAN	75	19/2000-0025222-7	6	Palmitinho	HOSPITAL SANTA TEREZINHA	19ª CRS	01/03/19	Relatório 035/2019-19ªCRS
JAN	76	19/2000-0025224-3	2	Planalto	HOSPITAL MEDIANEIRA	19ª CRS	01/03/19	Relatório 031/2019-19ªCRS
JAN	77	19/2000-0025227-8	17	Rodeio Bonito	HOSPITAL SAO JOSE	19ª CRS	01/03/19	Relatório 036/2019-19ªCRS
JAN	78	19/2000-0025231-6	2	Seberi	HOSPITAL PIO XII	19ª CRS	01/03/19	Relatório 030/2019-19ªCRS
JAN	79	19/2000-0025234-0	46	Tenente Portela	HOSPITAL SANTO ANTONIO	19ª CRS	01/03/19	Relatório 033/2019-19ªCRS
JAN	80	19/2000-0025239-1	39	Três Passos	HOSPITAL DE CARIDADE	19ª CRS	01/03/19	Relatório 032/2019-19ªCRS
JAN		TOTAL MÊS	3.777	0				
FEV	1	19/2000-0035198-5	11	Estância Velha	HOSPITAL MUNICIPAL GETULIO VARGAS	1ª CRS	26/03/19	Relatório 096/2019
FEV	2	19/2000-0035203-5	25	Igrejinha	HOSPITAL BOM PASTOR	1ª CRS	26/03/19	Relatório 089/2019
FEV	3	19/2000-0035213-2	8	Ivoti	HOSPITAL SAO JOSE	1ª CRS	26/03/19	Relatório 105/2019
FEV	4	19/2000-0035206-0	22	Montenegro	HOSPITAL MONTENEGRO	1ª CRS	26/03/19	Relatório 115/2019
FEV	5	19/2000-0035227-2	36	Parobé	HOSPITAL SAO FRANCISCO DE ASSIS	1ª CRS	27/03/19	Relatório 101/2019
FEV	6	19/2000-0035244-2	2	Rolante	FUNDACAO HOSPITALAR DE ROLANTE	1ª CRS	26/03/19	Relatório 095/2019
FEV	7	19/2000-0035248-5	45	Sapiranga	HOSPITAL SAPIRANGA	1ª CRS	26/03/19	Relatório 110/2019 e Rel. 193/2019
FEV	8	19/2000-0035255-8	33	Taquara	HOSPITAL BOM JESUS	1ª CRS	26/03/19	Relatório 104/2019
FEV	7	19/2000-0035260-4	29	Taquara	HOSPITAL BOM JESUS	1ª CRS	27/03/19	Relatório 118/2019
FEV	9	19/2000-0035342-2	1	Alvorada	HOSPITAL DE ALVORADA	2ª CRS	26/03/19	Relatório 112/2019
FEV	10	19/2000-0035346-5	1	Cachoeirinha	HOSPITAL PADRE JEREMIAS	2ª CRS	26/03/19	Relatório 111/2019
FEV	11	19/2000-0035349-0	19	Camaquã	HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA	2ª CRS	26/03/19	Relatório 109/2019

FEV	12	19/2000-0035352-0	10	São Jerônimo	HOSPITAL DE CARIDADE	2ª CRS	26/03/19	Relatório 119/2019
FEV	13	19/2000-0035357-0	28	Viamão	INSTITUTO DE CARDIOLOGIA - HOSPITAL VIAMAO	2ª CRS	26/03/19	Relatório 162/2019
FEV	14	19/2000-0035927-7	2	Canguçu	HOSPITAL DE CARIDADE	3ª CRS	27/03/19	Relatório 024/2019-3ªCRS
FEV	15	19/2000-0035935-8	3	Jaguarão	SANTA CASA DE CARIDADE	3ª CRS	27/03/19	Relatório 021/2019-3ªCRS
FEV	16	19/2000-0036483-1	115	Rio Grande	HOSPITAL UNIV DR MIGUEL RIET CORREA JR	3ª CRS	28/03/19	Relatório 030/2019-3ªCRS
FEV	17	19/2000-0035940-4	107	Rio Grande	SANTA CASA DO RIO GRANDE	3ª CRS	27/03/19	Relatório 028/2019-3ªCRS
FEV	18	19/2000-0036494-7	1	Santa Vitória do Palmar	IRMANDADE SANTA CASA DE MISERICORDIA	3ª CRS	28/03/19	Relatório 025/2019-3ªCRS
FEV	19	19/2000-0036508-0	3	São Lourenço do Sul	SANTA CASA DE MISERICORDIA	3ª CRS	28/03/19	Relatório 022/2019-3ªCRS
FEV	20	19/2000-0036517-0	1	São Lourenço do Sul	HOSPITAL DR WALTER THOFERN	3ª CRS	28/03/19	Relatório 023/2019-3ªCRS
FEV	21	19/2000-0036575-7	14	Faxinal do Soturno	HOSPITAL DE CARIDADE SAO ROQUE	4ª CRS	28/03/19	Relatório 060/2019-4ªCRS
FEV	22	19/2000-0036584-6	3	Jaguarí	HOSPITAL DE CARIDADE	4ª CRS	28/03/19	Relatório 058/2019-4ªCRS
FEV	23	19/2000-0036589-7	3	Nova Palma	HOSPITAL NOSSA SENHORA DA PIEDADE	4ª CRS	28/03/19	Relatório 057/2019-4ªCRS
FEV	24	19/2000-0036591-9	50	Santa Maria	HOSPITAL MUNICIPAL CASA DE SAUDE	4ª CRS	28/03/19	Relatório 054/2019-4ªCRS
FEV	25	19/2000-0036598-6	625	Santa Maria	HUSM HOSPITAL UNIVERSITARIO DE SANTA MARIA	4ª CRS	28/03/19	Relatório 055/2019-12ªCRS
FEV	26	19/2000-0036614-1	24	Santiago	HOSPITAL DE CARIDADE	4ª CRS	28/03/19	Relatório 056/2019-4ªCRS
FEV	27	19/2000-0036627-3	4	São Pedro do Sul	HOSPITAL MUNICIPAL DE SAO PEDRO DO SUL	4ª CRS	28/03/19	Relatório 059/2019-4ªCRS
FEV	28	19/2000-0036638-9	3	Arvorezinha	HOSPITAL BENEFICENTE SÃO JOÃO	6ª CRS	28/03/19	Relatório 067/2019-6ªCRS
FEV	29	19/2000-0036646-0	5	Lagoa Vermelha	HOSPITAL SAO PAULO	6ª CRS	28/03/19	Relatório 068/2019-6ªCRS
FEV	30	19/2000-0036658-3	404	Passo Fundo	HOSPITAL DE CLINICAS PASSO FUNDO – HOSPITAL DA CIDADE	6ª CRS	28/03/19	Relatório 069/2019-6ªCRS
FEV	31	19/2000-0036670-2	804	Passo Fundo	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	6ª CRS	28/03/19	Relatório 076/2019-6ªCRS
FEV	32	19/2000-0036688-5	11	Sananduva	HOSPITAL SAO JOAO	6ª CRS	28/03/19	Relatório 066/2019-6ªCRS
FEV	33	19/2000-0036700-8	7	São José do Ouro	HOSPITAL SAO JOSE	6ª CRS	28/03/19	Relatório 070/2019-6ªCRS
FEV	34	19/2000-0036712-1	15	Tapejara	HOSPITAL SANTO ANTONIO	6ª CRS	28/03/19	Relatório 075/2019-6ªCRS
FEV	35	19/2000-0036724-5	24	Bagé	SANTA CASA DE CARIDADE	7ª CRS	28/03/19	Relatório 030/2019-6ªCRS
FEV	36	19/2000-0036739-3	3	Bagé	HOSPITAL UNIVERSITARIO URCAMP	7ª CRS	28/03/19	Relatório 021/2019-7ªCRS
FEV	37	19/2000-0036746-6	1	Arroio do Tigre	HOSPITAL SANTA ROSA DE LIMA	8ª CRS	28/03/19	Relatório 009/2019-8ªCRS
FEV	38	19/2000-0036751-2	1	Encruzilhada do Sul	HOSPITAL SANTA BÁRBARA	8ª CRS	28/03/19	Relatório 012/2019-8ªCRS
FEV	39	19/2000-0036757-1	3	Sobradinho	HOSPITAL SAO JOAO EVANGELISTA	8ª CRS	28/03/19	Relatório 010/2019-8ªCRS
FEV	40	19/2000-0036767-9	79	Cruz Alta	HOSPITAL DE CARIDADE SAO VICENTE DE PAULO	9ª CRS	28/03/19	Relatório 025 e 026/2019-9ªCRS
FEV	41	19/2000-0036780-6	2	Fortaleza dos Valos	HOSPITAL MUNICIPAL BOM PASTOR	9ª CRS	28/03/19	Relatório 023/2019-9ªCRS

FEV	42	19/2000-0036782-2	2	Ibirubá	HOSPITAL ANNES DIAS	9ª CRS	28/03/19	Relatório 019/2019-9ªCRS
FEV	43	19/2000-0036783-0	1	Quinze de Novembro	ASSOCIACAO HOSPITALAR 15 DE NOVEMBRO	9ª CRS	28/03/19	Relatório 021/2019-9ªCRS
FEV	44	19/2000-0036785-7	2	Saldanha Marinho	HOSPITAL MUNICIPAL SALDANHA MARINHO	9ª CRS	28/03/19	Relatório 024/2019-9ªCRS
FEV	45	19/2000-0036791-1	1	Salto do Jacuí	HOSPITAL MUNICIPAL DR ADERBAL SCHNEIDER	9ª CRS	28/03/19	Relatório 020/2019-9ªCRS
FEV	46	19/2000-0036807-1	1	Tupanciretã	HOSPITAL DE CARIDADE BRASILINA TERRA	9ª CRS	28/03/19	Relatório 022/2019-9ªCRS
FEV	47	19/2000-0037288-5	12	Alegrete	SANTA CASA DE ALEGRETE	10ª CRS	29/03/19	Relatório 029/2019-7ªCRS
FEV	48	19/2000-0037294-0	2	Rosário do Sul	HOSPITAL AUXILIADORA	10ª CRS	29/03/19	Relatório 037/2019-7ªCRS
FEV	49	19/2000-0037300-8	31	São Gabriel	SANTA CASA DE SAO GABRIEL	10ª CRS	29/03/19	Relatório 030/2019-7ªCRS
FEV	50	19/2000-0037303-2	26	Uruguaiana	HOSPITAL GERAL SANTA CASA DE URUGUAIANA	10ª CRS	29/03/19	Relatório 032/2019-7ªCRS
FEV	51	19/2000-0036813-6	15	Aratiba	ACHA ARATIBA	11ª CRS	28/03/19	Relatório 018/2019-11ªCRS
FEV	52	19/2000-0036817-9	2	Campinas do Sul	HOSPITAL MUNICIPAL	11ª CRS	28/03/19	Relatório 017/2019-11ªCRS
FEV	53	19/2000-0036822-5	302	Erechim	FUNDACAO HOSPITALAR SANTA TEREZINHA	11ª CRS	28/03/19	Relatório 021/2019-11ªCRS
FEV	54	19/2000-0036831-4	5	Getúlio Vargas	HOSPITAL SAO ROQUE	11ª CRS	28/03/19	Relatório 016/2019-11ªCRS
FEV	55	19/2000-0036917-5	2	Marcelino Ramos	HOSPITAL CLINICAS DOUTOR SILVEIRA	11ª CRS	28/03/19	Relatório 019/2019-11ªCRS
FEV	56	19/2000-0036921-3	8	Nonoai	HOSPITAL COMUNITARIO NONOAI	11ª CRS	28/03/19	Relatório 020/2019-11ªCRS
FEV	57	19/2000-0036942-6	129	Santo Angelo	HOSPITAL SANTO ANGELO	12ª CRS	28/03/19	Relatório 04/2019-12ªCRS
FEV	58	19/2000-0036948-5	13	São Luiz Gonzaga	HOSPITAL SAO LUIZ GONZAGA	12ª CRS	28/03/19	Relatório 03/2019-12ªCRS
FEV	59	19/2000-0036958-2	2	Vale do Sol	HOSPITAL VALE DO SOL	13ª CRS	28/03/19	Relatório 011/2019-13ªCRS
FEV	60	19/2000-0036963-9	2	Vera Cruz	HOSPITAL VERA CRUZ	13ª CRS	28/03/19	Relatório 008/2019-13ªCRS
FEV	61	19/2000-0037002-5	1	Boa Vista do Buricá	HOSPITAL DE CARIDADE	14ª CRS	28/03/19	Relatório 206/2019-14ªCRS
FEV	62	19/2000-0037006-8	36	Três de Maio	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	14ª CRS	28/03/19	Relatório 207/19 e 212/19-14ªCRS
FEV	63	19/2000-0037316-4	3	Santo Antonio de Padua	ASSOCIAÇÃO HOSPITAL SANTO ANTONIO DE PADUA	15ª CRS	29/03/19	Relatório 078/2019-19ªCRS
FEV	64	19/2000-0037321-0	2	Jaboticaba	HOSPITAL SANTA RITA	15ª CRS	30/03/19	Relatório 079/2019-19ªCRS
FEV	65	19/2000-0037331-8	11	Palmeira das Missões	HOSPITAL DE CARIDADE	15ª CRS	29/03/19	Relatório 080/2019-19ªCRS
FEV	66	19/2000-0037337-7	1	Rondinha	HOSPITAL PADRE EUGENIO	15ª CRS	29/03/19	Relatório 082/2019-19ªCRS
FEV	67	19/2000-0037358-0	10	Sarandi	HOSPITAL COMUNITARIO SARANDI	15ª CRS	29/03/19	Relatório 081/2019-19ªCRS
FEV	68	19/2000-0037015-7	6	Arroio do Meio	HOSPITAL SAO JOSE	16ª CRS	28/03/19	Relatório 08/2019-16ªCRS
FEV	69	19/2000-0037018-1	1	Ajuricaba	HOSPITAL AJURICABA	17ª CRS	28/03/19	Relatório 21/2019-17ªCRS
FEV	70	19/2000-0037022-0	1	Condor	HOSPITAL DE CONDOR	17ª CRS	28/03/19	Relatório 20/2019-17ªCRS
FEV	71	19/2000-0037025-4	5	Crissiumal	HOSPITAL DE CARIDADE	17ª CRS	28/03/19	Relatório 22/2019-17ªCRS

FEV	72	19/2000-0037028-9	231	Ijuí	HOSPITAL DE CARIDADE	17ª CRS	28/03/19	Relatório 18/2019-17ªCRS
FEV	73	19/2000-0037040-8	1	São Martinho	HOSPITAL DE CARIDADE	17ª CRS	28/03/19	Relatório 17/2019-17ªCRS
FEV	74	19/2000-0037048-3	59	Santa Luzia	HOSPITAL BENEFICIENTE SANTA LUZIA	18ª CRS	28/03/19	Relatório 22/2019-18ªCRS
FEV	75	19/2000-0037057-2	1	Osório	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	18ª CRS	28/03/19	Relatório 23/2019-18ªCRS
FEV	76	19/2000-0037063-7	6	Santo Antônio da Patrulha	HOSPITAL SANTO ANTONIO	18ª CRS	28/03/19	Relatório 24/2019-18ªCRS
FEV	77	19/2000-0037068-8	104	Navegantes	HOSPITAL NOSSA SRA DOS NAVEGANTES	18ª CRS	28/03/19	Relatório 25/2019-18ªCRS
FEV	78	19/2000-0037072-6	85	Tramandaí	HOSPITAL TRAMANDAI	18ª CRS	28/3/19	Relatório 26/2019-18ªCRS
FEV	79	19/2000-0037088-2	1	Alpestre	HOSPITAL N. SRA. FATIMA	19ª CRS	28/3/19	Relatório 009/2019-19ªCRS
FEV	80	19/2000-0037095-5	2	Ametista do Sul	HOSPITAL SAO GABRIEL	19ª CRS	28/3/19	Relatório 008/2019-19ªCRS
FEV	81	19/2000-0037102-1	13	Frederico Westphalen	HOSPITAL DIVINA PROVIDENCIA	19ª CRS	28/3/19	Relatório 007/2019-19ªCRS
FEV	82	19/2000-0037112-9	8	Palmitinho	HOSPITAL SANTA TEREZINHA	19ª CRS	28/03/19	Relatório 004/2019-19ªCRS
FEV	83	19/2000-0037116-1	6	Rodeio Bonito	HOSPITAL SAO JOSE	19ª CRS	28/03/19	Relatório 001/2019-19ªCRS
FEV	84	19/2000-0037129-3	24	Tenente Portela	HOSPITAL SANTO ANTONIO	19ª CRS	28/03/19	Relatório 005/2019-19ªCRS
FEV	85	19/2000-0037139-0	20	Três Passos	HOSPITAL DE CARIDADE	19ª CRS	28/03/19	Relatório 002/2019-19ªCRS
FEV		TOTAL MÊS	3.783					
MAR	1	19/2000-0050783-7	2	Estância Velha	HOSPITAL MUNICIPAL GETULIO VARGAS	1ª CRS	02/05/19	Relatório 129/2019
MAR	2	19/2000-0050787-0	21	Igrejinha	HOSPITAL BOM PASTOR	1ª CRS	02/05/19	Relatório 149/2019
MAR	3	19/2000-0050791-8	16	Ivoti	HOSPITAL SAO JOSE	1ª CRS	02/05/19	Relatório 146/2019
MAR	4	19/2000-0050798-5	22	Montenegro	HOSPITAL MONTENEGRO	1ª CRS	10/05/19	Relatório 148/2019
MAR	5	19/2000-0050802-7	34	Parobé	HOSPITAL SAO FRANCISCO DE ASSIS	1ª CRS	02/05/19	Relatório 147/2019
MAR	6	19/2000-0050804-3	1	Riozinho	HOSPITAL NOSSA SENHORA DO ROSARIO	1ª CRS	07/05/19	Relatório 152/2019
MAR	7	19/2000-0050808-6	10	Rolante	FUNDACAO HOSPITALAR DE ROLANTE	1ª CRS	02/05/19	Relatório 158/2019
MAR	8	19/2000-0050811-6	11	São Sebastião do Caí	HOSPITAL SAGRADA FAMILIA	1ª CRS	02/05/19	Relatório 182/2019
MAR	9	19/2000-0050813-2	35	Sapiranga	HOSPITAL SAPIRANGA	1ª CRS	02/05/19	Relatório 121/2019
MAR	10	19/2000-0050816-7	59	Taquara	HOSPITAL BOM JESUS	1ª CRS	02/05/19	Relatório 167/2019
MAR	11	19/2000-0051112-5	3	Alvorada	HOSPITAL DE ALVORADA	2ª CRS	02/05/19	Relatório 135/2019
MAR	12	19/2000-0051113-3	1	Cachoeirinha	HOSPITAL PADRE JEREMIAS	2ª CRS	02/05/19	Relatório 137/2019
MAR	13	19/2000-0051128-1	37	Camaquã	HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA	2ª CRS	02/05/19	Relatório 131/2019

MAR	14	19/2000-0051129-0	2	São Jerônimo	HOSPITAL DE CARIDADE	2ª CRS	02/05/19	Relatório 183/2019
MAR	15	19/2000-0051130-3	35	Viamão	INSTITUTO DE CARDIOLOGIA - HOSPITAL VIAMAO	2ª CRS	02/05/19	Relatório 138/2019
MAR	16	19/2000-0051132-0	87	Rio Grande	HOSPITAL UNIV DR MIGUEL RIET CORREA JR	3ª CRS	30/04/19	Relatório 035/2019-3ªCRS
MAR	17	19/2000-0051135-4	82	Rio Grande	SANTA CASA DO RIO GRANDE	3ª CRS	30/04/19	Relatório 031/2019-3ªCRS
MAR	18	19/2000-0051139-7	1	Santa Vitória do Palmar	IRMANDADE SANTA CASA DE MISERICORDIA	3ª CRS	30/04/19	Relatório 032/2019-3ªCRS
MAR	19	19/2000-0051140-0	11	São Lourenço do Sul	SANTA CASA DE MISERICORDIA	3ª CRS	30/04/19	Relatório 029/2019-3ªCRS
MAR	20	19/2000-0051556-2	13	Faxinal do Soturno	HOSPITAL DE CARIDADE SAO ROQUE	4ª CRS	02/05/19	Relatório 064/2019-4ªCRS
MAR	21	19/2000-0051558-9	3	Jaguari	HOSPITAL DE CARIDADE	4ª CRS	02/05/19	Relatório 067/2019-4ªCRS
MAR	22	19/2000-0051561-9	6	Nova Palma	HOSPITAL NOSSA SENHORA DA PIEDADE	4ª CRS	02/05/19	Relatório 062/2019-4ªCRS
MAR	23	19/2000-0051566-0	710	Santa Maria	HUSM HOSPITAL UNIVERSITARIO DE SANTA MARIA	4ª CRS	02/05/19	Relatório 068/2019-4ªCRS
MAR	24	19/2000-0051570-8	31	Santa Maria	HOSPITAL MUNICIPAL CASA DE SAUDE	4ª CRS	02/05/19	Relatório 069/2019-4ªCRS
MAR	25	19/2000-0051575-9	34	Santiago	HOSPITAL DE CARIDADE	4ª CRS	02/05/19	Relatório 061/2019-4ªCRS
MAR	26	19/2000-0051578-3	2	São João do Polesine	CENTRO MUN. SAUDE DR ROBERTO BINATTO	4ª CRS	02/05/19	Relatório 065/2019-4ªCRS
MAR	27	19/2000-0051580-5	2	São Pedro do Sul	HOSPITAL MUNICIPAL DE SAO PEDRO DO SUL	4ª CRS	02/05/19	Relatório 063/2019-4ªCRS
MAR	28	19/2000-0051585-6	7	Arvorezinha	HOSPITAL BENEFICENTE SÃO JOÃO	6ª CRS	02/05/19	Relatório 087/2019-6ªCRS
MAR	29	19/2000-0051590-2	1	Espumoso	HOSPITAL SAO SEBASTIAO	6ª CRS	02/05/19	Relatório 097/2019-6ªCRS
MAR	30	19/2000-0051594-5	3	Lagoa Vermelha	HOSPITAL SAO PAULO	6ª CRS	02/05/19	Relatório 100/2019-6ªCRS
MAR	31	19/2000-0051598-8	7	Não-Me-Toque	HOSPITAL ALTO JACUI	6ª CRS	02/05/19	Relatório 088/2019-6ªCRS
MAR	32	19/2000-0051604-6	2	Passo Fundo	HOSPITAL BEZERRA	6ª CRS	02/05/19	Relatório 092/2019-6ªCRS
MAR	33	19/2000-0051606-2	381	Passo Fundo	HOSPITAL DE CLINICAS PASSO FUNDO – HOSPITAL DA CIDADE	6ª CRS	02/05/19	Relatório 091/2019-6ªCRS
MAR	34	19/2000-0051608-9	831	Passo Fundo	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	6ª CRS	02/05/19	Relatório 093/2019-6ªCRS
MAR	35	19/2000-0051612-7	15	Sananduva	HOSPITAL SAO JOAO	6ª CRS	02/05/19	Relatório 086/2019-6ªCRS
MAR	36	19/2000-0051615-1	5	São José do Ouro	HOSPITAL SAO JOSE	6ª CRS	02/05/19	Relatório 095/2019-6ªCRS
MAR	37	19/2000-0051618-6	1	Soledade	HOSPITAL FREI CLEMENTE	6ª CRS	02/05/19	Relatório 094/2019-6ªCRS
MAR	38	19/2000-0051621-6	13	Tapejara	HOSPITAL SANTO ANTONIO	6ª CRS	02/05/19	Relatório 098/2019-6ªCRS

MAR	39	19/2000-0052141-4	19	Bagé	SANTA CASA DE CARIDADE	7ª CRS	03/05/19	Relatório 039/2019-7ªCRS
MAR	40	19/2000-0052260-7	2	Bagé	HOSPITAL UNIVERSITARIO URCAMP	7ª CRS	03/05/19	Relatório 033/2019-7ªCRS
MAR	41	19/2000-0052272-0	1	Dom Pedrito	HOSPITAL SÃO LUIZ	7ª CRS	03/05/19	Relatório 035/2019-7ªCRS
MAR	42	19/2000-0052332-8	1	Arroio do Tigre	HOSPITAL SANTA ROSA DE LIMA	8ª CRS	03/05/19	Relatório 171/2019
MAR	43	19/2000-0052338-7	1	Encruzilhada do Sul	HOSPITAL SANTA BÁRBARA	8ª CRS	03/05/19	Relatório 170/2019
MAR	44	19/2000-0052341-7	20	Sobradinho	HOSPITAL SAO JOAO EVANGELISTA	8ª CRS	03/05/19	Relatório 172/2019
MAR	45	19/2000-0052464-2	89	Cruz Alta	HOSPITAL DE CARIDADE SAO VICENTE DE PAULO	9ª CRS	03/05/19	Relatório 031/2019-9ªCRS
MAR	46	19/2000-0052486-3	1	Fortaleza dos Valos	HOSPITAL MUNICIPAL BOM PASTOR	9ª CRS	03/05/19	Relatório 033/2019-9ªCRS
MAR	47	19/2000-0052489-8	4	Ibirubá	HOSPITAL ANNES DIAS	9ª CRS	03/05/19	Relatório 028/2019-9ªCRS
MAR	48	19/2000-0052492-8	1	Quinze de Novembro	ASSOCIACAO HOSPITALAR 15 DE NOVEMBRO	9ª CRS	03/05/19	Relatório 027/2019-9ªCRS
MAR	49	19/2000-0052494-4	6	Salto do Jacuí	HOSPITAL MUNICIPAL DR ADERBAL SCHNEIDER	9ª CRS	03/05/19	Relatório 030/2019-9ªCRS
MAR	50	19/2000-0052499-5	1	Santa Bárbara do Sul	HOSPITAL SANTA BARBARA BENEFICENTE	9ª CRS	03/05/19	Relatório 032/2019-9ªCRS
MAR	51	19/2000-0052287-9	11	Alegrete	SANTA CASA DE ALEGRETE	10ª CRS	03/05/19	Relatório 038/2019-9ªCRS
MAR	52	19/2000-0052314-0	1	Rosário do Sul	HOSPITAL AUXILIADORA	10ª CRS	03/05/19	Relatório 034/2019-7ªCRS
MAR	53	19/2000-0052315-8	34	São Gabriel	SANTA CASA DE SAO GABRIEL	10ª CRS	03/05/19	Relatório 041/2019-7ªCRS
MAR	54	19/2000-0052322-0	37	Uruguaiana	HOSPITAL GERAL SANTA CASA DE URUGUAIANA	10ª CRS	03/05/19	Relatório 042/2019-7ªCRS
MAR	55	19/2000-0052623-8	14	Aratiba	ACHA ARATIBA	11ª CRS	03/05/19	Relatório 023/2019-11ªCRS
MAR	56	19/2000-0052626-2	372	Erechim	FUNDACAO HOSPITALAR SANTA TEREZINHA	11ª CRS	03/05/19	Relatório 025/2019-11ªCRS
MAR	57	19/2000-0052636-0	4	Getúlio Vargas	HOSPITAL SAO ROQUE	11ª CRS	03/05/19	Relatório 022/2019-11ªCRS
MAR	58	19/2000-0052640-8	1	Marcelino Ramos	HOSPITAL CLINICAS DOUTOR SILVEIRA	11ª CRS	03/05/19	Relatório 026/2019-11ªCRS
MAR	59	19/2000-0052645-9	7	Nonoai	HOSPITAL COMUNITARIO NONOAI	11ª CRS	03/05/19	Relatório 024/2019-11ªCRS
MAR	60	19/2000-0051722-0	117	Santo Angelo	HOSPITAL SANTO ANGELO	12ª CRS	02/05/19	Relatório 005/2019-12ªCRS
MAR	61	19/2000-0051728-0	14	São Luiz Gonzaga	HOSPITAL SAO LUIZ GONZAGA	12ª CRS	02/05/19	Relatório 006/2019-12ªCRS
MAR	62	19/2000-0052329-8	1	Vera Cruz	HOSPITAL VERA CRUZ	13ª CRS	03/05/19	Relatório 124/2019
MAR	63	19/2000-0052346-8	37	Três de Maio	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	14ª CRS	03/05/19	Relatório 209/2019-14ª CRS
MAR	64	19/2000-0052405-7	3	Coronel Bicaco	ASSOC HOSP SANTO ANTONIO DE PADUA	15ª CRS	03/05/19	Relatório 055/2019-19ª CRS

MAR	65	19/2000-0052411-1	21	Palmeira das Missões	HOSPITAL DE CARIDADE	15ª CRS	03/05/19	Relatório 054/2019-19ª CRS
MAR	66	19/2000-0052416-2	2	Ronda Alta	HOSPITAL E FARMACIA RONDA ALTA	15ª CRS	03/05/19	Relatório 053/2019-19ª CRS
MAR	67	19/2000-0052424-3	1	Rondinha	HOSPITAL PADRE EUGENIO	15ª CRS	03/05/19	Relatório 052/2019-19ª CRS
MAR	68	19/2000-0052429-4	7	Sarandi	HOSPITAL COMUNITARIO SARANDI	15ª CRS	03/05/19	Relatório 051/2019-19ª CRS
MAR	69	19/2000-0052569-0	4	Arroio do Meio	HOSPITAL SAO JOSE	16ª CRS	03/05/19	Relatório 010/2019-16ªCRS
MAR	70	19/2000-0052572-0	3	Bom Retiro do Sul	HOSPITAL DE CARIDADE SANTANA	16ª CRS	03/05/19	Relatório 011/2019-16ªCRS
MAR	71	19/2000-0052577-0	2	Roque Gonzales	SOCIEDADE BENEFICENTE ROQUE GONZALES	16ª CRS	03/05/19	Relatório 012/2019-16ªCRS
MAR	72	19/2000-0052530-4	2	Campo Novo	HOSPICAMPO	17ª CRS	03/05/19	Relatório 026/2019-17ªCRS
MAR	73	19/2000-0052537-1	6	Condor	HOSPITAL DE CONDOR	17ª CRS	03/05/19	Relatório 028/2019-17ªCRS
MAR	74	19/2000-0052542-8	4	Crissiumal	HOSPITAL DE CARIDADE	17ª CRS	03/05/19	Relatório 027/2019-17ªCRS
MAR	75	19/2000-0052547-9	228	Ijuí	HOSPITAL DE CARIDADE	17ª CRS	03/05/19	Relatório 025/2019-17ªCRS
MAR	76	19/2000-0052553-3	1	Santo Augusto	HOSPITAL BOM PASTOR	17ª CRS	03/05/19	Relatório 023/2019-17ªCRS
MAR	77	19/2000-0052558-4	1	São Martinho	HOSPITAL DE CARIDADE	17ª CRS	03/05/19	Relatório 024/2019-17ªCRS
MAR	78	19/2000-0052671-8	66	Capão da Canoa	HOSPITAL BENEFICIENTE SANTA LUZIA	18ª CRS	03/05/19	Relatório 027/2019-18ªCRS
MAR	79	19/2000-0052713-7	2	Osório	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	18ª CRS	03/05/19	Relatório 031/2019-18ªCRS
MAR	80	19/2000-0052717-0	5	Santo Antônio da Patrulha	HOSPITAL SANTO ANTONIO	18ª CRS	03/05/19	Relatório 029/2019-18ªCRS
MAR	81	19/2000-0052722-6	122	Torres	HOSPITAL NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES	18ª CRS	03/05/19	Relatório 030/2019-18ªCRS
MAR	82	19/2000-0052731-5	97	Tramandaí	HOSPITAL TRAMANDAI	18ª CRS	03/05/19	Relatório 028/2019-18ªCRS
MAR	83	19/2000-0051988-6	1	Alpestre	HOSPITAL N. SRA. FATIMA	19ª CRS	02/05/19	Relatório 065/2019-19ªCRS
MAR	84	19/2000-0051997-5	2	Ametista do Sul	HOSPITAL SAO GABRIEL	19ª CRS	02/05/19	Relatório 064/2019-19ªCRS
MAR	85	19/2000-0051999-1	20	Frederico Westphalen	HOSPITAL DIVINA PROVIDENCIA	19ª CRS	02/05/19	Relatório 063/2019-19ªCRS
MAR	86	19/2000-0052008-6	1	Iraí	HOSPITAL N S AUXILIADORA	19ª CRS	02/05/19	Relatório 062/2019-19ªCRS
MAR	87	19/2000-0052012-4	7	Palmitinho	HOSPITAL SANTA TEREZINHA	19ª CRS	02/05/19	Relatório 061/2019-19ªCRS
MAR	88	19/2000-0052015-9	2	Planalto	HOSPITAL MEDIANEIRA	19ª CRS	02/05/19	Relatório 060/2019-19ªCRS
MAR	89	19/2000-0052020-5	10	Rodeio Bonito	HOSPITAL SAO JOSE	19ª CRS	02/05/19	Relatório 059/2019-19ªCRS
MAR	90	19/2000-0052022-1	4	Seberi	HOSPITAL PIO XII	19ª CRS	02/05/19	Relatório 058/2019-19ªCRS

MAR	91	19/2000-0052026-4	57	Tenente Portela	HOSPITAL SANTO ANTONIO	19ª CRS	02/05/19	Relatório 057/2019-19ªCRS
MAR	92	19/2000-0052034-5	26	Três Passos	HOSPITAL DE CARIDADE	19ª CRS	02/05/19	Relatório 056/2019-19ªCRS
MAR		TOTAL MÊS		4.040				
ABR	1	19/2000-0062307-1	6	Estância Velha	HOSPITAL MUNICIPAL GETULIO VARGAS	1ª CRS	24/05/19	Relatório 176/2019
ABR	2	19/2000-0062329-2	15	Igrejinha	HOSPITAL BOM PASTOR	1ª CRS	24/05/19	Relatório 195/2019
ABR	3	19/2000-0062335-7	16	Ivoti	HOSPITAL SAO JOSE	1ª CRS	24/05/19	Relatório 192/2019
ABR	4	19/2000-0062345-4	13	Montenegro	HOSPITAL MONTENEGRO	1ª CRS	24/05/19	Relatório 210/2019
ABR	5	19/2000-0062357-8	39	Parobé	HOSPITAL SAO FRANCISCO DE ASSIS	1ª CRS	24/05/19	Relatório 177/2019
ABR	6	19/2000-0062374-8	8	Rolante	FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE ROLANTE	1ª CRS	24/05/19	Relatório 153/2019
ABR	7	19/2000-0062368-3	25	São Sebastião do Caí	HOSPITAL SAGRADA FAMILIA	1ª CRS	24/05/19	Relatório 184/2019
ABR	8	19/2000-0062378-0	39	Sapiranga	HOSPITAL SAPIRANGA	1ª CRS	24/05/19	Relatório 204/2019
ABR	9	19/2000-0062384-5	57	Taquara	HOSPITAL BOM JESUS	1ª CRS	24/05/19	Relatório 180/2019
ABR	10	19/2000-0062388-8	1	Cachoeirinha	HOSPITAL PADRE JEREMIAS	2ª CRS	24/05/19	Relatório 159/2019
ABR	11	19/2000-0062407-8	27	Camaquã	HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA	2ª CRS	24/05/19	Relatório 178/2019
ABR	12	19/2000-0062415-9	7	São Jerônimo	HOSPITAL DE CARIDADE	2ª CRS	24/05/19	Relatório 185/2019
ABR	13	19/2000-0062427-2	32	Viamão	INSTITUTO DE CARDIOLOGIA - HOSPITAL VIAMAO	2ª CRS	24/05/19	Relatório 200/2019
ABR	14	19/2000-0062006-4	5	Jaguarão	SANTA CASA DE CARIDADE	3ª CRS	24/05/19	Relatório 033/2019-3ªCRS
ABR	15	19/2000-0062109-5	113	Rio Grande	SANTA CASA DO RIO GRANDE	3ª CRS	24/05/19	Relatório 036/2019-3ªCRS
ABR	16	19/2000-0062116-8	87	Rio Grande	HOSPITAL UNIVERSITARIO DR MIGUEL RIET CORREA JR	3ª CRS	24/05/19	Relatório 039/2019-3ªCRS
ABR	17	19/2000-0062122-2	3	Santa Vitória do Palmar	IRMANDADE SANTA CASA DE MISERICORDIA	3ª CRS	24/05/19	Relatório 037/2019-3ªCRS
ABR	18	19/2000-0062131-1	3	São Lourenço do Sul	SANTA CASA DE MISERICORDIA	3ª CRS	24/05/19	Relatório 034/2019-3ªCRS
ABR	19	19/2000-0062305-5	17	Faxinal do Soturno	HOSPITAL DE CARIDADE SAO ROQUE	4ª CRS	24/05/19	Relatório em elaboração
ABR	20	19/2000-0062561-9	1	Jaguari	HOSPITAL DE CARIDADE	4ª CRS	25/06/19	Relatório 209/2019
ABR	21	19/2000-0063101-5	2	Nova Palma	HOSPITAL NOSSA SENHORA DA PIEDADE	4ª CRS	24/05/19	Relatório 206/2019
ABR	22	19/2000-0062171-0	503	Santa Maria	HUSM HOSPITAL UNIVERSITARIO DE SANTA MARIA	4ª CRS	24/05/19	Relatório 70/2019-4ªCRS

ABR	23	19/2000-0062270-9	26	Santa Maria	HOSPITAL MUNICIPAL CASA DE SAUDE	4ª CRS	24/05/19	Relatório 71/2019-4ªCRS
ABR	24	19/2000-0062182-6	37	Santiago	HOSPITAL DE CARIDADE	4ª CRS	24/05/19	Relatório em elaboração
ABR	25	19/2000-0063105-8	4	São Pedro do Sul	HOSPITAL MUNICIPAL DE SAO PEDRO DO SUL	4ª CRS	01/07/19	Relatório 228/2019
ABR	26	19/2000-0063108-2	6	São Sepé	HOSPITAL SANTO ANTONIO	4ª CRS	24/05/19	Relatório 179/2019
ABR	27	19/2000-0062237-7	4	Arvorezinha	HOSPITAL BENEFICENTE SÃO JOÃO	6ª CRS	24/05/19	Relatório 117/2019-6ªCRS
ABR	28	19/2000-0062241-5	5	Lagoa Vermelha	HOSPITAL SAO PAULO	6ª CRS	24/05/19	Relatório 116/2019-6ªCRS
ABR	29	19/2000-0062246-6	1	Maximiliano de Almeida	HOSPITAL SAO JOSE	6ª CRS	24/05/19	Relatório 110/2019-6ªCRS
ABR	30	19/2000-0062252-0	2	Não-Me-Toque	HOSPITAL ALTO JACUI	6ª CRS	24/05/19	Relatório 111/2019-6ªCRS
ABR	31	19/2000-0062145-1	325	Passo Fundo	HOSPITAL DE CLINICAS PASSO FUNDO – HOSPITAL DA CIDADE	6ª CRS	24/05/19	Relatório 113/2019-6ªCRS
ABR	32	19/2000-0062153-2	742	Passo Fundo	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	6ª CRS	24/05/19	Relatório 118/2019-6ªCRS
ABR	33	19/2000-0062257-1	5	Sananduva	HOSPITAL SAO JOAO	6ª CRS	24/05/19	Relatório 109/2019-6ªCRS
ABR	34	19/2000-0062259-8	6	São José do Ouro	HOSPITAL SAO JOSE	6ª CRS	24/05/19	Relatório 123/2019-6ªCRS
ABR	35	19/2000-0062264-4	1	Soledade	HOSPITAL FREI CLEMENTE	6ª CRS	24/05/19	Relatório 114/2019-6ªCRS
ABR	36	19/2000-0062230-0	18	Tapejara	HOSPITAL SANTO ANTONIO	6ª CRS	24/05/19	Relatório 115/2019-6ªCRS
ABR	37	19/2000-0062436-1	22	Bagé	SANTA CASA DE CARIDADE	7ª CRS	24/05/19	Relatório 045/2019-7ªCRS
ABR	38	19/2000-0062439-6	2	Dom Pedrito	HOSPITAL SÃO LUIZ	7ª CRS	24/05/19	Relatório 040/2019-7ªCRS
ABR	39	19/2000-0062466-3	3	Encruzilhada do Sul	HOSPITAL SANTA BÁRBARA	8ª CRS	24/05/19	Relatório 155/2019
ABR	40	19/2000-0062385-3	73	Cruz Alta	HOSPITAL DE CARIDADE SAO VICENTE DE PAULO	9ª CRS	24/05/19	Relatório 033/2019-9ªCRS
ABR	41	19/2000-0062391-8	3	Ibirubá	HOSPITAL ANNES DIAS	9ª CRS	24/05/19	Relatório 028/2019-9ªCRS
ABR	42	19/2000-0062395-0	1	Quinze de Novembro	ASSOCIACAO HOSPITALAR 15 DE NOVEMBRO	9ª CRS	24/05/19	Relatório 036/2019-9ªCRS
ABR	43	19/2000-0062405-1	2	Salto do Jacuí	HOSPITAL MUNICIPAL DR ADERBAL SCHNEIDER	9ª CRS	24/05/19	Relatório 035/2019-9ªCRS
ABR	44	19/2000-0062411-6	12	Alegrete	SANTA CASA DE ALEGRETE	10ª CRS	24/05/19	Relatório 047/2019-7ªCRS
ABR	45	19/2000-0062424-8	2	Itaqui	HOSPITAL SAO PATRICIO	10ª CRS	24/05/19	Relatório 043/2019-7ªCRS
ABR	46	19/2000-0062431-0	1	Rosário do Sul	HOSPITAL AUXILIADORA	10ª CRS	24/05/19	Relatório 046/2019-7ªCRS
ABR	47	19/2000-0062419-1	26	São Gabriel	SANTA CASA DE SAO GABRIEL	10ª CRS	24/05/19	Relatório 044/2019-7ªCRS

ABR	48	19/2000-0062414-0	46	Uruguaiana	HOSPITAL GERAL SANTA CASA DE URUGUAIANA	10ª CRS	24/05/19	Relatório 048/2019-7ªCRS
ABR	49	19/2000-0062293-8	8	Aratiba	ACHA ARATIBA	11ª CRS	24/05/19	Relatório 030/2019-11ªCRS
ABR	50	19/2000-0062288-1	291	Erechim	FUNDACAO HOSPITALAR SANTA TEREZINHA	11ª CRS	24/05/19	Relatório 031/2019-11ªCRS
ABR	51	19/2000-0062298-9	2	Getúlio Vargas	HOSPITAL SAO ROQUE	11ª CRS	24/05/19	Relatório 027/2019-11ªCRS
ABR	52	19/2000-0062300-4	3	Marcelino Ramos	HOSPITAL CLINICAS DOUTOR SILVEIRA	11ª CRS	24/05/19	Relatório 029/2019-11ªCRS
ABR	53	19/2000-0062301-2	4	Nonoai	HOSPITAL COMUNITARIO NONOAI	11ª CRS	24/05/19	Relatório 028/2019-11ªCRS
ABR	54	19/2000-0062459-0	123	Santo Angelo	HOSPITAL SANTO ANGELO	12ª CRS	24/05/19	Relatório 007/2019-12ªCRS
ABR	55	19/2000-0062475-2	9	São Luiz Gonzaga	HOSPITAL SAO LUIZ GONZAGA	12ª CRS	24/05/19	Relatório 008/2019-12ªCRS
ABR	56	19/2000-0062480-9	2	Vale do Sol	HOSPITAL VALE DO SOL	13ª CRS	24/05/19	Relatório 154/2019
ABR	57	19/2000-0062454-0	2	Boa Vista do Buricá	HOSPITAL DE CARIDADE	14ª CRS	24/05/19	Relatório 211/2019-14ªCRS
ABR	58	19/2000-0062450-7	34	Três de Maio	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	14ª CRS	24/05/19	Relatório 210/2019-14ªCRS
ABR	59	19/2000-0063224-0	1	Coronel Bicaco	ASSOC HOSP SANTO ANTONIO DE PADUA	15ª CRS	27/05/19	Relatório 088/2019-19ªCRS
ABR	60	19/2000-0063225-9	1	Jaboticaba	HOSPITAL SANTA RITA	15ª CRS	27/05/19	Relatório 087/2019-19ªCRS
ABR	61	19/2000-0063229-1	12	Palmeira das Missões	HOSPITAL DE CARIDADE	15ª CRS	27/05/19	Relatório 086/2019-19ªCRS
ABR	62	19/2000-0063234-8	5	Ronda Alta	HOSPITAL DOS TRABALHADORES - ATRA	15ª CRS	27/05/19	Relatório 085/2019-19ªCRS
ABR	63	19/2000-0063239-9	4	Sarandi	HOSPITAL COMUNITARIO SARANDI	15ª CRS	27/05/19	Relatório 084/2019-19ªCRS
ABR	64	19/2000-0063245-3	1	Trindade do Sul	SOCIEDADE CULTURAL E BENEFICENTE SANTA ROSA DE LIMA	15ª CRS	27/05/19	Relatório 083/2019-19ªCRS
ABR	65	19/2000-0062485-0	4	Arroio do Meio	HOSPITAL SAO JOSE	16ª CRS	24/05/19	Relatório 015/2019-16ªCRS
ABR	66	19/2000-0062489-2	3	Bom Retiro do Sul	HOSPITAL DE CARIDADE SANTANA	16ª CRS	24/05/19	Relatório 016/2019-16ªCRS
ABR	67	19/2000-0062493-0	4	Roca Sales	SOCIEDADE BENEFICENTE ROQUE GONZALES	16ª CRS	24/05/19	Relatório 017/2019-16ªCRS
ABR	68	19/2000-0062514-7	1	Campo Novo	HOSPICAMPO	17ª CRS	24/05/19	Relatório 033/2019-17ªCRS
ABR	69	19/2000-0062507-4	4	Condor	HOSPITAL DE CONDOR	17ª CRS	24/05/19	Relatório 029/2019-17ªCRS
ABR	70	19/2000-0062501-5	3	Crissiumal	HOSPITAL DE CARIDADE	17ª CRS	24/05/19	Relatório 030/2019-17ªCRS
ABR	71	19/2000-0062498-1	246	Ijuí	HOSPITAL DE CARIDADE	17ª CRS	24/05/19	Relatório 032/2019-17ªCRS
ABR	72	19/2000-0062518-0	1	São Martinho	HOSPITAL DE CARIDADE	17ª CRS	24/05/19	Relatório 003/2019-17ªCRS
ABR	73	19/2000-0062318-7	73	Capão da Canoa	HOSPITAL BENEFICIENTE SANTA LUZIA	18ª CRS	24/05/19	Relatório 032/2019-18ªCRS

ABR	74	19/2000-0062359-4	1	Mostardas	HOSPITAL SAO LUIZ	18ª CRS	24/05/19	Relatório 037/2019-18ªCRS
ABR	75	19/2000-0062365-9	1	Osório	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	18ª CRS	24/05/19	Relatório 036/2019-18ªCRS
ABR	76	19/2000-0062370-5	4	Santo Antônio da Patrulha	HOSPITAL SANTO ANTONIO	18ª CRS	24/05/19	Relatório 034/2019-18ªCRS
ABR	77	19/2000-0062375-6	58	Torres	HOSPITAL NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES	18ª CRS	24/05/19	Relatório 035/2019-18ªCRS
ABR	78	19/2000-0062379-9	93	Tramandaí	HOSPITAL TRAMANDAI	18ª CRS	24/05/19	Relatório 033/2019-18ªCRS
ABR	79	19/2000-0062530-9	18	Frederico Westphalen	HOSPITAL DIVINA PROVIDENCIA	19ª CRS	24/05/19	Relatório 089/2019-19ªCRS
ABR	80	19/2000-0062538-4	8	Palmitinho	HOSPITAL SANTA TEREZINHA	19ª CRS	24/05/19	Relatório 090/2019-19ªCRS
ABR	81	19/2000-0062544-9	17	Rodeio Bonito	HOSPITAL SAO JOSE	19ª CRS	24/05/19	Relatório 094/2019-19ªCRS
ABR	82	19/2000-0062547-3	3	Seberi	HOSPITAL PIO XII	19ª CRS	24/05/19	Relatório 091/2019-19ªCRS
ABR	83	19/2000-0062553-8	41	Tenente Portela	HOSPITAL SANTO ANTONIO	19ª CRS	24/05/19	Relatório 092/2019-19ªCRS
ABR	84	19/2000-0062557-0	27	Três Passos	HOSPITAL DE CARIDADE	19ª CRS	24/05/19	Relatório 093/2019-19ªCRS
ABR		TOTAL MÊS	3.506					
MAI	1	19/2000-0077427-4	2	Cambará do Sul	FUNDACAO HOSPITALAR SAO JOSE	1ª CRS	27/06/19	Relatório 237/2019
MAI	2	19/2000-0077390-1	5	Estância Velha	HOSPITAL MUNICIPAL GETULIO VARGAS	1ª CRS	27/06/19	Relatório 242/2019
MAI	3	19/2000-0077385-5	15	Ivoti	HOSPITAL SAO JOSE	1ª CRS	27/06/19	Relatório 230/2019
MAI	4	19/2000-0077372-3	20	Igrejinha	HOSPITAL BOM PASTOR	1ª CRS	27/06/19	Relatório 252/2019
MAI	5	19/2000-0077349-9	27	Montenegro	HOSPITAL MONTENEGRO	1ª CRS	27/06/19	Relatório 226/2019
MAI	6	19/2000-0051988-6	70	Parobé	HOSPITAL SAO FRANCISCO DE ASSIS	1ª CRS	27/06/19	Relatório 241/2019
MAI	7	19/2000-0077396-0	5	Rolante	FUNDACAO HOSPITALAR DE ROLANTE	1ª CRS	27/06/19	Relatório 253/2019
MAI	8	19/2000-0077398-7	5	São Francisco de Paula	HOSPITAL SAO FRANCISCO DE PAULA	1ª CRS	27/06/19	Relatório 219/2019
MAI	9	19/2000-0077366-9	25	São Sebastião do Caí	HOSPITAL SAGRADA FAMILIA	1ª CRS	27/06/19	Relatório 218/2019
MAI	10	19/2000-0077323-5	39	Sapiranga	HOSPITAL SAPIRANGA	1ª CRS	27/06/19	Relatório 244/2019
MAI	11	19/2000-0077312-0	53	Taquara	HOSPITAL BOM JESUS	1ª CRS	27/06/19	Relatório 231/2019
MAI	12	19/2000-0077430-4	2	Alvorada	HOSPITAL DE ALVORADA	2ª CRS	27/06/19	Relatório 229/2019
MAI	13	19/2000-0077342-1	32	Camaquã	HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA	2ª CRS	27/06/19	Relatório 236/2019
MAI	14	19/2000-0077401-0	4	São Jerônimo	HOSPITAL DE CARIDADE	2ª CRS	27/06/19	Relatório 212/2019

MAI	15	19/2000-0077335-9	35	Viamão	INSTITUTO DE CARDIOLOGIA - HOSPITAL VIAMAO	2ª CRS	27/06/19	Relatório 247/2019
MAI	16	19/2000-0078149-1	2	Canguçu	HOSPITAL DE CARIDADE	3ª CRS	28/06/19	Relatório 048/2019
MAI	17	19/2000-0078155-6	98	Rio Grande	SANTA CASA DO RIO GRANDE	3ª CRS	28/06/19	Relatório 040/2019-3ªCRS
MAI	18	19/2000-0078164-5	134	Rio Grande	HOSPITAL UNIVERSITARIO DR MIGUEL RIET CORREA JR	3ª CRS	28/06/19	Relatório 041/2019-3ªCRS
MAI	19	19/2000-0078169-6	8	São Lourenço do Sul	SANTA CASA DE MISERICORDIA	3ª CRS	28/06/19	Relatório 038/2019-3ªCRS
MAI	20	19/2000-0078080-0	14	Faxinal do Soturno	HOSPITAL DE CARIDADE SAO ROQUE	4ª CRS	28/06/19	Relatório em elaboração
MAI	21	19/2000-0078097-5	3	Jaguari	HOSPITAL DE CARIDADE	4ª CRS	28/06/19	Relatório 74/2019 -4ªCRS
MAI	22	19/2000-0078110-6	6	Nova Palma	HOSPITAL NOSSA SENHORA DA PIEDADE	4ª CRS	28/06/19	Relatório em elaboração
MAI	23	19/2000-0078118-1	116	Santa Maria	HUSM HOSPITAL UNIVERSITARIO DE SANTA MARIA	4ª CRS	28/06/19	Relatório 72/2019-4ªCRS
MAI	24	19/2000-0078125-4	35	Santa Maria	HOSPITAL MUNICIPAL CASA DE SAUDE	4ª CRS	28/06/19	Relatório 073/2019-4ªCRS
MAI	25	19/2000-0078129-7	32	Santiago	HOSPITAL DE CARIDADE	4ª CRS	28/06/19	Relatório em elaboração
MAI	26	19/2000-0078134-3	1	São Francisco de Assis	HOSPITAL SANTO ANTONIO	4ª CRS	28/06/19	Relatório em elaboração
MAI	27	19/2000-0078138-6	4	São Pedro do Sul	HOSPITAL MUNICIPAL DE SAO PEDRO DO SUL	4ª CRS	28/06/19	Relatório em elaboração
MAI	28	19/2000-0077982-9	3	Arvorezinha	HOSPITAL BENEFICENTE SÃO JOÃO	6ª CRS	28/06/19	Relatório 131/2019-6ªCRS
MAI	29	19/2000-0077985-3	3	Lagoa Vermelha	HOSPITAL SAO PAULO	6ª CRS	28/06/19	Relatório 141/2019-6ªCRS
MAI	30	19/2000-0077997-7	1	Não-Me-Toque	HOSPITAL DE CARIDADE	6ª CRS	28/06/19	Relatório 129/2019-6ªCRS
MAI	31	19/2000-0078008-8	2	Não-Me-Toque	HOSPITAL ALTO JACUI	6ª CRS	28/06/19	Relatório 130/2019-6ªCRS
MAI	32	19/2000-0077963-2	419	Passo Fundo	HOSPITAL DE CLINICAS PASSO FUNDO – HOSPITAL DA CIDADE	6ª CRS	28/06/19	Relatório 136/2019-6ªCRS
MAI	33	19/2000-0077937-3	850	Passo Fundo	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	6ª CRS	28/06/19	Relatório 139/2019-6ªCRS
MAI	34	19/2000-0078048-7	7	Sananduva	HOSPITAL SAO JOAO	6ª CRS	28/06/19	Relatório 128/2019-6ªCRS
MAI	35	19/2000-0078049-5	5	São José do Ouro	HOSPITAL SAO JOSE	6ª CRS	28/06/19	Relatório 140/2019-6ªCRS
MAI	36	19/2000-0078052-5	1	Soledade	HOSPITAL FREI CLEMENTE	6ª CRS	28/06/19	Relatório 138/2019-6ªCRS
MAI	37	19/2000-0078056-8	14	Tapejara	HOSPITAL SANTO ANTONIO	6ª CRS	28/06/19	Relatório 135/2019-6ªCRS
MAI	38	19/2000-0078173-4	11	Bagé	SANTA CASA DE CARIDADE	7ª CRS	28/06/19	Relatório 052/2019-7ªCRS
MAI	39	19/2000-0078181-5	2	Bagé	HOSPITAL UNIVERSITARIO URCAMP	7ª CRS	28/06/19	Relatório 49/2019-7ªCRS

MAI	40	19/2000-0078188-2	1	Dom Pedrito	HOSPITAL SÃO LUIZ	7ª CRS	28/06/19	Relatório 50/2019-7ªCRS
MAI	41	19/2000-0077408-8	3	Caçapava do Sul	HOSPITAL DE CARIDADE DR VICTOR LANG	8ª CRS	28/06/19	Relatório 234/2019
MAI	42	19/2000-0077403-7	4	Encruzilhada do Sul	HOSPITAL SANTA BÁRBARA	8ª CRS	28/06/19	Relatório 233/2019
MAI	43	19/2000-0078193-9	98	Cruz Alta	HOSPITAL DE CARIDADE SAO VICENTE DE PAULO	9ª CRS	28/06/19	Relatório 38/19 e 40/19-9ªCRS
MAI	44	19/2000-0078201-3	1	Fortaleza dos Valos	HOSPITAL MUNICIPAL BOM PASTOR	9ª CRS	28/06/19	Relatório 041/2019 – 9 crs
MAI	45	19/2000-0078215-3	3	Ibirubá	HOSPITAL ANNES DIAS	9ª CRS	28/06/19	Relatório 039/2019-3ªCRS
MAI	46	19/2000-0078226-9	3	Salto do Jacuí	HOSPITAL MUNICIPAL DR ADERBAL SCHNEIDER	9ª CRS	28/06/19	Relatório 042/2019-3ªCRS
MAI	47	19/2000-0078230-7	2	Santa Bárbara do Sul	HOSPITAL SANTA BARBARA BENEFICENTE	9ª CRS	28/06/19	Relatório 043/2019-9ªCRS
MAI	48	19/2000-0078310-9	20	Alegrete	SANTA CASA DE ALEGRETE	10ª CRS	01/07/19	Relatório 055/2019-7ªCRS
MAI	49	19/2000-0078605-1	1	Itaqui	HOSPITAL SAO PATRICIO	10ª CRS	01/07/19	Relatório 053/2019-7ª CRS
MAI	50	19/2000-0078612-4	1	Rosário do Sul	HOSPITAL AUXILIADORA	10ª CRS	01/07/19	Relatório 054/2019-7ªCRS
MAI	51	19/2000-0078625-6	29	São Gabriel	SANTA CASA DE SAO GABRIEL	10ª CRS	01/07/19	Relatório 44/2019-7ªCRS
MAI	52	19/2000-0078633-7	44	Uruguaiana	HOSPITAL GERAL SANTA CASA DE URUGUAIANA	10ª CRS	01/07/19	Relatório 056/2019
MAI	53	19/2000-0078064-9	11	Aratiba	ACHA ARATIBA	11ª CRS	28/06/19	Relatório 036/2019-11ªCRS
MAI	54	19/2000-0078066-5	316	Erechim	FUNDACAO HOSPITALAR SANTA TEREZINHA	11ª CRS	28/06/19	Relatório 035/2019-11ªCRS
MAI	55	19/2000-0078069-0	6	Getúlio Vargas	HOSPITAL SAO ROQUE	11ª CRS	28/06/19	Relatório 034/2019-11ªCRS
MAI	56	19/2000-0078072-0	1	Marcelino Ramos	HOSPITAL CLINICAS DOUTOR SILVEIRA	11ª CRS	28/06/19	Relatório 033/2019-11ªCRS
MAI	57	19/2000-0078074-6	12	Nonoai	HOSPITAL COMUNITARIO NONOAI	11ª CRS	28/06/19	Relatório 032/2019-11ªCRS
MAI	58	19/2000-0078947-6	141	Santo Angelo	HOSPITAL SANTO ANGELO	12ª CRS	01/07/19	Relatório 009/2019-12ªCRS
MAI	59	19/2000-0078973-5	12	São Luiz Gonzaga	HOSPITAL SAO LUIZ GONZAGA	12ª CRS	01/07/19	Relatório 010/2019-12ªCRS
MAI	60	19/2000-0077432-0	1	Vale do Sol	HOSPITAL VALE DO SOL	13ª CRS	28/06/19	Relatório 249/2019
MAI	61	19/2000-0077436-3	1	Vera Cruz	HOSPITAL VERA CRUZ	13ª CRS	28/06/19	Relatório 251/2019
MAI	62	19/2000-0078239-0	45	Três de Maio	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	14ª CRS	28/06/19	Relatório 216/2019-14ªCRS
MAI	63	19/2000-0078242-0	2	Tuparendi	CAMS	14ª CRS	28/06/19	Relatório 217/2019-14ªCRS
MAI	64	19/2000-0078642-6	4	Coronel Bicaco	ASSOC HOSP SANTO ANTONIO DE PADUA	15ª CRS	01/07/19	Relatório 106/2019-19ªCRS
MAI	65	19/2000-0078659-0	9	Palmeira das Missões	HOSPITAL DE CARIDADE	15ª CRS	01/07/19	Relatório 105/2019-19ªCRS

MAI	66	19/2000-0078666-3	9	Ronda Alta	HOSPITAL DOS TRABALHADORES - ATRA	15ª CRS	01/07/19	Relatório 104/2019-19ªCRS
MAI	67	19/2000-0078675-2	2	Ronda Alta	HOSPITAL E FARMACIA RONDA ALTA	15ª CRS	01/07/19	Relatório 103/2019-19ªCRS
MAI	68	19/2000-0078690-6	1	Rondinha	HOSPITAL PADRE EUGENIO	15ª CRS	01/07/19	Relatório 102/2019-19ªCRS
MAI	69	19/2000-0078698-1	10	Sarandi	HOSPITAL COMUNITARIO SARANDI	15ª CRS	01/07/19	Relatório 101/2019-19ªCRS
MAI	70	19/2000-0078709-0	3	Trindade do Sul	SOCIEDADE CULTURAL E BENEFICENTE SANTA ROSA DE LIMA	15ª CRS	01/07/19	Relatório 107/2019-19ªCRS
MAI	71	19/2000-0078247-1	2	Arroio do Meio	HOSPITAL SAO JOSE	16ª CRS	28/06/19	Relatório 18/2019-16ªCRS
MAI	72	19/2000-0078255-2	4	Bom Retiro do Sul	HOSPITAL DE CARIDADE SANTANA	16ª CRS	28/06/19	Relatório 19/2019-16ªCRS
MAI	73	19/2000-0078267-6	3	Campo Novo	HOSPICAMPO	17ª CRS	28/06/19	Relatório 041/2019-17ªCRS
MAI	74	19/2000-0078271-4	2	Condor	HOSPITAL DE CONDOR	17ª CRS	28/06/19	Relatório 035/2019-17ªCRS
MAI	75	19/2000-0078275-7	1	Crissiumal	HOSPITAL DE CARIDADE	17ª CRS	28/06/19	Relatório 039/2019-17ªCRS
MAI	76	19/2000-0078277-3	1	Ijuí	HOSPITAL BOM PASTOR	17ª CRS	28/06/19	Relatório 037/2019-17ªCRS
MAI	77	19/2000-0078259-5	239	Ijuí	HOSPITAL DE CARIDADE	17ª CRS	28/06/19	Relatório 038/2019-17ªCRS
MAI	78	19/2000-0078282-0	3	Santo Augusto	HOSPITAL BOM PASTOR	17ª CRS	28/06/19	Relatório 036/2019-17ªCRS
MAI	79	19/2000-0078286-2	1	São Martinho	HOSPITAL DE CARIDADE	17ª CRS	28/06/19	Relatório 040/2019-17ªCRS
MAI	80	19/2000-0078197-1	86	Capão da Canoa	HOSPITAL BENEFICIENTE SANTA LUZIA	18ª CRS	28/06/19	Relatório 081/2019-18ªCRS
MAI	81	19/2000-0078203-0	3	Osório	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	18ª CRS	28/06/19	Relatório 082/2019-18ªCRS
MAI	82	19/2000-0078211-0	10	Santo Antônio da Patrulha	HOSPITAL SANTO ANTONIO	18ª CRS	28/06/19	Relatório 083/2019-18ªCRS
MAI	83	19/2000-0078222-6	55	Torres	HOSPITAL NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES	18ª CRS	28/06/19	Relatório 084/2019-18ªCRS
MAI	84	19/2000-0078187-4	76	Tramandaí	HOSPITAL TRAMANDAI	18ª CRS	28/06/19	Relatório 085/2019-18ªCRS
MAI	85	19/2000-0078328-1	16	Frederico Westphalen	HOSPITAL DIVINA PROVIDENCIA	19ª CRS	28/06/19	Relatório 100/2019-19ªCRS
MAI	86	19/2000-0078337-3	3	Palmitinho	HOSPITAL SANTA TEREZINHA	19ª CRS	28/06/19	Relatório 99/2019-19ªCRS
MAI	87	19/2000-0078341-9	16	Rodeio Bonito	HOSPITAL SAO JOSE	19ª CRS	28/06/19	Relatório 98/2019-19ªCRS
MAI	88	19/2000-0078349-4	3	Seberi	HOSPITAL PIO XII	19ª CRS	28/06/19	Relatório 97/2019-19ªCRS
MAI	89	19/2000-0078360-5	41	Tenente Portela	HOSPITAL SANTO ANTONIO	19ª CRS	28/06/19	Relatório 96/2019-19ªCRS
MAI	90	19/2000-0078377-0	25	Três Passos	HOSPITAL DE CARIDADE	19ª CRS	28/06/19	Relatório 95/2019-19ªCRS

MAI		TOTAL MÊS	3.496					
JUN	1	19/2000-0090031-8	16	Igrejinha	HOSPITAL BOM PASTOR	1ª CRS	25/07/19	Relatório 299/2019
JUN	2	19/2000-0090055-5	38	Ivoti	HOSPITAL SAO JOSE	1ª CRS	25/07/19	Relatório 283/2019
JUN	3	19/2000-0090063-6	29	Montenegro	HOSPITAL MONTENEGRO	1ª CRS	25/07/19	Relatório 305/2019
JUN	4	19/2000-0090077-6	55	Parobé	HOSPITAL SAO FRANCISCO DE ASSIS	1ª CRS	25/07/19	Relatório 298/2019
JUN	5	19/2000-0090091-1	2	Riozinho	HOSPITAL NOSSA SENHORA DO ROSARIO	1ª CRS	25/07/19	Relatório 313/2019
JUN	6	19/2000-0090097-0	6	Rolante	FUNDACAO HOSPITALAR DE ROLANTE	1ª CRS	25/07/19	Relatório 276/2019
JUN	7	19/2000-0090122-5	31	São Sebastião do Caí	HOSPITAL SAGRADA FAMILIA	1ª CRS	25/07/19	Relatório 291/2019
JUN	8	19/2000-0090128-4	48	Sapiranga	HOSPITAL SAPIRANGA	1ª CRS	25/07/19	Relatório 314/2019
JUN	9	19/2000-0090131-4	44	Taquara	HOSPITAL BOM JESUS	1ª CRS	25/07/19	Relatório 260/2019
JUN	10	19/2000-0090137-3	2	Três Coroas	HOSPITAL DR OSWALDO DIESEL	1ª CRS	25/07/19	Relatório 288/2019
JUN	11	19/2000-0090511-5	2	Alvorada	HOSPITAL DE ALVORADA	2ª CRS	26/07/19	Relatório 306/2019
JUN	12	19/2000-0090657-0	1	Cachoeirinha	HOSPITAL PADRE JEREMIAS	2ª CRS	26/07/19	Relatório 309/2019
JUN	13	19/2000-0090670-7	27	Camaquã	HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA	2ª CRS	26/07/19	Relatório 282/2019
JUN	14	19/2000-0090686-3	4	Charqueadas	HOSPITAL DE CHARQUEADAS	2ª CRS	26/07/19	Relatório 318/2019
JUN	15	19/2000-0090702-9	2	Dom Feliciano	ASSOCIACAO DE SAUDE DE DOM FELICIANO	2ª CRS	26/07/19	Relatório 275/2019
JUN	16	19/2000-0090720-7	1	São Jerônimo	HOSPITAL DE CARIDADE	2ª CRS	26/07/19	Relatório 292/2019
JUN	17	19/2000-0090746-0	40	Viamão	INSTITUTO DE CARDIOLOGIA - HOSPITAL VIAMAO	2ª CRS	26/07/19	Relatório 315/2019
JUN	18	19/2000-0089952-2	1	Sobradinho	HOSPITAL SAO JOAO EVANGELISTA	8ª CRS	25/07/19	Relatório 300/2019
JUN	19	19/2000-0090172-1	3	Vale do Sol	HOSPITAL VALE DO SOL	13ª CRS	25/07/19	Relatório 307/2019
JUN	20	19/2000-0090182-9	1	Vera Cruz	HOSPITAL VERA CRUZ	13ª CRS	25/07/19	Relatório 303/2019
JUN	21	19/2000-0089934-4	3	Caçapava do Sul	HOSPITAL DE CARIDADE DR VICTOR LANG	8ª CRS	30/07/19	Relatório 058/2019-10ªCRS
JUN	22	19/2000-0089941-7	2	Encruzilhada do Sul	HOSPITAL SANTA BÁRBARA	8ª CRS	31/07/19	Relatório 057/2019-10ªCRS
JUN	23	19/2000-0089438-5	2	Canguçu	HOSPITAL DE CARIDADE	3ª CRS	24/07/19	Relatório em elaboração
JUN	24	19/2000-0089511-0	6	Jaguarão	SANTA CASA DE CARIDADE	3ª CRS	24/07/19	Relatório em elaboração
JUN	25	19/2000-0089512-8	150	Rio Grande	HOSPITAL UNIVERSITARIO DR MIGUEL RIET CORREA JR	3ª CRS	24/07/19	Relatório em elaboração

JUN	26	19/2000-0089524-1	98	Rio Grande	SANTA CASA DO RIO GRANDE	3ª CRS	24/07/19	Relatório em elaboração
JUN	27	19/2000-0089535-7	1	Santa Vitória do Palmar	IRMANDADE SANTA CASA DE MISERICORDIA	3ª CRS	24/07/19	Relatório em elaboração
JUN	28	19/2000-0089544-6	4	São Lourenço do Sul	SANTA CASA DE MISERICORDIA	3ª CRS	24/07/19	Relatório em elaboração
JUN	29	19/2000-0089547-0	14	Faxinal do Soturno	HOSPITAL DE CARIDADE SAO ROQUE	4ª CRS	24/07/19	Relatório em elaboração
JUN	30	19/2000-0089549-7	6	Nova Palma	HOSPITAL NOSSA SENHORA DA PIEDADE	4ª CRS	24/07/19	Relatório em elaboração
JUN	31	19/2000-0089558-6	50	Santa Maria	HOSPITAL MUNICIPAL CASA DE SAUDE	4ª CRS	24/07/19	Relatório em elaboração
JUN	32	19/2000-0089568-3	73	Santa Maria	HUSM HOSPITAL UNIVERSITARIO DE SANTA MARIA	4ª CRS	24/07/19	Relatório 75/2019
JUN	33	19/2000-0089572-1	41	Santiago	HOSPITAL DE CARIDADE	4ª CRS	24/07/19	Relatório em elaboração
JUN	34	19/2000-0089576-4	14	São Pedro do Sul	HOSPITAL MUNICIPAL DE SAO PEDRO DO SUL	4ª CRS	24/07/19	Relatório em elaboração
JUN	35	19/2000-0089580-2	11	Arvorezinha	HOSPITAL BENEFICENTE SÃO JOÃO	6ª CRS	24/07/19	Relatório 145/2019-6ªCRS
JUN	36	19/2000-0089586-1	1	Lagoa Vermelha	HOSPITAL SAO PAULO	6ª CRS	24/07/19	Relatório 159/2019-6ªCRS
JUN	37	19/2000-0089588-8	4	Não-Me-Toque	HOSPITAL ALTO JACUI	6ª CRS	24/07/19	Relatório 142/2019 – 6ªCRS
JUN	38	19/2000-0089591-8	1	Não-Me-Toque	HOSPITAL DE CARIDADE	6ª CRS	24/07/19	Relatório 151/2019 – 6ªCRS
JUN	39	19/2000-0089595-0	2	Paim Filho	HOSPITAL SANTA TEREZINHA	6ª CRS	24/07/19	Relatório 144/2019-6ªCRS
JUN	40	19/2000-0089600-0	359	Passo Fundo	HOSPITAL DE CLÍNICAS PASSO FUNDO – HOSPITAL DA CIDADE	6ª CRS	24/07/19	Relatório 147/2019-6ªCRS
JUN	41	19/2000-0089604-3	897	Passo Fundo	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	6ª CRS	24/07/19	Relatório 152/2019-6ªCRS
JUN	42	19/2000-0089611-6	13	Sananduva	HOSPITAL SAO JOAO	6ª CRS	24/07/19	Relatório 146/2019-6ªCRS
JUN	43	19/2000-0089619-1	7	São José do Ouro	HOSPITAL SAO JOSE	6ª CRS	24/07/19	Relatório 154/2019-6ªCRS
JUN	44	19/2000-0089629-9	17	Tapejara	HOSPITAL SANTO ANTONIO	6ª CRS	24/07/19	Relatório 153/2019-6ªCRS
JUN	45	19/2000-0089839-9	16	Bagé	SANTA CASA DE CARIDADE	7ª CRS	25/07/19	Relatório 60/2019-7ªCRS
JUN	46	19/2000-0089977-8	88	Cruz Alta	HOSPITAL DE CARIDADE SAO VICENTE DE PAULO	9ª CRS	25/07/19	Relatório 044 e 045/2019-9ªCRS
JUN	47	19/2000-0089997-2	15	Alegrete	SANTA CASA DE ALEGRETE	10ª CRS	25/07/19	Relatório 61/2019-7ª CRS
JUN	48	19/2000-0090009-1	3	Itaqui	HOSPITAL SAO PATRICIO	10ª CRS	25/07/19	Relatório 059/2019-7ªCRS
JUN	49	19/2000-0090020-2	37	São Gabriel	SANTA CASA DE SAO GABRIEL	10ª CRS	25/07/19	Relatório 063/2019 7ª CRS
JUN	50	19/2000-0090025-3	51	Uruguaiana	HOSPITAL GERAL SANTA CASA DE URUGUAIANA	10ª CRS	25/07/19	Relatório 062/2019

JUN	51	19/2000-0090062-8	14	Aratiba	ACHA ARATIBA	11ª CRS	25/07/19	Relatório 037/2019-11ªCRS
JUN	52	19/2000-0090067-9	313	Erechim	FUNDACAO HOSPITALAR SANTA TEREZINHA	11ª CRS	25/07/19	Relatório 041/2019-11ªCRS
JUN	53	19/2000-0090071-7	1	Getúlio Vargas	HOSPITAL SAO ROQUE	11ª CRS	25/07/19	Relatório 038/2019-11ªCRS
JUN	54	19/2000-0090076-8	1	Marcelino Ramos	HOSPITAL CLINICAS DOUTOR SILVEIRA	11ª CRS	25/07/19	Relatório 040/2019-11ªCRS
JUN	55	19/2000-0090082-2	3	Nonoai	HOSPITAL COMUNITARIO NONOAI	11ª CRS	25/07/19	Relatório 039/2019-11ªCRS
JUN	56	19/2000-0090087-3	144	Santo Angelo	HOSPITAL SANTO ANGELO	12ª CRS	25/07/19	Relatório 011/2019-12ªCRS
JUN	57	19/2000-0090096-2	14	São Luiz Gonzaga	HOSPITAL SAO LUIZ GONZAGA	12ª CRS	25/07/19	Relatório 012/2019-12ªCRS
JUN	58	19/2000-0090184-5	2	São Paulo das Missões	HOSPITAL DE CARIDADE SAO PAULO SAO PAULO DAS MISSOES	14ª CRS	25/07/19	Relatório 219/2019-14ªCRS
JUN	59	19/2000-0090191-8	44	Três de Maio	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	14ª CRS	25/07/19	Relatório 218/2019-14ªCRS
JUN	60	19/2000-0090197-7	6	Coronel Bicaco	ASSOC HOSP SANTO ANTONIO DE PADUA	15ª CRS	25/07/19	Relatório 123/2019-15ª CRS
JUN	61	19/2000-0090201-9	2	Jaboticaba	HOSPITAL SANTA RITA	15ª CRS	25/07/19	Relatório 122/2019-15ª CRS
JUN	62	19/2000-0090204-3	24	Palmeira das Missões	HOSPITAL DE CARIDADE	15ª CRS	25/07/19	Relatório 116/2019-19ªCRS
JUN	63	19/2000-0090209-4	8	Ronda Alta	HOSPITAL DOS TRABALHADORES - ATRA	15ª CRS	25/07/19	Relatório 121/2019-15ª CRS
JUN	64	19/2000-0090211-6	2	Ronda Alta	HOSPITAL E FARMACIA RONDA ALTA	15ª CRS	25/07/19	Relatório 120/2019-15ªCRS
JUN	65	19/2000-0090215-9	1	Rondinha	HOSPITAL PADRE EUGENIO	15ª CRS	25/07/19	Relatório 119/2019-15ª CRS
JUN	66	19/2000-0090218-3	14	Sarandi	HOSPITAL COMUNITARIO SARANDI	15ª CRS	25/07/19	Relatório 118/2019-15ª CRS
JUN	67	19/2000-0090224-8	5	Trindade do Sul	SOCIEDADE CULTURAL E BENEFICENTE SANTA ROSA DE LIMA	15ª CRS	25/07/19	Relatório 117/2019-15ª CRS
JUN	68	19/2000-0090237-0	1	Bom Retiro do Sul	HOSPITAL DE CARIDADE SANTANA	16ª CRS	25/07/19	Relatório 020/2019-16ªCRS
JUN	69	19/2000-00902244-2	1	Augusto Pestana	HOSPITAL SAO FRANCISCO	17ª CRS	25/07/19	Relatório 047/2019-17ªCRS
JUN	70	19/2000-0090264-7	1	Campo Novo	HOSPICAMPO	17ª CRS	25/07/19	Relatório 044/2019-17ªCRS
JUN	71	19/2000-0090271-0	1	Chiapetta	HOSPITAL DE CHIAPETTA	17ª CRS	25/07/19	Relatório 048/2019-17ªCRS
JUN	72	19/2000-0090277-9	9	Crissiumal	HOSPITAL DE CARIDADE	17ª CRS	25/07/19	Relatório 046/2019-17ªCRS
JUN	73	19/2000-0090284-1	212	Ijuí	HOSPITAL DE CARIDADE	17ª CRS	25/07/19	Relatório 045/2019-17ªCRS
JUN	74	19/2000-0090292-2	2	Santo Augusto	HOSPITAL BOM PASTOR	17ª CRS	25/07/19	Relatório 042/2019-17ªCRS
JUN	75	19/2000-0090299-0	2	São Martinho	HOSPITAL DE CARIDADE	17ª CRS	25/07/19	Relatório 043/2019-17ªCRS

JUN	76	19/2000-0090581-6	66	Capão da Canoa	HOSPITAL BENEFICIENTE SANTA LUZIA	18ª CRS	26/07/19	Relatório 086/2019-18ªCRS
JUN	77	19/2000-0090591-3	2	Osório	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	18ª CRS	26/07/19	Relatório 087/2019-18ªCRS
JUN	78	19/2000-0090602-2	10	Santo Antônio da Patrulha	HOSPITAL SANTO ANTONIO	18ª CRS	26/07/19	Relatório 088/2019-18ª CRS
JUN	79	19/2000-0090621-9	77	Torres	HOSPITAL NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES	18ª CRS	26/07/19	Relatório 089/2019-18ªCRS
JUN	80	19/2000-0090646-4	117	Tramandaí	HOSPITAL TRAMANDAI	18ª CRS	26/07/19	Relatório 090/2019-18ªCRS
JUN	81	19/2000-0090652-9	1	Alpestre	HOSPITAL N. SRA. FATIMA	19ª CRS	26/07/19	Relatório 108/2019-19ªCRS
JUN	82	19/2000-0090666-9	15	Frederico Westphalen	HOSPITAL DIVINA PROVIDENCIA	19ª CRS	26/07/19	Relatório 109/2019-19ªCRS
JUN	83	19/2000-0090725-8	7	Palmitinho	HOSPITAL SANTA TEREZINHA	19ª CRS	26/07/19	Relatório 111/2019-19ªCRS
JUN	84	19/2000-0090733-9	1	Planalto	HOSPITAL MEDIANEIRA	19ª CRS	26/07/19	Relatório 110/2019-19ªCRS
JUN	85	19/2000-0090740-1	14	Rodeio Bonito	HOSPITAL SAO JOSE	19ª CRS	26/07/19	Relatório 112/2019-19ªCRS
JUN	86	19/2000-0090753-3	2	Seberi	HOSPITAL PIO XII	19ª CRS	26/07/19	Relatório 113/2019-19ªCRS
JUN	87	19/2000-0090816-5	44	Tenente Portela	HOSPITAL SANTO ANTONIO	19ª CRS	26/07/19	Relatório 114/2019-19ªCRS
JUN	88	19/2000-0090823-8	22	Três Passos	HOSPITAL DE CARIDADE	19ª CRS	26/07/19	Relatório 115/2019-19ªCRS
JUN		TOTAL MÊS	3.544					
JUL	1	19/2000-0104588-8	7	Dois Irmãos	HOSPITAL SAO JOSE	1ª CRS	28/08/19	Relatório 331/2019
JUL	2	19/2000-0105352-0	21	Estância Velha	HOSPITAL MUNICIPAL GETULIO VARGAS	1ª CRS	28/08/19	Relatório 333/2019
JUL	3	19/2000-0105467-4	15	Igrejinha	HOSPITAL BOM PASTOR	1ª CRS	28/08/19	Relatório 395/2019
JUL	4	19/2000-0105481-0	34	Ivoti	HOSPITAL SAO JOSE	1ª CRS	28/08/19	Relatório 357/2019
JUL	5	19/2000-0105490-9	44	Montenegro	HOSPITAL MONTENEGRO	1ª CRS	28/08/19	Relatório 322/2019
JUL	6	19/2000-0105493-3	50	Parobé	HOSPITAL SAO FRANCISCO DE ASSIS	1ª CRS	28/08/19	Relatório 339/2019
JUL	7	19/2000-0105503-4	1	Riozinho	HOSPITAL NOSSA SENHORA DO ROSARIO	1ª CRS	28/08/19	Relatório 350/2019
JUL	8	19/2000-0105626-0	3	Rolante	FUNDACAO HOSPITALAR DE ROLANTE	1ª CRS	28/08/19	Relatório 343/2019
JUL	9	19/2000-0105641-3	37	São Sebastião do Caí	HOSPITAL SAGRADA FAMILIA	1ª CRS	28/08/19	Relatório 340/2019
JUL	10	19/2000-0105654-5	45	Sapiranga	HOSPITAL SAPIRANGA	1ª CRS	28/08/19	Relatório 327/2019
JUL	11	19/2000-0105661-8	66	Taquara	HOSPITAL BOM JESUS	1ª CRS	28/08/19	Relatório 346/2019
JUL	12	19/2000-0105676-6	2	Alvorada	HOSPITAL DE ALVORADA	2ª CRS	28/08/19	Relatório 348/2019

JUL	13	19/2000-0105679-0	2	Cachoeirinha	HOSPITAL PADRE JEREMIAS	2ª CRS	28/08/19	Relatório 349/2019
JUL	14	19/2000-0105688-0	31	Camaquã	HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA	2ª CRS	28/08/19	Relatório 351/2019
JUL	15	19/2000-0105696-0	6	Charqueadas	HOSPITAL DE CHARQUEADAS	2ª CRS	28/08/19	Relatório 344/2019
JUL	16	19/2000-0105710-0	5	São Jerônimo	HOSPITAL DE CARIDADE	2ª CRS	28/08/19	Relatório 338/2019
JUL	17	19/2000-0105718-5	37	Viamão	INSTITUTO DE CARDIOLOGIA - HOSPITAL VIAMAO	2ª CRS	28/08/19	Relatório 363/2019
JUL	18	19/2000-0103955-1	9	Canguçu	HOSPITAL DE CARIDADE	3ª CRS	26/08/19	Relatório 044/2019 - 3ª CRS
JUL	19	19/2000-0104092-4	4	Jaguarão	SANTA CASA DE CARIDADE	3ª CRS	26/08/19	Relatório 045/2019- 3ªCRS
JUL	20	19/2000-0104105-0	176	Rio Grande	HOSPITAL UNIVERSITARIO DR MIGUEL RIET CORREA JR	3ª CRS	26/08/19	Relatório 53/2019-3ªCRS
JUL	21	19/2000-0104120-3	127	Rio Grande	SANTA CASA DO RIO GRANDE	3ª CRS	26/08/19	Relatório 047/2019-3ªCRS
JUL	22	19/2000-0104137-8	2	Santa Vitória do Palmar	IRMANDADE SANTA CASA DE MISERICORDIA	3ª CRS	26/08/19	Relatório 043/2019 - 3ª CRS
JUL	23	19/2000-0104144-0	1	São Lourenço do Sul	HOSPITAL DR WALTER THOFEHRN	3ª CRS	26/08/19	Relatório 042/2019-3ªCRS
JUL	24	19/2000-0104167-0	5	São Lourenço do Sul	SANTA CASA DE MISERICORDIA	3ª CRS	26/08/19	Relatório 046/2019-3ªCRS
JUL	25	19/2000-0104183-1	2	Agudo	HOSPITAL AGUDO	4ª CRS	26/08/19	Relatório em elaboração
JUL	26	19/2000-0104207-2	25	Faxinal do Soturno	HOSPITAL DE CARIDADE SAO ROQUE	4ª CRS	26/08/19	Relatório 26/2020
JUL	27	19/2000-0104226-9	2	Jaguari	HOSPITAL DE CARIDADE	4ª CRS	26/08/19	Relatório em elaboração
JUL	28	19/2000-0104231-5	1	Júlio de Castilhos	HOSPITAL BERNARDINA SALLES DE BARROS	4ª CRS	26/08/19	Relatório em elaboração
JUL	29	19/2000-0104242-0	52	Santa Maria	HOSPITAL MUNICIPAL CASA DE SAUDE	4ª CRS	26/08/19	Relatório Preliminar 80/2019
JUL	30	19/2000-0104246-3	75	Santa Maria	HUSM HOSPITAL UNIVERSITARIO DE SANTA MARIA	4ª CRS	26/08/19	Relatório Preliminar 79/2019
JUL	31	19/2000-0104250-1	37	Santiago	HOSPITAL DE CARIDADE	4ª CRS	26/08/19	Relatório em elaboração
JUL	32	19/2000-0104257-9	8	São Pedro do Sul	HOSPITAL MUNICIPAL DE SAO PEDRO DO SUL	4ª CRS	26/08/19	Relatório em elaboração
JUL	33	19/2000-0104267-6	9	Arvorezinha	HOSPITAL BENEFICENTE SÃO JOÃO	6ª CRS	26/08/19	Relatório 162/2019
JUL	34	19/2000-0104271-4	13	Espumoso	HOSPITAL SAO SEBASTIAO	6ª CRS	26/08/19	Relatório Preliminar n°166/2019
JUL	35	19/2000-0104279-0	8	Lagoa Vermelha	HOSPITAL SAO PAULO	6ª CRS	26/08/19	Relatório 177/2019
JUL	36	19/2000-0104282-0	1	Não-Me-Toque	HOSPITAL ALTO JACUI	6ª CRS	26/08/19	Relatório 161/2016-6ªCRS
JUL	37	19/2000-0104273-0	447	Passo Fundo	HOSPITAL DE CLINICAS PASSO FUNDO – HOSPITAL	6ª CRS	26/08/19	Relatório de Auditoria

					DA CIDADE			171/2019
JUL	38	19/2000-0104275-7	1060	Passo Fundo	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	6ª CRS	26/08/19	Relatório 169/2019-011/09/2019
JUL	39	19/2000-0104285-4	12	Sananduva	HOSPITAL SAO JOAO	6ª CRS	26/08/19	Relatório 168/2019-6ª CRS
JUL	40	19/2000-0104409-1	5	São José do Ouro	HOSPITAL SAO JOSE	6ª CRS	26/08/19	Relatório 167/2019-6ª CRS
JUL	41	19/2000-0104421-0	1	Soledade	HOSPITAL FREI CLEMENTE	6ª CRS	26/08/19	Relatório 165/2019-6ª CRS
JUL	42	19/2000-0104426-1	11	Tapejara	HOSPITAL SANTO ANTONIO	6ª CRS	26/08/19	Relatório 163/2019-6ª CRS
JUL	43	19/2000-0104438-5	30	Bagé	SANTA CASA DE CARIDADE	7ª CRS	27/08/19	Relatório 64/2019
JUL	44	19/2000-0105729-0	1	Encruzilhada do Sul	HOSPITAL SANTA BÁRBARA	8ª CRS	28/08/19	Relatório 068/2019-8ªCRS
JUL	45	19/2000-0105738-0	1	Sobradinho	HOSPITAL SAO JOAO EVANGELISTA	8ª CRS	28/08/19	Relatório 067/2019-8ªCRS
JUL	46	19/2000-0104453-9	95	Cruz Alta	HOSPITAL DE CARIDADE SAO VICENTE DE PAULO	9ª CRS	27/08/19	Relatório 046/2019 e 48/2019-9ªCRS
JUL	47	19/2000-0104460-1	2	Quinze de Novembro	ASSOCIACAO HOSPITALAR 15 DE NOVEMBRO	9ª CRS	27/08/19	Relatório 049/2019 - 9ª CRS
JUL	48	19/2000-0104561-6	2	Tupanciretã	HOSPITAL DE CARIDADE BRASILINA TERRA	9ª CRS	27/08/19	Relatório 047/2019 - 9ª CRS
JUL	49	19/2000-0105744-4	21	Alegrete	SANTA CASA DE ALEGRETE	10ª CRS	28/08/19	Relatório 66/2019
JUL	50	19/2000-0105778-9	1	Itaqui	HOSPITAL SAO PATRICIO	10ª CRS	28/08/19	Relatório 065/2019
JUL	51	19/2000-0105768-1	36	São Gabriel	SANTA CASA DE SAO GABRIEL	10ª CRS	28/08/19	Relatório 069/2019
JUL	52	19/2000-0105774-6	42	Uruguaiana	HOSPITAL GERAL SANTA CASA DE URUGUAIANA	10ª CRS	28/08/19	Relatório 070/2019
JUL	53	19/2000-0104614-0	9	Aratiba	ACHA ARATIBA	11ª CRS	27/08/19	Relatório 104/2019
JUL	54	19/2000-0104805-4	274	Erechim	FUNDACAO HOSPITALAR SANTA TEREZINHA	11ª CRS	27/08/19	Relatório 046/2019-11ª CRS
JUL	55	19/2000-0104817-8	4	Getúlio Vargas	HOSPITAL SAO ROQUE	11ª CRS	27/08/19	Relatório 043/2019-11ª CRS
JUL	56	19/2000-0104826-7	3	Marcelino Ramos	HOSPITAL CLINICAS DOUTOR SILVEIRA	11ª CRS	27/08/19	Relatório 045/2019-11ª CRS
JUL	57	19/2000-0104833-0	14	Nonoai	HOSPITAL COMUNITARIO NONOAI	11ª CRS	27/08/19	Relatório 042/2019-11ª CRS
JUL	58	19/2000-0104871-2	152	Santo Angelo	HOSPITAL SANTO ANGELO	12ª CRS	27/08/19	Relatório 13 - 12ª CRS
JUL	59	19/2000-0104884-4	17	São Luiz Gonzaga	HOSPITAL SAO LUIZ GONZAGA	12ª CRS	27/08/19	Relatório 14 - 12ª CRS
JUL	60	19/2000-0105464-0	1	Horizontina	ASSOCIACAO BENEFICENTE OSWALDO CRUZ	14ª CRS	28/08/19	Relatório 222/2019 - 14ª CRS
JUL	61	19/2000-0105475-5	33	Três de Maio	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	14ª CRS	28/08/19	Relatório 221/2019

JUL	62	19/2000-0105974-9	1	Constantina	HOSPITAL DA COMUNIDADE AHCROS CONSTANTINA	15ª CRS	29/08/19	Relatório 116/2019-15ª CRS
JUL	63	19/2000-0105988-9	1	Coronel Bicaco	ASSOC HOSP SANTO ANTONIO DE PADUA	15ª CRS	29/08/19	Relatório 117/2019-15ª CRS
JUL	64	19/2000-0105992-7	4	Palmeira das Missões	HOSPITAL DE CARIDADE	15ª CRS	29/08/19	Relatório 118/2019-19ª CRS
JUL	65	19/2000-0106000-3	7	Ronda Alta	HOSPITAL DOS TRABALHADORES - ATRA	15ª CRS	29/08/19	Relatório 119/2019-19ª CRS
JUL	66	19/2000-0106008-9	1	Ronda Alta	HOSPITAL E FARMACIA RONDA ALTA	15ª CRS	29/08/19	Relatório 120/2019-19ª CRS
JUL	67	19/2000-0106020-8	3	Rondinha	HOSPITAL PADRE EUGENIO	15ª CRS	29/08/19	Relatório 121/2019 - 19ª CRS
JUL	68	19/2000-0106026-7	5	Sarandi	HOSPITAL COMUNITARIO SARANDI	15ª CRS	29/08/19	Relatório 122/2019-19ªCRS
JUL	69	19/2000-0105479-8	7	Arroio do Meio	HOSPITAL SAO JOSE	16ª CRS	28/08/19	Relatório 022 - 16ªCRS
JUL	70	19/2000-0105485-2	2	Bom Retiro do Sul	HOSPITAL DE CARIDADE SANTANA	16ª CRS	28/08/19	Relatório 021/2019-16ª CRS
JUL	71	19/2000-0105492-5	1	Chiapetta	HOSPITAL DE CHIAPETTA	17ª CRS	28/08/19	Relatório 54/2019 - 17ª
JUL	72	19/2000-0105566-2	8	Condor	HOSPITAL DE CONDOR	17ª CRS	28/08/19	Relatório 51/2019 - 17ª CRS
JUL	73	19/2000-0105584-0	5	Crissiumal	HOSPITAL DE CARIDADE	17ª CRS	28/08/19	Relatório 53/2019
JUL	74	19/2000-0105588-3	4	Ijuí	HOSPITAL BOM PASTOR	17ª CRS	28/08/19	Relatório 50/2019-17ªCRS
JUL	75	19/2000-0105596-4	237	Ijuí	HOSPITAL DE CARIDADE	17ª CRS	28/08/19	Relatório 52/2019-17ªCRS
JUL	76	19/2000-0105601-4	1	Santo Augusto	HOSPITAL BOM PASTOR	17ª CRS	28/08/19	Relatório 49/2019-17ªCRS
JUL	77	19/2000-0105606-5	66	Capão da Canoa	HOSPITAL BENEFICIENTE SANTA LUZIA	18ª CRS	28/08/19	Relatório 019/2019 - 18ª CRS
JUL	78	19/2000-0105618-9	3	Osório	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	18ª CRS	28/08/19	Relatório 092/2019- 18ª CRS
JUL	79	19/2000-0105625-1	9	Santo Antônio da Patrulha	HOSPITAL SANTO ANTONIO	18ª CRS	28/08/19	Relatório 093/2019 - 18ª CRS
JUL	80	19/2000-0105644-8	78	Torres	HOSPITAL NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES	18ª CRS	28/08/19	Relatório 094/2019
JUL	81	19/2000-0105651-0	115	Tramandaí	HOSPITAL TRAMANDAI	18ª CRS	28/08/19	Relatório 095/2019 - 18ªCRS
JUL	82	19/2000-0105663-4	2	Alpestre	HOSPITAL N. SRA. FATIMA	19ª CRS	28/08/19	Relatório 124/2019 - 19ª CRS
JUL	83	19/2000-0105682-0	17	Frederico Westphalen	HOSPITAL DIVINA PROVIDENCIA	19ª CRS	28/08/19	Relatório 125/2019 -19ªCRS
JUL	84	19/2000-0105687-1	9	Palmitinho	HOSPITAL SANTA TEREZINHA	19ª CRS	28/08/19	Relatório 126/2019-19ªCRS
JUL	85	19/2000-0105695-2	15	Rodeio Bonito	HOSPITAL SAO JOSE	19ª CRS	28/08/19	Relatório 127/2019-19ªCRS
JUL	86	19/2000-0105713-4	3	Seberi	HOSPITAL PIO XII	19ª CRS	28/08/19	Relatório 128/2019-19 CRS

JUL	87	19/2000-0105716-9	40	Tenente Portela	HOSPITAL SANTO ANTONIO	19ª CRS	28/08/19	Relatório 129/2019 e 141/2019-19ªCRS
JUL	88	19/2000-0105719-3	27	Três Passos	HOSPITAL DE CARIDADE	19ª CRS	28/08/19	Relatório 130/2019-19ª CRS
JUL		TOTAL MÊS	3.908					
AGO	1	19/2000-0119562-6	50	Taquara	HOSPITAL BOM JESUS	1ª CRS	29/09/19	Relatório Preliminar 370/2019
AGO	2	19/2000-0119545-6	42	Sapiranga	HOSPITAL SAPIRANGA	1ª CRS	29/09/19	Relatório 389/2019
AGO	3	19/2000-0119469-7	41	Parobé	HOSPITAL SAO FRANCISCO DE ASSIS	1ª CRS	29/09/19	Relatório 390/2019
AGO	4	19/2000-0119455-7	28	Montenegro	HOSPITAL MONTENEGRO	1ª CRS	29/09/19	Relatório 374/2019
AGO	5	19/2000-0119432-8	18	Ivoti	HOSPITAL SAO JOSE	1ª CRS	29/09/19	Relatório 369/2019
AGO	6	19/2000-0119418-2	15	Igrejinha	HOSPITAL BOM PASTOR	1ª CRS	29/09/19	Relatório 372/2019
AGO	7	19/2000-0119408-5	8	Dois Irmãos	HOSPITAL SAO JOSE	1ª CRS	29/09/19	Relatório 387/2019
AGO	8	19/2000-0119481-6	5	Rolante	FUNDACAO HOSPITALAR DE ROLANTE	1ª CRS	29/09/19	Relatório 386/2019
AGO	9	19/2000-0119488-3	2	São Francisco de Paula	HOSPITAL SAO FRANCISCO DE PAULA	1ª CRS	29/09/19	Relatório PRELIMINAR 379/2019
AGO	10	19/2000-0119532-4	1	São Sebastião do Caí	HOSPITAL SAGRADA FAMILIA	1ª CRS	29/09/19	Relatório 380/2019
AGO	11	19/2000-0119607-0	40	Viamão	INSTITUTO DE CARDIOLOGIA - HOSPITAL VIAMAO	2ª CRS	29/09/19	Relatório Preliminar 361/2019
AGO	12	19/2000-0119583-9	28	Camaquã	HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA	2ª CRS	29/09/19	Relatório 376/2019
AGO	13	19/2000-0119591-0	6	Charqueadas	HOSPITAL DE CHARQUEADAS	2ª CRS	29/09/19	Relatório Preliminar 381/2019
AGO	14	19/2000-0119599-5	4	São Jerônimo	HOSPITAL DE CARIDADE	2ª CRS	29/09/19	Relatório 375/2019
AGO	15	19/2000-0119577-4	1	Alvorada	HOSPITAL DE ALVORADA	2ª CRS	29/09/19	Relatório 392/2019
AGO	16	19/2000-0120151-0	2	Sobradinho	HOSPITAL SAO JOAO EVANGELISTA	8ª CRS	29/09/19	Relatório 075/2019-8ª CRS
AGO	17	19/2000-0120128-6	1	Encruzilhada do Sul	HOSPITAL SANTA BÁRBARA	8ª CRS	29/09/19	Relatório 074/2019-8ªCRS
AGO	18	19/2000-0120330-0	3	Vale do Sol	HOSPITAL VALE DO SOL	13ª CRS	29/09/19	Relatório 397/2019-13ª CRS
AGO	19	19/2000-0120367-0	2	Vera Cruz	HOSPITAL VERA CRUZ	13ª CRS	29/09/19	Relatório 383/2019
AGO	20	19/2000-0119618-5	3	Canguçu	HOSPITAL DE CARIDADE	3ª CRS	29/09/19	Relatório 049/2019
AGO	21	19/2000-0119633-9	2	Jaguarão	SANTA CASA DE CARIDADE	3ª CRS	29/09/19	Relatório 050/2019-3ª CRS

AGO	22	19/2000-0119654-1	134	Rio Grande	SANTA CASA DO RIO GRANDE	3ª CRS	29/09/19	Relatório 051/2019-3ª CRS
AGO	23	19/2000-0119682-7	102	Rio Grande	HOSPITAL UNIVERSITARIO DR MIGUEL RIET CORREA JRO	3ª CRS	29/09/19	Relatório 055/2019-3ª CRS
AGO	24	19/2000-0119691-6	3	São Lourenço do Sul	SANTA CASA DE MISERICORDIA	3ª CRS	29/09/19	Relatório 054/2019-3ª CRS
AGO	25	19/2000-0119703-3	2	São Lourenço do Sul	HOSPITAL DR WALTER THOFEHRN	3ª CRS	29/09/19	Relatório 052/2019-3ª CRS
AGO	26	19/2000-0119708-4	2	Agudo	HOSPITAL AGUDO	4ª CRS	29/09/19	Relatório em elaboração
AGO	27	19/2000-0119713-0	14	Faxinal do Soturno	HOSPITAL DE CARIDADE SAO ROQUE	4ª CRS	29/09/19	Relatório em elaboração
AGO	28	19/2000-0119720-3	3	Jaguari	HOSPITAL DE CARIDADE	4ª CRS	29/09/19	Relatório em elaboração
AGO	29	19/2000-0119723-8	3	Nova Palma	HOSPITAL NOSSA SENHORA DA PIEDADE	4ª CRS	30/09/19	Relatório em elaboração
AGO	30	19/2000-0119728-9	72	Santa Maria	HUSM HOSPITAL UNIVERSITARIO DE SANTA MARIA	4ª CRS	30/09/19	Relatório 082/2019
AGO	31	19/2000-0119732-7	55	Santa Maria	HOSPITAL MUNICIPAL CASA DE SAUDE	4ª CRS	30/09/19	Relatório 083/2019
AGO	32	19/2000-0119733-5	42	Santiago	HOSPITAL DE CARIDADE	4ª CRS	30/09/19	Relatório em elaboração
AGO	33	19/2000-0119978-8	3	São Pedro do Sul	HOSPITAL MUNICIPAL DE SAO PEDRO DO SUL	4ª CRS	30/09/19	Relatório em elaboração
AGO	34	19/2000-0119992-3	6	Arvorezinha	HOSPITAL BENEFICENTE SÃO JOÃO	6ª CRS	30/09/19	Relatório 197/2019-6ª CRS
AGO	35	19/2000-0120002-6	2	Espumoso	HOSPITAL SAO SEBASTIAO	6ª CRS	30/09/19	Relatório 190/2019-6ª CRS
AGO	36	19/2000-0120011-5	6	Lagoa Vermelha	HOSPITAL SAO PAULO	6ª CRS	30/09/19	Relatório 198/2019-6ª CRS
AGO	37	19/2000-0120020-4	1	Não-Me-Toque	HOSPITAL ALTO JACUI	6ª CRS	30/09/19	Relatório 189/2019-6ª CRS
AGO	38	19/2000-0120035-2	388	Passo Fundo	HOSPITAL DE CLINICAS PASSO FUNDO – HOSPITAL DA CIDADE	6ª CRS	30/09/19	Relatório 194/2019-6ª CRS
AGO	39	19/2000-0120071-9	933	Passo Fundo	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	6ª CRS	30/09/19	Relatório 195/2019-6ª CRS
AGO	40	19/2000-0120093-0	11	Sananduva	HOSPITAL SAO JOAO	6ª CRS	30/09/19	Relatório Preliminar 191/2019
AGO	41	19/2000-0120096-4	3	São José do Ouro	HOSPITAL SAO JOSE	6ª CRS	30/09/19	Relatório 192/2019-6ª CRS
AGO	42	19/2000-0120105-7	2	Soledade	HOSPITAL FREI CLEMENTE	6ª CRS	30/09/19	Relatório 196/2019-6ª CRS
AGO	43	19/2000-0120109-0	14	Tapejara	HOSPITAL SANTO ANTONIO	6ª CRS	30/09/19	Relatório 200/2019-6ª CRS
AGO	44	19/2000-0120114-6	15	Bagé	SANTA CASA DE CARIDADE	7ª CRS	30/09/19	Relatório 73/2019-7ª CRS
AGO	45	19/2000-0120119-7	2	Bagé	HOSPITAL UNIVERSITARIO URCAMP	7ª CRS	30/09/19	Relatório 71/2019-7ª CRS
AGO	46	19/2000-0120123-5	2	Dom Pedrito	HOSPITAL SÃO LUIZ	7ª CRS	30/09/19	Relatório 72/2019- 7ª CRS

AGO	47	19/2000-0120158-8	85	Cruz Alta	HOSPITAL DE CARIDADE SAO VICENTE DE PAULO	9ª CRS	30/09/19	Relatório de Auditoria 1008/2019/001 e Relatório 01008/2019/002
AGO	48	19/2000-0120163-4	1	Ibirubá	HOSPITAL ANNES DIAS	9ª CRS	30/09/19	Relatório 2019/1021/001-9ªCRS
AGO	49	19/2000-0120174-0	19	Alegrete	SANTA CASA DE ALEGRETE	10ª CRS	30/09/19	Relatório 77/2019-7ªCRS
AGO	50	19/2000-0120180-4	3	Itaqui	HOSPITAL SAO PATRICIO	10ª CRS	30/09/19	Relatório 076/2019-7ªCRS
AGO	51	19/2000-0120192-8	2	Rosário do Sul	HOSPITAL AUXILIADORA	10ª CRS	30/09/19	Relatório 078/2019
AGO	52	19/2000-0120212-6	44	São Gabriel	SANTA CASA DE SAO GABRIEL	10ª CRS	30/09/19	Relatório 079/2019
AGO	53	19/2000-0120226-6	54	Uruguaiana	HOSPITAL GERAL SANTA CASA DE URUGUAIANA	10ª CRS	30/09/19	Relatório 080/2019
AGO	54	19/2000-0120238-0	13	Aratiba	ACHA ARATIBA	11ª CRS	30/09/19	Relatório s/nº-11ªCRS
AGO	55	19/2000-0120246-0	276	Erechim	FUNDACAO HOSPITALAR SANTA TEREZINHA	11ª CRS	30/09/19	Relatório s/nº - 6ªCRS
AGO	56	19/2000-0120268-1	6	Getúlio Vargas	HOSPITAL SAO ROQUE	11ª CRS	30/09/19	Relatório s/nº - 11ªCRS
AGO	57	19/2000-0120275-4	3	Marcelino Ramos	HOSPITAL CLINICAS DOUTOR SILVEIRA	11ª CRS	30/09/19	Relatório s/Nº - 11ª CRS
AGO	58	19/2000-0120287-8	10	Nonoai	HOSPITAL COMUNITARIO NONOAI	11ª CRS	30/09/19	Relatório s/nº -12ªCRS
AGO	59	19/2000-0120306-8	126	Santo Angelo	HOSPITAL SANTO ANGELO	12ª CRS	30/09/19	Relatório 16 - 17/10/2019-12ª CRS
AGO	60	19/2000-0120323-8	18	São Luiz Gonzaga	HOSPITAL SAO LUIZ GONZAGA	12ª CRS	30/09/19	Relatório 17 - 17/10/2019 - 12ª CRS
AGO	61	19/2000-0120373-4	1	Boa Vista do Buricá	HOSPITAL DE CARIDADE	14ª CRS	30/09/19	Relatório 224/2019-14ªCRS
AGO	62	19/2000-0120387-4	37	Três de Maio	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	14ª CRS	30/09/19	Relatório 223/2019-14ªCRS
AGO	63	19/2000-0120410-2	1	Coronel Bicaco	ASSOC HOSP SANTO ANTONIO DE PADUA	15ª CRS	30/09/19	Relatório 160/2019-19ª CRS
AGO	64	19/2000-0120425-0	2	Jaboticaba	HOSPITAL SANTA RITA	15ª CRS	30/09/19	Relatório 157/2019-19ª CRS
AGO	65	19/2000-0120436-6	21	Palmeira das Missões	HOSPITAL DE CARIDADE	15ª CRS	30/09/19	Relatório 148/2019-19ª CRS
AGO	66	19/2000-0120445-5	5	Ronda Alta	HOSPITAL DOS TRABALHADORES - ATRA	15ª CRS	30/09/19	Relatório de Auditoria 154/2019-19ªCRS
AGO	67	19/2000-0120451-0	12	Sarandi	HOSPITAL COMUNITARIO SARANDI	15ª CRS	30/09/19	Relatório de Auditoria 151/2019-19ªCRS
AGO	68	19/2000-0120458-7	2	Bom Retiro do Sul	HOSPITAL DE CARIDADE SANTANA	16ª CRS	30/09/19	Relatório de Auditoria 023/2019-16ªCRS
AGO	69	19/2000-0120462-5	12	Condor	HOSPITAL DE CONDOR	17ª CRS	30/09/19	Relatório de Auditoria

								55/2019-17ªCRS
AGO	70	19/2000-0120463-3	6	Crissiumal	HOSPITAL DE CARIDADE	17ª CRS	30/09/19	Relatório de Auditoria 59/2019-17ªCRS
AGO	71	19/2000-0120468-4	1	Ijuí	HOSPITAL BOM PASTOR	17ª CRS	30/09/19	Relatório de Auditoria 57/2019-17ªCRS
AGO	72	19/2000-0120476-5	252	Ijuí	HOSPITAL DE CARIDADE	17ª CRS	30/09/19	Relatório de Auditoria 56/2019-17ªCRS
AGO	73	19/2000-0120481-1	7	Santo Augusto	HOSPITAL BOM PASTOR	17ª CRS	30/09/19	Relatório de Auditoria 58/2019-17ªCRS
AGO	74	19/2000-0120483-8	1	São Martinho	HOSPITAL DE CARIDADE	17ª CRS	30/09/19	Relatório de Auditoria 60/2019-17ªCRS
AGO	75	19/2000-0120485-4	68	Capão da Canoa	HOSPITAL BENEFICIENTE SANTA LUZIA	18ª CRS	30/09/19	Relatório 097/2019-18ª CRS
AGO	76	19/2000-0120825-6	4	Osório	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	18ª CRS	30/09/19	Relatório 098/2019-18ªCRS
AGO	77	19/2000-0120830-2	13	Santo Antônio da Patrulha	HOSPITAL SANTO ANTONIO	18ª CRS	01/10/19	Relatório 096/2019-18ª CRS
AGO	78	19/2000-0120838-8	99	Torres	HOSPITAL NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES	18ª CRS	01/10/19	Relatório 099/2019-18ª CRS
AGO	79	19/2000-0120851-5	103	Tramandaí	HOSPITAL TRAMANDAI	18ª CRS	01/10/19	Relatório 100/2019-18ªCRS
AGO	80	19/2000-0120860-4	1	Caiçara	HOSPITAL SÃO ROQUE ROQUE CAICARA	19ª CRS	01/10/19	Relatório 123/2019-19ª CRS
AGO	81	19/2000-0120863-9	18	Frederico Westphalen	HOSPITAL DIVINA PROVIDENCIA	19ª CRS	01/10/19	Relatório 124/2019-19ª CRS
AGO	82	19/2000-0120866-3	2	Palmitinho	HOSPITAL SANTA TEREZINHA	19ª CRS	01/10/19	Relatório 125/2019-19ª CRS
AGO	83	19/2000-0120868-0	16	Rodeio Bonito	HOSPITAL SAO JOSE	19ª CRS	01/10/19	Relatório 126/2019-19ª CRS
AGO	84	19/2000-0120875-2	1	Seberi	HOSPITAL PIO XII	19ª CRS	01/10/19	Relatório de Auditoria 127/2019
AGO	85	19/2000-0120878-7	45	Tenente Portela	HOSPITAL SANTO ANTONIO	19ª CRS	01/10/19	Relatório 128/2019-19ª CRS-
AGO	86	19/2000-0120884-1	26	Três Passos	HOSPITAL DE CARIDADE	19ª CRS	01/10/19	Relatório 129/2019-19ªCRS
AGO		TOTAL MÊS	3.538					
SET	1	19/2000-0134478-8	10	Dois Irmãos	HOSPITAL SAO JOSE	1ª CRS	29/10/19	Relatório 417/2019
SET	2	19/2000-0134505-9	7	Igrejinha	HOSPITAL BOM PASTOR	1ª CRS	29/10/19	Relatório 435/2019
SET	3	19/2000-0134544-0	19	Ivoti	HOSPITAL SAO JOSE	1ª CRS	29/10/19	Relatório 398/2019
SET	4	19/2000-0134556-3	26	Montenegro	HOSPITAL MONTENEGRO	1ª CRS	29/10/19	Relatório 439/2019

SET	5	19/2000-0134566-0	31	Parobé	HOSPITAL SAO FRANCISCO DE ASSIS	1ª CRS	29/10/19	Relatório 606/2019
SET	6	19/2000-0134573-3	4	Rolante	FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE ROLANTE	1ª CRS	29/10/19	Relatório 441/2019
SET	7	19/2000-0134580-6	2	São Sebastião do Caí	HOSPITAL SAGRADA FAMILIA	1ª CRS	29/10/19	Relatório 437/2019
SET	8	19/2000-0134586-5	51	Sapiranga	HOSPITAL SAPIRANGA	1ª CRS	29/10/19	Relatório nº 414/2019
SET	9	19/2000-0134593-8	27	Taquara	HOSPITAL BOM JESUS	1ª CRS	29/10/19	Relatório 423/2019
SET	10	19/2000-0134602-0	2	Alvorada	HOSPITAL DE ALVORADA	2ª CRS	29/10/19	Relatório 431/2019
SET	11	19/2000-0134608-0	1	Cachoeirinha	HOSPITAL PADRE JEREMIAS	2ª CRS	29/10/19	Relatório 427/2019
SET	12	19/20000134615-2	35	Camaquã	HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA	2ª CRS	29/10/19	Relatório 2004/2019
SET	13	19/2000-0134625-0	10	Charqueadas	HOSPITAL DE CHARQUEADAS	2ª CRS	29/10/19	Relatório 422/2019
SET	14	19/2000-0134627-6	8	São Jerônimo	HOSPITAL DE CARIDADE	2ª CRS	29/10/19	Relatório 428/2019
SET	15	19/2000-0134632-2	37	Viamão	INSTITUTO DE CARDIOLOGIA - HOSPITAL VIAMAO	2ª CRS	29/10/19	Relatório 437/2019
SET	16	19/2000-0134649-7	7	Canguçu	HOSPITAL DE CARIDADE	3ª CRS	29/10/19	Relatório 058/2019
SET	17	19/2000-0134656-0	4	Jaguarão	SANTA CASA DE CARIDADE	3ª CRS	29/10/19	Relatório 247/2020
SET	18	19/2000-0134660-8	100	Rio Grande	SANTA CASA DO RIO GRANDE	3ª CRS	29/10/19	Relatório 056/2019
SET	19	19/2000-0134675-6	109	Rio Grande	HOSPITAL UNIVERSITARIO DR MIGUEL RIET CORREA JR	3ª CRS	29/10/19	Relatório 001/2020
SET	20	19/2000-0134708-6	3	São Lourenço do Sul	SANTA CASA DE MISERICORDIA	3ª CRS	29/10/19	Relatório 057/2019
SET	21	19/2000-0134721-3	3	Agudo	HOSPITAL AGUDO	4ª CRS	29/10/19	Relatório em elaboração
SET	22	19/2000-0134732-9	24	Faxinal do Soturno	HOSPITAL DE CARIDADE SAO ROQUE	4ª CRS	29/10/19	Relatório em elaboração
SET	23	19/2000-0134750-7	2	Jaguari	HOSPITAL DE CARIDADE	4ª CRS	29/10/19	Relatório em elaboração
SET	24	19/2000-0134756-6	7	Nova Palma	HOSPITAL NOSSA SENHORA DA PIEDADE	4ª CRS	29/10/19	Relatório em elaboração
SET	25	19/2000-0134765-5	100	Santa Maria	HUSM HOSPITAL UNIVERSITARIO DE SANTA MARIA	4ª CRS	29/10/19	Relatório em elaboração
SET	26	19/2000-0134775-2	32	Santa Maria	HOSPITAL MUNICIPAL CASA DE SAUDE	4ª CRS	29/10/19	Relatório em elaboração
SET	27	19/2000-0134785-0	27	Santiago	HOSPITAL DE CARIDADE	4ª CRS	29/10/19	Relatório em elaboração
SET	28	19/2000-0134809-0	12	Arvorezinha	HOSPITAL BENEFICENTE SÃO JOÃO	6ª CRS	29/10/19	Relatório 207/2019
SET	29	19/2000-0134821-0	2	Espumoso	HOSPITAL SAO SEBASTIAO	6ª CRS	29/10/19	Relatório 209/2019

SET	30	19/2000-0134836-8	8	Lagoa Vermelha	HOSPITAL SAO PAULO	6ª CRS	29/10/19	Relatório 210/2019
SET	31	19/2000-0134858-9	1	Não-Me-Toque	HOSPITAL ALTO JACUI	6ª CRS	29/10/19	Relatório 215/2019
SET	32	19/2000-0134864-3	410	Passo Fundo	HOSPITAL DE CLINICAS PASSO FUNDO – HOSPITAL DA CIDADE	6ª CRS	29/10/19	Relatório 211/2019
SET	33	19/2000-0134897-0	768	Passo Fundo	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	6ª CRS	29/10/19	Relatório 212/2019
SET	34	19/2000-0134940-2	11	Sananduva	HOSPITAL SAO JOAO	6ª CRS	29/10/19	Relatório 208/2019
SET	35	19/2000-0134969-0	7	São José do Ouro	HOSPITAL SAO JOSE	6ª CRS	29/10/19	Relatório 214/2019
SET	36	19/2000-0134995-0	1	Soledade	HOSPITAL FREI CLEMENTE	6ª CRS	29/10/19	Relatório 213/2019
SET	37	19/2000-0135004-4	12	Tapejara	HOSPITAL SANTO ANTONIO	6ª CRS	29/10/19	Relatório 216/2019
SET	38	19/2000-0135010-9	29	Bagé	SANTA CASA DE CARIDADE	7ª CRS	29/10/19	Relatório 081/2019
SET	39	19/2000-0135031-1	2	Sobradinho	HOSPITAL SAO JOAO EVANGELISTA	8ª CRS	29/10/19	Relatório 082/2019
SET	40	19/2000-0135044-3	74	Cruz Alta	HOSPITAL DE CARIDADE SAO VICENTE DE PAULO	9ª CRS	29/10/19	Relatório 2019/1106/0921
SET	41	19/2000-0135057-5	1	Fortaleza dos Valos	HOSPITAL MUNICIPAL BOM PASTOR	9ª CRS	29/10/19	Relatório 60/2019
SET	42	19/2000-0135064-8	5	Ibirubá	HOSPITAL ANNES DIAS	9ª CRS	29/10/19	Relatório 2019/1021/001-9ª CRS
SET	43	19/2000-0135076-1	2	Salto do Jacuí	HOSPITAL MUNICIPAL DR ADERBAL SCHNEIDER	9ª CRS	29/10/19	Relatório 063/2019
SET	44	19/2000-0135081-8	2	Selbach	HOSPITAL SAO JACOB	9ª CRS	29/10/19	Relatório 062/2019
SET	45	19/2000-0135085-0	1	Tupanciretã	HOSPITAL DE CARIDADE BRASILINA TERRA	9ª CRS	29/10/19	Relatório 061/2019
SET	46	19/2000-0135087-7	15	Alegrete	SANTA CASA DE ALEGRETE	10ª CRS	29/10/19	Relatório 084/2019
SET	47	19/2000-0135088-5	1	Itaqui	HOSPITAL SAO PATRICIO	10ª CRS	29/10/19	Relatório 083/2019
SET	48	19/2000-0135089-3	27	São Gabriel	SANTA CASA DE SAO GABRIEL	10ª CRS	29/10/19	Relatório 085/2019
SET	49	19/2000-0135090-7	42	Uruguaiana	HOSPITAL GERAL SANTA CASA DE URUGUAIANA	10ª CRS	29/10/19	Relatório 086/2019
SET	50	19/2000-0135091-5	12	Aratiba	ACHA ARATIBA	11ª CRS	29/10/19	Relatório s/nº
SET	51	19/2000-0135093-1	236	Erechim	FUNDACAO HOSPITALAR SANTA TEREZINHA	11ª CRS	29/10/19	Relatório s/nº
SET	52	19/2000-0135095-8	1	Getúlio Vargas	HOSPITAL SAO ROQUE	11ª CRS	29/10/19	Relatório s/nº
SET	53	19/2000-0135096-6	3	Marcelino Ramos	HOSPITAL CLINICAS DOUTOR SILVEIRA	11ª CRS	29/10/19	Relatório s/nº
SET	54	19/2000-0135097-4	8	Nonoai	HOSPITAL COMUNITARIO NONOAI	11ª CRS	29/10/19	Relatório s/nº

SET	55	19/2000-0135098-2	151	Santo Angelo	HOSPITAL SANTO ANGELO	12ª CRS	29/10/19	Relatório 018/2019
SET	56	19/2000-0135099-0	15	São Luiz Gonzaga	HOSPITAL SAO LUIZ GONZAGA	12ª CRS	29/10/19	Relatório 19/2019
SET	57	19/2000-0135100-8	2	Vale do Sol	HOSPITAL VALE DO SOL	13ª CRS	29/10/19	Relatório 425/2019
SET	58	19/2000-0135101-6	1	Vera Cruz	HOSPITAL VERA CRUZ	13ª CRS	29/10/19	Relatório 426/2019
SET	59	19/2000-0135102-4	45	Três de Maio	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	14ª CRS	29/10/19	Relatório 226/2019
SET	60	19/2000-0135103-2	15	Palmeira das Missões	HOSPITAL DE CARIDADE	15ª CRS	29/10/19	Relatório 131/2019
SET	61	19/2000-0135104-0	5	Ronda Alta	HOSPITAL DOS TRABALHADORES - ATRA	15ª CRS	29/10/19	Relatório 132/2019
SET	62	19/2000-0135105-9	1	Ronda Alta	HOSPITAL E FARMACIA RONDA ALTA	15ª CRS	29/10/19	Relatório 133/2019
SET	63	19/2000-0135106-7	8	Sarandi	HOSPITAL COMUNITARIO SARANDI	15ª CRS	29/10/19	Relatório 134/2019
SET	64	19/2000-0135107-5	1	Trindade do Sul	SOCIEDADE CULTURAL E BENEFICENTE SANTA ROSA DE LIMA	15ª CRS	29/10/19	Relatório 135/2019
SET	65	19/2000-0135108-3	2	Dois Lajeados	HOSPITAL SAO ROQUE	16ª CRS	29/10/19	Relatório 028/2019
SET	66	19/2000-0135109-1	2	Roca Sales	SOCIEDADE BENEFICENTE ROQUE GONZALES	16ª CRS	29/10/19	Relatório 027/2019
SET	67	19/2000-0135110-5	3	Condor	HOSPITAL DE CONDOR	17ª CRS	29/10/19	Relatório 64/2019
SET	68	19/2000-0135111-3	3	Crissiumal	HOSPITAL DE CARIDADE	17ª CRS	29/10/19	Relatório 63/2019
SET	69	19/2000-0135112-1	226	Ijuí	HOSPITAL DE CARIDADE	17ª CRS	29/10/19	Relatório 61/2019
SET	70	19/2000-0135113-0	4	Santo Augusto	HOSPITAL BOM PASTOR	17ª CRS	29/10/19	Relatório 62/2019
SET	71	19/2000-0135114-8	65	Capão da Canoa	HOSPITAL BENEFICIENTE SANTA LUZIA	18ª CRS	29/10/19	Relatório 124/2019
SET	72	19/2000-0135469-4	1	Mostardas	HOSPITAL SAO LUIZ	18ª CRS	30/10/19	Relatório 129/2019
SET	73	19/2000-0135493-7	5	Osório	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	18ª CRS	30/10/19	Relatório 125/2019
SET	74	19/2000-0135502-0	10	Santo Antônio da Patrulha	HOSPITAL SANTO ANTONIO	18ª CRS	30/10/19	Relatório 126/2019
SET	75	19/2000-0135526-7	61	Torres	HOSPITAL NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES	18ª CRS	30/10/19	Relatório 127/2019
SET	76	19/2000-0135541-0	88	Tramandaí	HOSPITAL TRAMANDAI	18ª CRS	30/10/19	Relatório 128/2019
SET	77	19/2000-0135548-8	1	Alpestre	HOSPITAL N. SRA. FATIMA	19ª CRS	30/10/19	Relatório 165/2019
SET	78	19/2000-0135557-7	2	Ametista do Sul	HOSPITAL SAO GABRIEL	19ª CRS	30/10/19	Relatório 167/2019
SET	79	19/2000-0135568-2	16	Frederico Westphalen	HOSPITAL DIVINA PROVIDENCIA	19ª CRS	30/10/19	Relatório 169/2019

SET	80	19/2000-0135582-8	3	Palmitinho	HOSPITAL SANTA TEREZINHA	19ª CRS	30/10/19	Relatório 171/2019
SET	81	19/2000-0135585-2	1	Planalto	HOSPITAL MEDIANEIRA	19ª CRS	30/10/19	Relatório 173/2019
SET	82	19/2000-0135594-1	20	Rodeio Bonito	HOSPITAL SAO JOSE	19ª CRS	30/10/19	Relatório 175/2019
SET	83	19/2000-0135605-0	1	Seberi	HOSPITAL PIO XII	19ª CRS	30/10/19	Relatório 177/2019
SET	84	19/2000-0135616-6	30	Tenente Portela	HOSPITAL SANTO ANTONIO	19ª CRS	30/10/19	Relatório 179/2019
SET	85	19/2000-0135625-5	29	Três Passos	HOSPITAL DE CARIDADE	19ª CRS	30/10/19	Relatório 181/2019
SET		TOTAL MÊS	3.198					
OUT	1	19/2000-0148234-0	22	Dois Irmãos	HOSPITAL SAO JOSE	1ª CRS	26/11/19	Relatório 2008/2019
OUT	2	19/2000-0148245-5	1	Estância Velha	HOSPITAL MUNICIPAL GETULIO VARGAS	1ª CRS	26/11/19	Relatório 2009/2019
OUT	3	19/2000-0148250-1	10	Igrejinha	HOSPITAL BOM PASTOR	1ª CRS	26/11/19	Relatório 2009/2019
OUT	4	19/2000-0148252-8	9	Ivoti	HOSPITAL SAO JOSE	1ª CRS	26/11/19	Relatório 2027/2019
OUT	5	19/2000-0148255-2	30	Montenegro	HOSPITAL MONTENEGRO	1ª CRS	26/11/19	Relatório 2023/2019
OUT	6	19/2000-0148266-8	29	Parobé	HOSPITAL SAO FRANCISCO DE ASSIS	1ª CRS	26/11/19	Relatório 2019/2019
OUT	7	19/2000-0148268-4	5	Rolante	FUNDACAO HOSPITALAR DE ROLANTE	1ª CRS	26/11/19	Relatório 2017/2019
OUT	8	19/2000-0148274-9	1	Salvador do Sul	HOSPITAL SÃO SALVADOR	1ª CRS	26/11/19	Relatório 2025/2019
OUT	9	19/2000-0148296-0	42	Sapiranga	HOSPITAL SAPIRANGA	1ª CRS	26/11/19	Relatório 2021/2019
OUT	10	19/2000-0148303-6	50	Taquara	HOSPITAL BOM JESUS	1ª CRS	26/11/19	Relatório 443/2019
OUT	11	19/2000-0148307-9	3	Alvorada	HOSPITAL DE ALVORADA	2ª CRS	26/11/19	Relatório 2018/2019
OUT	12	19/2000-0148312-5	2	Cachoeirinha	HOSPITAL PADRE JEREMIAS	2ª CRS	26/11/19	Relatório 2011/2019
OUT	13	19/2000-0148362-1	19	Camaquã	HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA	2ª CRS	26/11/19	Relatório 2008/2019
OUT	14	19/2000-0148378-8	2	Charqueadas	HOSPITAL DE CHARQUEADAS	2ª CRS	26/11/19	Relatório 2015/2019
OUT	15	19/2000-0148388-5	9	São Jerônimo	HOSPITAL DE CARIDADE	2ª CRS	26/11/19	Relatório 2016/2019
OUT	16	19/2000-0148394-0	35	Viamão	INSTITUTO DE CARDIOLOGIA - HOSPITAL VIAMAO	2ª CRS	26/11/19	PRAZO 26/12/2019
OUT	17	19/2000-0148419-9	6	Canguçu	HOSPITAL DE CARIDADE	3ª CRS	26/11/19	Relatório em elaboração
OUT	18	19/2000-0148428-8	189	Rio Grande	HOSPITAL UNIVERSITARIO DR MIGUEL RIET CORREA JR	3ª CRS	26/11/19	Relatório em elaboração
OUT	19	19/2000-0148441-5	187	Rio Grande	SANTA CASA DO RIO GRANDE	3ª CRS	26/11/19	Relatório em elaboração

OUT	20	19/2000-0148469-5	4	Santa Vitória do Palmar	IRMANDADE SANTA CASA DE MISERICORDIA	3ª CRS	26/11/19	Relatório em elaboração
OUT	21	19/2000-0148477-6	6	São Lourenço do Sul	SANTA CASA DE MISERICORDIA	3ª CRS	26/11/19	Relatório em elaboração
OUT	22	19/2000-0148488-1	7	Agudo	HOSPITAL AGUDO	4ª CRS	26/11/19	Relatório 224/2020
OUT	23	19/2000-0148512-8	24	Faxinal do Soturno	HOSPITAL DE CARIDADE SAO ROQUE	4ª CRS	26/11/19	Relatório 284/2020
OUT	24	19/2000-0148564-0	2	Jaguari	HOSPITAL DE CARIDADE	4ª CRS	26/11/19	Relatório 272/2020
OUT	25	19/2000-0148571-3	61	Santa Maria	HOSPITAL MUNICIPAL CASA DE SAUDE	4ª CRS	26/11/19	Relatório 098/2019
OUT	26	19/2000-0148578-0	108	Santa Maria	HUSM HOSPITAL UNIVERSITARIO DE SANTA MARIA	4ª CRS	26/11/19	Relatório 097/2019
OUT	27	19/2000-0148584-5	53	Santiago	HOSPITAL DE CARIDADE	4ª CRS	26/11/19	Relatório 253/2020
OUT	28	19/2000-0148590-0	2	São Vicente do Sul	HOSPITAL DE SÃO VICENTE DO SUL	4ª CRS	26/11/19	Relatório 286/2020
OUT	29	19/2000-0148614-0	9	Arvorezinha	HOSPITAL BENEFICIENTE SÃO JOÃO	6ª CRS	26/11/19	Relatório 242/2019
OUT	30	19/2000-0148645-0	2	Casca	HOSPITAL BENEFICIENTE SANTA LÚCIA	6ª CRS	26/11/19	Relatório 005/2020
OUT	31	19/2000-0148646-9	5	Lagoa Vermelha	HOSPITAL SAO PAULO	6ª CRS	26/11/19	Relatório 235/2019
OUT	32	19/2000-0148647-7	2	Não-Me-Toque	HOSPITAL ALTO JACUI	6ª CRS	26/11/19	Relatório 238/2019
OUT	33	19/2000-0148648-5	1	Paim Filho	HOSPITAL SANTA TEREZINHA	6ª CRS	26/11/19	Relatório 233/2019
OUT	34	19/2000-0148649-3	2	Passo Fundo	HOSPITAL BEZERRA	6ª CRS	26/11/19	Relatório 232/2019
OUT	35	19/2000-0148650-7	540	Passo Fundo	HOSPITAL DE CLINICAS PASSO FUNDO – HOSPITAL DA CIDADE	6ª CRS	26/11/19	Relatório 231/2019
OUT	36	19/2000-0148651-5	950	Passo Fundo	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	6ª CRS	26/11/19	Relatório 230/2019
OUT	37	19/2000-0148652-3	12	Sananduva	HOSPITAL SAO JOAO	6ª CRS	26/11/19	Relatório 226/2019
OUT	38	19/2000-0148653-1	3	São José do Ouro	HOSPITAL SAO JOSE	6ª CRS	26/11/19	Relatório 237/2019
OUT	39	19/2000-0148654-0	4	Soledade	HOSPITAL FREI CLEMENTE	6ª CRS	26/11/19	Relatório 227/2019
OUT	40	19/2000-0148655-8	15	Tapejara	HOSPITAL SANTO ANTONIO	6ª CRS	26/11/19	Relatório 236/2019
OUT	41	19/2000-0148656-6	4	Bagé	HOSPITAL UNIVERSITARIO URCAMP	7ª CRS	26/11/19	Relatório 089/2019
OUT	42	19/2000-0148657-4	20	Bagé	SANTA CASA DE CARIDADE	7ª CRS	26/11/19	Relatório 38/2020
OUT	43	19/2000-0148658-2	87	Cruz Alta	HOSPITAL DE CARIDADE SAO VICENTE DE PAULO	9ª CRS	26/11/19	Relatório 1209/2019
OUT	44	19/2000-0148659-0	3	Ibirubá	HOSPITAL ANNES DIAS	9ª CRS	26/11/19	Relatório 60/2019

OUT	45	19/2000-0148660-4	1	Salto do Jacuí	HOSPITAL MUNICIPAL DR ADERBAL SCHNEIDER	9ª CRS	26/11/19	Relatório 2020/0601/0918
OUT	46	19/2000-0148661-2	2	Selbach	HOSPITAL SAO JACOB	9ª CRS	26/11/19	Relatório 2020/0107/0804
OUT	47	19/2000-0148663-9	14	Alegrete	SANTA CASA DE ALEGRETE	10ª CRS	26/11/19	Relatório 090/2019
OUT	48	19/2000-0148664-7	4	Itaqui	HOSPITAL SAO PATRICIO	10ª CRS	26/11/19	Relatório 087/2019
OUT	49	19/2000-0148665-5	1	Rosário do Sul	HOSPITAL AUXILIADORA	10ª CRS	26/11/19	Relatório 025/2020
OUT	50	19/2000-0148666-3	29	São Gabriel	SANTA CASA DE SAO GABRIEL	10ª CRS	26/11/19	Relatório 091/2019
OUT	51	19/2000-0148990-5	54	Uruguaiana	HOSPITAL GERAL SANTA CASA DE URUGUAIANA	10ª CRS	27/11/19	Relatório 038/2020
OUT	52	19/2000-0148999-9	10	Aratiba	ACHA ARATIBA	11ª CRS	27/11/19	Relatório sem número
OUT	53	19/2000-0149057-1	259	Erechim	FUNDACAO HOSPITALAR SANTA TEREZINHA	11ª CRS	27/11/19	Relatório sem número
OUT	54	19/2000-0149068-7	10	Getúlio Vargas	HOSPITAL SAO ROQUE	11ª CRS	27/11/19	Relatório sem número
OUT	55	19/2000-0149077-6	1	Marcelino Ramos	HOSPITAL CLINICAS DOUTOR SILVEIRA	11ª CRS	27/11/19	Relatório sem número
OUT	56	19/2000-0149085-7	17	Nonoai	HOSPITAL COMUNITARIO NONOAI	11ª CRS	27/11/19	Relatório 58/2019
OUT	57	19/2000-0149094-6	143	Santo Angelo	HOSPITAL SANTO ANGELO	12ª CRS	27/11/19	Relatório 21
OUT	58	19/2000-0149117-9	9	São Luiz Gonzaga	HOSPITAL SAO LUIZ GONZAGA	12ª CRS	27/11/19	Relatório 22/2019
OUT	59	19/2000-0149132-2	2	Vale do Sol	HOSPITAL VALE DO SOL	13ª CRS	27/11/19	Relatório 033/2019
OUT	60	19/2000-0149190-0	46	Três de Maio	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	14ª CRS	27/11/19	Relatório 227/2019
OUT	61	19/2000-01492043	1	Coronel Bicaco	ASSOC HOSP SANTO ANTONIO DE PADUA	15ª CRS	27/11/19	Relatório 209/2019
OUT	62	19/2000-0149227-2	2	Jaboticaba	HOSPITAL SANTA RITA	15ª CRS	27/11/19	Relatório 207/2019
OUT	63	19/2000-0149238-8	15	Palmeira das Missões	HOSPITAL DE CARIDADE	15ª CRS	27/11/19	Relatório 205/2019
OUT	64	19/2000-0149247-7	10	Ronda Alta	HOSPITAL DOS TRABALHADORES - ATRA	15ª CRS	27/11/19	Relatório 203/2019
OUT	65	19/2000-0149258-2	3	Ronda Alta	HOSPITAL E FARMACIA RONDA ALTA	15ª CRS	27/11/19	Relatório 201/2019
OUT	66	19/2000-0149264-7	6	Sarandi	HOSPITAL COMUNITARIO SARANDI	15ª CRS	27/11/19	Relatório 199/2019
OUT	67	19/2000-0149273-6	3	Trindade do Sul	SOCIEDADE CULTURAL E BENEFICENTE SANTA ROSA DE LIMA	15ª CRS	27/11/19	Relatório 197/2019
OUT	68	19/2000-0149279-5	4	Bom Retiro do Sul	HOSPITAL DE CARIDADE SANTANA	16ª CRS	27/11/19	Relatório 038/2019
OUT	69	19/2000-0149287-6	4	Roca Sales	SOCIEDADE BENEFICENTE ROQUE GONZALES	16ª CRS	27/11/19	Relatório 037/2019
OUT	70	19/2000-0149295-7	1	Augusto Pestana	HOSPITAL SAO FRANCISCO	17ª CRS	27/11/19	Relatório 68/2019

OUT	71	19/2000-0149300-7	1	Condor	HOSPITAL DE CONDOR	17ª CRS	27/11/19	Relatório 66/2019
OUT	72	19/2000-0149310-4	7	Crissiumal	HOSPITAL DE CARIDADE	17ª CRS	27/11/19	Relatório 69/2019
OUT	73	19/2000-0149319-8	269	Ijuí	HOSPITAL DE CARIDADE	17ª CRS	27/11/19	Relatório 67/2019
OUT	74	19/2000-0149327-9	1	Santo Augusto	HOSPITAL BOM PASTOR	17ª CRS	27/11/19	Relatório 65/2019
OUT	75	19/2000-0149332-5	73	Capão da Canoa	HOSPITAL BENEFICIENTE SANTA LUZIA	18ª CRS	27/11/19	Relatório 138/2019
OUT	76	19/2000-0149341-4	7	Osório	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	18ª CRS	27/11/19	Relatório 136/2019
OUT	77	19/2000-0149355-4	6	Santo Antônio da Patrulha	HOSPITAL SANTO ANTONIO	18ª CRS	27/11/19	Relatório 137/2019
OUT	78	19/2000-0149356-2	76	Torres	HOSPITAL NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES	18ª CRS	27/11/19	Relatório 139/2019
OUT	79	19/2000-0149357-0	91	Tramandaí	HOSPITAL TRAMANDAI	18ª CRS	27/11/19	Relatório 140/2019
OUT	80	19/2000-0149359-7	17	Frederico Westphalen	HOSPITAL DIVINA PROVIDENCIA	19ª CRS	27/11/19	Relatório 136/2019
OUT	81	19/2000-0149360-0	4	Palmitinho	HOSPITAL SANTA TEREZINHA	19ª CRS	27/11/19	Relatório 137/2019
OUT	82	19/2000-0149361-9	11	Rodeio Bonito	HOSPITAL SAO JOSE	19ª CRS	27/11/19	Relatório 138/2019
OUT	83	19/2000-0149362-7	42	Tenente Portela	HOSPITAL SANTO ANTONIO	19ª CRS	27/11/19	Relatório 139/2019
OUT	84	19/2000-0149363-5	30	Três Passos	HOSPITAL DE CARIDADE	19ª CRS	27/11/19	Relatório 140/2019
OUT		TOTAL MÊS	3.865					
NOV	1	20/2000-0000858-5	19	Dois Irmãos	HOSPITAL SAO JOSE	1ª CRS	06/01/20	Relatório 014/2020
NOV	2	20/2000-0000889-5	1	Estância Velha	HOSPITAL MUNICIPAL GETULIO VARGAS	1ª CRS	06/01/20	Relatório 016/2020
NOV	3	20/2000-0000905-0	21	Igrejinha	HOSPITAL BOM PASTOR	1ª CRS	06/01/20	Relatório 047/2020
NOV	4	20/2000-0000931-0	5	Ivoti	HOSPITAL SAO JOSE	1ª CRS	06/01/20	Relatório 015/2020
NOV	5	20/2000-0000945-0	35	Montenegro	HOSPITAL MONTENEGRO	1ª CRS	06/01/20	Relatório 048/2020
NOV	6	20/2000-0000957-3	19	Parobé	HOSPITAL SAO FRANCISCO DE ASSIS	1ª CRS	06/01/20	Relatório 43/2020
NOV	7	20/2000-0000965-4	5	Rolante	FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE ROLANTE	1ª CRS	06/01/200	Relatório 55/2020
NOV	8	20/2000-0000972-7	25	Sapiranga	HOSPITAL SAPIRANGA	1ª CRS	06/01/20	Relatório 044/2020
NOV	9	20/2000-0000990-5	38	Taquara	HOSPITAL BOM JESUS	1ª CRS	06/01/20	Relatório 67/2020
NOV	10	20/2000-0001014-8	2	Alvorada	HOSPITAL DE ALVORADA	2ª CRS	06/01/20	Relatório 062/2020
NOV	11	20/2000-0001023-7	2	Cachoeirinha	HOSPITAL PADRE JEREMIAS	2ª CRS	06/01/20	Relatório 054/2020

NOV	12	20/2000-0001030-0	28	Camaquã	HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA	2ª CRS	06/01/20	Relatório 253/2019
NOV	13	20/2000-0001049-0	13	São Jerônimo	HOSPITAL DE CARIDADE	2ª CRS	06/01/20	Relatório 025/2020
NOV	14	20/2000-0001054-7	20	Viamão	INSTITUTO DE CARDIOLOGIA - HOSPITAL VIAMAO	2ª CRS	06/01/20	Relatório 184/2020
NOV	15	20/2000-0000323-0	11	Canguçu	HOSPITAL DE CARIDADE	3ª CRS	06/01/20	Relatório 075/2020
NOV	16	20/2000-0000333-8	2	Jaguarão	SANTA CASA DE CARIDADE	3ª CRS	06/01/20	Relatório 081/2020
NOV	17	20/2000-0000348-6	144	Rio Grande	HOSPITAL UNIVERSITARIO DR MIGUEL RIET CORREA JR	3ª CRS	06/01/20	Relatório 228/2020
NOV	18	20/2000-0000360-5	88	Rio Grande	SANTA CASA DO RIO GRANDE	3ª CRS	06/01/20	Relatório 170/2020
NOV	19	20/2000-0000364-8	5	São Lourenço do Sul	SANTA CASA DE MISERICORDIA	3ª CRS	06/01/20	Relatório 047/2020
NOV	20	20/2000-0000368-0	2	Agudo	HOSPITAL AGUDO	4ª CRS	06/01/20	Relatório 62/2020
NOV	21	20/2000-0000373-7	14	Faxinal do Soturno	HOSPITAL DE CARIDADE SAO ROQUE	4ª CRS	06/01/20	Relatório 089/2020
NOV	22	20/2000-0000376-1	2	Jaguari	HOSPITAL DE CARIDADE	4ª CRS	06/01/20	Relatório Aud Final 82/2020
NOV	23	20/2000-0000385-0	4	Nova Palma	HOSPITAL NOSSA SENHORA DA PIEDADE	4ª CRS	06/01/20	Relatório Aud Final 82/2020
NOV	24	20/2000-0000390-7	4	Pinhal Grande	CASA DE SAUDE SAO JOSE	4ª CRS	06/01/20	Relatório 96/2020
NOV	25	20/2000-0000396-6	58	Santa Maria	HOSPITAL MUNICIPAL CASA DE SAUDE	4ª CRS	06/01/20	Relatório 251/2020
NOV	26	20/2000-0000400-8	66	Santa Maria	HUSM HOSPITAL UNIVERSITARIO DE SANTA MARIA	4ª CRS	06/01/20	Relatório 076/2020
NOV	27	20/2000-0000444-0	44	Santiago	HOSPITAL DE CARIDADE	4ª CRS	06/01/20	Relatório 086/2020
NOV	28	20/2000-0000446-6	4	São Pedro do Sul	HOSPITAL MUNICIPAL DE SAO PEDRO DO SUL	4ª CRS	06/01/20	Relatório 95/2020
NOV	29	20/2000-0000450-4	3	Lagoa Vermelha	HOSPITAL SAO PAULO	6ª CRS	06/01/20	Relatório 25/2020
NOV	30	20/2000-0000452-0	1	Marau	HOSPITAL CRISTO REDENTOR	6ª CRS	06/01/20	Relatório 28/2020
NOV	31	20/2000-0000454-7	2	Maximiliano de Almeida	HOSPITAL SAO JOSE	6ª CRS	06/01/20	Relatório 017/2020
NOV	32	20/2000-0000455-5	3	Não-Me-Toque	HOSPITAL ALTO JACUI	6ª CRS	06/01/20	Relatório 36/2020
NOV	33	20/2000-0000457-1	1	Paim Filho	HOSPITAL SANTA TEREZINHA	6ª CRS	06/01/20	Relatório 75/2020
NOV	34	20/2000-0000459-8	372	Passo Fundo	HOSPITAL DE CLINICAS PASSO FUNDO – HOSPITAL DA CIDADE	6ª CRS	06/01/20	Relatório 34/2020
NOV	35	20/2000-0000460-1	794	Passo Fundo	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	6ª CRS	06/01/20	Relatório 22/2020
NOV	36	20/2000-0000462-8	10	Sananduva	HOSPITAL SAO JOAO	6ª CRS	06/01/20	Relatório 23/2020

NOV	37	20/2000-0000464-4	2	São José do Ouro	HOSPITAL SAO JOSE	6ª CRS	06/01/20	Relatório 07/2020
NOV	38	20/2000-0000466-0	1	Soledade	HOSPITAL FREI CLEMENTE	6ª CRS	06/01/20	Relatório 37/2020
NOV	39	20/2000-0000469-5	13	Tapejara	HOSPITAL SANTO ANTONIO	6ª CRS	06/01/20	Relatório 35/2020
NOV	40	20/2000-0000472-5	20	Bagé	SANTA CASA DE CARIDADE	7ª CRS	06/01/20	Relatório 38/2020
NOV	41	20/2000-0000475-0	1	Arroio do Tigre	HOSPITAL SANTA ROSA DE LIMA	8ª CRS	06/01/20	Relatório 78/2020
NOV	42	20/2000-0000479-2	1	Sobradinho	HOSPITAL SAO JOAO EVANGELISTA	8ª CRS	06/01/20	Relatório 077/2020
NOV	43	20/2000-0000481-4	74	Cruz Alta	HOSPITAL DE CARIDADE SAO VICENTE DE PAULO	9ª CRS	06/01/20	Relatório 82/2020
NOV	44	20/2000-0000484-9	4	Ibirubá	HOSPITAL ANNES DIAS	9ª CRS	06/01/20	Relatório 045/2020
NOV	45	20/2000-0000486-5	1	Saldanha Marinho	HOSPITAL MUNICIPAL SALDANHA MARINHO	9ª CRS	06/01/20	Relatório Aud Final 47/2020
NOV	46	20/2000-0000504-7	2	Salto do Jacuí	HOSPITAL MUNICIPAL DR ADERBAL SCHNEIDER	9ª CRS	06/01/20	Relatório Aud Final 45/2020
NOV	47	20/2000-0000508-0	1	Santa Bárbara do Sul	HOSPITAL SANTA BARBARA BENEFICENTE	9ª CRS	06/01/20	Relatório Aud Final 47/2020
NOV	48	20/2000-0000511-0	14	Alegrete	SANTA CASA DE ALEGRETE	10ª CRS	06/01/20	Relatório 092/2020
NOV	49	20/2000-0000513-6	2	Itaqui	HOSPITAL SAO PATRICIO	10ª CRS	06/01/20	Relatório 047/2020
NOV	50	20/2000-0000517-9	1	Rosário do Sul	HOSPITAL AUXILIADORA	10ª CRS	06/01/20	Relatório 064/2020
NOV	51	20/2000-0000518-7	30	São Gabriel	SANTA CASA DE SAO GABRIEL	10ª CRS	06/01/20	Relatório sem número
NOV	52	20/2000-0000521-7	41	Uruguaiana	HOSPITAL GERAL SANTA CASA DE URUGUAIANA	10ª CRS	06/01/20	Relatório 097/2020
NOV	53	20/2000-0000522-5	13	Aratiba	ACHA ARATIBA	11ª CRS	06/01/20	Relatório sem número
NOV	54	20/2000-0000526-8	310	Erechim	FUNDACAO HOSPITALAR SANTA TEREZINHA	11ª CRS	06/01/20	Relatório 41/2020
NOV	55	20/2000-0000527-6	8	Getúlio Vargas	HOSPITAL SAO ROQUE	11ª CRS	06/01/20	Relatório 45/2020
NOV	56	20/2000-0000529-2	2	Marcelino Ramos	HOSPITAL CLÍNICAS DOUTOR SILVEIRA	11ª CRS	06/01/20	Relatório 40/2020
NOV	57	20/2000-0000534-9	8	Nonoai	HOSPITAL COMUNITARIO NONOAI	11ª CRS	06/01/20	Relatório 39/2020
NOV	58	20/2000-0000539-0	2	Porto Xavier	HOSPITAL DE PORTO XAVIER	12ª CRS	06/01/20	Relatório 86/2020
NOV	59	20/2000-0000545-4	123	Santo Angelo	HOSPITAL SANTO ANGELO	12ª CRS	06/01/20	Relatório 88/2020
NOV	60	20/2000-0000548-9	14	São Luiz Gonzaga	HOSPITAL SAO LUIZ GONZAGA	12ª CRS	06/01/20	Relatório 87/2020
NOV	61	20/2000-0000549-7	1	Vera Cruz	HOSPITAL VERA CRUZ	13ª CRS	06/01/20	Relatório 2029/2019
NOV	62	20/2000-0000550-0	1	Boa Vista do Buricá	HOSPITAL DE CARIDADE	14ª CRS	06/01/20	Relatório 228a/2020

NOV	63	20/2000-0000551-9	41	Três de Maio	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	14ª CRS	06/01/20	Relatório sem número
NOV	64	20/2000-0000556-0	3	Coronel Bicaco	ASSOC HOSP SANTO ANTONIO DE PADUA	15ª CRS	06/01/20	Relatório 55/2020
NOV	65	20/2000-0000560-8	2	Jaboticaba	HOSPITAL SANTA RITA	15ª CRS	06/01/20	Relatório 55/2020-reg doc 56/2020
NOV	66	20/2000-0000561-6	13	Palmeira das Missões	HOSPITAL DE CARIDADE	15ª CRS	06/01/20	Relatório 057/2020
NOV	67	20/2000-0000563-2	6	Ronda Alta	HOSPITAL DOS TRABALHADORES - ATRA	15ª CRS	06/01/20	Relatório 058/2020
NOV	68	20/2000-0000568-3	1	Ronda Alta	HOSPITAL E FARMACIA RONDA ALTA	15ª CRS	06/01/20	Relatório 076/2020
NOV	69	20/2000-0000571-3	1	Rondinha	HOSPITAL PADRE EUGENIO	15ª CRS	06/01/20	Relatório 061/2020
NOV	70	20/2000-0000572-1	7	Sarandi	HOSPITAL COMUNITARIO SARANDI	15ª CRS	06/01/20	Relatório 059/2020
NOV	71	20/2000-0000574-8	3	Trindade do Sul	SOCIEDADE CULTURAL E BENEFICENTE SANTA ROSA DE LIMA	15ª CRS	06/01/20	Relatório 060/2020
NOV	72	20/2000-0000579-9	2	Bom Retiro do Sul	HOSPITAL DE CARIDADE SANTANA	16ª CRS	06/01/20	Relatório 024/2020
NOV	73	20/2000-0000581-0	1	Augusto Pestana	HOSPITAL SAO FRANCISCO	17ª CRS	06/01/20	Relatório 24/2020
NOV	74	20/2000-0000583-7	3	Campo Novo	HOSPICAMPO	17ª CRS	06/01/20	Relatório 55/2020
NOV	75	20/2000-0000586-1	13	Crissiumal	HOSPITAL DE CARIDADE	17ª CRS	06/01/20	Relatório 39/2020
NOV	76	20/2000-0000588-8	1	Humaitá	HOSPITAL ADESCO	17ª CRS	06/01/20	Relatório 33/2020
NOV	77	20/2000-0000591-8	1	Ijuí	HOSPITAL BOM PASTOR	17ª CRS	06/01/20	Relatório 22/2020
NOV	78	20/2000-0000594-2	248	Ijuí	HOSPITAL DE CARIDADE	17ª CRS	06/01/20	Relatório 17/2020
NOV	79	20/2000-0000598-5	1	São Martinho	HOSPITAL DE CARIDADE	17ª CRS	06/01/20	Relatório 23/2020
NOV	80	20/2000-0000600-0	89	Capão da Canoa	HOSPITAL BENEFICIENTE SANTA LUZIA	18ª CRS	06/01/20	Relatório 10/2020
NOV	81	20/2000-0000657-4	9	Osório	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	18ª CRS	06/01/20	Relatório 007/2020
NOV	82	20/2000-0000659-0	6	Santo Antônio da Patrulha	HOSPITAL SANTO ANTONIO	18ª CRS	06/01/20	Relatório 008/2020
NOV	83	20/2000-0000663-9	52	Torres	HOSPITAL NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES	18ª CRS	06/01/20	Relatório 009/2020
NOV	84	20/2000-0000664-7	88	Tramandaí	HOSPITAL TRAMANDAI	18ª CRS	06/01/20	Relatório 011/2020
NOV	85	20/2000-0000666-3	2	Alpestre	HOSPITAL N. SRA. FATIMA	19ª CRS	06/01/20	Relatório 66/2020
NOV	86	20/2000-0000668-0	1	Caiçara	HOSPITAL SÃO ROQUE ROQUE CAICARA	19ª CRS	06/01/20	Relatório 76/2020
NOV	87	20/2000-0000669-8	28	Frederico Westphalen	HOSPITAL DIVINA PROVIDENCIA	19ª CRS	06/01/20	Relatório 76/2020

NOV	88	20/2000-0000671-0	5	Palmitinho	HOSPITAL SANTA TEREZINHA	19ª CRS	06/01/20	Relatório Aud Final 67/2020
NOV	89	20/2000-0000673-6	1	Planalto	HOSPITAL MEDIANEIRA	19ª CRS	06/01/20	Relatório 65/2020
NOV	90	20/2000-0000674-4	12	Rodeio Bonito	HOSPITAL SAO JOSE	19ª CRS	06/01/20	Relatório 67/2020
NOV	91	20/2000-0000677-9	42	Tenente Portela	HOSPITAL SANTO ANTONIO	19ª CRS	06/01/20	Relatório 76/2020
NOV	92	20/2000-0000678-7	26	Três Passos	HOSPITAL DE CARIDADE	19ª CRS	06/01/20	Relatório Aud Final 67/2020
NOV		TOTAL MÊS	3.265					
DEZ	1	20/2000-0007817-6	26	Dois Irmãos	HOSPITAL SAO JOSE	1ª CRS	23/01/20	Relatório 89/2020
DEZ	2	20/2000-0007834-6	1	Estância Velha	HOSPITAL MUNICIPAL GETULIO VARGAS	1ª CRS	23/01/20	Relatório 178/2020
DEZ	3	20/2000-0007841-9	14	Igrejinha	HOSPITAL BOM PASTOR	1ª CRS	23/01/20	Relatório 090/2020
DEZ	4	20/2000-0007848-6	13	Ivoti	HOSPITAL SAO JOSE	1ª CRS	23/01/20	Relatório 177/2020
DEZ	5	20/2000-0007853-2	32	Montenegro	HOSPITAL MONTENEGRO	1ª CRS	23/01/20	Relatório 124/2020
DEZ	6	20/2000-0007859-1	48	Parobé	HOSPITAL SAO FRANCISCO DE ASSIS	1ª CRS	23/01/20	Relatório 198/2020
DEZ	7	20/2000-0007893-1	2	Riozinho	HOSPITAL NOSSA SENHORA DO ROSARIO	1ª CRS	23/01/20	Relatório 185/2020
DEZ	8	20/2000-0007903-2	9	Rolante	FUNDACAO HOSPITALAR DE ROLANTE	1ª CRS	23/01/20	Relatório 402/2020
DEZ	9	20/2000-0007904-0	38	Sapiranga	HOSPITAL SAPIRANGA	1ª CRS	23/01/20	Relatório 125/2020
DEZ	10	20/2000-0007905-9	16	Taquara	HOSPITAL BOM JESUS	1ª CRS	23/01/20	Relatório 196/2020
DEZ	11	20/2000-0007906-7	1	Cachoeirinha	HOSPITAL PADRE JEREMIAS	2ª CRS	23/01/20	Relatório 169/2020
DEZ	12	20/2000-0007908-3	16	Camaquã	HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA	2ª CRS	23/01/20	Relatório 220/2020
DEZ	13	20/2000-0007909-1	2	Charqueadas	HOSPITAL DE CHARQUEADAS	2ª CRS	23/01/20	Relatório 2029/2019
DEZ	14	20/2000-0007911-3	9	São Jerônimo	HOSPITAL DE CARIDADE	2ª CRS	23/01/20	Relatório 90/2020
DEZ	15	20/2000-0007912-1	40	Viamão	INSTITUTO DE CARDIOLOGIA - HOSPITAL VIAMAO	2ª CRS	23/01/20	Relatório 186/2020
DEZ	16	20/2000-0008317-0	2	Jaguarão	SANTA CASA DE CARIDADE	3ª CRS	24/01/20	Relatório em elaboração
DEZ	17	20/2000-0008346-3	97	Rio Grande	HOSPITAL UNIVERSITARIO DR MIGUEL RIET CORREA JR	3ª CRS	24/01/20	Relatório em elaboração
DEZ	18	20/2000-0008372-2	1	Santa Vitória do Palmar	IRMANDADE SANTA CASA DE MISERICORDIA	3ª CRS	24/01/20	Relatório em elaboração
DEZ	19	20/2000-0008356-0	96	Rio Grande	SANTA CASA DO RIO GRANDE	3ª CRS	24/01/20	Relatório 269/2020

DEZ	20	20/2000-0008379-0	4	São Lourenço do Sul	SANTA CASA DE MISERICORDIA	3ª CRS	24/01/20	Relatório 280/2020
DEZ	21	20/2000-0008422-2	1	Agudo	HOSPITAL AGUDO	4ª CRS	24/01/20	Relatório 145/2020
DEZ	22	20/2000-0008431-1	18	Faxinal do Soturno	HOSPITAL DE CARIDADE SAO ROQUE	4ª CRS	24/01/20	Relatório 212/2020
DEZ	23	20/2000-0008439-7	2	Jaguari	HOSPITAL DE CARIDADE	4ª CRS	24/01/20	Relatório 144/2020
DEZ	24	20/2000-0008453-2	8	Nova Palma	HOSPITAL NOSSA SENHORA DA PIEDADE	4ª CRS	24/01/20	Relatório 208/2020
DEZ	25	20/2000-0008460-5	2	Pinhal Grande	CASA DE SAUDE SAO JOSE	4ª CRS	24/01/20	Relatório 219/2020
DEZ	26	20/2000-0008512-1	72	Santa Maria	HOSPITAL MUNICIPAL CASA DE SAUDE	4ª CRS	24/01/20	Relatório 253/2020
DEZ	27	20/2000-0008518-0	90	Santa Maria	HUSM HOSPITAL UNIVERSITARIO DE SANTA MARIA	4ª CRS	24/01/20	Relatório 443/2020
DEZ	28	20/2000-0008520-2	38	Santiago	HOSPITAL DE CARIDADE	4ª CRS	24/01/20	Relatório 209/2020
DEZ	29	20/2000-0008522-9	2	São Pedro do Sul	HOSPITAL MUNICIPAL DE SAO PEDRO DO SUL	4ª CRS	24/01/20	Relatório 255/2020
DEZ	30	20/2000-0008981-0	10	Arvorezinha	HOSPITAL BENEFICENTE SÃO JOÃO	6ª CRS	27/01/20	Relatório 113/2020
DEZ	31	20/2000-0008985-2	4	David Canabarro	HOSPITAL SÃO JOSÉ	6ª CRS	27/01/20	Relatório 129/2020
DEZ	32	20/2000-0008988-7	2	Lagoa Vermelha	HOSPITAL SAO PAULO	6ª CRS	27/01/20	Relatório Final 168/2020
DEZ	33	20/2000-0008991-7	4	Marau	HOSPITAL CRISTO REDENTOR	6ª CRS	27/01/20	Relatório Final 120/2020
DEZ	34	20/2000-0008993-3	2	Maximiliano de Almeida	HOSPITAL SAO JOSE	6ª CRS	27/01/20	Relatório 93/2020
DEZ	35	20/2000-0008997-6	455	Passo Fundo	HOSPITAL DE CLINICAS PASSO FUNDO - HOSPITAL DA CIDADE	6ª CRS	27/01/20	Relatório 222/2020
DEZ	36	20/2000-0009017-6	742	Passo Fundo	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	6ª CRS	27/01/20	Relatório 179/2020
DEZ	37	20/2000-0009033-8	12	Sananduva	HOSPITAL SAO JOAO	6ª CRS	27/01/20	Relatório 167/2020
DEZ	38	20/2000-0009037-0	10	São José do Ouro	HOSPITAL SAO JOSE	6ª CRS	27/01/20	Relatório 100/2020
DEZ	39	20/2000-0009043-5	28	Tapejara	HOSPITAL SANTO ANTONIO	6ª CRS	27/01/20	Relatório 166/2020
DEZ	40	20/2000-0009049-4	20	Bagé	SANTA CASA DE CARIDADE	7ª CRS	27/01/20	Relatório 93/2020
DEZ	41	20/2000-0009056-7	2	Dom Pedrito	HOSPITAL SÃO LUIZ	7ª CRS	27/01/20	Relatório 165/2020
DEZ	42	20/2000-0009126-1	2	Arroio do Tigre	HOSPITAL SANTA ROSA DE LIMA	8ª CRS	27/01/20	Relatório 105/2020
DEZ	43	20/2000-0009145-8	1	Encruzilhada do Sul	HOSPITAL SANTA BÁRBARA	8ª CRS	27/01/20	Relatório 156/2020
DEZ	44	20/2000-0009149-0	2	Sobradinho	HOSPITAL SAO JOAO EVANGELISTA	8ª CRS	27/01/20	Relatório 138/2020

DEZ	45	20/2000-0009164-4	106	Cruz Alta	HOSPITAL DE CARIDADE SAO VICENTE DE PAULO	9ª CRS	27/01/20	Relatório 115/2020
DEZ	46	20/2000-0009175-0	10	Ibirubá	HOSPITAL ANNES DIAS	9ª CRS	27/01/20	Relatório 148/2020
DEZ	47	20/2000-0009181-4	2	Saldanha Marinho	HOSPITAL MUNICIPAL SALDANHA MARINHO	9ª CRS	27/01/20	Relatório 190/2020
DEZ	48	20/2000-0009193-8	9	Alegrete	SANTA CASA DE ALEGRETE	10ª CRS	27/01/20	Relatório 191/2020
DEZ	49	20/2000-0009201-2	4	Itaqui	HOSPITAL SAO PATRICIO	10ª CRS	27/01/20	Relatório 233/2020
DEZ	50	20/2000-0009207-1	4	Rosário do Sul	HOSPITAL AUXILIADORA	10ª CRS	27/01/20	Relatório 289/2020
DEZ	51	20/2000-0009220-9	47	São Gabriel	SANTA CASA DE SAO GABRIEL	10ª CRS	27/01/20	Relatório 227/2020
DEZ	52	20/2000-0009226-8	40	Uruguaiana	HOSPITAL GERAL SANTA CASA DE URUGUAIANA	10ª CRS	27/01/20	Relatório 242/2020
DEZ	53	20/2000-0009232-2	10	Aratiba	ACHA ARATIBA	11ª CRS	27/01/20	Relatório 162/2020
DEZ	54	20/2000-0009238-1	224	Erechim	FUNDACAO HOSPITALAR SANTA TEREZINHA	11ª CRS	27/01/20	Relatório 161/2020
DEZ	55	20/2000-0009245-4	6	Getúlio Vargas	HOSPITAL SAO ROQUE	11ª CRS	27/01/20	Relatório 160/2020
DEZ	56	20/2000-0009251-9	3	Nonoai	HOSPITAL COMUNITARIO NONOAI	11ª CRS	27/01/20	Relatório 159/2020
DEZ	57	20/2000-0009258-6	130	Santo Angelo	HOSPITAL SANTO ANGELO	12ª CRS	27/01/20	Relatório em elaboração
DEZ	58	20/2000-0009262-4	24	São Luiz Gonzaga	HOSPITAL SAO LUIZ GONZAGA	12ª CRS	27/01/20	Relatório em elaboração
DEZ	59	20/2000-0009692-1	2	Campina das Missões	HOSPITAL CAMPINA	14ª CRS	28/01/20	Relatório 121/2020
DEZ	60	20/2000-0009711-1	40	Três de Maio	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	14ª CRS	28/01/20	Relatório Preliminar 103/2020
DEZ	61	20/2000-0009713-8	2	Coronel Bicaco	ASSOC HOSP SANTO ANTONIO DE PADUA	15ª CRS	28/01/20	Relatório 154/2019 - 154/2020
DEZ	62	20/2000-0009721-9	4	Jaboticaba	HOSPITAL SANTA RITA	15ª CRS	28/01/20	Relatório 197/2020
DEZ	63	20/2000-0009724-3	23	Palmeira das Missões	HOSPITAL DE CARIDADE	15ª CRS	28/01/20	Relatório 158/2019
DEZ	64	20/2000-0009732-4	6	Ronda Alta	HOSPITAL DOS TRABALHADORES - ATRA	15ª CRS	28/01/20	Relatório 157/2019
DEZ	65	20/2000-0009737-5	13	Sarandi	HOSPITAL COMUNITARIO SARANDI	15ª CRS	28/01/20	Relatório 163/2020
DEZ	66	20/2000-0009743-0	1	Bom Retiro do Sul	HOSPITAL DE CARIDADE SANTANA	16ª CRS	28/01/20	Relatório 216/2020
DEZ	67	20/2000-0009754-5	4	Campo Novo	HOSPICAMPO	17ª CRS	28/01/20	Relatório 164/2020
DEZ	68	20/2000-0009762-6	3	Condor	HOSPITAL DE CONDOR	17ª CRS	28/01/20	Relatório 83/2020
DEZ	69	20/2000-0009765-0	5	Crissiumal	HOSPITAL DE CARIDADE	17ª CRS	28/01/20	Relatório 147/2020

DEZ	70	20/2000-0009772-3	2	Humaitá	HOSPITAL ADESCO	17ª CRS	28/01/20	Relatório 153/2020
DEZ	71	20/2000-0009786-3	2	Ijuí	HOSPITAL BOM PASTOR	17ª CRS	28/01/20	Relatório 93/2020
DEZ	72	20/2000-0009794-4	270	Ijuí	HOSPITAL DE CARIDADE	17ª CRS	28/01/20	Relatório 107/2020
DEZ	73	20/2000-0009799-5	3	Santo Augusto	HOSPITAL BOM PASTOR	17ª CRS	28/01/20	Relatório 127/2020
DEZ	74	20/2000-0009858-4	1	São Martinho	HOSPITAL DE CARIDADE	17ª CRS	28/01/20	Relatório 112/2020
DEZ	75	20/2000-0009886-0	81	Capão da Canoa	HOSPITAL BENEFICIENTE SANTA LUZIA	18ª CRS	28/01/20	Relatório 174/2020
DEZ	76	20/2000-0009896-7	1	Osório	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	18ª CRS	28/01/20	Relatório nº 0173/2020
DEZ	77	20/2000-0009900-9	13	Santo Antônio da Patrulha	HOSPITAL SANTO ANTONIO	18ª CRS	28/01/20	Relatório 172/2020
DEZ	78	20/2000-0009904-1	78	Torres	HOSPITAL NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES	18ª CRS	28/01/20	Relatório 175/2020
DEZ	79	20/2000-0009906-8	112	Tramandaí	HOSPITAL TRAMANDAI	18ª CRS	28/01/20	Relatório 211/2020
DEZ	80	20/2000-0009914-9	2	Ametista do Sul	HOSPITAL SAO GABRIEL	19ª CRS	28/01/20	Relatório 199/2020
DEZ	81	20/2000-0009919-0	2	Caiçara	HOSPITAL SÃO ROQUE ROQUE CAICARA	19ª CRS	28/01/20	Relatório 200/2020
DEZ	82	20/2000-0009923-8	24	Frederico Westphalen	HOSPITAL DIVINA PROVIDENCIA	19ª CRS	28/01/20	Relatório 201/2020
DEZ	83	20/2000-0009935-1	10	Palmitinho	HOSPITAL SANTA TEREZINHA	19ª CRS	28/01/20	Relatório 202/2020
DEZ	84	20/2000-0009937-8	2	Planalto	HOSPITAL MEDIANEIRA	19ª CRS	28/01/20	Relatório 203/2020
DEZ	85	20/2000-0009939-4	13	Rodeio Bonito	HOSPITAL SAO JOSE	19ª CRS	28/01/20	Relatório 204/2020
DEZ	86	20/2000-0009942-4	8	Seberi	HOSPITAL PIO XII	19ª CRS	28/01/20	Relatório 205/2020
DEZ	87	20/2000-0009944-0	20	Tenente Portela	HOSPITAL SANTO ANTONIO	19ª CRS	28/01/20	Relatório 206/2020
DEZ	88	20/2000-0009946-7	32	Três Passos	HOSPITAL DE CARIDADE	19ª CRS	28/01/20	Relatório 207/2020
DEZ		TOTAL MÊS	3.394					

Fonte: Departamento de Auditoria do SUS/SES/RS.

Quadro 5. Relação de Auditorias de Enfermagem realizadas, RS, 2019.

CNES	PRESTADOR/ORIGEM	CIDADE	NÚMERO DO PROCESSO	TIPO DE AUDITORIA/PROCESSO	ÓRGÃO DEMANDANTE
2263823	HOSPITAL SANTA LÚCIA	CRUZ ALTA	17/1000-0003030-8	JUDICIAL	PGE/RS
2244357	HOSPITAL DE CARIDADE DE SANTIAGO	SANTIAGO	17/2000-0004214-0	COMPRA DE LEITO	DRE/SES/RS
2228726	HOSPITAL DE CARIDADE DE TRÊS PASSOS / RS	TRÊS PASSOS	112874-20.00/14-3	COMPRA DE LEITO	DRE/SES/RS
2263823	HOSPITAL SANTA LÚCIA LTDA.	CRUZ ALTA	17/1000-0002997-0	JUDICIAL	PGE/RS
2261057	HOSPITAL DE CARIDADE DE IJUÍ-RS	IJUÍ	18/1000-0011034-0	JUDICIAL	PGE/RS
2253690	HOSPITAL CLINICANP LTDA	PELOTAS	18/1000-0004973-0	JUDICIAL	PGE/RS
2261057	HOSPITAL DE CARIDADE DE IJUÍ/RS	IJUÍ	18/1000-004050-3	JUDICIAL	PGE/RS
2244276	HOSPITAL DE CARIDADE DR. ASTROGILDO DE AZEVEDO	SANTA MARIA	17/1000-00038643	JUDICIAL	PGE/RS
2244357	HOSPITAL DE CARIDADE DE SANTIAGO	SANTIAGO	16/2000-0098978-9	COMPRA DE LEITO	DRE/SES/RS
2237598	HOSPITAL DIVINA PROVIDÊNCIA	PORTO ALEGRE	16/1000-0001495-1	JUDICIAL	PGE/RS
2244276	HOSPITAL DE CARIDADE DR. ASTROGILDO DE AZEVEDO	SANTA MARIA	17/1000-00038643	JUDICIAL	PGE/RS
2237660	HOSPITAL PARQUE BELÉM	PORTO ALEGRE	16/1000-0002338-1	JUDICIAL	PGE/RS
2246988	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	PASSO FUNDO	19/1000-0000027-2	JUDICIAL	PGE/RS
2237601	HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE	PORTO ALEGRE	16/1000-0000899-4	JUDICIAL	PGE/RS
2793237	ASS. HOSP. MANOEL FRANCISCO GUERREIRO	GUAPORE	19/1000-0001118-5	JUDICIAL	PGE/RS
2253690	HOSPITAL CLINICANP	CAMACUA	18/1000-0004973-0	JUDICIAL	PGE/RS
2237598	HOSPITAL DIVINA PROVIDENCIA	PORTO ALEGRE	18/1000-0014032-0	JUDICIAL	PGE/RS
2253690	HOSPITAL CLINICANP	PELOTAS	19/100000018120	JUDICIAL	PGE/RS
2253054	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PELOTAS	PELOTAS	64604-2000/12-9	JUDICIAL	PGE/RS
2237253	IRMANDADE SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE	PORTO ALEGRE	19/1000-0001565-2	JUDICIAL	PGE/RS
2244357	HOSPITAL DE CARIDADE DE SANTIAGO	SANTIAGO	10253-2000/15-6	COMPRA	DRE/SES/RS
2246929	HOSPITAL DA CIDADE DE PASSO FUNDO	PASSO FUNDO	19/1000-0002350-7	JUDICIAL	PGE/RS
2253690	HOSPITAL CLINICANP LTDA	PELOTAS	18/1000-0007816-0	JUDICIAL	DRE/SES/RS

2246929	HOSPITAL DA CIDADE DE PASSO FUNDO	PASSO FUNDO	001898-20.00/12-2	JUDICIAL	PGE/RS
2223546	HOSPITAL POMPEIA DE CAXIAS DO SUL	CAXIAS DO SUL	19/1000-0002164-4	JUDICIAL	PGE/RS
3006522	HOSPITAL MONHOS DE VENTO	PORTO ALEGRE	19/1000-0000923-7	JUDICIAL	PGE/RS
2246988	HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO	PASSO FUNDO	19/1000-0003205-0	JUDICIAL	PGE/RS
2266474	HOSPITAL CARIDADE E BENEFICENCIA DE CACHOEIRA DO SUL	CACHOEIRA DO SUL	18/1000-0006102-0	JUDICIAL	PGE/RS
2244357	HOSPITAL DE CARIDADE DE SANTIAGO	SANTIAGO	16/2000-0098978-9	COMPRA	DRE/SES/RS
2237601	HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE	PORTO ALEGRE	19/1000-0001024-3	JUDICIAL	PGE/RS
2248220	HOSPITAL SANTANA DO LIVRAMENTO	SANTANA DO LIVRAMENTO	18/1000-0002476-1	JUDICIAL	PGE/RS
2241048	HOSPITAL NOSSA SENHORA DA OLIVEIRA	VACARIA	18/1000-0007003-8,	JUDICIAL	PGE/RS
2253690	HOSPITAL CLINICANP LTDA	PELOTAS	18/1000-0007816-0	JUDICIAL	PGE/RS
2244357	HOSPITAL DE CARIDADE DE SANTIAGO	SANTIAGO	16/2000-0099022-1	COMPRA DE LEITO	DRE/SES/RS
2244357	HOSPITAL DE CARIDADE DE SANTIAGO	SANTIAGO	Nº: 16/2000-0098978-9	COMPRA DE LEITO	DRE/SES/RS
2244357	HOSPITAL DE CARIDADE DE SANTIAGO	SANTIAGO	16/2000-0099022-1	COMPRA DE LEITO	DRE/SES/RS
2223570	HOSPITAL DO CIRCULO	CAXIAS DO SUL	18/1000-008307-5	JUDICIAL	PGE/RS
2707977	HOSPITAL COMUNITÁRIO SÃO PEREGRINO LAZZIOZI	VERANÓPOLIS	18/1000-0001217-8	JUDICIAL	PGE/RS
2249472	HOSPITAL DE CARIDADE DE ERECHIM	ERECHIM	17/1000-0014530-0	COMPRA DE LEITO	DRE/SES/RS
2248220	HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SANTANA DO LIVRAMENTO	SANTANA DO LIVRAMENTO	18/1000-0002476-1	JUDICIAL	PGE/RS
2248220	HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SANTANA DO LIVRAMENTO	SANTANA DO LIVRAMENTO	18/1000-0002476-1	JUDICIAL	PGE/RS
3006522	HOSPITAL MOINHOS DE VENTO	PORTO ALEGRE	18/1000-0003330-2	JUDICIAL	PGE/RS
3006523	HOSPITAL MOINHOS DE VENTO	PORTO ALEGRE	19/1000-0005119-5	JUDICIAL	PGE/RS
2249472	HOSPITAL DE CARIDADE DE ERECHIM	ERECHIM	19/2000-0020649-7	COMPRA DE LEITO	DRE/SES/RS
2244357	HOSPITAL DE CARIDADE DE SANTIAGO	SANTIAGO	10253-2000/15-6	COMPRA DE LEITO	DRE/SES/RS
2246988	HOSPITALAR BENEFICENTE SAO VICENTE DE PAULO	PASSO FUNDO	19/1000-0004358-3	JUDICIAL	PGE/RS
2261057	HOSPITAL DE CARIDADE DE IJUÍ	IJUÍ	18/1000-0011034-0	JUDICIAL	PGE/RS
2232995	ASSOCIAÇÃO DE CARIDADE SANTA CASA DE RIO GRANDE	RIO GRANDE	18/1000-0007509-9	JUDICIAL	PGE/RS

2248204	IRMANDADE DA SANTA CASA DE SÃO GABRIEL	SÃO GABRIEL	19/1000-0006685-0	JUDICIAL	PGE/RS
2227959	HOSPITAL UNIMED VALE DO CAÍ	MONTENEGRO	19/1000-0001511-3	JUDICIAL	PGE/RS
2246929	HOSPITAL DA CIDADE DE PASSO FUNDO	PASSO FUNDO	18/1000-0009564-2	JUDICIAL	PGE/RS
2232057	HOSPITAL REGINA	NOVO HAMBURGO	17/1000-0002789-7	JUDICIAL	PGE/RS
2707977	HOSPITAL COMUNITÁRIO SÃO PEREGRINO LAZZIOZI	VERANÓPOLIS	18/1000-0001217-8	JUDICIAL	PGE/RS
2246988	ASSOCIACAO HOSPITALAR BENEFICENTE SAO VICENTE DE PAULO- HSVP	PASSO FUNDO	19/1000-0004358-3	JUDICIAL	PGE/RS
2232057	HOSPITAL REGINA	NOVO HAMBURGO	17/2000-0186356-3	JUDICIAL	PGE/RS
30006522	CLINICAMP	PELOTAS	18/1000-0002106-1	JUDICIAL	PGE/RS
2237253	HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA PORTO ALEGRE	POA	18/1000-0011068-4	JUDICIAL	PGE/RS
2237253	HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA PORTO ALEGRE	POA	18/1000-0011068-4	JUDICIAL	PGE/RS
2237849	INSTITUTO DE CARDIOLOGIA	POA	17/1000-0005181-0	JUDICIAL	PGE/RS
2246929	HOSPITAL DA CIDADE DE PASSO FUNDO	PASSO FUNDO	19/1000-0003373-1	JUDICIAL	PGE/RS
2249472	HOSPITAL DE CARIDADE ERECHIM	ERECHIM	19/2000-0079093-8	COMPRA DE LEITO	DRE/SES/RS
2249472	HOSPITAL DE CARIDADE DE ERECHIM	ERECHIM	19/2000-0079154-3	COMPRA DE LEITO	DRE/SES/RS
2249472	HOSPITAL DE CARIDADE ERECHIM	ERECHIM	19/2000-0079844-0	COMPRA DE LEITO	DRE/SES/RS
3506959	HOSPITAL UNIMED DE IJUI	IJUI	19/1000-0005545-0	JUDICIAL	PGE/RS
2537397	UNIMED CHAPECO	CHAPECO/SC	19/1000-0005051-2	JUDICIAL	PGE/RS
2262568	HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUC	PORTO ALEGRE	19/1000-0003897-0	JUDICIAL	PGE/RS
2237253	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PORTO ALEGRE	PORTO ALEGRE	19/1000-0005269-8	JUDICIAL	PGE/RS
30006522	HOSPITAL CLINICANP	PELOTAS	17/1000-0007794-0	JUDICIAL	PGE/RS
2262568	HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUC	PORTO ALEGRE	19/1000-0001514-8	JUDICIAL	PGE/RS
2262568	HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUC	PORTO ALEGRE	19/1000-0008500-6	JUDICIAL	PGE/RS
30006522	HOSPITAL CLINICANP	PELOTAS	19/1000-0004909-3	JUDICIAL	PGE/RS
2249472	HOSPITAL DE CARIDADE DE ERECHIM	ERECHIM	19/2000-0079140-3	COMPRA DE LEITO	DRE/SES/RS
2244276	HOSPITAL DE CARIDADE DR. ASTROGILDO DE AZEVEDO	SANTA MARIA	19/2000-0076018-4	COMPRA DE LEITO	DRE/SES/RS
2244276	HOSPITAL DE CARIDADE DR. ASTROGILDO DE AZEVEDO	SANTA MARIA	19/2000-0075017-0	COMPRA DE LEITO	DRE/SES/RS
2244276	HOSPITAL DE CARIDADE DR. ASTROGILDO DE AZEVEDO	SANTA MARIA	19/2000-0075095-2	COMPRA DE LEITO	DRE/SES/RS
2244276	HOSPITAL DE CARIDADE DR. ASTROGILDO DE AZEVEDO	SANTA MARIA	19/2000-0073029-3	COMPRA DE LEITO	DRE/SES/RS

2244276	HOSPITAL DE CARIDADE DR. ASTROGILDO DE AZEVEDO	SANTA MARIA	19/2000-00742-4	COMPRA DE LEITO	DRE/SES/RS
2244276	HOSPITAL DE CARIDADE DR. ASTROGILDO DE AZEVEDO	SANTA MARIA	19/2000-0074248-8	COMPRA DE LEITO	DRE/SES/RS
2249472	HOSPITAL DE CARIDADE DE ERECHIM	ERECHIM	17/1000-0014530-0	JUDICIAL	PGE/RS
2244276	HOSPITAL DE CARIDADE DR. ASTROGILDO DE AZEVEDO	SANTIAGO	19/20000074248-8	COMPRA DE LEITO	DRE-SES/RS
2250837	Hospital São Vicente de Paula	TRÊS DE MAIO	18/1000-0012114-7	JUDICIAL	PGE/RS
2244276	HOSPITAL DE CARIDADE DR. ASTROGILDO DE AZEVEDO	SANTA MARIA	19/2000-0074248-8	COMPRA DE LEITO	DRE/SES/RS
2244276	HOSPITAL DE CARIDADE DR. ASTROGILDO DE AZEVEDO	SANTA MARIA	19/20000034642-6	JUDICIAL	PGE/RS
2250837	HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO DE TRÊS DE MAIO	TRÊS DE MAIO	18/1000-0012114-7	JUDICIAL	PGE/RS
3007847	HOSPITAL MÃE DE DEUS	PORTO ALEGRE	19/2000-0097151-7	JUDICIAL	PGE/RS
2237253	IRMANDADE DA SANTA CASA DE PORTO ALEGRE	PORTO ALEGRE	19/1000-0009010-7	JUDICIAL	PGE/RS
2262568	HOSPITAL SAO LUCAS DA PUC	PORTO ALEGRE	19/1000-0008276-7	JUDICIAL	PGE/RS
785334	CLÍNICA TERAPÊUTICA NOVO COMEÇO	ENCANTADO	19/1000-0000977-6	JUDICIAL	PGE/RS
3506959	HOSPITAL UNIMED DE IJUI	IJUI	19/1000-0008763-7	JUDICIAL	PGE/RS
2263823	HOSPITAL REGIONAL SANTA LÚCIA LTDA	CRUZ ALTA	19/2000-0080014-3	COMPRA DE LEITO	DRE/SES/RS
2254964	HOSPITAL SANTA CRUZ	SANTA CRUZ DO SUL	17//1000-0003040-5	JUDICIAL	PGE/RS
2241021	HOSPITAL TACCHINI	BENTO GONÇALVES	19/1000-0005351-1	JUDICIAL	PGE/RS
2249472	HOSPITAL DE CARIDADE DE ERECHIM	ERECHIM	19/2000-0079844-0	COMPRA DE LEITO	DRE/SES/RS
2253690	HOSPITAL CLINICANP	PELOTAS	18/1000-0009936-2	JUDICIAL	PGE/RS
2237253	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE	PORTO ALEGRE	19/1000-0010227-0	JUDICIAL	PGE/RS
2244276	HOSPITAL ASTROGILDO	SANTA MARIA	19/1000-0010072-2	JUDICIAL	PGE/RS
2244292	HOSPITAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS	SANTA MARIA	19/1000-0010812-0	JUDICIAL	PGE/RS
2248204	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO GABRIEL	SÃO GABRIEL	19/1000-0000488-0	JUDICIAL	PGE/RS
2262568	HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUC	PORTO ALEGRE	19/1000-0009907-4	JUDICIAL	PGE/RS
2246988	HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO	PASSO FUNDO	19/1000-0011029-9	JUDICIAL	PGE/RS
N/A	N/A	N/A	18/2000-0134012-4	JUDICIAL	PGE/RS
2237601	HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE	PORTO ALEGRE	16/1000-0001455-2	JUDICIAL	PGE/RS
2262568	SÃO LUCAS DA PUCRS	POA	19/2000-0073631-3	JUDICIAL	PGE/RS
2253690	HOSPITAL CLINICANP	PELOTAS	17/1000-0007794-0	JUDICIAL	PGE/RS
2237253	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE	PORTO ALEGRE	19/1000-0011511-8	JUDICIAL	PGE/RS
2249472	HOSPITAL DE CARIDADE DE ERECHIM	ERECHIM	19/2000-0101811-2	COMPRA DE LEITO	DRE/SES/RS
2262568	HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUC RS	PORTO ALEGRE	19/1000-0010041-2	JUDICIAL	PGE/RS

2253690	HOSPITAL CLINICANP	PELOTAS	19/1000-0010885-5	JUDICIAL	PGE/RS
2244276	HOSPITAL ASTROGILDO	SANTA MARIA	19/2000-0056503-9	JUDICIAL	PGE/RS
2237253	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE	PORTO ALEGRE	19/1000-0012313-7	JUDICIAL	PGE/RS
2237253	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE	PORTO ALEGRE	19/1000-003201-8	JUDICIAL	PGE/RS
2237253	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE	PORTO ALEGRE	19/1000-0012225-4	JUDICIAL	PGE/RS
2244276	HOSPITAL ASTROGILDO	SANTA MARIA	19/1000-0010072-2	JUDICIAL	PGE/RS
7977239	HOME CARE	VIAMÃO	19/1000-0011713-7	JUDICIAL	PGE/RS
2249472	HOSPITAL DE CARIDADE DE ERECHIM	ERECHIM	19/2000-0121212-1	COMPRA DE LEITO	DRE/SES/RS
2254964	HOSPITAL SANTA CRUZ	SANTA CRUZ DO SUL	19/1000-0007787-9	JUDICIAL	PGE/RS
5029880	DIAGLASER CENTRO DIAG E HOSPITAL-DIA	PORTO ALEGRE	19/1000-0013125-3	JUDICIAL	PGE/RS
2253690	HOSPITAL CLINICANP	PELOTAS	19/1000-0010885-5	JUDICIAL	PGE/RS
3006522	HOSPITAL MOINHOS DE VENTO	PORTO ALEGRE	19/1000-0005119-5	JUDICIAL	PGE/RS
2237598	HOSPITAL DIVINA PROVIDÊNCIA	PORTO ALEGRE	18/1000-0014032-0	JUDICIAL	PGE/RS
3006522	HOSPITAL MOINHOS DE VENTO	PORTO ALEGRE	18/1000-0001214-3	JUDICIAL	PGE/RS
2237253	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE	PORTO ALEGRE	19/1000-0013433-3	JUDICIAL	PGE/RS
2255936	HOSPITAL ANA NERY	SANTA CRUZ DO SUL	16/1000-0001685-7	JUDICIAL	PGE/RS
2237253	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE	PORTO ALEGRE	19/2000-0053077-4	JUDICIAL	PGE/RS
2249472	HOSPITAL DE CARIDADE DE ERECHIM	ERECHIM	19/2000-0121247-4	COMPRA DE LEITO	DRE/SES/RS
2248220	HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SANTANA DO LIVRAMENTO	SANTANA DO LIVRAMENTO	19/1000-0013117-2	JUDICIAL	PGE/RS

Fonte: Departamento Auditoria do SUS/SES/RS.

Quadro 6. Relação das Auditorias realizadas por demanda da Ouvidoria, RS, 2019.

NÚMERO DO PROCESSO	SITUAÇÃO	ÓRGÃO/GRUPO PORTADOR	DATA ARQUIV.	DEMANDA	PESTADOR/MUNICÍPIO	CONCLUSÃO	RESULTADO/MOTIVO
19/2000-0027084-5	Em andamento	17ª CRS	01/03/2019	2787667	BOA VISTA DO BURICA	N/A	Processo em andamento
19/2000-0039093-0	Em andamento	SES/AM	01/04/2019	1950720	HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA DE CAMAQUA	N/A	Processo em andamento
19/2000-0080844-6	Em andamento	SES/AM	01/07/2019	3087718	HOSPITAL CRISTO REDENTOR -MARAU	N/A	Processo em andamento
19/2000-0080869-1	Em andamento	SES/AM	01/07/2019	1497333	HOSPITAL SAO JOSE-SAO JOSE DO OURO-RS	N/A	Processo em andamento
19/2000-0080891-8	Em andamento	SES/AM	01/07/2019	3189315	PASSO FUNDO	N/A	Processo em andamento
19/2000-0110210-5	Em andamento	SES/AM	01/09/2019	3284596	APAE DE PALMEIRA DAS MISSÕES	N/A	Processo em andamento
19/2000-0110449-3	Em andamento	SES/AM	01/09/2019	3280402	RONDINHA	N/A	Aberto pela 15ª CRS
19/2000-0114308-1	Em andamento	SES/AM	01/09/2019	3240130	HOSPITAL SÃO JOSE DE PORTO LUCENA	N/A	Processo em andamento
19/2000-0114310-3	Em andamento	SES/AM	01/09/2019	3254993	HOSPITAL BOM JESUS DE TAQUARA	N/A	Processo em andamento
19/2000-01143324	Em andamento	SES/AM	01/09/2019	3284483	PEDRO OSÓRIO	N/A	Processo em andamento
19/2000-0114340-5	Em andamento	SES/AM	01/09/2019	3294956	HOSPITAL DE CARIDADE DR.VICTOR LANG-CAÇAPAVA DO SUL	N/A	Processo em andamento
19/2000-0127671-5	Em andamento	SES/AM	15/10/2019	3327193	HOSPITAL CRISTO REDENTOR DE MARAU	N/A	Processo em andamento
-	N/A	SES/AM	16/10/2019	3331471	HOSPITAL CRISTO REDENTOR DE MARAU	N/A	N/A
19/2000-0039070-0	Concluídos	arquivado	01/07/2019	1016621	HOSPITAL SANTA TEREZINHA PAIM FILHO	Arquivamento	Ausência de informações, não encontrou denunciante
19/2000-0039112-0	Concluídos	arquivado	01/04/2019	2797210	MUNICÍPIO DE BOM PRINCÍPIO	Relatório 98/2019	Concluído pela 5ª CRS

19/2000-0039124-3	Concluídos	arquivado	01/04/2019	2945800	MUNICÍPIO NOVA ALVORADA	Relatório 163/2019	Advertência a SMS por obstar e dificultar o acesso do usuário ao SUS-Of. 319/2019
19/2000-0039147-2	Concluídos	arquivado	01/04/2019	2963329	MUNICÍPIO DE PALMITINHO	Relatório 189/2019	Advertência SMS Palmitinho
19/2000-0039158-8	Concluídos	arquivado	01/04/2019	3040644	HOSPITAL NOSSA SENHORA DO CARMO NA CIDADE DE TAPES	Arquivamento	Ausência de informações.
19/2000-0080840-3	Concluídos	arquivado	01/07/2019	3091152	HOSPITAL SÃO ROQUE GETÚLIO VARGAS	Relatório 243/2019	Encaminhar ao CREMERS
19/2000-0114300-6	Concluídos	arquivada	01/09/2019	3181375	HOSPITAL BENEFICÊNCIA ALTO JACUI DE NÃO ME TOQUE	Relatório 354/2019	Encaminhar ao CEBAS/MS-Certificação de entidades filantrópicas
17/2000-0130636-2	Concluídos	arquivada	01/08/2017	2222572	CHARQUEADAS	Relatório 374/2017	Sem provas- enviado ao DAHA e SMS Charqueadas
19/2000-0114295-6	Concluídos	arquivada	01/09/2019	2848066	PREFEITURA DE PONTÃO	Relatório 355/2019	Sem provas documentais da fraude contra o sus
19/2000-0027093-4	Concluídos	arquivada	01/03/2019	2949642	ROSARIO DO SUL	Relatório 097/2019	Of. 879/2019-enviado a Promotor de Justiça de Rosário do Sul
19/2000-0128414-9	Concluídos	arquivada	16/10/2019	3332457	HOSPITAL TACHINNI - BENTO GONÇALVES	Relatório 402/2019	Enviar para SMS Bento Gonçalves-Gestão Plena
19/2000-0128444-0	Concluídos	arquivada	16/10/2019	1505151	INSTITUTO OFTALMOLOGICO DE ENCANTADO	Relatório 024/2019	107507-2000/15-2 Anexo ao PROC 93824-2000/15-5 - vigilância tomou medidas cabíveis

Fonte: Departamento de Auditoria do SUS/SES/RS. N/A = Não se aplica.

11. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS

Durante o ano de 2019 a SES/RS, por meio de suas assessorias/departamentos, realizou diversas ações para a qualificação do SUS no estado do RS e para a melhoria dos indicadores de saúde. A seguir, estão listadas as principais realizações da SES/RS ao longo de 2019, apontadas pelas áreas responsáveis.

1. ASSESSORIA JURÍDICA (AJ): Destaca-se a realização dos seguintes projetos:

Projeto Reestruturação da Assistência Farmacêutica (RAF): desenvolvido em conjunto com a CPAF e a Secretaria da Fazenda (SEFAZ), tendo como finalidade a otimização e a reorganização da AF no estado, quanto ao fornecimento e logística de abastecimento de medicamentos, visando a melhoria no alcance de resposta ao usuário do SUS nas demandas administrativas e judiciais de medicamentos.

Projeto Descomplica: originário da Secretaria Geral de Governo, juntamente com a Casa Civil, com o objetivo de racionalizar a legislação estadual através da sua sistematização e revisão. Tal projeto ensejou, inclusive, a revisão das normativas da SES, no intento de simplificar sua ordem interna, atingindo maior grau de transparência.

Projeto de Monitoramento de Sequestros de Valores (Judicial): criado/iniciado pela SES/RS em 2017, em conjunto com a Procuradoria-Geral do Estado (PGE) e a SEFAZ. A finalidade é monitorar os sequestros de valores das contas do estado acima de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) para aquisição de medicamentos, realizando um trabalho em equipe, solicitando ao juízo o reembolso de valores sequestrados, quando viável o atendimento através da dispensação do medicamento requerido pelo paciente em demandas judiciais. Até esta data, foi requerido o reembolso de R\$ 61.326.205,79 (sessenta e um milhões, trezentos e vinte e seis mil, duzentos e cinco reais e setenta e nove centavos), dos quais foram restituídos aos cofres públicos R\$ 33.281.059,50 (trinta e três milhões, duzentos e oitenta e um mil, cinquenta e nove reais e cinquenta centavos), perfazendo o percentual de reembolso de, aproximadamente 52% (cinquenta e dois por cento).

2. ASSESSORIA TÉCNICA E PLANEJAMENTO (ASSTEPLAN): Destaca-se as seguintes ações:

Adesão ao Projeto Fortalecimento da Gestão Estadual do SUS, do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI/SUS), que tem como objetivo fortalecer a gestão estratégica estadual do SUS através do apoio na elaboração dos instrumentos de planejamento em saúde, de forma integrada com os da gestão. Das quatro fases previstas no projeto, foram realizadas três em 2019, com seis oficinas. Como produto principal pode-se citar a revisão do Mapa Estratégico da SES/RS e o plano de ação para acompanhamento do mapa. Os materiais elaborados durante as oficinas deste projeto, juntamente com as diretrizes governamentais expressas no Mapa Estratégico do Governo, serviram de base para a elaboração do Plano Plurianual (PPA) 2020-2023 e dos Projetos Agregadores 2019-2022.

A coordenação e organização final da 8ª Conferência Estadual de Saúde, em maio/2019, especialmente na parte de infraestrutura física e logística. Para a etapa nacional, a SES/RS foi responsável pelo deslocamento dos 144 delegados eleitos que representaram o estado na 16ª Conferência Nacional de Saúde, agosto/2019, em Brasília/DF.

Planejamento Regional Integrado (PRI): foi realizada a entrega das últimas abas do Painel BI do PRI, ferramenta de apoio à construção dos 30 Diagnósticos Regionais de Saúde, que foram finalizados e entregues em 2019. Em novembro foi realizada Oficina de Alinhamento PRI e PES 2020-2023 para o alinhamento do trabalho produzido no PRI com a construção do PES 2020-2023, além da discussão dos próximos passos da etapa macrorregional do PRI.

A Saúde foi uma das áreas priorizadas pelo Governo do Estado do RS com recurso da Consulta Popular 2018/2019 no montante de R\$ 25.298.705,33 (vinte e cinco milhões e duzentos e noventa e oito mil e setecentos e cinco reais e trinta e três centavos), sendo que R\$ 15.151.298,57 (quinze milhões e cento e cinquenta e um mil e duzentos e noventa e oito reais e cinquenta e sete centavos) destinaram-se a municípios e R\$ 10.147.406,76 (dez milhões e cento e quarenta e sete mil e quatrocentos e seis reais e setenta e seis centavos) destinaram-se a entidades. O percentual de execução desta Consulta Popular é de aproximadamente 93%.

3. CENTRO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE (CEVS):

Algumas estratégias são preconizadas pelo Programa Nacional de Controle de Tuberculose no Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública, visando à redução da incidência e melhoria dos indicadores de cura e de abandono, além da redução do número de óbitos por tuberculose. Nesse sentido, o Programa Estadual de Controle

da Tuberculose no Rio Grande do Sul (PECT/RS) tem realizado um número cada vez maior de consultorias técnicas para orientar os profissionais médicos na resolução de casos provenientes de vários municípios gaúchos. Esta situação demonstra as inúmeras dúvidas práticas que circundam o manejo de caso de tuberculose. Reconhecendo ser a informação essencial para o controle de qualquer doença/agravo em saúde pública, o PECT/RS e o Hospital Sanatório Partenon realizaram, em junho/2019, a capacitação “Manejo Clínico da Tuberculose”, para 100 profissionais médicos.

Destaca-se também, diante da maior epidemia de Febre Amarela Silvestre registrada no país, no mês de julho/2019, foi deflagrado o início do Censo para Avaliação da Situação Vacinal da Febre Amarela dos moradores das áreas rurais de todos os municípios do RS, buscando elevar as coberturas vacinais da febre amarela de forma imediata. Esta estratégia faz parte de uma série de medidas adotadas para o enfrentamento de uma possível introdução do vírus amarílico no RS, com objetivo de evitarmos casos e óbitos da doença na população que vive nas áreas de maior risco da circulação do vírus.

Quanto à pesquisa sobre as possíveis causas das baixas coberturas vacinais do RS, o estado, por meio da SES/RS, através de uma pesquisa de opinião, buscou compreender os fatores que levam a baixa adesão à vacinação, para instrumentalizar futuras intervenções para o resgate das coberturas vacinais entre os gaúchos. O público alvo foram os pais e/ou responsáveis por crianças menores de 6 anos de idade, que deixaram de aplicar alguma vacina do Calendário Básico de Vacinação, residentes nos municípios com baixas coberturas vacinais em 2018, por macrorregião de saúde.

A pesquisa apontou que o descaso e a desinformação de pais ou responsáveis por crianças de até seis anos são as principais causas da não vacinação no RS. No levantamento, 59% das pessoas apontaram motivos pessoais para a não vacinação, como esquecimento, medo de efeitos colaterais e falta de tempo, revelando um descaso ou mesmo desinformação. Questões da saúde da criança, como contraindicação médica e alergia ao ovo, somaram 31% dos motivos citados. Problemas nas unidades básicas de saúde, como horário de atendimento, localização do posto ou falta de vacina, também foram citados por 30% das pessoas. Apenas 4% responderam não acreditar na eficácia das doses. A coleta de dados ocorreu entre 19 e 30 de setembro em 13 municípios gaúchos. Foram entrevistadas 1.371 pessoas cujos filhos tinham, ao menos, uma dose do calendário básico em atraso. Os dados serão utilizados para futuras intervenções, com o objetivo de melhorar as coberturas vacinais.

4. COORDENAÇÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (CPAF): Em 2019, destaca-se:

A criação da Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) do Estado (Portaria SES/RS 766/2019), que coordenará os trabalhos de revisão da lista de medicamentos padronizados.

A redução de medicamentos de responsabilidade estadual com estoque crítico através da ampliação da garantia do acesso a medicamentos, por meio do aumento do financiamento e aquisição, com redução significativa de itens com estoque crítico (quantidade disponível inferior a 1 mês de necessidade) ao longo de 2019, partindo de 70% em janeiro de 2019 para cerca de 20% em dezembro de 2019.

Melhorias estruturais na Divisão de Abastecimento Farmacêutico (DAF), através de reformas e adequações ao Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndios (PPCI). E melhorias estruturais na Farmácia de Medicamentos Especiais (FME), principalmente, na acessibilidade externa, com instalação de rampa de acesso móvel junto à calçada de pedestres, e adequação do ambiente interno a fim de proporcionar melhor acomodação dos usuários no momento do atendimento. Além disso, em 2019, também foram iniciadas as tratativas entre os governos estadual e municipal para descentralização da gestão estadual da FME de Porto Alegre para o município, na perspectiva de reestruturação e organização dos processos de assistência farmacêutica estadual.

5. DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (DA): Entre as ações desenvolvidas em 2019, destaca-se:

A aquisição e distribuição de mobiliário, equipamentos e materiais ergonômicos, como forma de qualificar os espaços de trabalho da SES/RS.

A implantação da Divisão de Gestão de Custos e Controles Especiais, com o intuito de otimizar os gastos com a contratação de terceiros para a execução da área meio, bem como de garantir a responsabilização nos casos de má execução na prestação de serviços.

6. DEPARTAMENTO DE AÇÕES EM SAÚDE (DAS)

Programa Primeira Infância Melhor (PIM): o PIM foi vencedor de dois prêmios nacionais em 2019: o Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social, pelo trabalho de visitas domiciliares, e o Prêmio de Boas Práticas relacionadas à promoção de direitos e à atenção à Primeira Infância (do Conselho Nacional de Justiça), pelo trabalho com as mães privadas de liberdade. Em novembro/2019, foi assinado o Termo de Cooperação entre a Secretaria do Trabalho e Assistência Social e a SES/RS para integração das ações dos Programas PIM e Criança

Feliz no estado. Destaca-se, também, que a *London School of Economics* apresentou, durante Seminário Internacional, estudo que identificou que os municípios que possuem o PIM tiveram os índices de homicídios em adolescentes até 40% menores do que aqueles sem o programa.

Coordenação Estadual da Atenção Básica (CEAB): destaca-se o início da Planificação da Rede de Atenção à Saúde nas regiões de Alegrete (R3) e Pelotas (R21), em parceria com o PROADI-SUS/Einstein. Ocorreram ainda tutorias *in loco* nas demais regiões do estado com Planificação já iniciadas nos anos anteriores: Osório (R04 e R05), Ijuí (R13) e Santa Maria (R01 e R02). Destaca-se também o desenvolvimento de Notas Técnicas e protocolos para estratificação de risco e manejo na APS, assim como atividades de educação permanente e qualificação para esse nível de atenção.

Política Estadual de Promoção da Equidade em Saúde (POPES): foram propostas sete oficinas nas macrorregiões de saúde do estado, para que fosse oportunizada a participação de um maior número de atores sociais, movimentos sociais, trabalhadores, gestores e usuários e, também, para que houvesse a apresentação das distintas demandas considerando as especificidades de cada macrorregião. Ainda, a minuta da Política fora posta em consulta pública, na primeira quinzena de dezembro/2019, e passou por reuniões junto a Comissão IST/HIV/AIDS/Tuberculose e Hepatites Virais do CES/ RS para deliberações.

Saúde da Pessoa Idosa: elaborado documento de referência atualizando a Política Estadual de Saúde da Pessoa Idosa (PESPI) e encaminhado para deliberação dos CES e Estadual da Pessoa Idosa. Para consolidação do documento foram ouvidas todas as áreas técnicas do DAS por meio de uma oficina interna de validação.

Política Estadual de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas: destaca-se o fortalecimento da linha de cuidado, através do fortalecimento em saúde mental, álcool e outras drogas na APS com o projeto PlanificaSUS e da manutenção do financiamento dos dispositivos estaduais da RAPS na APS; o fortalecimento do cuidado na Atenção Psicossocial Especializada com a ampliação dos dispositivos federais da RAPS e da manutenção do cofinanciamento estadual; Qualificação do componente hospitalar da RAPS com atualização das normas para organização e financiamento das Unidades de Referência Especializadas em hospitais gerais (Resolução CIB/RS nº 271/2019), e da criação das Unidades de Referência Macrorregionais para Atenção Integral em Saúde Mental de Crianças e Adolescentes (CIB/RS nº 273/2019); Monitoramento e avaliação dos dispositivos da RAPS; estratégias de Educação Permanente, através da qualificação de mais de 4 mil trabalhadores da Rede Intersetorial no ano de 2019, com temas como suicídio e uso de álcool e outras drogas; Implementação da Lei nº 15.332/2019, que dispõe sobre a Política de

Atendimento Integrado à Pessoa com Transtornos do Espectro Autista no RS, através da criação de Grupo de Trabalho Intersectorial; elaboração de material de apoio à rede intersectorial, como a elaboração de Guia Intersectorial para Prevenção Suicídio de Crianças e Adolescentes, dentre outros materiais.

IST/HIV/Aids: No que se refere o enfrentamento dos índices negativos da epidemia no estado, foram criados projetos de prevenção e de assistência que atendam os segmentos populacionais mais vulneráveis e que possam trazer resultados efetivos a esta grave situação de saúde. No âmbito da prevenção, construiu-se, em cooperação com a UNESCO, o projeto “Tecnologias Sociais Inovadoras de Educação e Saúde para a Prevenção das IST/HIV/AIDS”, que faz parte do Eixo de Prevenção do Programa RS Seguro, estando voltado à população de adolescentes em idade escolar e profissionais das áreas da saúde e educação. Serão oferecidas ações a 21 municípios prioritários, que receberão um circuito de containers personalizados, interativos, com intervenções conduzidas por monitores/atores, apresentação de cenas no ambiente escolar, acompanhadas de oficinas com estudantes, profissionais da educação e da saúde, kits para realização de intervenções em escolas, além de mídias sociais – direcionadas aos jovens nas temáticas do Projeto. Estima-se atingir aproximadamente 200.000 jovens, e que as ações ocorram em interface com o Programa Saúde na Escola.

7. DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (DAHA): Destaca-se:

Publicação da Portaria SES/RS nº 293/2019 que estabelece as diretrizes para a Organização da Política Estadual do Sangue e Hemoderivados, que permite dar início à classificação dos hemocentros conforme seus portes, analisando o número de coletas, bem como outros itens que diferenciam a atuação de cada um dos hemocentros regionais.

Publicação da Portaria SES/RS nº 420/2019, que designa comissão técnica para análise e proposições referentes a incentivos financeiros estaduais a prestadores de serviços hospitalares ao SUS.

Operacionalização dos repasses referentes às emendas parlamentares de custeio do Limite Financeiro da Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar (Teto MAC), a fim de dar início à inclusão dos valores nos contratos, o que totalizou 115,7 milhões de reais. A inovação nesta área foi que, 20% do valor a ser repassado a cada hospital deveria se transformar em incremento de serviços aos usuários do SUS.

8. DEPARTAMENTO DE AUDITORIA DO SUS:

A implantação de sistema da Auditoria na intranet, a revisão e estabelecimento de novos fluxos de trabalho, a realização de formação profissional, através de um Seminário e Auditoria Especial realizada no Hospital Bom Jesus de Taquara/RS.

As Auditorias realizadas pelo Sistema Estadual podem culminar, sob a ótica financeira, na condenação do prestador à devolução dos recursos ao SUS, na glosa do pagamento (ambas podem ser totais ou parciais - apenas de alguns procedimentos) e/ou na aplicação de penalidade. Em outubro/2019, foi estabelecido pelo Departamento de Auditoria do SUS, Departamento de Assistência Hospitalar e Ambulatorial (DAHA), Fundo Estadual de Saúde (FES) e Direção-Geral da SES/RS, um fluxo para cobrança de penalidades ou ordens de recolhimento oriundas de auditorias realizadas pelo Sistema Estadual de Auditoria do SUS. No intuito de aprimorar e qualificar as atividades desempenhadas, bem como assegurar tratamento uniforme a todos os prestadores, os fluxos de trabalho foram revistos e discutidos, o que culminou em uma série de alterações. Além disso, um sistema próprio da Auditoria, desenvolvido pelo Departamento de Gestão da Tecnologia de Informação (DGTI), está em uso pelo Departamento de Auditoria e vem sendo aperfeiçoado para atender as necessidades do trabalho, como numeração padrão de ofícios e Relatórios para todos os servidores do Sistema Estadual de Auditoria.

Em dezembro/2019, foi realizado Seminário com todos os Auditores que compõem o Sistema Estadual de Auditoria, cujo objetivo foi uniformizar, padronizar e qualificar os processos de trabalho. A Auditoria do SUS reconhece a importância da formação profissional para o desempenho de suas atividades.

Atendendo à demanda da gestora estadual, foi realizada, em 17 de dezembro de 2019, Auditoria Especial no Hospital Bom Jesus de Taquara, a equipe, constituída por 11 auditores, tinha por finalidade: verificar a taxa de ocupação da Unidade de Terapia Intensiva (UTI), número de leitos, regulação e condições de funcionamento, analisar dimensionamento de pessoal e grades de plantão em relação aos profissionais que atuam no Hospital, verificar o serviço de oncologia (linha de cuidado), verificar situação da emergência, porta de entrada, analisar a regulação de pacientes e verificar o bloco cirúrgico, centro obstétrico, centro de esterilização de materiais e a gestão da equipe de enfermagem. A equipe de auditoria constatou nas diversas áreas problemas estruturais, basicamente relacionados à área física e equipamentos (UTI Adulto, emergência, sala de congelamento para realização de exame anatomopatológico transoperatório no Centro Cirúrgico) e ao fluxo de processos (ou à ausência deles) nos diversos setores. No entanto, o ponto mais sensível relaciona-se à gestão de pessoas, pois em todos os cargos evidencia-se alta

rotatividade de colaboradores. No serviço de oncologia, verifica-se que a linha de cuidado não está sendo cumprida. Há uma quebra da linha de cuidado em especial no momento da realização de procedimento cirúrgico, quando os usuários, dada a dificuldade de acesso e desconfiança em relação ao prestador, optam por custear a cirurgia de forma particular. Identificam-se, sobremaneira, falhas na regulação dos pacientes, o Sistema Nacional de Regulação (SISREG) não está sendo utilizado e inexistente critério para marcação de consulta pelos municípios referenciados. Assim sendo, foi elaborado o Relatório Preliminar de Auditoria Nº 063/2020 e o Relatório Final Nº 230/2020. Salienta-se que, o processo encontra-se em andamento, nos termos da Lei Nº 11.867/2002.

9. DEPARTAMENTO DE COORDENAÇÃO DOS HOSPITAIS ESTADUAIS (DCHE):

A adesão do Ambulatório Dermatologia Sanitária ao complexo regulatório municipal de Porto Alegre, via Sistema de Gerenciamento de Consultas (GERCON), para agendamento e regulação de todas as primeiras consultas de Dermatologia.

A implantação do Sistema de Gerenciamento de Internações (GERINT) e a implantação do Núcleo Internação de Regulação, no Hospital Psiquiátrico São Pedro.

A reforma de área física e aumento da área da Farmácia do Serviço de Atenção Terapêutica-Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SAT-SICLOM), no Hospital Sanatório Partenon, além da adequação da área do Ambulatório de Tisiologia, no que se refere às medidas de biossegurança, com colocação de exaustores nas salas de atendimento; e a reestruturação do Serviço de Odontologia do SAT e criação de novo espaço, devidamente estruturado, para a Farmácia do SAT (com mão-de-obra própria).

10. DEPARTAMENTO DE GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (DGTI):

Em 2019, houve avanços importantes na implementação de soluções para a melhoria dos processos de trabalho, as quais resultaram em entregas à SES/RS na forma de ferramentas de comunicação, de capacitação, sistemas de informação e de qualificação das bases de informação em saúde.

O projeto de implantação de fibra óptica na rede de computadores da SES/RS teve sua cobertura ampliada para 17 CRS, sendo realizadas, em algumas dessas regionais, reestruturações das redes internas lógica e elétrica. Além disso, foi realizada a renovação do parque de computadores da SES/RS, com a substituição de aproximadamente 110 estações de trabalho. Essas melhorias de infraestrutura, além de qualificarem o uso de sistemas e recursos de TI já disponíveis aos usuários, viabilizaram a ampliação das reuniões via webconferência, estendendo

e possibilitando seu uso em mais coordenadorias. Atualmente, a estrutura de webconferência da SES/RS é composta por 26 salas, sendo 17 localizadas em CRS e 9 nos demais departamentos da SES/RS. Além de agilidade na comunicação, essa solução promove redução dos custos com diárias e deslocamentos, possibilitando também maior interatividade e aproximação do nível central da SES com suas CRS, municípios e outros órgãos públicos.

Ainda em relação às soluções de comunicação, foi implantado o VoIP (*Voice over IP* - tecnologia que permite realizar chamadas de voz que trafegam como pacotes de dados em redes IP) no Centro Administrativo Fernando Ferrari (CAFF), proporcionando boa qualidade nas chamadas a um baixo custo de manutenção, tendo em vista que a tecnologia utiliza infraestrutura de rede e internet, reduzindo o custo com ligações telefônicas. Os testes foram iniciados em outubro de 2019 e a implantação concluída em 26 de dezembro, com aproximadamente 270 ramais operando no CAFF.

Com foco na qualificação dos registros de óbitos e nascimentos, realizamos curso de codificação da causa básica de morte e descentralizações dos Sistemas SIM/SINASC para alguns municípios que tinham condições de assumir; criamos um grupo de especialistas em codificação no estado, no qual profissionais atuam de forma colaborativa na definição da causa básica de óbitos e na melhoria do preenchimento das declarações de óbito; estivemos em 13 CRS em reunião com municípios para falar sobre *garbages* (por definição, Código *Garbage* (CG) ou de causa básica pouco útil são códigos da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde (CID) relativos a causas básicas de óbitos com diagnósticos indefinidos que não permitem identificar e planejar ações de saúde pública) e investigações, ficando as demais, conforme previsão, para 2020. Este trabalho refletiu no fechamento da base de 2018.

No que se refere aos sistemas de informação que apoiam os processos de trabalho, destacam-se o Painel PRI no portal BI, a liberação da Plataforma Moodle e a Entrega do primeiro módulo do Sistema de Gestão de Contratos Ambulatoriais e Hospitalares (SIGAH). Em junho/2019, o Departamento disponibilizou o painel PRI, base para a elaboração dos 30 Diagnósticos Regionais de Saúde do RS, o que contribuiu para o aumento dos usuários do Portal BI Gestão estadual. Seu desenvolvimento foi fruto do trabalho coletivo dos diferentes departamentos da SES/RS e se tornou o painel de BI da SES/RS mais acessado do portal no ano, ampliando largamente o uso da ferramenta de BI em todo o Estado. A partir de julho/2019, foi disponibilizada a infraestrutura da Plataforma Moodle para educação à distância. Este projeto,

que veio sendo desenvolvido por cerca de dois anos permite que sejam produzidos cursos pela SES/RS e seus departamentos. A partir de então, ficando sob gestão da ESP.

No mês de novembro se registrou um marco importante no projeto do sistema SIGAH, pois foi disponibilizado o módulo 1 do sistema na base de produção. O módulo 1 teve desenvolvimento iniciado em fevereiro/2018 com foco nos processos de contratação dos hospitais. A continuidade do desenvolvimento prevê a gestão de todo o processo de contratação, monitoramento e pagamento da contratação de serviços ambulatoriais e hospitalares do SUS.

11. DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO ESTADUAL (DRE):

A aprovação do PAR da macrorregião Centro-Oeste e o PAR da macrorregião Serra, com a habilitação de Portas de Entrada Federais e qualificação de leitos de UTI; a aprovação do Projeto de Regulação Compartilhada, através de Centrais Acessórias de Regulação Remota (Resolução CIB/RS nº 338/2019), em municípios com base de SAMU que contam com Unidades de Suporte Avançado.

O lançamento do aplicativo Chamar 192 - SAMU, permitindo que, para agilizar o atendimento do usuário pela Central de Regulação do SAMU RS, os cidadãos fizessem cadastro prévio com nome completo, data de nascimento, sexo e locais favoritos, como casa e trabalho, no caso de alguma emergência.

A inauguração da Central Estadual de Regulação de Saúde Mental, que trabalha em parceria com a Central Estadual do SAMU no desenvolvimento de protocolos para o atendimento de urgências e emergências em Saúde Mental, a fim de proporcionar respostas mais resolutivas e efetivas aos usuários que solicitarem atendimento através do 192 ou pelo aplicativo CHAMAR 192, além do desenvolvimento de um projeto que visa utilizar recursos de inteligência artificial para, através das redes sociais, realizar uma busca ativa de postagens que indiquem risco de suicídio e violência, para posterior monitoramento, acompanhamento e/ou intervenção.

12. ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA (ESP):

Em julho/2019, cerca de 90 profissionais ligados à área de saúde do estado apresentaram seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) da Especialização em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, realizada à distância em uma parceria entre MS, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e ESP, com duração de 10 meses e qualificação de diversos servidores da SES/RS.

A realização do I Encontro Estadual de Núcleos de Educação em Saúde Coletiva - NUMESC: estratégias para o fortalecimento municipal e do II Encontro Estadual de Educação Permanente em Saúde.

A conclusão de mais uma edição do curso de “Qualificação em Imunizações” em parceria com o CEVS, com participação de 87 trabalhadores da saúde de diversos municípios, com carga horária de 92h.

13. OUVIDORIA:

Em 2019 a Ouvidoria do SUS passou a contabilizar todos os atendimentos realizados em seus diversos canais de comunicação (via telefone, whatsapp, formulário web no site da SES, e-mail, presencialmente e/ou por correspondência), além dos protocolos registrados via Sistema OuvidorSUS, evidenciando o alcance do trabalho realizado junto aos usuários do SUS no RS. A contabilização de todos os atendimentos associada a qualificação dos registros permite identificar lacunas na rede de serviços e necessidades em saúde, produzindo informações que podem servir de subsídio para os gestores municipais e estaduais nos processos de tomada de decisão.

Destaca-se também a superação da meta de taxa de resposta da Ouvidoria de 85% para 93%, devido, principalmente, a intensificação das ações de monitoramento das manifestações protocoladas no sistema OuvidorSUS, coordenadas pelo nível central junto às Ouvidorias regionais e municipais.

A manutenção da equipe de atendimento da Ouvidoria do SUS da SES/RS e dos Ouvidores regionais permitiram a continuidade e qualificação das atividades de treinamento e capacitação para toda a rede, em especial as Ouvidorias municipais e pontos de resposta cadastrados nas secretarias municipais de saúde.

13. RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO

Como premissa, aponta-se que, a construção e a finalização do Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2019 da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS) se deu em meio à resposta da pandemia do novo Coronavírus (COVID-19), agravo de saúde mundial que trouxe desafios para a gestão da saúde no RS, no sentido de dar respostas rápidas e necessárias pela regulação em saúde, vigilância em saúde, planejamento, bem como orientações para as ações em saúde e a pactuação entre gestores. Além de fazer a gestão da crise junto aos profissionais que realizam a atenção à saúde aos usuários, diretamente nos serviços de saúde sob a gestão do estado do RS; entre outras atividades da SES/RS.

Além disso, a SES/RS, apesar de ter elaborado o RAG 2019 no formato disponibilizado pelo sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento, não conseguiu construí-lo, efetivamente, dentro do sistema, conforme orientado pelo MS. Dificuldades foram encontradas na importação dos dados do RS de bases oficiais, principalmente na parte da produção da AB e na orçamentária, o que tornou o processo mais demorado e trabalhoso, já que as áreas técnicas, preocupadas em analisar os dados mais recentes e corretos, tiveram de tabulá-los de outras formas.

Especificamente, quanto às recomendações para o próximo exercício, destaca-se a construção do Plano Estadual de Saúde (PES) 2020-2023 da SES/RS. Um dos aprendizados que se teve no monitoramento e avaliação do PES 2016-2019 é que o gestor estadual, considerando o pacto federativo da Constituição Brasileira de 1988, precisa planejar e pactuar metas que estejam sob sua governabilidade. No sentido, de que algumas ações são de responsabilidade de execução dos municípios e outras se caracterizam como políticas que são induzidas pelo Ministério da Saúde (gestor federal). Na Lei Nº 8.080/1990, no Artigo 17, são definidas quais são as competências exclusivas do gestor estadual. Focar em ações que estão na governança do gestor estadual, referente à área da saúde, é uma estratégia para fazer entregas consistentes para o usuário do Sistema Único de Saúde (SUS), no território gaúcho.

Destaca-se também, como recomendação, a necessidade de alinhamento entre as metas propostas no PES 2020-2023 às iniciativas aprovadas no Plano Plurianual (PPA) 2020-2023 e os Projetos Agregadores 2019-2022, cuja análise situacional utilizada para a construção desses dois instrumentos já havia sido trabalhada na revisão do Mapa Estratégico no início de 2019, e que também vem servindo de base para a análise situacional do referido plano.

Além disso, conclui-se que, as competências compartilhadas poderão ser trabalhadas e consensuadas no Planejamento Regional Integrado (PRI), processo que a SES/RS coordena desde 2017. Salienta-se que o processo do PRI é contínuo e, no próximo exercício, serão desenvolvidas as etapas macrorregionais de saúde, com a continuidade das ações já realizadas.

As ações da SES/RS para o próximo exercício serão definidas conforme os quatro Projetos Agregadores definidos pela Gestão Estadual: Fortalecimento da Prevenção e Promoção em Saúde; Modernização da Gestão e da Assistência à Saúde (Informatização da Regulação Estadual); Aprimoramento da Assistência Farmacêutica no RS; e Regionalização e Organização das Redes de Atenção à Saúde.